DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1949

N. 17.275
ANO XLIX

Refinarias de Petróleo

Standard Oil oferece petróleo bruto

Antes de Berle e depois -- Contra o estatuto e a favor do livre empreendimento -- A urgência das refinarias ou a precedência da galinha sôbre o ovo, em matéria petrolífera

Muitos terão achado que nossa idéia de procurar — na faina em que estamos empenhados, de esclarecer cada ângulo do caso das refinarias — o sr. Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil (os ingleses e norte-americanos nunca substituiram o z pelo s), era inútil, do ponto de vista informativo. Em primeiro lugar, a Standard, como fornecedora que é de 40 por cento dos refinados que compramos, estava evidentemente envolvida na acusação, que compreendia também a Atlantic (27 %), a Shell (18 %) e a Texas (15 %) de haver atrapalhado, enquanto pôde, a vida de um dos concessionários, o sr. Drault Ernani, recusando-se ao compromisso de fornecer, quando fôsse preciso, o óleo cru à sua refinaria, a do Distrito Federal. Aliás, a manobra das companhias controladoras do mercado brasileiro de refinados seria, por assim dizer, uma operação de rotina: as grandes companhias, aqui como em qualquer lugar, atrasam o mais que podem a conquista, por qualquer país de uma indústria independente de petróleo, só colaborando diante de fatos consumados.

Seja como fôr, a Standard, acusada, devia ser convidada a externar também seu ponto de vista. Se não aceitasse o convite — quem não sabe que o silêncio é uma resposta, que é, mesmo, um consentimento?

O convite foi prontamente aceito pelo presidente da Standard Oil. Aliás, o sr. Anderson está de malas feitas para os Estados Unidos. Ao regressar, passará — depois de 30 anos no poder — a presidência da companhia ao sr. Maurice W. Johnson, que já está aqui e que estava presente à nossa entrevista. Além dele, estava também o sr. Holt, que inicia uma nova fase na vida da companhia. Mas vejamos, a propósito, o que nos disse o sr. Anderson com louvável candura, ao nos entregar a declaração que abaixo publicamos:

— A política da Standard era antigamente a de não responder a coisa nenhuma que sôbre ela fôsse dita. Deixavamos que o caso fôsse naturalmente esquecido. Resolvemos, agora, adotar uma nova orientação. Responderemos às perguntas que, de público, nos forem feitas, desde, naturalmente, que sejam feitas em termos.

A Standard poderia ter inaugurado a sua nova fase encarregando o seu adido de imprensa de se ocupar, ponto por ponto, do que disse a amigos brasileiros o sr. Adolph Berle Jr. (isto é, que teria sido exonerado do pôsto de embaixador não devido a um discurso que irritara o sr. Getúlio Vargas, mas por haver interferido com as companhias de petróleo no Brasil).

Ainda na cordial palestra que conosco manteve, disse o sr. Anderson que efetivamente compreendia a gravidade do problema do Brasil diante dos combustíveis. Com o nosso consumo a subir de 15 a 20 por cento, dentro de alguns anos estariamos impossibilitados de pagar pelo combustível importado. Urgia, portanto, que o Brasil resolvesse seu problema do petróleo. Mas, acrescentou, o problema vai muito além de duas ou tres refinarias. E o problema do petróleo em tôda a sua extensão, é o problema da extração, da refinação, do transporte e da distribuição do óleo. E, na opinião do sr. Anderson, o Brasil só poderá resolver êsse seu magno problema, com rapidez e de forma satisfatória, dentro de um sistema de iniciativa privada e livre concorrência.

Observamos nós, então, já ser um truismo que em matéria de petróleo, a galinha vem antes do ovo, isto é: a fase inicial das indústrias petrolíferas nacionais, desde que foram descobertas jazidas importantes no mundo, é refinar, antes de mais nada, e para o seu consumo, óleo cru importado. Assim sendo, não estava certo o rumo do Brasil pensando antes, modestamente, nas refinarias? O sr. Anderson manteve sua posição inicial. O Brasil deve se lançar ao problema geral do petróleo.

— Na sua opinião, insistimos, se conseguissemos estabelecer as refinarias em questão, conseguiriamos ter os refinados, pelo menos, e desde o início, tão baratos quanto os que ora importamos dos Estados Unidos?

— Não vejo porque não, foi a honesta resposta do presidente da Standard.

Damos, a seguir, sem alteração alguma, a declaração que nos entregou o sr. W. M. Anderson, como expressão dos principios adotados pela Standard Oil:

"1) — Em 1938, na ausência de qualquer legislação proibitiva ou permissiva, mas com a autorização da Municipalidade de São Paulo, a Standard Oil Company of Brazil completou naquela cidade a construção de uma modesta refinaria, pequena para o consumo de hoje, mas adequada para nossas vendas naquela época em São Paulo. Justamente quando esta refinaria estava pronta para iniciar as operações, foi promulgado o Decreto n.º 395, proibindo a participação do capital estrangeiro nesse tipo de indústria. Como conseqüência, a usina nunca funcionou, sendo afinal desmontada. Tanto quanto possível, foi êsse equipamento utilizado para outros fins. O terreno foi vendido e um novo lote adquirido para a instalação de um grande armazém e depósito de produtos petrolíferos, a granel (*bulk plant*), em São Paulo os quais estão em funcionamento há três anos.

2) — Desde a publicação do Decreto n.º 395 em 29 de abril de 1938, não tem sido legalmente possível para o capital estrangeiro participar sob qualquer modalidade, seja das atividades de produção, seja das de refinação do petróleo. As alegações conducentes ao efeito de que a nossa companhia tem procurado bloquear ou impedir o desenvolvimento das indústrias de produção e refinação do petróleo, no Brasil, resultam, acreditamos, da má informação e falta de conhecimento da situação legal. Na verdade, a politica e a ação da nossa Companhia têm sido orientadas na direção oposta. Por exemplo, oferecemos para suprir de petróleo bruto os diversos projetos de refinaria que têm estado sob consideração nos recentes últimos anos e temos declarado a nossa vontade de participar dêsses projetos, se porventura leis satisfatórias assim nos autorizarem.

3) — As alegações de que esta companhia tem encorajado ou de qualquer modo advogado o projetado Estatuto do Petróleo não são corretas. Com o conhecimento que possuimos dessa lei, não acreditamos que a nossa companhia ou qualquer outra emprêsa comercial possa desenvolver com êxito as atividades de produção, de acôrdo com o que ela estatui. E' portanto obvio que não podiamos favorecer a promulgação dessa lei.

4) — No interêsse da avaliação correta da situação, julgamos permissível, no momento, assinalar o fato de que a indústria do petróleo tem-se desenvolvido em todo o mundo com o maior sucesso sob o sistema do livre empreendimento e de franca concorrência entre uma ampla diversidade de interêsses. Mais de 94% de todos os recursos petrolíferos conhecidos do mundo, foram descobertos e desenvolvidos sob êsse sistema.

5) — Caso seja promulgada uma legislação satisfatória que permita a inversão de capital estrangeiro no desenvolvimento de produção e refinação de petróleo no Brasil, esta companhia estaria pronta para participar do empreendimento, preferivelmente em associação com os interessados brasileiros. Continuamente tem esta companhia recomendado que seja oferecida à iniciativa particular a oportunidade e a responsabilidade para desenvolver as reservas petrolíferas do Brasil e assim elevar o nivel de vida. Na expectativa de leis satisfatórias nada mais pedimos do que o grau de proteção e oportunidade concedidos aos brasileiros que efetuem inversões semelhantes nos Estados Unidos."

Ao fazermos, no gabinete do sr. Anderson, a leitura da declaração publicada, formulamos um reparo, ou uma pergunta, acêrca do último parágrafo do ponto 2 da declaração. (Nada dissemos sôbre a história dos "brasileiros que efetuem inversões semelhantes nos Estados Unidos" porque uma boa piada não tem comentários.) Ao que sabiamos, o sr. Drault Ernani não obtivera o petróleo bruto — ou promessa do mesmo para quando estivesse pronta sua refinaria — antes da interferência do embaixador Berle junto à Standard Oil da Califórnia (companhia diversa e concorrente da de New Jersey, que é a que funciona no Brasil). Diante da ameaça de entrar no mercado brasileiro uma nova companhia, a Standard do Brasil e as demais companhias que partilham o nosso mercado teriam, então, prometido efetuar o fornecimento. Segundo o parágrafo que assinalamos e segundo o que nos disse verbalmente o sr. Anderson, a Standard se dispôs imediatamente — assim como, acreditava, as demais companhias — a suprir de óleo bruto as duas refinarias, a de São Paulo, do sr. Soares Sampaio, e a do Distrito Federal, do sr. Drault Ernani.

A questão, aí, será talvez da elasticidade que se empreste a um têrmo como "imediatamente", ou outro parecido. Antes da resposta afirmativa da Standard da Califórnia, que se dispôs a entrar no mercado brasileiro pela janela, as companhias já instaladas neste nosso seio de Abraão fizeram o que se chama "corpo mole", e esta atitude deu origem aos boatos que circularam há algum tempo, de que nenhuma companhia nos venderia óleo bruto para refinação.

E aí fica, como resultado da nossa entrevista com W. M. Anderson, a posição oficial da Standard Oil, e uma conclusão: a de que vale a pena, antes de pensarmos em qualquer outro passo a dar na solução do problema total do nosso petróleo, termos refinarias. Tenhamos a galinha — os refinados produzidos por nós mesmos — e aprovemos o Estatuto do Petróleo, que há de chocar o ovo.

O presidente da Standard Oil do Brasil, sr. W. M. Anderson

Mais um episódio...

A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com o objetivo de melhorar os transportes e facilitar o abastecimento dos produtos de petróleo importados pelo pôrto de Santos e destinados à região dele dependentes, formulou o projeto de construir e explorar o oleoduto Santos a São Paulo. Sôbre o empreendimento, estudos foram feitos por Mr. William G. Hertrel, técnico norte-americano de notória competência, demonstrando tanto a viabilidade do projeto como os positivos resultados econômicos que adviriam de sua realização.

Utilizariam os serviços do oleoduto as seguintes companhias importadoras e distribuidoras de petróleo e seus derivados, com mercados no Brasil: Standard Oil Company of Brasil, Shell-Mex Brasil Ltd., The Texas Company (South America) Ltd., The Caloric Company, Atlantic Refining Company of Brasil, Companhia Brasileira de Petróleo Gulf, S.A. Era óbvio que a construção e exploração do oleoduto vinha beneficiar largamente essas companhias, pois ficariam livres do ônus de inverter grandes capitais na aquisição de novos vagões-tanques, necessários para atender ao consumo sempre crescente de combustível em São Paulo.

Realizaram-se assim — e precisamente nos dias 17, 20, 28 e 29 de setembro de 1948 — várias entendimentos entre o administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí e aquelas companhias petrolíferas, com a assistência do presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Tão evidente parecia o interêsse das grandes companhias estrangeiras nessa iniciativa que elas próprias sugeriram, com promessa de apoio, se dirigisse a Estrada de Ferro ao Export and Import Bank, nos Estados Unidos, para negociar um empréstimo.

O custo total do oleoduto deveria atingir — US$ 47.073.000,00, dos quais US$ 4.500.000,00 seriam despendidos nos Estados Unidos, na aquisição de material e pagamento de serviços técnicos especializados; os restantes seriam gastos no Brasil, em moeda nacional.

Devidamente autorizada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e pelo Conselho Nacional do Petróleo, e baseada nos entendimentos referidos, a Estrada de Ferro tomou a resolução de solicitar ao Export and Import Bank um empréstimo daquela parte especificada em dólares, isto é, a de ...., US$ 4.500.000,00.

O expediente do emprestimo era completo em informes e documentos; ofereciam-se ao Banco de Washington as garantias necessárias e satisfatórias; apresentava tôdas as condições para ser deferido. O Banco do Brasil, por exemplo, concedia o aval nas promissórias a serem emitidas pela Estrada de Ferro a favor do Export and Import Bank, segundo deliberação de sua diretoria. E isto era tudo no caso.

Nos primeiros dias de dezembro de 1948, a Estrada de Ferro se dirige às companhias de petróleo, fazendo-lhes a comunicação do pedido de empréstimo e delas solicitando um pronunciamento direto junto ao Export and Import Bank, de acôrdo com os compromissos assumidos nos entendimentos de setembro.

Uma por uma, imediatamente, chegaram à administração da Estrada de Ferro as respostas das companhias, e nenhuma delas — que coisa curiosa! — era favorável.

Que teria havido, então, entre os últimos dias de setembro, data dos entendimentos, e os primeiros dias de dezembro, data da nova resposta das companhias, para justificar mudança tão radical? Simplesmente uma mensagem: a mensagem do presidente da República ao Congresso — contendo o que se chamou a "solução Dutra" para o petróleo — e publicada no "Diário do Congresso Nacional" de 2 de outubro de 1948.

Esse era, aliás, o motivo expressamente mencionado pelas companhias petrolíferas nas cartas de resposta à Estrada de Ferro. Antes, o oleoduto ia servi-las exclusivamente, como veiculo dos seus produtos; agora, porém, a "solução Dutra" criava (ou pretendia criar) uma situação nova, inclusive com refinarias e companhias nacionais. Não havia mais razão para que se interessassem pelo empréstimo no Export and Import Bank... E uma das cartas assim concluia: "No caso, porém, de ser construida na cidade de São Paulo uma refinaria de óleo cru, compreenderá v. excia. que a vantagem do oleoduto para o transporte de produtos refinados desapareceria para nós".

A resposta das companhias deixava prever a resolução do Export and Import Bank: o empréstimo foi negado...

E o episódio, que não precisa ser comentado, deve ter uma "moral", como nas fábulas. A "moralidade" da história é simples: cada um deve cuidar dos seus próprios interêsses; e o Brasil que cuide dos seus!

ADIADAS PARA SETEMBRO AS RESOLUÇÕES

Cripps, Snyder e Abbot terminaram as conversações sôbre a crise britânica

Londres, 10 (U. P.) — Texto do comunicado expedido pelos ministros da Fazenda dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, terminada a conferência que realizaram: "Durante a visita a Londres, John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, e Douglas Abbot, ministro da Fazenda canadense, trocaram pontos de vista com o ministro da Fazenda britânico, Sir Stafford Cripps, sôbre as dificuldades existentes a respeito da balança de pagamentos entre as zonas do dólar e do esterlino, assim como sôbre as medidas que poderiam ser adotadas para corrigir o desequilíbrio existente entre ambas as zonas, a longo e a curto prazo.

Reafirmou-se que os objetivos da politica econômica dos três govêrnos continuam sendo os expressos no Acôrdo do Fundo Monetário Internacional e da Carta de Havana para a Organização Internacional de Comércio. Salientou-se especialmente a necessidade de encontrar soluções que mantenham níveis elevados de emprêgo e facilitem o comércio mundial e os pagamentos internacionais a se desenvolverem sôbre base multilateral.

Decidiu-se que a apreciação geral dos problemas existentes têm que se basear no reconhecimento pleno de seu caráter profundo e no fato de que requerem muito tempo.

As dificuldades dos últimos meses não foram mais que o agravamento de desajustes profundos. Todos estiveram de acôrdo em que é preciso procurar remédios que não sejam ajuda econômica, tal como a dada pelos Estados Unidos e Canadá. O objetivo é conseguir um padrão de comércio mundial em que os paises do dólar e os paises que não são do dólar possam agir juntos, e dentro de um sistema único e multilateral. Tôdas as partes envolvidas têm que estar preparadas para rever suas politicas com êste objetivo presente.

Propôs-se como próximo passo a celebração de discussões sôbre os aspectos técnicos e investigação de dados entre os três governos, as quais, segundo se espera, terão lugar em princípios de setembro em Washington.

Quanto aos problemas imediatos, realizou-se um estudo das influências que provocaram a recente sangria das reservas da zona esterlina. Isto conduziu a uma discussão geral durante a qual os representantes do Reino Unido deram os passos preliminares que consideram necessários para enfrentar a situação imediata.

Sugeriu-se certo número de medidas complementares que poderiam ser adotadas pelos governos, seja individual ou coletivamente, para fortalecer sua posição atual. Acordou-se que tais medidas deveriam ser objeto de estudos ulteriores. Em vista disso, não foi feita sugestão alguma para a libra esterlina ser desvalorizada.

Durante as discussões foi dado pleno reconhecimento ao papel vital que a ajuda do Programa de Recuperação Européia está desempenhando no processo de manter a posição econômica no Reino Unido e em outros paises que participam da Organização de Cooperação Econômica Européia".

DIVERGÊNCIA

Londres, 10 (R. Shackford, da U. P.) — Os ministros da Fazenda dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, e Canadá, que estiveram reunidos três dias, adiaram o trabalho para encontrar solução definitiva até setembro.

Cripps, inimigo intransigente de qualquer alteração no tipo de câmbio da libra, conseguiu que no comunicado final aparecesse uma declaração no sentido de que, durante as conversações, "não foi apresentada sugestão alguma para a libra ser desvalorizada".

A conferência dos ministros terminou esta tarde em Chequers, residência de campo do Primeiro-ministro. Logo depois, Snyder partiu para Bruxelas, continuando a visita aos paises europeus.

Crê-se que durante as conversações surgiu grande divergência de ponto de vista entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito das medidas que deveriam ser adotadas.

Inaugura-se quarta-feira nesta capital, a conferência dos Ministros da Fazenda da Comunidade de Nações Britânicas. Cripps sustenta que a crise britânica é problema mundial e terá de ser resolvido pelo mundo não pela Grã-Bretanha sozinha. Snyder é de opinião que a crise é britânica e que a solução está nas mãos dos britânicos.

O comunicado dos três ministros não revela tão grande divergência de pontos de vista fundamentais. Aos leigos, dá a impressão de que os três estão de acôrdo. Mas os Estados Unidos queixam-se de que o convênio comercial anglo-argentino viola os principios da Organização Internacional de Comércio. Queixam-se também da negativa britânica em permitir que a libra seja livremente conversivel, o que, dizem, contraria os principios do Fundo Monetário Internacional, e os do empréstimo original anglo-americano.

BAIXA DE PREÇOS

Londres, 11 (U. P.) — O Ministério dos Abastecimentos reduziu hoje os preços de cobre, chumbo e zinco, para equipará-los aos americanos. A partir de amanhã, o cobre será vendido aos fabricantes britânicos a 104 libras por tonelada métrica, contra 117 libras e 10 chelins; o chumbo, a 75 libras e 10 chelins, contra 82 libras; e o zinco, a 58 libras, contra 78.

NOVAS TABELAS

Londres, 11 (C. Davidson, da A. P.) — A Grã-Bretanha reduziu os preços do cobre, chumbo e zinco, mas o Ministério do Abastecimento recusou soltar o contrôle dos metais não-ferrosos e permitir que os fabricantes adquiram suas matérias primas.

O ministro do Abastecimento, George Strauss, disse à imprensa que as reduções dos preços resultariam em prejuizo para o Tesouro pois os novos preços afetariam metais já adquiridos a mais alto preço. Anunciando as reduções "para fazer com que os nossos preços fiquem em linha com os correntes nos Estados Unidos, Strauss disse que consideraria novas tabelas de preços "à medida que flutuem os preços do mundo".

O cobre e o zinco] só serão vendidos aos fabricantes que exibam pedidos de produtos manufaturados, aos quais se destinem êsses metais. Por essa redução ficarão os fabricantes britânicos capacitados a competir no mercado mundial de exportação, pela redução dos seus preços. Quanto ao estanho, Strauss disse que está sendo alvo de "discussão internacional" por um grupo de peritos.

PROGNOSTICOS DA CITY

Londres, 11 (R. Bellamy, da F.P.) — "Foi adiada a desvalorização da libra, mas não por muito tempo" é como os circulos financeiros interpretam o sentido do comunicado a respeito das conversações. Observam que a frase "nenhuma sugestão foi feita de que a libra deveria ser desvalorizada" figura no parágrafo relacionado com os problemas a curto prazo.

Há nos circulos da City a opinião de que a questão ressurgirá em setembro, por ocasião da reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional, dentro dos quadros de ampla reforma monetária de que participará a maior parte dos paises membros do Fundo, inclusive os Estados Unidos. Até essa época prosseguirão as discussões dos técnicos, podendo-se prever medidas da Inglaterra para resolver os problemas a longo prazo. Acreditam circulos financeiros que a resolução do govêrno de proclamar o estado de urgência em conseqüência da greve dos doqueiros de Londres tem alta importância, e significa que estão mudados os tempos em que se podia esperar o acréscimo no rendimento de trabalho pelas exortações dos ministros aos operários.

DECLARAÇÕES DE SNYDER

Bruxelas, 11 (F.P.) — Respondendo a numerosas perguntas relativas a desvalorização de moedas européias Snyder declarou que as questões monetárias são competência do Fundo Monetário Internacional, e que os governos participantes do F. M. I. tinham aceitado regras de paridade cambial que não podiam modificar a seu prazer. Entretanto, o Fundo Monetário pode decidir modificações nas taxas.

O Secretário do Tesouro não respondeu a perguntas precisas, como. "Será revisto o preço do ouro? Que pensa da politica livre-cambista da Bélgica?".

Interrogado a propósito das conversações na Grã-Bretanha, declarou que tinham sido muito úteis. Obtemperou um jornalista: — "Essas conversações foram coroadas de êxito?". Snyder respondeu: "Acho que "útil" é um palavra muito importante". A seguir recordou que fôra à Grã-Bretanha a convite do seu govêrno: "Ouvi simplesmente a exposição das autoridades britânicas. A minha viagem não foi conseqüência da presente situação, pois estava prevista desde janeiro ou fevereiro".

Respondendo a outra pergunta Snyder salientou que naturalmente manteria conversações, em cada país, com seus colegas das Finanças. Sôbre conversações com as autoridades belgas respondeu que não lhe cabia revelar o assunto das mesmas.

O PREÇO DO OURO

Londres, 11 (F.P.) — Dois deputados apresentarão aos Comuns na quinta-feira uma resolução pedindo o aumento do preço oficial do ouro. Seu objetivo não é a aprovação; é agitar a questão no momento em que se realizam importante negociações financeiras internacionais.

Exigidas explicações aos russos

Berlim, 10 (U.P.) — Numerosos caminhões que iam a Berlim estão sendo detidos no pôsto russo de Helmstedt por terem os russos posto novas restrições ao tráfego pela estrada, permitindo que só quatro caminhões por hora cruzem ali.

Foi enviada uma nota protesto oficial ao chefe do Serviço de Transporte russo, general Kvasnnin.

Em Helmstedt, para Berlim, passam normalmente 450 veículos por dia. Por terem os russos a semana passada paralisado o trânsito de caminhões carregados pelo pôsto russo em Herrenburg, na principal rodovia Hamburgo-Berlim, receia-se que venham a paralisar por completo o trânsito de caminhões do oeste para Berlim.

Os trens, no entanto, continuam circulando normalmente e os aviões continuam transportando alimentos e carvão.

Funcionários aliados declararam que não podem explicar as novas restrições dos russos. Corre que amanhã será entregue aos britânicos a resposta à sua nota-protesto.

EXIGIDAS EXPLICAÇÕES

Berlim, 11 (R.) — Um porta-voz oficial britânico declara que o govêrno militar britânico de ocupação exigiu explicações às autoridades russas sôbre as novas restrições impostas ao tráfego para Berlim, em violação do acôrdo concluido em Paris entre os chanceleres.

ENÉRGICAS MEDIDAS

Berlim, 11 (D. Deluce, da A.P.) — Os russos reduziram em Helmstedt o número de caminhões de carga para o setor ocidental de Berlim, a 16 por dia.

Tôdas as outras rodovias para Berlim foram completamente fechadas. Recentemente, trafegavam pela estrada de Helmstedt 300 caminhões por dia.

Não há até agora qualquer explicação do govêrno militar russo. Os guardas disseram apenas que cumpriam ordens do QG em Berlim.

Os britânicos informaram o "Foreign Office" sôbre essa "evidente violação do acôrdo de Paris" alcançado no mês passado pelos ministros do Exterior.

Uma fonte do govêrno militar britânico disse que as Democracias tomarão enérgicas medidas.

O "FOREIGN OFFICE" ESTUDA

Londres, 11 (F.P.) — Os técnicos do "Foreign Office" examinam o relatório sôbre o "pequeno bloqueio", e recusam comentar a decisão russa de não deixar passar senão a "conta-gôtas" o tráfego para a antiga capital, na estrada Helmstedt-Berlim Entretanto, não hesitam em declarar que essa atitude viola o acôrdo de Paris.

PROTESTO AMERICANO

Berlim, 11 (A.P.) — O general Hays, vice-governador militar americano, enviou ao general Dratvin, do comando russo uma carta em que protesta contra o incidente ocorrido na fronteira interzonal, sexta-feira passada, quando foi morto um soldado russo. Declara que uma patrulha americana foi alvejada a tiros duas vezes por soldados russos que entraram ilegalmente na zona dos Estados Unidos obrigando os americanos a atirar também em legítima defesa.

Socialismo

Dizem alguns que os Estados Unidos, caminham para o socialismo, e sizudos estudos aparecem sôbre a matéria em jornais franceses, inglêses, americanos. Se se entender que "socialismo" é determinado corpo de doutrinas políticas, com rótulo certo, dosagem certa, doutrina certa — muito discutível nos parece tal afirmação. Se se quiser dar o rótulo genérico de socialismo a certa evolução social para nivelamentos econômicos determinados por uma equilibrada justiça, para redistribuições que realizem não a igualdade impossível mas eqüidade possível e desejável, é evidente que os Estados Unidos caminharão para êsse socialismo como para êle caminharam tôdas as coletividades civilizadas.

Há porém, dentro do socialismo, um problema político e filosófico que se apresenta em tôda a parte; sôbre êsse, que é o da conciliação do socialismo com a liberdade, há um problema especifico para o socialismo norte-americano, como para o socialismo inglês, que é o da conciliação do socialismo com o interêsse econômico nacional.

Está mais que provado que o que o homem consciente procura em todo o mundo cabe ainda e caberá sempre num nome simples, numa palavra simples: — liberdade. Os problemas econômicos só são decisivos no grau em que cultivarem ou lesarem o exercício da liberdade. É evidente que um homem livre, mas com fome, *não é livre*; é evidente que, sem potencial econômico de um certo âmbito, o homem livre têm de sentir a sua liberdade de imperfeita. Mas, se devemos desejar que êsse âmbito econômico se alargue, a verdade é que a partir de certo estado de equilíbrio, aquilo que se conquistar para o âmbito econômico do indivíduo cerceando-lhe o outro âmbito necessário, ou seja o da liberdade, só nêle cria insatisfação e desconfôrto.

O aspecto mais notável da experiência socialista inglêsa é precisamente êsse: — o de tentar um amplo socialismo sem tocar nos contornos e muito menos nos fundamentos da liberdade. A condenação inflexível da experiência russa, — a que tantos chamam ainda, tão falsamente "socialista" — reside precisamente nêsse aspecto anti-humano e bárbaro: — a imolação da liberdade.

Tôdas as monarquias do norte da Europa conhecem já, e há muito, um socialismo quase perfeito entrosado com uma liberdade quase perfeita. (Ninguém vê, ninguém quer vêr, que isso documenta acima de tudo a vantagem e a necessidade das pequenas unidades nacionais, homogêneas e fechadas, para a concretização das grandes fórmulas coletivas. Isso é, porém, outra história...)

Quanto ao problema especifico dos socialismos anglo-saxonicos, êle salta aos olhos. Um operário norte-americano vive hoje como muitos "capitalistas de outros paises, quereriam poder viver. Procura, ainda, novas e mais vantajosas distribuições das rendas ou dos lucros gerais dos Estados Unidos? Isso pode, em relação à posição interna dêstes, ser justíssima; mas não é nunca uma causa que apaixone solidariedades no mundo... E mais. Se os operários anglo-saxonicos advogam nova distribuição *em nome de um princípio*, êste será executado largamente pelo mundo inteiro; e se fôr bom será seguido. Ora, evidentemente, muito do que êles quereriam redistribuir na América e na Inglaterra não pertence afinal propriamente à América e à Inglaterra, mas ao mundo que a ambas paga.

Assim como hoje, as massas trabalhadoras anglo-saxonicas, parece justo redistribuir grandes massas de benefícios, assim amanhã tôdas as nações do mundo poderão entender e sentir a justiça de redistribuir grandes massas de benefícios mundiais, hoje colhidos em mais alto gráu pelos Estados Unidos e pela Inglaterra.

Para ilustrar com índices numéricos o que pensamos, diremos: — O socialismo nos Estados Unidos redistribuiria uma massa econômica expressa por 1000; e faria com que o setor que hoje recolhe 5, passasse a recolher 7. Entretanto, o socialismo dos Estados Unidos se derramaria por todo o mundo, acenderia em todo o mundo empenhos iguais de *redistribuição*. E se êstes ganhassem consistência, aquela massa econômica hoje expressa por 1000, se exprimiria por 500; e o setor que hoje recolhe 5 recolheria 4 e não 7, a benefício do mundo, da humanidade, de setores muito mais vastos do que os locais.

São considerações dêste gênero que explicam a política externa "conservadora" do partido trabalhista inglês. Enquanto a admirável liberdade fôr mantida nos Estados Unidos, e o instinto de suas massas sadias se mantiver atento, é pois de crêr que o socialismo ali represente muito mais uma utopia à espera de que uma realidade à espreita.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

PROCLAMADO, NA INGLATERRA, O "ESTADO DE EMERGÊNCIA"

A greve dos doqueiros não é autorizada pelos sindicatos - afirmou nos Comuns o ministro do Trabalho

Londres, 11 (R. Battefort, de F.P.) — Como se esperava, e em face da recusa terminante dos doqueiros grevistas de voltar ao trabalho, o rei Jorge VI assinou hoje uma Proclamação Real, decretando o "estado de emergência".

Pela manhã, os grevistas, por maioria, com um voto contrário apenas, resolveram a continuação da greve. Devido à situação, o rei assinou a proclamação, que ameaçara desde sexta-feira.

Logo após receber a comunicação da decisão dos grevistas, o gabinete reuniu-se, e, pouco depois, inaugurou-se, no Palácio de Buckingham, o Conselho Privado, sob a presidência do rei, e foi formulada a proclamação. Assinou-a o soberano, enviando-a imediatamente à Câmara dos Comuns, para o debate em tôrno da resolução do govêrno, confirmando a proclamação real e os decretos baixados em consequência da mesma. O Conselho Privado estava constituído pelos senhores: Morrison, Lord presidente do Conselho; Lord Addison, Lord do Sêlo Privado; Chuter Ede, ministro do Interior; Isaacs, ministro do Trabalho; e Alfred Barnes, ministro dos Transportes. Durou a reunião apenas alguns minutos.

Dezesseis decretos foram publicados pelo govêrno, na aplicação do "estado de emergência" e que entram em vigor à meia-noite de hoje. O primeiro se refere à criação de uma "comissão excepcional" encarregada de administrar e controlar completamente os portos inglêses, os navios de carga que neles se acham, as docas e os armazens adjacentes. Um outro, autoriza a "comissão excepcional" a suspender onde o desejar os regulamentos sôbre os contratos de trabalho com os doqueiros, estivadores, etc. Esses decretos, de acôrdo com a lei, serão válidos por sete dias, podendo ser renovados depois da concordância do Parlamento. O estado de emergência não pode durar senão um mês, mas permite requisições de bens e material e, igualmente, autoriza o processo judiciário sumário. Não autoriza, porém, a mobilização civil. Até agora, sòmente por duas vezes havia sido proclamado na Inglaterra o "estado de emergência" — em 1920 e 1926, quando das greves gerais que então perturbaram o país.

Já hoje, uma votação, que pode ser interpretada como voto de confiança ao govêrno, se deu nos Comuns, a respeito da proclamação do "estado de emergência". Depois de ter lido a mensagem do rei, o primeiro ministro Attlee pediu à Câmara que marcasse para depois de amanhã o debate sôbre os decretos decorrentes da referida proclamação. Uma única voz se levantou contra: a do deputado comunista Piratin. Todavia, procedendo-se à votação, foi o pedido do primeiro-ministro aprovado, por 375 votos sem um voto contra sequer. Piratin e seu companheiro comunista e o trabalhista-independente Selley, que eram contra, não votaram. Ficou assim marcado o debate para depois de amanhã, conforme o pedido do govêrno.

A "comissão excepcional", constituída por um dos decretos de hoje, terá o direito de empregar nos portos operários que não figuram nas listas oficiais dos sindicatos, e, além do mais, outro dos decretos toma as seguintes providências: repressão à sabotagem nos navios, aviões, veículos, instalações fabris da marinha mercante, aplicando-se o têrmo "sabotagem" igualmente à "sabotagem passiva", isto é às "omissões voluntárias"; proibição de "piquetes" de greve e proibição da ocupação por grevistas de certos edifícios fabris ou instalações portuárias; proibição da presença sequer de grevistas nas proximidades dos mesmos edifícios; repressão a resistências à fôrça policial ou pessoal do exército empregado nos serviços essenciais para a nação: medidas contra tôda e qualquer pessôa que distribua boletins ou outros documentos, grevistas; autorização para o uso de membros da polícia em qualquer cidade ou pôrto em que se tornem necessários, podendo ser transferidos da noite para o dia; requisição de edifícios para alojamento da tropa e das fôrças de polícia; direito de interromper as relações postais e telefônicas e da interrupção do gás e eletricidade se o govêrno achar necessário; buscas domiciliares, sem mandato, prisão de qualquer elemento suspeito sem a necessidade de ordem escrita; estabelecimento da responsabilidade criminal dos dirigentes dos sindicatos e outros funcionários de qualquer categoria que se opuserem às ordens do govêrno.

Em resumo, as medidas hoje tomadas correspondem a um verdadeiro "estado de sítio", com a suspensão de tôdas as garantias, em face da greve portuária, tanto mais notável que se verifica no "país do habeas-corpus". A infração de qualquer ato contra o "estado de emergência" é passível de processo sumário, prisão de três meses e multa de 100 esterlinos.

A PROCLAMAÇÃO

Londres, 11 (Hal Cooper, da A.P.) — Imediatamente o govêrno trabalhista mandou para as docas cêrca de dois mil soldados para procederem à descarga de gêneros alimentícios perecíveis que se acham nos navios paralisados. O govêrno não esperou, para essa sua ação, que o Parlamento aprovasse a proclamação, cujo debate está marcado para quarta-feira. Assume assim o govêrno poderes drásticos para enfrentar as greves, que o próprio govêrno já denuncia como sendo dirigidas pelos comunistas e não autorizadas pelos dirigentes sindicais. E o seguinte o texto da proclamação:

"Tendo a lei de poderes de emergência, de 1920, estipulado que, se parecer ao govêrno de Sua Majestade que foi tomada ou está iminente a ameaça de uma ação, por pessôas, ou corporação de pessôas, de natureza e intensidade tais que possam, com sua interferência no suprimento e distribuição de alimentos, água, combustível, luz ou com os meios de locomoção, privar a comunidade ou uma parte essencial dela, do que é essencial à vida — pode Sua Majestade, mediante proclamação, declarar a existência de um estado de emergência; — e como, na opinião de Sua Majestade, a paralisação do trabalho, em extensa escala, no pôrto de Londres, constitui um "estado de emergência". dentro do sentido da citada lei; — entendeu Sua Majestade que é adequado, mediante uma proclamação de cumprimento à referida lei, e datada de 11 de julho de 1949, declarar que existe êsse "estado de emergência".

O ministro do Trabalho, George Isaac comunicou à Câmara dos Comuns que há 10.222 homens, do total de 25.000 das docas de Londres, que continuam fora do trabalho, apesar de haver o govêrno denunciado a greve como ilegal e dirigida pelos comunistas, e embora os dirigentes dos dois sindicatos interessados fizessem apelos aos grevistas para que cessem o movimento. Acrescentou que estão paralisados no pôrto de Londres 112 navios, e que estão trabalhando apenas uns 15.000 homens. "Trata-se — disse — não só de uma atitude que impede a descarga de produtos e artigos urgentemente necessários ao abastecimento da população, mas também de um ato que faz com que as mesmas docas estejam abarrotadas de produtos de exportação, ao longo dessas duas semanas, prejudicando assim o comércio internacional de que a nação tanto precisa para seu balanço econômico, principalmente agora, diante da crise do dólar.

NOS LORDS

Londres, 11 (F.P.) — Às 14 horas o visconde Addison, Lord do Sêlo Privado e decano do gabinete, leu na Câmara dos Lords a mensagem do rei, aprovada ao meio-dia, em conselho privado, proclamando o "estado de emergência".

O "CABO DE GUERRA" ENTRE O DÓLAR E A LIBRA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 11 — A libra esterlina e o dolar se defrontaram sem resultado aparente, e o match decisivo, se, de fato, se realizar, foi adiado para setembro. Assim se pode resumir, não sem simplificar um pouco, o resultado das entrevistas de Londres entre Snyder, secretário do Tesouro norte-americano e os grandes financistas britânico e canadense, sir Stafford Cripps e Douglas Abbot. Sir Stafford Cripps, intrépido campeão da libra, obtéve no comunicado final uma concessão importante: ali se disse "que nenhuma sugestão foi feita visando desvalorizar a libra esterlina". O único fato de se ter atribuído aos Estados Unidos esta intenção causou incontestavelmente grave dano, há algumas semanas, ao comércio exterior britânico, pois ninguém compra a um vendedor a quem se espera poder pagar menos dentro de pouco tempo. Mas esta concessão americana foi significativamente inscrita no parágrafo consagrado "aos problemas imediatos". Quanto os remédios sugeridos — sempre imediatamente — por sir Stafford Cripps contra a fuga dos dólares dos cofres do Banco da Inglaterra, sabe-se que é sobretudo a redução das importações pagas em dólares: êle pedirá aos ministros de Finanças da zona esterlina, na próxima quarta-feira, que o apoiem nêsse sentido e se o govêrno americano, pela voz de Hoffman e Acheson, pareceu aprovar esta medida, é muito difícil que a recebam bem os produtores americanos.

Assim continua o duelo libra versus dolar. Quanto às soluções a longo têrmo, o comunicado indica-lhes o caminho atribuindo as dificuldades atuais do comércio internacional à agravação dos maus ajustamentos profundamente enraizados.

Ora, um mau ajustamento, por parte dos Estados Unidos, é nada mais comprar na Inglaterra. Para a Inglaterra, é persistir na política dos acordos bilaterais, como com a Argentina e a Rússia em vez do multilaterismo que pode restabelecer a sã concorrência entre os produtores. Mais que a zona do dolar não compra mais quase nada na zona da esterlina, é que não precisa mais do que lhe comprava em circunstâncias excepcionais: porque importar automóveis ingleses, quando a indústria americana abastece perfeitamente o mercado americano? Porém os maus ajustamentos ingleses são fenômenos que ameaçam ter longa duração a menos que sobrevenha a radical mudança na política econômica inglêsa.

E' justamente em consequência desta política (receio de afrontar nos mercados internacionais a concorrência dos países de economia liberal e consequentemente a manutenção artificial de taxa superavaliada da libra esterlina por meio dos famosos acordos bilaterais) que volta a Grã-Bretanha ao problema fundamental que iludiu provisóriamente. O que a Inglaterra acabou por conceder nas relações comerciais intra-européias — uma certa conversabilidade da libra — procurar-se-á fazê-la conceder no plano das relações mundiais. Não se trata não sòmente do problema monetário que a próxima conferência do Fundo Monetário Internacional em em setembro não bastará para resolvê-lo, porquanto a tradição nêsse organismo é muito mais de descrever o estado das coisas do que de trazer-lhe remédio. Trata-se de um problema de circulação mundial de mercadorias.

O comércio internacional é hoje como um trem mal composto, feito de vagões dispares, desigualmente carregados, tendo cada um seu freio independente (tradura sua moeda conversível) de maneira que a cada momento ao sabor dos caprichos de cada um, os vagões se entrechocam quando um dêles resolva frear, e todo o comboio ameaça descarrilar. Por cúmulo, o trem é puxado por duas locomotivas mal ajustadas: o dolar que puxa para frente e a libra esterlina que resiste enquanto pode. De que maneira evitar o descarrilamento, senão por meio de uma velocidade constantemente reduzida, que o ameaça porém de completa paralização? E' tempo de unificar vagões, freios e locomotivas. Eis porque se fala cada vez mais da conferência de setembro próximo.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE UU. - Consulta: das 16 hs. em diante Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727 (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

A PRODUÇÃO DE TRIGO NORTE-AMERICANO

Washington, 11 (U. P.) — O Departamento de Agricultura reduziu em 148.000.000 de "bushles" o cálculo da produção de trigo.

O Departamento toma como base as condições existentes a 1º de julho. Prognóstica a produção de 1.118.698.000 "bushels" de trigo. A redução no cálculo da produção de trigo parece que eliminará a necessidade de estabelecer quotas de venda para os agricultores. Porém, fica de pé a possibilidade de que o govêrno imponha restrições sobre a colheita do ano entrante, com um sistema menos radical de fiscalizar a produção. De qualquer modo, parece fora de dúvida que a colheita de milho será limitada. Apesar da redução dos cálculos, a colheita de trigo será a terceira em quantidade na história deste país e aumentará os estoques a um nível quase sem precedentes. A colheita de milho, segundo os prognósticos, ocupará o segundo lugar nas grandes colheitas registradas nos Estados Unidos e aumentará os estoques a um nível nunca visto.

Há cerca de um mês, o Departamento de Agricultura prognosticou a colheita de trigo em 1.337.000:000 de "bushels". O novo cáculo confirma as notícias dos prejuizos sofridos pelos agricultores durante o mês de junho.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

NOVO SECRETÁRIO PARTICULAR DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador fluminense assinou atos exonerando, a pedido, o sr. Paulo Tavares da Gama, das funções de Secretário particular do govenador e nomeando-o para as funções de oficial de gabinete da Secretaria do Govêrno.

Por outro âto o governador designou o sr. Paulo Monteiro Mendes para as funções de seu secretário particular.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9338 - 37-6227.

PROCEDE A COBRANÇA DO IMPOSTO ADICIONAL DE RENDA

O juiz Ribeiro Pontes baixou, ontem, a cartório os autos da ação proposta cantra a União, pela The Coca-Cola Export Sales Company, a fim de que lhe fôsse restituida a quantia de Cr$ 17.269,00, que havia pago de taxa adicional do imposto de renda, pedindo, também, juros da móra e honorarios de advogado.

O ponto de vista do juiz continúa a sêr o mesmo, isto é, de que a cobrança de tal imposto não era inconstitucional, como entendem outros magistrados.

E, desta forma, julgou improcedente a referida ação, reproduzindo na sentença os argumentos e fundamentações já por êle apresentados em outros feitos de natureza idêntica.

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA DO EXERCITO

O pai da vítima será indenizado pela morte do filho

Pedro José Fernandes propôs, na 3ª Vara da Fazenda Pública desta capital ação ordinária, contra a União. Alegou o autor, que por morte de seu filho, Valdir José Fernandes, ocorrida em 27 de maio de 1946, quando à vítima atravessava a avenida Marechal Floriano, em frente ao Palácio Itamaraty, fora atropelado pela camionete 8-59-64, pertencentes à Intendência da Guerra e dirigida pelo soldado Hermínio de Assis.

A União contestou, afirmando que o desastre havia ocorrido em face da imprudência da vítima.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que depois de bem examinar a hipótese deu a ação por procedente, para condenar a ré ao pagamento da seguinte indenização:

Prestações vencidas, da data do evento até à execução da sentença, no valor de setecentos e oitenta e seis cruzeiros e setenta centavos; prestações vincendas, na mesma, e durante o tempo mencionado no laudo, isto é, durante 30 anos, dois mil e quinhentos cruzeiros de indenização, por luto e funel; júros de móra, de acôrdo com a legislação especial e honorários de advogado, em 20% e custas.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

ECONOMIZEM GASOLINA

O presidente da República recomenda que se viaje de trem

A Secretaria da Presidência da República enviou aos dirigentes de autarquias a seguinte circular:

"O sr. Presidente, tendo em vista a necessidade de restringir-se o consumo de combustível, principalmente de gasolina, recomenda urgentes providências, a fim de que, na eventualidade da utilização de meios de transporte, seja dada preferência às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí."

A COMPANHIA COSTEIRA VAI INDENIZAR

A Companhia de Seguros da Baía e outras propuzeram serem na Terceira Vara da Fazenda Pública, uma execução de sentença, em vista de haver o Supremo Tribunal Federal confirmado a decisão de primeira instância, para que a União Federal pagasse o debito reclamado. Foi a União citada, porque como a ação era contra a Companhia Nacional de Navegação Costeira, havia ela assumido o passivo da companhia. O 2º Procurador reportou-se ao seu parecer, no qual havia sustentado não ser a União Federal ré na ação, embora a Costeira houvesse sido incorporada ao Patrimônio Nacional, além de que, tais debitos não haviam sido reclamados, oportunamente, de forma administrativa.

O juiz Ribeiro Pontes, que sentenciou o caso, esposou o parecer do procurador, mesmo porque a União havia comparecido apenas como assistente. Por outro lado, havia procedencia em outros pontos do pedido. E assim, o juiz julgou, em parte, procedente a ação, para condenar a companhia a pagar às autoras a quantia de Cr$ 63.338,00, quantia esta que satisfazia o total reclamado, devendo ser discriminados os créditos de cada uma, como estava relacionado no final da sentença.

DESCANSO DOS ARTISTAS CIRCENSES

O diretor da Fiscalização do Trabalho determinou a suspensão do espetáculo do Grande Circo Sul-Americano, ex-Sarrassane, considerando que o mesmo não estava respeitando o descanso semanal obrigatório para os seus artistas.

Depois de ter tomado providências através do chefe desse serviço, inspetor José Gomes Talarico, incluitve comunicações ao delegado de Costumes e ao diretor de Censura de Diversões por intervenção do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro e de autoridades da Prefeitura, resolveu permitir a função, considerando ter havido venda de ingressos ao público e com a condição de que os artistas usufruam o repouso na quarta-feira, quando não haverá espetáculo. A partir da próxima semana o descanso dos artistas circenses será às segundas-feiras.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6720

PARA O FOMENTO DA TRITICULTURA NO PARANÁ

Acôrdo assinado no Ministério da Agricultura

No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado um acôrdo entre o Ministério e o Estado do Paraná para o incremento da triticultura; representou o govêrno paranaense o sr. Pedro Firman Neto, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio. Por êsse acôrdo, em vigôr em 1949 e 1950, o Ministério da Agricultura delega poderes ao Paraná para a execução dos trabalhos de instalação e desenvolvimento de núcleos tritícolas no Estado, auxiliando-o, ainda, com a importância de Cr$ 10.000.000,00.

Os trabalhos obedecerão a planos previamente aprovados pelo ministro da Agricultura e pelo govêrno do Paraná.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República, assinou, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando, escriturários, classe E, Oldemar de Castro e Rurora Passos Vieira, e removendo a pedido — da Coletoria das Rendas Federais em Cadetinga, Minas, para a exatoria em Sarapuí São Paulo, o coletor Daniel Marcondes; da segunda para a primeira Coletoria das Rendas Federais em Pesqueira, Pernambuco, o escrivão Heriberto Alcântara e da Coletoria em Pensões, Minas, para a exatoria em Oliveira, no mesmo Estado, o escrivão João Alvarenga.

CHEGOU O DIRETOR DO "FLORIDA SUN"

Procedente de Montevidéo, chegou, domingo, em avião, o sr. John Montgomery, diretor do Jornal "Florida Sun" e do "Brazil-Herald" do Rio de Janeiro, presidente da Câmara do Comércio de Miami Beach. O jornalista norte-americano realiza, acompanhado de sua esposa, uma viagem por vários países sulamericanos. Nesta capital, foi recebido pelos srs. Frank Garcia, correspondente do "The New York Times" no Rio, Parks Rusk da administração do "Brasil Herald" e outras pessoas.

AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Nova York, 11 — (U. P.) — O Escritório do Tesouro Brasileiro nesta cidade anunciou que as importações brasileiras procedentes dos Estados Unidos ascenderam, durante o mês de junho passado, a 44.358.116.040 dólares, incluindo os fretes marítimos e outros gastos com o transporte. Em maio passado, as importações ascenderam a 36.887.225.065 dólares. Êsses dados foram divulgados pelo sr. Mário da Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro, de acôrdo com o sistema estabelecido o mês passado de dar a conhecer os totais uma vez liquidados.

O prêço líquido dos produtos importados pelo Brasil em junho foi de 36.384.072 dólares e 32 cents. comparados com 32.474.767.037 dólares registrados em maio. Nova York foi o pôrto que despachou maior quantidade para o Brasil com o total de 30.424.551.075 dólares em junho, comparado com o total de 26.169.726.027 dólares registrados em maio.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI : Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, ás 18.55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, ás 9,00 horas.

REUNIÃO COLETIVA DO SECRETARIADO FLUMINENSE

O governador Macedo Soáres e Silva reuniu, ontem, no Palácio do Ingá, o secretariado fluminense, a fim de estudar com o mesmo a proposta orçamentária para 1950.

A SITUAÇÃO NORTE-AMERICANA NÃO É ALARMANTE

Truman apresenta ao Congresso o seu relatório semestral, solicitando várias medidas legislativas

Washington, 11 (F. P.) — Não há nada de alarmante na situação econômica dos Estados Unidos, segundo declarou Truman — eis o que ressalta do relatório semestral sôbre a situação econômica americana, que o presidente apresentou hoje ao Congresso. Nêsse documento, Truman considera a redução do volume dos negócios como uma "transição", mas pede ao Congresso diversas medidas legislativas, visando aumentar o potencial da indústria do país. "O declínio dos negócios foi moderado em 1949", mas a economia americana possui hoje elementos inherentes de fôrça. No entanto, a nação não deve deixar-se levar por um sentimento de falsa segurança. Afirmando que as economias mal compreendidas nas despesas governamentais seriam mais perigosas do que o deficit orçamentário, Truman concita o Congresso a não reduzir o auxílio americano ao estrangeiro e não se deixar tentar pelo protecionismo. "Os estoques atuais não são excessivos, acrescentou. Houve pouca especulação com os valores; as dívidas estão tôdas em nível normal e os numerosos sindicatos usaram de seu poder com moderação. No plano social, o relatório contém inúmeras estatísticas. Lê-se aí que o número de empregados atinge 58 milhões, em média, para o primeiro semestre de 1949, ao invés dos 59 milhões em janeiro último e de mais de 61 milhões em junho de 1948. Quanto aos sem-trabalho, seu número se eleva, em junho deste ano, a 3.800.000, ou seja um milhão a mais do que durante o primeiro semestre de 1948. Em média, o número atual dos sem-trabalho representa 6% do efetivo total dos trabalhadores.

Analisa, em seguida, a situação da produção em baixa de 2,5% em relação ao segundo semestre de 1948, e fornece igualmente os índices de preços, que estão também em baixa, mas ordenadamente, sem indicação da possibilidade de uma derrocada; quanto aos salários, mantiveram-se pràticamente ao mesmo nível do semestre precedente, e os lucros acusam uma baixa de 13% em relação ao primeiro semestre de 1948. As rendas agrícolas, as rendas dos bancos e os créditos concedidos por êstes últimos, figuram também no relatório. Registra o documento que o montante total dos bens líquidos de particulares e firmas industriais e comerciais é de 235 bilhões de dólares.

Quanto ao comércio exterior, Truman registra o aumento das exportações e a redução das importações, o deficit sendo constituido, quase inteiramente, pelos programas de auxílio ao estrangeiro. A economia americana funciona, portanto, a um nível elevado de emprego e produção. "O gênero de medidas governamentais, necessárias numa situação econômica, seriam agora inoportunas". No entanto não seria sensato deixar que a natureza seguisse seu curso e o govêrno devê agir, não sòmente para prevenir a depressão e para conservar-se na situação conseguida, mas para tornar a economia americana ainda mais poderosa. "O problema dos Estados Unidos, é realizar o máximo, em produção e consumo, a fim de absorver o efetivo dos trabalhadores que crescem em número, de cuja produtividade aumenta, por sua vez. Truman propõe ao Congresso as seguintes medidas legislativas: 1) nenhum aumento de impôsto (salvo no que se refere as taxas sôbre propriedade imobiliária e sôbre doações entre vivos); 2) fixação do salário-hora mínimo de 70 cents;; 3) maior facilidade de crédito; 4) sustentação das rendas agrícolas necessárias; 5) restabelecimento de um programa de acôrdos comerciais de base recíproca; 7) realização do programa de desenvolvimento das regiões atrazadas (ponto 4 do discurso inaugural do presidente em janeiro último).

Truman assim conclui: "O mundo inteiro pende da situação econômica americana. Nossos amigos no estrangeiro sabem que seu bem-estar e suas esperanças de paz dependem, em grande parte, da solidez econômica dos Estados Unidos. Os que se opõem ao nosso sistema esperam ver justificadas as suas profecias. Devemos provar a nós próprios e ao mundo que a prosperidade e a liberdade podem co-existir perfeitamente".

Seu comitê de conselheiros econômicos resume a situação afirmando que "as perspectivas são tranquilizadoras", mas acrescentam que "não é mais possível resumir a situação como uma mistura de fôrças inflacionistas e deflacionistas, como no início deste ano, porque o enfraquecimento dos mercados se tornou geral". "Até agora, o período de reajustamento não produziu pânico, afirmam os conselheiros de Truman, mas o fato mais sério é que, enquanto o declínio dos negócios atinge sérias proporções em certos setores econômicos, nenhuma tendência em sentido contrário se manifestou ainda. "Se a incerteza acêrca do futuro atingir o pessimismo, as encomendas e estoques poderão diminuir grandemente, a produção poderá ser reduzida e adiados os projetos de inversão de capitais, de tal maneira que se manifestaria então a espiral do desemprêgo, da perda das rendas dos consumidores e declínio na procura".

Os conselheiros insistem, em seguida, sôbre o fato de que a situação se tornará inquietante, se uma vez desaparecida a tendência ao declínio, a economia nacional não manifestar tendência ao aumento dessas possibilidades e de seu rendimento.

Preconizam que os homens de negócios pratiquem voluntàriamente, desde já, reduções nos preços de venda, em vez de ter que reduzi-los muito mais fortemente mais tarde, e que aceitem uma redução nos lucros, em vez de tentar manter os preços, reduzindo a produção. Insistem, também, sôbre a necessidade de não diminuir os salários e prevêm "perdas trágicas para a economia" se os empregadores tentarem reduzir os salários para diminuir os preços de venda, em virtude da enorme diminuição do poder aquisitivo que tal solução representaria. Além disso, os conselheiros preconizam a legislação do apôio às rendas dos agricultores. Frizando que as inversões de capitais são indispensáveis ao aumento do rendimento da economia, insistem sôbre a necessidade de uma legislação que os encoraje, isto é, de um lado, não impôr novos impostos e, por outro lado, conceder auxílio governamental aos que invertem na indústria, com a participação direta do govêrno nessas inversões, no caso da iniciativa particular estar na impossibilidade de assegurar o esfôrço necessário. "E' bem possível que o ajustamento atual nos conduza, depois de um declínio suplementar deste verão, ao aumento da produção e do número dos empregados, mas há razões de temer-se que o presente declínio se possa acentuar, ou que essa expansão não atinja os níveis satisfatórios.

Eis porque o govêrno deve agir para evitar que muitos homens de negócios ajam de acôrdo com as previsões imediatas. O govêrno deve, portanto, dizem os conselheiros, estimular os esforços da emprêsa privada. O relatório recomenda, enfim, uma legislação para seguro adequado contra o desemprêgo e para a preparação, em caso de necessidade, de um programa de grandes obras e conclui exprimindo a esperança de que será resolvido o problema do bem-estar da população dos Estados Unidos e a estabilidade econômica, na liberdade democrática, atingindo as cifras máximas para emprêgo e produção, sem perigo de retôrno à inflação.

DEBATE SÔBRE A POLÍTICA ECONÔMICA DO BRASIL

no Conselho Federal de Comércio Exterior

Reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Federal do Comércio Exterior, sob a presidência do general Anápio Gomes, diretor geral. Abertos os trabalhos, comunicou o diretor geral haver recebido, do Escritório de Propaganda do Brasil em Buenos Aires, o texto do recente acôrdo firmado entre a Argentina e a Inglaterra, o qual abre perspectivas novas para a economia daquele país. Comentou, a seguir, o diretor geral, a repercussão lisonjeira que teve na imprensa a atuação do Conselho sôbre a questão dos fretes de óleo de mamona.

Na hora do expediente, usou da palavra o conselheiro Aldo Batista Franco, que disse que vários comentários da imprensa do país, em tôrno do caso do óleo de mamona, tendem a culpar o acôrdo de Genebra ou a nossa política de cooperação internacional pelos fatos largamente debatidos e prejudiciais à economia do Brasil. O contrário, continuou, exatamente, é o que ocorre. Essa política tem sido muito útil, restando que o Brasil se aproveite, sempre que tal se faça mistér, do texto do Acôrdo de Genebra, pois se o acôrdo não exist sse, uma reclamação nossa só poderia ser feita através dos govêrnos respectivos, e a resposta, como no caso da mamona que está ainda em debate seria fatalmente a alegação de que em se tratando de entidade de caráter privado — Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá, — nenhuma interferência poderia exercer o govêrno do país do qual se reclama. Entretanto, continuou o conselheiro Aldo Franco, pelo texto do acôrdo celebrado, poderemos apresentar nossas reivindicações e obtê-las, fazendo valer um acôrdo que nos é vantajoso.

Anunciada a ordem do dia, da qual constava a continuação dos debates em tôrno do esquema do trabalho sôbre "Política econômica brasileira", pediu a palavra o conselheiro Juvenal Greenhalgh, que expressou o ponto de vista de que o trabalho a ser executado sôbre o assunto deve conter, preliminarmente, a fixação de uma política econômica, pois enquanto não fôsse feita uma definição geral, sintética, de fácil compreensão, no sentido de ser conhecida a política econômica que será seguida, não seria possível obter-se uma conclusão objetiva. Aí, largos debates foram travados em tôrno do assunto pelos conselheiros Juvenal Greenhalg e Aldo Batista Franco, defendendo o conselheiro Juvenal Greenhalg a tese de que mais convinha ao Brasil uma política agropecuária, alimentando, entretanto, que a adoção dessa política não implicaria, de modo algum, a eliminação das indústrias que lhe sejam indispensáveis, e esposando o conselheiro Aldo Franco a idéia de uma política econômica mista.

Fêz, então uso da palavra o diretor geral que declarou que o Brasil, no seu entender, deve continuar com o seu processo de industrialização, mas que a política agropecuária não pode ser descuidada. Sôbre a inversão de capitais estrangeiros, disse, o Brasil tem o direito de selecionar certos investimentos de capitais estrangeiros quando encaminhados para o nosso país. Êles deverão ser dirigidos para determinados setores, julgados fundamentais à economia nacional, visando, em primeiro lugar, a produção de certos artigos que o Brasil vai atualmente buscar no exterior com sacrifício de suas divisas; e depois para o fomento da produção de artigos para os quais existem mercados externos seguros. Se tais capitais vêm, por exemplo, para ser empregados na produção de energia, fertilizantes, álcalis, maquinária agrícola, devem ter um tratamento todo especial, pois atacarão, desde logo, a sangria que nos causam as importações daí decorrentes. Para aplicação em setores secundários ou especulações, prosseguiu o diretor geral, não se lhes deve dar tratamento e garantias especiais.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o sr. Pedro de Mendonça Lima, presidente interino do Banco do Brasil.

Recebeu em audiência o senador Dario Cardoso, acompanhado do presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, sr. José Pôrto.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.

O FORNECIMENTO DE GÁS AO DISTRITO FEDERAL

O senador Mario de Andrade Ramos remeteu ontem à Mesa do Senado um requerimento perguntando:

a) — Se ainda é a Société Anonyme du Gaz, a produtora e distribuidora de gás para luz e aquecimento nesta cidade; quando foi assinado o contrato, se ainda está em vigor, qual o capital atual aprovado e cópia do contrato;

b) — Qual o sistema de fabrico do gás, e matérias primas empregadas;

c) — Qual a distribuição mensal, em metros cúbicos, cada um dos meses de janeiro a abril de 1949, para o consumo do Distrito Federal;

d) — Qual o custo do metro cúbico de gás distribuído, calculado pelo Departamento Fiscalizador para cada mês de janeiro a abril de 1949;

e) — Quantos metros cúbicos foram vendidos, cada mês, de janeiro a abril de 1949, pelo preço de: Cr$ 0,879 - 0,976 - 0,976 e 0,988 respectivamente e pelo preço de Cr$ 1,758 — 1,952 - 1,952 e 1,976 respectivamente, que constam das faturas cobradas ao público;

f) — Qual a data em que foi estabelecido o racionamento? Desde essa data quantos metros cúbicos vendidos, cada ano, no racionamento e valor respectivo e quantos extra-racionamentos e valor respectivo;

g) — Quais as causas que ainda persistem determinando o pagamento em dobro, pelo consumo além do racionamento, estipulado pela fornecedora;

h) — Quais as quantidades em toneladas utilizadas no fabrico do gás, de carvão estrangeiro, nacional e outras matérias primas, o valor das mesmas separadamente de janeiro a abril de 1949;

i) — Quais o programa ou as providências que podem ser tomadas de acôrdo com a contratante, para aumentar o uso do carvão nacional, tão rico em matérias voláteis e cujo teôr de cinzas e enxôfre pode ser reduzido por vários processos.

Será fechada a fronteira greco-iugoslava

"Nós vendemos cobre; e não a consciência" — afirmou Tito discursando em Pola

Belgrado, 11 (Alex Singleton, da A. P.) — Falando perante 40.000 pessoas, no porto de Pola, no Adriático, Tito anunciou que a Iugoslávia, a fim de proteger o país contra os efeitos da guerra civil na Grécia, pretende fechar a fronteira entre as duas nações.

O discurso de Tito, pronunciado ontem, foi publicado hoje, e está sendo considerado como o mais importante, desde o de abril passado. Referindo-se à situação na Grécia, Tito disse que "êle chegou a um ponto tal que devemos ir gradativamente fechando a fronteira, para a salvaguarda das vidas de nossos trabalhadores dessa parte de nosso país". Acusou os "monarco-fascistas" gregos de atos de provocação, e fez um apêlo "A América e à Inglaterra para que tomem a sério essas provocações e ponham termo a elas".

Referindo-se ao bloqueio econômico imposto à Iugoslávia pelo "Cominform", Tito admitiu francamente que, diante disso, esta procurando obter empréstimo no Ocidente. Acentuou, com ênfase, "que o empréstimo que busca não admitirá concessões de ordem política". — "O mundo inteiro sabe — disse, em certa altura — que a Iugoslávia vende cobre, mas nós não vendemos a nossa consciência nem nossas almas: é só cobre".

Afirmou que a Iugoslávia atingiu u chegou a ultrapassar metade de seus objetivos dentro do plano quinquenal que adotou e que completará com êxito a segunda metade, apesar da escassês de certos produtos, causada pela boicotagem do "Cominform". Referiu-se sarcasticamente aos dirigentes dos partidos comunistas da Europa Oriental, os quais — disse — "ficaram alarmados e espavoridos" porque a Iugoslávia conseguiu melhorar seu padrão de vida, em vez de deixá-lo cair.

Entretanto, tornou bem claro que a Iugoslávia não se volta politicamente para o ocidente. Acusou abertamente o ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky, de falsidade por haver acompanhado as potências ocidentais, na Conferência de Paris, recentemente, quando foram rejeitadas as reivindicações territoriais da Iugoslávia sôbre a Austria, e disse:

"Não renunciamos, nem renunciaremos jamais aos nossos direitos sôbre a Carinthia".

Disse finalmente que a Iugoslávia jamais concordara em que o porto livre de Trieste seja restituído à Itália.

Prof. Oswaldo de Oliveira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
R. Clarisse Indio do Brasil, 8. Cons.: hora marcada T. 26-1438. (21021)

DUAS SANÇÕES

O presidente da República sancionou dois decretos do Congresso Nacional: um, modificando a alínea *a* do artigo 5 do decreto-lei n. 7.888, de 21 de agôsto de 1945, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; outro, autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de proventos aos funcionários em disponibilidade pelo artigo 20 do ato das disposições constitucionais transitórias.

DOAÇÃO DE IMÓVEL

O presidente da República assinou decreto aceitando a doação do imóvel, situado no município de São Pedro de Piauí, no Piauí, no qual o Departamento Nacional de Obras contra Sêcas construiu o pôço público "Barro Duro".

SAUDADO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, O NOVO PROCURADOR GERAL DR. LOUREIRO BERNARDES

Ontem, no Tribunal de Justiça, após a reunião secreta em que se resolveram casos administrativos, o novo procurador geral dr. Loureiro Bernardes recebeu uma expressiva manifestação de simpatia e admiração de todos os desembargadores presentes.

Era a primeira vez que o procurador geral participava dos trabalhos do Tribunal, em sessão plena. O presidente, desembargador Adelmar Tavares, disse dos fins da homenagem que lhe era devida, dando, a seguir, a palavra ao desembargador Romão Côrtes de Lacerda, para que este, em nome de seus colegas, saudasse o dr. Alfredo Loureiro Bernardes. E o fêz o orador designado, começando por assinalar que tendo sido o antecessor imediato do homenageado no cargo da Procuradoria Geral podia desde logo afirmar que o seu substituto desempenharia o seu novo cargo com a mesma correção, competência, o mesmo brilho e a mesma capacidade de trabalho de que dera provas, por longos anos, no exercício da Curadoria de Resíduos. Traçou o perfil do novo procurador geral como jurista e como cavalheiro de perfeita distinção pessoal, não lhe faltando os requisitos para elevar bem alto a função que lhe estava confiada. Assim tinha certeza de que entendiam os desembargadores e o próprio Tribunal, em cujo nome falava, contente da incumbência que recebia e da qual se desobrigava.

Falou depois, para agradecer, o dr. Loureiro Bernardes. Ergueu-se à direita do presidente do Tribunal e, de início, considerou como de alta gentileza a homenagem que o comovia. Acentuou que sempre tivera, na sua carreira de representante do ministério público, a grande preocupação de ser útil à coletividade, servindo à justiça, por amor da justiça, defendendo o direito, por amor do direito. Não compreendia o advogado da lei senão com o espírito elevado de a ela ser absolutamente fiel. A homenagem que o Tribunal lhe prestava, pela palavra autorizada do jurista — magistrado que o antecedera no cargo, de cuja convivência no ministério só guardava as melhores e as mais nobres recordações, era mais um estímulo para continuar no caminho traçado da severa compreensão de seus deveres.

Foram ambos os discursos muito aplaudidos.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

O PROJETO SÔBRE O DESCANSO SEMANAL

O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor jurídico daquele Ministério o projeto relativo ao descanso semanal remunerado. Esse projeto, organizado por uma comissão designada pelo sr. Honório Monteiro, foi encaminhado pelo presidente da República ao DASP, que se manifestou contra vários dos seus dispositivos.

NOMEAÇÕES PARA OS CARGOS DE DIREÇÃO NA FAZENDA

Sabemos que serão nomeados para os cargos de chefia no Ministério da Fazenda os srs. Antonio Vilela, diretor das Rendas Aduaneiras; Newton Costa Belham, inspetor da Alfândega de Santos; Alarizio de Andrade Moura, administrador do Palácio da Fazenda e Joaquim de Souza, diretor da Divisão do Material.

VAI SELECIONAR E TRADUZIR FILMES PARA A ARMADA

Partiu com destino a Nova York, pelo cliper da Pan American, o capitão-tenente Milton Castanheda Vilalva, designado pelo Ministério da Marinha para, em colaboração com o Estado-Maior Naval dos Estados Unidos, selecionar e traduzir para o português filmes de natureza técnica, que serão utilizados na instrução do pessoal da Armada.

CRÉDITO PARA O SERVIÇO NACIONAL DA MALÁRIA

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito do Serviço Nacional da Malária, a importância de Cr$ 4.852.870,00, a fim de atender às despesas do primeiro e segundo semestres do corrente ano.

Outrossim também autorizou aquêle Banco a levar a crédito do mesmo Serviço a importância de Cr$ 2.367.385,00, a fim de atender às despesas do 3º trimestre do corrente ano.

PRATICAMENTE SEM FEIJÃO O COMÉRCIO VAREGISTA DE PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, — (Asp.) — O comércio varejista desta capital está, praticamente, sem feijão para atender às necessidades do consumo da população, sendo que ontem o produto faltou até nas feiras-livres.

A primeira vista poderia parecer que no Rio Grande está faltando feijão, a despeito das abundantes colheitas que tivemos na última safra. Mas a verdade é que o levantamento dos depósitos dos exportadores constata a existência, em estoque, de 30.000 sacos que está sendo retido pelo comércio, visando provocar reações artificiais no mercado.

Como se sabe o feijão preto teve acentuada queda de preço, o que motivou uma revisão no tabelamento anterior, com redução de um cruzeiro para cada quilo. Agora, sabe-se que as safras de Minas e Espírito Santo não são suficientes para suprir as necessidades do mercado carioca. Os nossos exportadores passaram a embarcar grande quantidade de produto para aquela praça, onde a cotação é mais alta que o tabelamento local de Cr$ 120,00 por saco, contra Cr$ 170,00 no Rio.

As autoridades competentes resolveram que, no caso de que continúe a criminosa retenção de feijão por parte dos açambarcadores, requisitará os estoques e proibirá a exportação do produto.

DE OKINAWA PARA A AMÉRICA LATINA

Nova York, — (U.P.) — Durante o mês em curso iniciar-se-á uma migração em massa para a América do Sul de cidadãos latino-americanos de ascendência japonêsa, residentes acidentalmente em Okinawa. A Pan American Airways anuncia que o primeiro grupo constituído de 55 argentinos filhos de pais naturais de Okinawa, receberam a documentação necessária e embarcarão para Buenos Aires por via aérea, em grupos de três a sete pessoas, durante julho e agôsto próximo.

A Pan American calcula que em Okinawa residem 800 argentinos e 1.200 peruanos de ascendência japonêsa. O total de cidadãos de diferentes países Latino-americanos residentes no Japão é calculado em vinte e sete mil. A maioria dos primeiros grupos foi surpreendida pela guerra quando se encontrava a passeio em Okinawa.

Impostos de exportação e vendas

O impôsto de exportação, que não era cobrado pelo Distrito Federal e agora é, na proporção de 4% ad valorem, é assunto complexo, como vamos ver.

A supressão do impôsto de exportação interestadual teve realidade depois de uma reunião, nesta capital, de todos os interventores dos Estados com a Comissão dos Negócios Estaduais, no Palácio Monroe, sob a presidência do então ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho. Foi celebrada como grande vitória político-econômica.

Tomei parte na reunião como secretário e membro da citada comissão e não experimentei entusiasmo, pelos motivos que vou expor e esbocei na reunião, aguardando-me para o debate do impôsto rodoviário, do qual fui relator.

Achava que havia grandes inconvenientes da supressão do impôsto em si mesmo e, mais ainda, na sua substituição pelo impôsto de vendas e consignações.

Uma vez que não era supresso o impôsto de exportação para o estrangeiro (providência adotada agora em muitos países na ânsia de fazer chegar os seus produtos aos mercados estrangeiros em boas condições de preços), não tardaria uma fraude...

Qual?

Os exportadores mandariam os seus produtos para os Estados que cobrassem taxas menores de exportação, ou mesmo não cobrassem, e tais produtos nada pagariam de saída no Estado produtor... Assim foi feito quanto ao café do Espírito Santo e do Paraná, fingidamente exportados para São Paulo e destinados, na realidade, ao estrangeiro.

Não cobrando o Distrito Federal impôsto de exportação para o estrangeiro, a mesma fraude era freqüente relativamente a várias mercadorias. Estabelecido o impôsto, no Distrito Federal os exportadores preferirão pagar ao Estado produtor, a fim de que as mercadorias não sofram o ônus do transporte e do impôsto de outra entidade pública. Torna-se, portanto, mais justo o tributo, porque é pago a quem de direito.

Além dessa fraude, que previ e que se tornou fato pouco depois, achei que a substituição do impôsto de exportação para os Estados pelo de vendas e consignações prejudicaria os interêsses econômicos nacionais por mais pesados sôbre a produção.

O impôsto de exportação é, sem dúvida, no fundo, um impôsto de produção, de produção vendida para outros locais que não o da produção, e recaía, portanto, sòmente sôbre as mercadorias saídas.

E que acontece com o impôsto de vendas e consignações cobrado até do produtor?

Representa nada mais nada menos que um impôsto sôbre a produção, vendida para fora do local de produção, consumida no local ou consumida pelo produtor.

Como, se a produção consumida pelo produtor não é vendida nem consignada?

O tributo real chamado de "vendas e consignações" não póde nem pode ser cobrado da maioria dos produtores brasileiros. Estes não têm escrita nem qualquer coisa que sirva de base para o fisco. O fisco avalia a "capacidade de produção" do produtor e calcula o impôsto; o mesmo faz com o negociante do interior que não tem escrita, isto é, calcula o movimento da casa.

E' exato que a Constituição manda isentar do impôsto o pequeno produtor, mas a definição de "pequeno produtor" é feita pelos Estados e a maioria sòmente isenta do tributo o produtor até três mil cruzeiros por ano, ou duzentos e cinqüenta por mês...

E' uma isenção ridícula, porque o produtor fica com uma cifra menor que a considerada como salário mínimo de cada trabalhador rural...

O dono de um sítio que produz apenas para a sua família e tem produção acima de três mil cruzeiros por ano paga impôsto sôbre a produção... sob o nome de "vendas e consignações".

Vemos assim que esta produção é muito mais atingida pelo impôsto de vendas e consignações do que dantes o era com o impôsto de exportação interestadual.

O impôsto de exportação sòmente pode ser decretado pelos Estados até o máximo de 5% *ad valorem*. Para cobrar mais, até 10%, precisa haver consentimento do Senado Federal.

Como o impôsto de vendas e consignações é cobrado tantas vêzes quantas sejam as transações que sofrem, freqüentemente ou relativamente a muitos artigos produzidos num Estado e consumidos em outros Estados, pagam quantia muito maior do que pagavam quando era exigido o impôsto de exportação interestadual.

Foi por tudo isso — que está tendo perfeita realidade — que não pude ter entusiasmo nem dei o meu voto à supressão do impôsto de exportação interestadual, supressão de efeito moral, mas de efeito prático pernicioso, uma vez que, repito, o impôsto era substituído pelo de vendas e consignações e mantido o de exportação para o estrangeiro...

OTTO PRAZERES

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O TERRITÓRIO DO AMAPÁ

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito a conta "Depósitos de Poderes Públicos", aberta em favor do governador do Território do Amapá, a importância de um milhão e cinquenta mil cruzeiros, a fim de atender às despesas com a conclusão do Matadouro e do Frigorífico de Macapá e com a aquisição de tratores e material agrícola de desenvolvimento da produção vegetal.

PENSÃO PARA O AUTOR DA "CANÇÃO DO SOLDADO"

Assinou o presidente da República decreto abrindo crédito especial para pagamento de pensão a Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da marcha patriótica "Capitão Caçulo" ("Canção do Soldado").

GEÓLOGOS PARA A UGANDA

Washington, — (F. P.) — Confirmaram-se em Washington as informações provenientes de Londres, segundo as quais se realizam negociações entre a Inglaterra e os EE. UU. para o recrutamento de 30 geólogos americanos que seriam enviados para a Uganda Britânica, sendo distribuidos entre os setores dos serviços geológicos.

Desmente-se, todavia, tanto no Departamento de Estado como nos serviços da ECA e na embaixada da Bélgica, que um acôrdo semelhante esteja sendo atualmente negociado em Washington, entre os governos belga e americano, para estudar os recursos minerais do Congo Belga.

Os meios informados de Washington, como os de Londres, não excluem a possibilidade de que a missão de geólogos americanos para a Uganda procure especialmente jazidas de "materiais estratégicos", tais como urânio, bem como petróleo e carvão.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO GONÇALVES MANDIM

No juízo da 6a. Vara Cível Pedro de Menezes, dizendo-se credor da soma de Cr$ 11.342,20, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Barão de Bom Retiro, 260, com negocio de construções.

EDIO DOS SANTOS

O juiz da 14a. Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua D. Isabel 144, casa 2, a requerimento de Luiz do Espírito Santos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o requerente.

ANTONIO DO SANTOS LOPES

O juiz da 14a. Vara Cível atendendo ao requerimento de José Gonçalves Monteiro, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Teodoro da Silva, 922, com negocio de botequim. Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o requerente.

SUBVENÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Câmara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu um anteprojeto de lei retificando e alterando a lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948, na parte referente a subvenções do Ministério da Educação e Saúde.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas, Testa alérgicos, Tubagens, Diag. gravides. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44879)

Nunca despréze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... estimado!
Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.
Gillette AZUL

SERVIÇO BRANIFF - Um novo padrão de confôrto em viagens aéreas — é agora, oferecido aos cariocas que se destinam aos Estados Unidos. — Partidas do Rio às 9,30 das 4as. e 6as. feiras. Chegadas aos Estados Unidos nos dias seguintes. Conexões para Los Angeles, New Orleans, S. Francisco, Dallas, Pittsburg, Miami, Chicago, Washington e New York.
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 42-1704 ou em qualquer agência de passagens

PALAVRAS DO SR. JOÃO NEVES AO SR. WALTER JOBIM

"O que estamos fazendo é a renovação pública do compromisso de não nos apartarmos da sua mensagem, de executá-la na íntegra da sua gloriosa substância, sem preocupações de homens nem de partidos."

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — Saudando o governador do Estado, na homenagem que lhe prestou o P.S.D. do Rio Grande do Sul, o Sr. João Neves da Fontoura proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Walter Jobim:

Esta é uma parte do povo social-democrático do nosso Rio Grande do Sul que aqui se reune à volta de V. Excia. para lhe trazer, em nome de todos, o seu aplauso pelo êxito de sua viagem política à Capital da República.

Para lá não levou V. Excia., como carta credencial, o seu diploma de Governador do Estado, mas o mandato do nosso Partido. Na hora em que no cenário nacional começam as cogitações em tôrno da sucessão do ilustre Senhor General Eurico Dutra, a Secção riograndense do P.S.D. tinha uma palavra a dizer: palavra de serenidade, de confiança nos destinos do regime, de convocação a todos os valores políticos para, se possível, encontrarmos uma solução que talvez descontente os ambiciosos, mas que satisfaça os interêsses da Nação.

Foi V. Excia. o escolhido pela nossa Direção Estadual para tão delicada missão. A escolha inspirou-se muito menos em sua posição oficial do que no reconhecimento de seus dotes de equilíbrio político, no seu conhecimento dos homens, na sua modéstia, na sua capacidade de compreender e conciliar.

A FÓRMULA JOBIM

Ainda o avião não deslisara sôbre a pista de Pôrto Alegre, e já um grande vespertino carioca publicava a sua oportuna entrevista, na qual se continha a que depois se chamou a fórmula Walter Jobim, agora graciosamente expropriada pelo Conselho Nacional do Partido Social Democrático.

Senhor Walter Jobim, no coração riograndense o que dura é o amor ao Brasil; o que passa sem deixar vestígios é o ardor da luta entre os homens. Desde sempre, as nossas mais rudes pelejas acabaram no dia em que acabaram. Aqui ninguém dorme na pontaria; aqui nunca se conheceu a lei da desforra, o recalque do ódio, o espírito de vingança. Jamais colocamos os louros da vitória sôbre a humilhação dos vencidos.

AS REGRAS DA CAVALARIA

Estamos entre os últimos cultores das regras medievais da cavalaria. O ocaso da nossa era romântica, o começo da idade industrial mudaram o nosso estilo de vida, mas não erradicaram das nossas almas a bela virtude da generosidade nem o cavalheiresco esquecimento das pugnas em que nos envolvemos nos campos de batalha ou nas instâncias do debate cívico. No Rio Grande, o Império e a República assistiram ao nascimento, à formação e ao embate dos partidos. Mas, se os nossos ideais nos levaram mesmo às amarguras da guerra civil, só fomos adversários, jamais inimigos por motivos políticos.

Êsse código de honra parecia sepultado sob a poeira do último entrevero. Eis que em 1949, V. Excia dá-lhe o novo esmalte da simplicidade de suas palavras e da sinceridade de seus apêlos.

Mas afinal que desejam os sociais democratas do Rio Grande, na forma e no fundo da mensagem que V. Excia. apresentou há dias ao Brasil? Querem a subsistência da letra e do espírito da Constituição de 1946, querem que a sucessão presidencial resulte de eleições tão ou, se possível, ainda mais livres do que as que tiveram lugar em 2 de Dezembro de 1945 e 19 de Janeiro de 1947.

ESCOLHA PELO POVO

Querem, enfim, que a escolha no novo Chefe da Nação não provenha de imposição oficial, nem seja obra da ação dos Governadores dos Estados, mas um reflexo da vontade do Povo e só pelo Povo decidida em urnas livres de corrupção, de ameaça, de violência ou de fraude!

Não é muito; corretamente, é o mínimo a que podem aspirar homens livres.

Mas por que então se encrespam contra nós, notadamente contra V. Excia., certos temporais de procedência mais do que suspeita?

Por que estejamos pedindo uma violação da democracia? De certo que não. Os que mais clamaram em 1945 pelo advento do regime de opinião, êsses é que deviam ser os primeiros a sufragar o nosso ponto de vista.

Qual é afinal a substância da fórmula Jobim? Apenas isso: reunir a todos líderes de todos os partidos, sem exceção alguma, em tôrno de uma mesa para tentarmos a possibilidade de que a escolha do candidato recaia em um homem eminente, capaz de, com a sua experiência da política e da administração, ajudar o país a sair das dificuldades de ordem econômica e financeira em que se debate.

Segundo uns, àquela sugestão constitui um ataque indireto e calculado contra o Presidente Dutra. Não chegam, porém, a dizer como o "Presidente de todos os brasileiros" possa ser, por êles, reduzido à condição de Presidente de apenas alguns brasileiros. Muito menos explicam porque só três agremiações devam entreter os compromissos do chamado acôrdo interpartidário. Até hoje — que se saiba — nenhuma outra recusou colaboração ao serviço da República, nenhuma se declarou em oposição sistemática ao atual Govêrno. Está claro que a fórmula não obriga qualquer partido a aceitar o apêlo; propõe apenas que todos sejam consultados. Uma consulta, seja ela qual fôr, jamais cria obrigações ou impõe deveres. Uma consulta, neste caso, é apenas uma pergunta. Depende da resposta a importância do resultado. Um partido pode aceitar o convite, outro acusá-lo. Que más consequência daí decorriam para as instituições? Forçosamente nenhuma. Mas certos sacerdotes da democracia não querem sequer que sejam ouvidos os demais partidos. Reclamam o monopólio de tôdas as graças, os terríveis encargos do Govêrno e a pesada cruz dos cargos que vão carregando com tanto sacrifício e tamanha resignação cristã!...

Dir-se-á que alguns dêsses partidos a consultar têm feito críticas a atos do Govêrno. Não há dúvida. Mas porventura, quando o Presidente Dutra fechou a questão da cassação dos mandatos dos comunistas, não combateu àquela medida, com a maior tenacidade, a União Democrática Nacional? E essa prestigiosa agremiação tantas vêzes não se tem opôsto a alguns designios da administração? Ainda recentemente o seu ilustre líder na Câmara, deputado Gabriel Passos, pôs no chão, com um discurso, o Ministro da Fazenda, por causa de uma carta que tôda gente conhecia.

No entanto, a U.D.N. não se considera, e com razão, incompatível para conservar-se dentro do atual acôrdo.

O mais excitante da fábula é que o P.S.D., o vencedor de 1945, o partido que tem a maioria da representação federal, êsse é que quer alargar a base da coalisão, com um espírito conciliador que justamente o enaltece.

OS LOBOS DA ESTEPE

O natural seria que cada partido escolhesse o seu candidato e se empenhasse em luta com os demais. Mas, quando disso se fala, certos porta-bandeiras manifestam arrepios de horror. Como? Eleição, pleito, disputa de votos?! Mas isso é impossível, isso é um vento de insânia capaz de fazer vergar a nossa tenra democracia, que só pode viver no berçário em que predomine a temperatura oficial. Precisamos — dizem êles — chegar nós três e só nós três a um entendimento para impedir que os lobos, que rondam a estepe, venham a devorar a frágil Constituição!

Releva acentuar que a fórmula Jobim não prevê um acôrdo, sugere uma convocação geral, uma conscrição irrestrita, um chamamento sem reservas. Há quem aceite? Muito bem. Há quem recuse? Não importa, a tentativa generosa foi feita. A Nação verá então que não há um cambalacho egoístico, funcionando sob as graças do Poder Federal. Mas nem isso querem, com receio talvez de perder o que já têm na mão. Não obstante, entre as meias palavras, os sussuros, as intrigas, ninguém vê uma luz, uma direção, um passo às claras. E' um baile das sombras, cada qual com a sua ambição rigorosamente disfarçada em frases de concórdia.

O VÉU DA DISSIMULAÇÃO

Coube a V. Excia., Senhor Walter Jobim, rasgar o véu da dissimulação. V. Excia. abriu um caminho limpo e democrático. Por êle teremos de seguir para que a sucessão presidencial não seja resolvida pelos métodos sepultados sob a Revolução de 1930. Ora, nós riograndenses, sem exceções mencionáveis, nos conservamos fiéis, integralmente fiéis ao princípio de doutrina cuja violação motivou a campanha de 1929, com a sanção revolucionária de 1930.

O que se desenha em nossa frente é um duelo de princípios. Os adversários da campanha liberal querem, vinte anos depois, que o sucessor do Senhor General Eurico Dutra seja *escolhido* por S. Excia. e, sob a égide de seu Govêrno, eleito e empossado, com certeza pelos mesmos métodos contra os quais se levantou a Nação em 3 de Outubro.

Ora, os riograndenses, qualquer que seja o nosso partido, todos, somos contrários a êsse anti-democrático processo de seleção de candidatos.

A CANDIDATURA OFICIAL

O candidato oficial, o candidato do Catete, é a teimosa sobrevivência de um êrro que já custou muitas lutas e muito sangue ao país. Entretanto, não há nada hoje mais corrente — é verdade que em certos e reduzidos meios — do que a idéia de deverem os três partidos do acôrdo vigente organizar as suas listas de candidatos e levá-las depois, numa salva de prata, ao Sr. Presidente Dutra para que S. Excia. escolha o contemplado com a sorte grande! Isso, aliás, nem sequer se murmurou, isso se propõe com uma publicidade de fazer mais pena do que revolta. Outr'ora falava-se em candidato de bôlso de colete. Hoje, o que se quer é o de lista e bandeja!

Está claro que nenhum de nós tem, neste momento, razões para organizar uma fórmula *contra* o Presidente, nem mesmo para chegar à sua concretização *sem* o Presidente. O Presidente é o nosso correligionário mais graduado e, pela sua experiência de Govêrno, pelo seu patriotismo, pela sua insensibilidade às paixões facciosas, pode ser, dentro das intransponíveis fronteiras da livre escolha, um dos líderes que cooperem para a solução política. Mas jamais aceitaríamos que lhe coubesse outro papel de natureza oficial. Muito menos lhe poderíamos atribuir a missão de substituir-se à vontade dos partidos ou do povo.

Mas, por muito que os confusionistas teimem em comprometer o General Dutra, S. Excia. não cessa de repetir a todos quanto o procuram que não tem candidato, que não se envolverá na disputa, que conhece os seus deveres e responsabilidades. Infelizmente os interessados (os que imaginam ter no bôlso o bilhete premiado) não se dão por entendidos. Voltam à carga, sob formas diferentes. Não faz muitos dias, destacado jornalista carioca publicava um artigo assinado, que é o resumo perfeito do que pensam e querem certos políticos. Dizia textualmente o artigo:

"Os chefes dos três partidos democráticos, que estão perdendo tempo nessa miúda chicana de fórmulas, o que devem fazer é partir direito para o sr. General Dutra, primeiro magistrado civil da Nação e chefe supremo das fôrças armadas com tal autoridade concertando a fórmula viável, isto é, àquela que corresponda plenamente ao postulado da crise política, que atravessamos. O sr. general Dutra sabe muito bem que, acima das preferências das pessoas e dos partidos, há o corpo eleitoral, quer dizer o povo brasileiro, que em última instância escolhe e elege. Sabendo disso, o sr. general Dutra saberá escolher o homem da sua plena confiança que, por seus serviços, competência, experiência e honradez, esteja na altura do cargo e mereça notòriamente os votos populares".

E, quando alguém objeta contra a espuriedade da proposta, logo cochicham — que é preciso ter cuidado, que o General Dutra não quer o P.S.D. na Presidência futura, que os militares estão muito irritados, que a Pátria se encontra em grave perigo e outras pequenas ou grandes intrigas e ameaças.

Agora já acode à imaginação de certos arautos a conveniência de não ouvir só os três partidos, mas a de alargar a consulta-prévia aos anciãos do regime, a outras dignidades e a outros ramos da vida nacional. E' uma espécie de corporativismo medieval, mas corporativismo de cima. Quem não se quer consultar é o Povo, o único, o supremo juiz numa democracia, a fôrça que terá de sancionar ou rechassar pelo voto a escôlha dos líderes.

O que desejam êsses miniaturistas do pronunciamento democrático é a volta pura e simples às oligarquias de antes de 1930, à odiosa política dos Governadores, aos congressos afásicos, às manifestações de uma opinião pública policiada.

Para tanto, já encontrariam na Carta de 1937, que tanto malsinaram, alimento substancioso aos seus ideais.

A PAZ DA VIDA NACIONAL

Mas, Senhores, falemos claro face à Nação que nos há de julgar. Nunca houve um ambiente político mais calmo nesta República. O Presidente não conta pràticamente com um único adversário no Parlamento; as sessões da Câmara e do Senado decorrem, afora alguns discursos recentes, numa atmosfera de quase rotina.

Neste país, em que a conspiração é uma segunda natureza, por paradoxal que pareça, não há conspirações, não há presos políticos, não há sequer um jornal empastelado, um pequeno conflito partidário para quebrar a agradável monotonia da paz interna. Nunca se viu entre os homens temperatura mais amena. A imprensa do Rio de Janeiro e a de quase todos os Estados é — sem exceções maiormente ponderáveis — tôda ela cortez para com o Presidente, que almoça nos restaurantes como qualquer cidadão, que visita os seus amigos com uma simplicidade exemplar, que recebe a gregos e troianos desde as primeiras horas da manhã.

Como foram diferentes os governos de Deodoro, de Floriano e de Hermes, para só falar dos presidentes militares! Nunca, como agora, se viu ambiente mais propício a uma verdadeira disputa eleitoral.

Razão a mais para que, antes de nos engajarmos numa saudável competição democrática, conversemos todos os partidos sôbre nomes, programas e compromissos de doutrina e de ação administrativa.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Como se não fôsse suficiente a resistência passiva que alguns líderes do acôrdo tripartite estão opondo à fórmula de V. Excia., Sr. Walter Jobim, ainda nos últimos dias deram para interpretar, como contendo ameaças veladas, o discurso que o Presidente proferiu num almôço em que se encontravam alguns ilustres oficiais generais de nossas fôrças armadas. Certos antigos civilistas de 1909 batem calorosas palmas à fala presidencial e tratam de ajeitá-las às suas conveniências ou esperanças, insinuando-a, por outro lado, como perigosa advertência aos partidos políticos.

Mas, meus senhores, nem ao General Eurico Dutra poderia animar semelhante intuito, nem, se o tivesse, mereceria aplausos imparciais, sobretudo dos que se não fartam de reclamar a sua parte nos louros da jornada de 29 de Outubro. Em verdade, se tal houvesse acontecido, estaríamos assistindo a um 29 de Outubro às avessas. Que alegaram os generais de então? Que o Sr. Getúlio Vargas estava manobrando para que não se realizassem "eleições livres e honestas, na data marcada pelo Ato Adicional". As palavras eram exatamente essas, que se tornaram um refrão: "eleições livres e honestas, na data marcada".

Ora, o país está hoje em ordem e paz absolutas, como nunca nesses últimos vinte anos. As eleições têm data marcada pela Constituição, como as de 1945 o tinham pelo Ato Adicional. Portanto, o que reclamamos agora é o mesmo — eleições livres e honestas. Mas haveria porventura eleições livres se as nossas classes armadas, apartando-se de sua missão natural, de sua destinação constitucional, de sua tradicional correção, se considerassem com direito de intervir no pleito, de ter ou de vetar candidatos, de assestar sôbre a bôca das urnas a bôca dos canhões? Se tal pudesse acontecer — o que apenas formulo por espírito dialético — então estaríamos num ponto inteiramente opôsto aos intuitos sempre repetidos dos líderes militares de 29 de Outubro. Desta vez a fôrça não estaria ao serviço da liberdade e da honestidade dos próximos comícios, mas tornaria o voto dependente de uma instância que a Constituição não consagra. Porque — sejamos corajosamente francos — democracia vigiada não seria democracia, mas ditadura disfarçada. Os que procuram, às claras ou na meia luz, tirar da oração do honrado Presidente da República, proferida entre camaradas de armas, essa comprometedora ilação alarmista não estão elogiando nem a S. Excia. nem às valorosas e disciplinadas fôrças de terra, do mar e do ar. O Presidente até hoje — digo-o sem favor e sem preocupação de louvá-lo — tem se revelado um chefe de govêrno rigorosamente civil, respeitando o Parlamento e os Tribunais com a maior inteireza.

Do mesmo modo, oficiais, soldados, marinheiros e aviadores, nestes quase quatro anos, não provocaram sequer um motim. E o motim é sintoma mais comum de uma endemia predominante na vida pública sul-americana.

Como seria possível que o General Eurico Dutra e os seus camaradas, à última hora, sem razão de espécie alguma, quisessem perturbar os espíritos ainda que pela simples ameaça, viciando a livre escolha dos candidatos.

Não, meus senhores, nem o General Dutra, soldado da legalidade, responsável pelo cumprimento da Constituição e das leis, nem as briosas fôrças armadas e os seus ilustres chefes pensariam em lançar a espada em qualquer das conchas da balança eleitoral. Esta permanece felizmente nas mãos dos Tribunais, sob a vigilância do Povo, e o Povo é um só: os que vestem o traje civil, o uniforme militar, ou a blusa do trabalhador.

Bastaria, para infirmar as interpretações tendenciosas, ter em conta o que há menos de uma semana declarou aqui mesmo aos jornalistas o brilhante General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, distinguindo o militar [illegible] do militar-cidadão; aquêle nada tem a ver com o que decidam os partidos dentro da lei; êste vai às urnas como qualquer pessoa, vota no candidato que mereça as suas preferências.

INDUMENTÁRIA CIVIL OU MILITAR

Está claro que a pequena intriga teria de suceder a grande. Assim, não cessam de procurar incompatibilizar a nossa gente com as valorosas fôrças armadas. Não importa que V. Excia. já tenha contestado uma pergunta tendenciosa com uma resposta pitoresca: "Para escolhermos o nosso candidato, não teremos em consideração a sua indumentária civil ou militar". Qualquer uma serve — disse V. Excia. com rara felicidade, — o essencial é que vista um valor apto ao exercício do Govêrno. Se a perfídia não fôsse melancólica, bastaria pensar que justamente foi sempre a nossa terra o cenário militar das nossas guerras, sempre forneceu ao Brasil a maior parte dos seus generais e dos seus soldados. Fomos, no comêço, apenas um fortim levantado na orla marítima do chamado Continente de São Pedro, pelo Brigadeiro Silva Paes, quase à entrada da perigosa barra do Rio Grande. Todo o nosso passado poderia ser desenhado entre as linhas militares de um grande acampamento. São tantos os nossos heróis que é difícil entre êles, sem risco de injustiça, selecionar os valores mais altos ou mais expressivos. Pensemos, porém, em como é fácil pulverizar a maldade dos fariseus à simples evocação de três nomes que são como símbolos eternos do nosso amor às classes armadas, da nossa integração com os seus deveres nacionais, da nossa honra de com elas havermos servido nos lances mais épicos da história do Brasil: Osório, Pôrto Alegre, Andrade Neves. Como seria diferente a geografia do Brasil sem a figura do Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira, conduzindo os dragões do Rio Pardo até os limites territoriais das que são hoje as fronteiras meridionais do Brasil! Qual de nós não tem sempre na família um oficial da ativa ou não vê, pendurada na parede — pau-a-pique, no rancho, ou tijolo, na casa mais rica — a efígie de alguém que, no passado, deu o sangue ou a vida pela Pátria?

O CIVIL E O SOLDADO

Aqui, senhores, o que é difícil não é ser soldado, é ser civil. Talvez eu devesse dizer com absoluta exatidão: aqui o civil é militar, e o militar é cidadão.

Mas não é disso que estamos tratando, senão de firmarmos as bases democráticas da nossa preferência por êste ou aquêle dos nossos compatriotas que possa merecer os sufrágios do Povo nas urnas de 1950.

A CONSTITUIÇÃO E OS PARTIDOS POLÍTICOS

Por isso, claramente devemos dizer que a democracia de 1946 tem a sua arquitetura constitucional fundada no jôgo dos partidos políticos. E' a primeira vez que êles figuram no texto da Lei Suprema, como fôrças orgânicas da opinião pública. Bem caracterizou essa inovação o ilustre escritor, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, em sua esgotante monografia — "História e Teoria do Partido Político": "A Constituição de 1946 veio marcar a vitória da doutrina que entendia ser fundamental a atividade partidária, por meio dos partidos nacionais, no exercício do poder democrático". Não seria possível que, na primeira experiência, viéssemos a confessar que não há em qualquer dos 14 partidos registrados um único cidadão com os predicados para exercer a suprema magistratura da República. Se Diógenes, com a sua lanterna, tivesse de sair dos quatro partidários para procurar alhures — nos círculos apolíticos — quem devesse merecer os nossos votos, então teríamos declarado falida a nossa democracia, o que está felizmente longe de constituir uma realidade.

Não vou fazer comparações impossíveis, mas o bloqueio de Berlim e o risco em que esteve a Humanidade, de uma terceira guerra mundial, não impediram que o Partido Democrático e o Partido Republicano, nos Estados Unidos, adotassem como seus candidatos os nomes de Truman e Dewey. Vimos mesmo o exemplo de Eisenhower recusando tenaz e reiteradamente a apresentação do seu nome coberto de glórias no comando supremo das fôrças aliadas, que libertaram primeiro a África e depois a Europa Ocidental do jugo nazi-facista.

Não, meus senhores, a insídia é pobre demais para prevalecer mesmo nos espíritos primários. Ela demonstra apenas a semrazão dos que desejam reduzir a solução do nosso maior problema político à estreiteza de um compartimento fechado ao ar puro da opinião pública.

Propugnando por uma consulta prévia aos líderes de todos os partidos, não manifestamos qualquer preferência por êste ou por aquêle. A própria totalidade já de si exclui a idéia de parcialidade ou de facção. Muito menos estamos interessados em voltar à condenável prática de um bloco regional para ameaçar a quem quer que seja com a universalidade dos sufrágios riograndenses em favor desta ou daquela candidatura.

A luta entre os Estados, a predominância dos maiores e a política dos Governadores são estágios já superados pela evolução política do Brasil. Corresponderam à estrutura econômica da monocultura e a um arraigado espírito de Capitania e de Capitão-mór. Tudo contribui — mais do que a vontade dos homens — para tornar aquêles males uma triste reminiscência do fim da monarquia e da nossa juventude republicana.

Cremos que se poderá chegar à aliança de dois ou de vários e até mesmo, embora mais dificilmente, à de todos. Mas a aliança não é um conluio fraudulento ou clandestino. E' uma disponibilidade que a lei oferece às agremiações partidárias para a solução ocasional de um problema eleitoral.

Não seria bastante completo êste exame do problema se não devessemos estranhar as susceptibilidades com que êsse ou aquêle líder rechassa — como um sacrilégio — a possibilidade de ver, por exemplo, o Partido Trabalhista Brasileiro somar as suas fôrças com as dos componentes do vigente acôrdo tripartite. Mas semelhante prática, que tanto horroriza na polí- [illegible] tidos a têm exercitado em Municípios e até em Estados.

O que está, portanto, em causa não é um ponto de doutrina (não pode haver uma doutrina para o Estado e outra para a União), mas uma destestável questão de pessoas, um simples choque de ambições.

Aliás, a fórmula Jobim, tão cavalheirescamente endossada pelo brilhante líder pernambucano, o Senhor Barbosa Lima Sobrinho, é hoje para nós uma bandeira de paz e concórdia, que não podemos, não devemos nem queremos enrolar.

Afortunadamente ela mereceu a receptibilidade simpática do eminente Chefe da Nação e da imensa maioria dos importantes partidos políticos, com os quais o nosso lavrou o instrumento do acôrdo vigente, tão benéfico ao país que não temos razões para rescindí-lo, mas ao contrário para torná-lo mais sólido e até mais amplo, pela incorporação de todos quantos quiserem, como nós, de boa fé, trabalhar pela paz social do Brasil, a subsistência integral da democracia, a observância estrita dos preceitos da Constituição de 1946, a recuperação econômica e financeira da República.

Esta, Senhor Walter Jobim, é a tribuna em que invariàvelmente, durante longos e belos anos, falei com o coração nos lábios, sem cálculos nem temores.

Cada dia mais brasileiro e menos regionalista no sentido político, é sempre uma honra poder levantar a voz neste cenáculo em que se acham representadas tôdas as células comunais do Rio Grande, muitas de suas maiores expressões partidárias e uma expressiva delegação natural dos que aqui pensam, lutam e trabalham pela prosperidade de nossa terra natal.

PALAVRAS E PENSAMENTOS

As palavras que estou proferindo são minhas; os pensamentos são de todos os riograndenses, qualquer que seja a sua filiação partidária.

Há entre as linhas diferenciais das nossas agremiações políticas um fundo comum, um lastro *pró-indiviso* de sentimentos que pertencem a todos. E' isso que nos aproxima ao serviço do Rio Grande e da Pátria.

Feliz o homem de Govêrno, Senhor Walter Jobim, que, como V. Excia., em hora difícil, encarnou a aspiração geral. Pela sua voz não falaram apenas os vivos; há também nas suas palavras a mensagem de todos os lutadores anônimos e dos heróis das contendas passadas. Em sua mensagem, Senhor Walter Jobim, há também a inspiração telúrica dêstes cenários, onde tanto sangue se derramou pela vida livre e bela a que todos aspiramos.

OS PROFETAS DO PASSADO

Aconselhando a paz para todos, V. Excia. respondeu, talvez sem intenção, aos que receitam a concórdia para os demais irmãos do Brasil, mas sob a condição de que só os riograndenses perpetuem o corpo-a-corpo das acerbas disputas partidárias.

Reunimo-nos hoje em tôrno de V. Excia., não apenas para exaltar a sua ação corajosa e benéfica, até porque o louvor aos poderosos está longe de constituir a cartilha dêstes pagos.

Somos ainda um pouco como aquêle rude homem do povo medieval que não [illegible] peirão diante do Rei. O que estamos fazendo é a renovação pública do compromisso de não nos apartarmos da sua mensagem, de executá-la na integra da sua generosa substância, sem preocupações de homens nem de partidos.

Inculcaram por aí além que esta majestosa parada de fôrças seria um grito de guerra — de guerra ao Presidente da República, de guerra aos dois outros partidos do acôrdo, de guerra a êste ou aquêle homem, a esta ou àquela corporação.

PAZ PARA TODOS

De novo cometeram e cometeram de má fé um êrro grosseiro êsses lamentáveis profetas do passado. Não; a nossa ordem do dia é, pelo contrário, de paz e só de paz, paz para todos os brasileiros, mas também para todos os homens do Rio Grande, de qualquer condição, patrões ou trabalhadores, que estão entregues às tarefas do campo, da indústria, do comércio, da escola, da criação intelectual, de todos os ramos da atividade em que é pródiga a capacidade tenaz da nossa gente.

Depois de 29 de Outubro de 1945, quando a sua candidatura ameaçava sossobrar no vortilhão das confusões e incertezas, encontrou o Senhor General Eurico Dutra na decisão do Rio Grande a principal alavanca que o elevou ao poder. Não foram apenas os quase 400 mil votos de maioria que lhe demos nas urnas, foi sobretudo a fôrça moral que emprestamos à campanha, a decisão de não transigirmos, de não nos rendermos senão diante do livre pronunciamento do Povo brasileiro.

Coube-me mesmo a honra de conduzir, lá fora das nossas fronteiras, os nossos movimentos políticos e dar-lhes o rumo, que lhes marcassem os acontecimentos e as necessidades públicas.

Eleitores dedicados do General Eurico Dutra, jamais lhe faltou o P.S.D. do Rio Grande nestes quatro anos de Govêrno, através de vecissitudes e imprevistos. A nossa brilhante bancada — talvez mais numerosa do que a de qualquer outra secção estadual — tem apoiado pela palavra e pelo voto os principais projetos do Govêrno.

Nunca criamos ao Govêrno dificuldade ou lhe fizemos uma exigência descabida.

AO LADO DO POVO E DAS IDÉIAS

E' nossa intenção acompanhá-lo, como bons e leais amigos, até o último dia. Mas, se essa é a regra de nossa conduta, jamais também imolaremos no altar da solidariedade partidária àquela soma de princípios e de idéias que são menos do nosso tesouro partidário do que de nossa tradição, do nosso gôsto pelas eleições verdadeiras, do nosso compromisso com o Povo para que não lhe soneguem o direito de escolher, na época legal, quem lhe conduza os destinos.

O General Eurico Dutra sabe bem disso e é isso que, diante dêle, fêz forte a nossa amizade e leal a nossa cooperação política.

Esta é, Senhor Walter Jobim, a melhor homenagem que podem prestar a V. Excia. os seus correligionários — a de falar claro e a de dizer ao Brasil que estamos aqui para servi-lo, sem ambições de postos, mas sem [illegible]

CRIMINOSO DESCUIDO

Imenso buraco aberto e sem sinalização na rua Conde de Bonfim

Não é a primeira vez que reclamamos, nem será certamente a última. Acontece infelizmente que as responsabilidades — como, por exemplo, no caso que vamos noticiar — nunca são apuradas, a fim de punir os culpados. Em todo o caso, nunca será demais insistir...

Ontem, na rua Conde de Bonfim, na esquina com a travessa Afonso, bem no centro da rua, cavou-se enorme buraco, tendo mais de um metro de raio, com boa profundidade. A terra tirada, para não atrapalhar o trânsito, foi removida para os passeios laterais. A imensa cratéra ficou entretanto inteiramente desprotegida, sem mesmo uma luz vermelha indicadora de perigo.

À noite, como se pode imaginar, vários carros caíram no buraco; o mais infeliz dêles, o n.º 33-51 lá ficou, com avarias sérias, um pneu furado, as molas arrebentadas. Não houve, apenas por sorte, ninguém ferido, embora o carro viesse lotado.

Três outros, pouco antes, realizavam malabarismos perigosos a fim de evitar um acidente. Alguns moradores locais, indignados com a criminosa indiferença dos responsáveis pela perigosa armadilha, resolveram colocar um pau com improvisada bandeira de jornal. Outros, com louvável espírito de humanidade, procuravam alertar os motoristas. Êstes, não poderiam jamais imaginar que naquela rua, há pouco solenemente inaugurada como beneficiada pela Prefeitura com revestimento novo, houvesse já aquela imensa e traiçoeira cratéra, convidando-os à morte. E justamente ali costumam imprimir velocidade aos carros, uma vez que há um belo trecho de reta, de ótimo calçamento.

Realizar obras em vias públicas é tarefa da Prefeitura. O criminoso descuido de ontem tem um responsável, e certamente será fácil de esclarecer. Não é admissível que as autoridades municipais deixem de punir com o máximo rigor, quem demonstre tão flagrante e total menosprêzo pela vida do seu semelhante.

O LÓIDE BRASILEIRO TERÁ QUE PAGAR OS EXTRAVIOS

A North British & Mercantile Insurence e outras, tôdas companhias de seguros, propuzeram na Terceira Vara da Fazenda Pública, uma ação contra o Loide Brasileiro, a fim de haver do réu a importância de Cr$ 117.772,00, mais os juros da móra, custas e honorários de advogado.

Foi levantada a preliminar da prescrição, que não foi aceita pelo juiz, que deu a ação por procedente, para condenar o Loide a pagar às autoras a reclamada quantia, discriminando os créditos, que couberem a cada uma das companhias reclamantes.

Deu o juiz mais os juros da móra, custas e honorários de advogado, na base de 20%, como foi pedida na inicial.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ..... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ..... Cr$ 180,00

Uma hipótese em tôrno da produção das refinarias nacionais

O QUE PODERÃO PRODUZIR AS TRES REFINARIAS, DEPOIS DE INSTALADAS NO BRASIL.
EM BARRIS (159 litros) POR DIA

GOVERNO 45.000 barris
CONCES. 20.000 barris
10.000 barris
75.000 barris

GASOLINA 32.490
OLEO COMB 18.830
OLEO DIESEL 11.330
QUEROZENE 3.890
DIVERSOS 960
PERDAS 7.500

DO GOVERNO
DOS CONCESSIONÁRIOS

FIDELIS AMARAL — CORREIO DA MANHÃ

O gráfico acima reflete uma, entre dezenas de possibilidades das refinarias a serem instaladas em território brasileiro.

Isto porque cada tido de petróleo produz número de quantidades diferentes de derivados.

Assim, de acôrdo com sua composição natural, o "ouro negro", levado as refinarias, poderá produzir percentagem elevada de derivados leves — gasolinas comuns e de aviação e gases liquefeitos — ou pequenas quantidades dêstes, em favor dos produtos pesados — óleos, etc.

As percentagens de gasolina, por exemplo, podem variar de 1 a 60%, conforme o tipo do petróleo empregado na operação das refinarias.

E para que se possa ter uma idéia da diversidade de tipos existentes, basta dizer que os campos da Venezuela apresentam diferenças gritantes no "ouro negro" que dêles é extraido. Muitas vêzes, dentro do mesmo campo, a densidade do produto varia de poço para poço.

Daí resulta a impossibilidade de determinar com segurança, mesmo relativa, quais serão as quantidades de derivados refinados futuramente no Brasil. Não sabemos ainda qual a maquinaria que vamos adquirir. Segundo nos informaram no Conselho Nacional de Petróleo, as refinarias só estarão funcionando três a quatro anos depois de iniciada a sua montagem. Portanto, só por adivinhação poderíamos saber qual o tipo de petróleo que será refinado.

Por isso, e de acôrdo com os dados fornecidos por técnicos no assunto, adotamos um têrmo médio entre dois ou três grupos dos principais petróleos que provàvelmente serão importados para serem refinados no Brasil.

Obtivemos, assim, as seguintes percentagens observadas para os 75.000 barris (159 litros cada um) que deverão futuramente produzir seus derivados em território nacional:

Gasolinas (aviação e comum)	43,3%
Querosene	5,2%
Óleo Diesel	15,1%
Óleo Combustível	25,1%
Diversos subprodutos	1,3%
Perdas	10,0%

Dessas percentagens, as únicas mais ou menos fixas, para a maioria dos tipos de petróleo, são as referentes ao querosene e as perdas.

Sempre na suposição de que a por enquanto longínqua refinação de petróleo no Brasil seja levada a efeito com um produto cujas percentagens de derivado se aproximem das que detalhamos, teremos para os dois grupos — govêrno e iniciativa privada — os seguintes números cujos totais estão espelhados no gráfico:

	Govêrno		Iniciativa privada	
Gasolina	19.500 barris	diários	12.990 barris	diários
Querosene	2.330	"	1.560	"
Óleo Diesel	6.800	"	4.530	"
Óleo combustível	11.300	"	7.530	"
Diversos	570	"	390	"
Perdas	4.500	"	3.000	"
Totais	45.000 barris	diários	30.000 barris	diários

E assim, dentro desta hipótese — por que neste terreno só se pode falar hipotèticamente — abordaremos o consumo nacional em face da produção das três refinarias: a do govêrno e as duas de iniciativa privada.

FIDELIS AMARAL NETTO

PROTESTAM VEREADORES POR NÃO JULGAREM O PREFEITO NOS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores continuou a discussão de um bloco de requerimentos que solicita mensagens do prefeito para criação de cargos e reestruturação de quadros.

Falou, a seguir, o sr. Frota Aguiar sôbre a figura de um policial, falecido recentemente no cumprimento do dever, solicitando depois à casa um voto de pesar, no que foi atendido.

Pronunciaram-se na hora do expediente alguns vereadores sôbre a chamada lei do "empeachment", há pouco votada na Câmara dos Deputados e ora em curso no Senado. Disseram os vereadores que se pretende nesse trabalho ferir a soberania da Casa, tirando-lhe a atribuição vigente de julgar o prefeito por crime de responsabilidade, em virtude do que foram feitos apêlos aos senadores no sentido de que a referida lei não passe.

Durante a ordem do dia, foi discutido longamente pelos srs. Frota Aguiar e Tito Livio o projeto nº 23, de 1949, que autoriza a realização pela Prefeitura de um empréstimo de 180 milhões de cruzeiros para a construção de prédios residenciais.

O sr. Xavier de Araujo encaminhou à mesa um requerimento solicitando que se oficie ao presidente do Tribunal de Justiça, com o objetivo de que o mesmo determine providências, no sentido de que os guardas da polícia de vigilância, quando presos à disposição da Justiça, sejam recolhidos aos quartéis da Polícia Militar e não aos presídios comuns. Outro requerimento do mesmo vereador foi encaminhado à mesa, sugerindo que nas placas destinadas a assinalar a inauguração de melhoramentos públicos seja sempre gravada a data do início das obras.

O INQUÉRITO SÔBRE O SALÁRIO MÍNIMO

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho distribuiu a seguinte nota sôbre o inquérito econômico para elevação dos níveis do salário mínimo:

"O responsável por emprêsa, firma ou qualquer organização industrial ou comercial que receber o formulário "Declaração de família" relativo ao inquérito do salário mínimo, deverá distribuí-lo aos empregados que percebam salário igual ou inferior ao salário mínimo para que nêle declarem seus encargos de família. Entretanto, se a entidade não tiver empregados nessas condições, isto é que vençam ordenados abaixo da remuneração mínima fixada para a região, fica o responsável na obrigação de declarar em todos os formulários essa condição, devolvendo todos os impressos juntamente com a "Declaração de salário" que lhe cumpre expressamente responder. Tal exigência decorre da necessidade de contar o inquérito com elementos capazes de permitir uma avaliação, dentro da massa dos assalariados, do contigente daqueles que se acham acima e abaixo do limite referido.

Através dos empregadores está sendo distribuido, além do questionário "Declaração de salários", um outro "Declaração de família". O primeiro visa informar sôbre os salários atualmente pagos na indústria e no comércio; o segundo, conhecer os encargos de família dos trabalhadores. Ambos servirão para orientar o govêrno na fixação dos novos níveis de remuneração, os quais virão a constituir o salário mínimo familiar.

Vencendo a 25 do corrente o prazo para a devolução daqueles impressos já preenchidos, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho encarece a cooperação dos empregadores, não só respondendo à "Declaração de salário", mas, também, auxiliando seus empregados no preenchimento da "Declaração de família", a fim de que em prazo hábil as informações sejam devolvidas, evitando-se, quanto possível, o acúmulo de última hora, bem como o vencimento do prazo e multa dêle decorrente.

GRAVE DESASTRE DE TREM EM CAFELÂNDIA

Oito mortos e mais de trinta feridos

SÃO PAULO, 11 (Asp.) — No desastre de trem ocorrido hoje na cidade de Cafelândia, morreram oito pessoas e sendo feridas mais trinta, muitas delas em estado grave.

O acidente verificou-se quando uma composição da ferrovia Noroeste do Brasil, procedente de Bauru, dirigindo-se para Lins, às 11,50 horas, aproximava-se de Cafelândia. ao passar por uma curva em grande velocidade, descarr[illegible] e tombou espetacularmente.

Cenas de desespero e horror são contadas por testemunhas da grave ocorrência, informa o correspondente de Asapress naquela cidade, que também declara terem sido remetidos socorros as vítimas das cidades de Bauru e Lins e mobilizados todos os recursos médicos de outros centros próximos a Cafelândia.

Informa ainda o representante de Asapress que morreram no acidente o maquinista Antonio Aguirre Silva, foguista Caciano Pereira, graxeiro Claudino Seixas fiscal de trens Emilio Morais e graxeiro Soares Silva, além de mais três pessoas não identificadas, uma das quais é uma criança.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

RAY ROBINSON MANTEVE O TÍTULO

Filadelfia, 11 — (A. P.) — Ray Robinson manteve seu título de campeão mundial dos meio-médios, vencendo o cubano Kid Favilan, por decisão, depois de 15 rounds de luta.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

INSTALA-SE HOJE A II REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

São Paulo, 11 (A. N.) — Será instalada hoje, em Campinas a "Segunda Reunião Brasileira de Ciência do Solo" patrocinada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. O certame contará com a presença de grande número de técnicos de todo o país, muitos dos quais já enviaram seus trabalhos para serem incluidos nos temários do congresso, que consta dos seguintes itens: Física do Solo; Química do Solo; Microbiologia do Solo; Fertilidade do Solo; gênese; morfologia e cartografia do solo; Aplicação da Ciência ao Melhoramento das lenas; Uniformização, Métodos de estudo e de Representação do solo e Ensino da Ciência do Solo. Pelo teôr do temário e pelo número de adesões apresentadas, prevê-se que o certame oferecerá conclusões interessantes que virão beneficiar o tratamento da terra brasileira.

VÃO RECEBER A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Alberto Bicis, concedeu a verba de Cr$ 132.989,20, solicitada pelo Instituto dos Marítimos, para fazer face a despesas com a percepção de diferença de vencimentos dos médicos Jaime Abelha, Ascânio Ferreira, Antonio Brandão, Ernesto Carneiro e Waldemar Almeida.

A FRANÇA NO CONSELHO DA EUROPA

Paris, 11 (U.P.) — A Assembléia Nacional aprovou a entrada da França no Conselho da Europa. Esta decisão foi adotada por 423 a 182 votos.

LUSTRES DE CRISAL
FRANCESES E TCHECOS
PRINCESA DOS CRISTAIS
ASSEMBLÉIA, 90

DODGE
CIA. PROPAC AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-230[illegible]

★ O MODÊLO TEDDINGTON
A Estrêla no mostrador identifica o Modêlo Teddington como o relógio de pulso com máquina de tipo igual à do que obteve em 1940 o melhor resultado de precisão oficialmente registrado no Observatório de Teddington.

Em aço Cr$ 1.650,00
Folheado Cr$ 1.300,00
Ouro 18 Kts. Cr$ 3.000,00

A PRECISÃO
oficialmente comprovada
— TORNA INCOMPARÁVEL ÊSTE ADMIRÁVEL RELÓGIO!

Desde 1933 que, nas provas internacionais do famoso Observatório de Teddington, Omega detém o 1.º lugar em Precisão. E a Omega coube também, no mesmo Observatório, em 1940, o 1.º lugar em Precisão entre os relógios de pulso. Esta incomparável qualidade está incorporada no modêlo Teddington, cuja máquina é exatamente igual à que foi submetida às vitoriosas provas do célebre Observatório. Examine êsse magnífico relógio. Além de rigorosa exatidão, o Teddington é também de requintada elegância e beleza.

★ ★ ★ ★ ★

Em Teddington, todos os anos, realizam-se testes internacionais de precisão, abertos a tôdas as marcas de relógios. Omega detém o recorde de precisão desde 1933.

Ω OMEGA

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENEBRA - SUIÇA

CARTAS MARÍTIMAS E DE PESCAR

Em 1856, há quase cem anos, o govêrno do Brasil confiou a Ernest Mouchez, comandante do navio de guerra francês Lenot Piquet, a missão de levantar as cartas marítimas do país.

Levou Mouchez 28 meses nessa missão, levantando 1.100 léguas da nossa costa.

Por essa época considerava-se apenas a navegação de superfície, e os processos e instrumentos usados nos levantamentos hidrográficos deixavam muito a desejar.

Essas cartas, com numerosas retificações, feitas por oficiais brasileiros (eu mesmo trabalhei em Búzios, Canal São Sebastião, Santa Catarina e Enseada da Ribeira), constituem hoje as cartas com que navegamos, tendo os inglêses e americanos tirado cópias.

Atualmente a navegação submarina e a pesca moderna passaram a exigir numerosas e preciosas informações dos fundos submarinos.

O planalto continental é um sério obstáculo aos submarinos e a ignorância dos fundos, e sua natureza criam sérias dificuldades às pescarias modernas de nossos dias.

Como os alemães, secretamente, tivessem levantado a planta de nosso planalto continental, porque a nossa jurisdição marítima não vai além de 3 milhas, sabiam que êsse planalto é estreito, de 14 milhas, no trecho entre Alagoas e Salvador (tenho em mãos essas cartas).

Por isso mesmo, ali se localizaram e fizeram os torpedeamentos que todos conhecemos, naquela região.

O submarino, quando ameaçado, mergulha às vêzes até 80 metros, e como êsse mergulho sôbre o planalto, onde há um mundo de obstáculos, é sempre perigoso, êles agem sempre com segurança, na beirada, isto é, onde os fundos descem para mil e mais metros, de águas desembaraçadas.

*

Quanto à pesca, a importância da profundidade e da natureza dos fundos assim se explica.

Os peixes, além de escravos da temperatura e da salinidade das águas, têm predileções por certas espécies de fundo.

O bacalhau, por exemplo, prefere fundos de areia; o linguado quer lama e areia; a garoupa e o cherne, os fundos de pedra; a abrótea, o cascalho; a pescada, os seixos, e assim por diante.

Quando se vai à pesca, interessa desde logo saber a profundidade e a natureza do fundo cuja importância acabamos de demonstrar.

As nossas cartas marítimas, velhas de quase cem anos, não contêm êsses informes, e daí maior ainda o empirismo das nossas pescarias.

Com a última guerra foram descobertos dois interessantes instrumentos de pesquisas submarinas, empregando ondas supersônicas: o asdic e o ecobatímetro, principalmente êste último, que sonda os fundos à razão de 400 sondagens por minuto, retratando, com minúcias, através de interessantes gráficos, as profundidades e a natureza dos fundos.

Êsses informes, que servem à pesca, servem também à navegação submarina. Por isso mesmo, é de se exaltar a deliberação do almirante Antônio Guimarães, diretor de hidrografia, mandando sondar, com aprovação do ministro da Marinha, as profundidades do litoral catarinense, onde são notáveis as pescarias.

Isto prova que sem a cooperação da marinha é absolutamente impossível intensificar, com eficiência, as nossas riquezas piscículas, porque só a marinha dispõe de material apropriado a essas pesquisas e de pessoal afeito ao mar e conhecedor do manejo dêsses aparelhos.

Daí o patriótico projeto Café Filho, constituindo a Frota Nacional de Pesca, revolucionando os nossos processos empíricos, preparando as novas gerações para as modernas pescarias de nosso tempo e aproveitando, com inteligência e habilidade, o pessoal de marinha com largos conhecimentos de física, química, eletricidade, mecânica, máquinas, frigorificação, navegação, hidrografia, geodésia, astronomia, etc. todos necessários ao franco uso do mar e portanto aplicados à pesca.

Como diretor técnico da Companhia de Pesca Marambaia, vou contar o empirismo que é a n ossa pesca pela ignorância completa dêsses dados.

Quando o barco se faz ao mar, o mestre por ouvir dizer ou por já ter pescado, encaminha-se para o local provável, sem a menor previsão, porque o serviço de pesca não faz nenhum estudo oceanográfico.

Aí faz descer o prumo, instrumento do tempo das caravelas, um pêso de chumbo com uma cavidade na parte inferior, onde um pouco de sêbo apanha pequena amostra do fundo, e isto mesmo de distância em distância.

Informado, tão empiricamente, do fundo, faz descer a rêde, e, como nada vê e nada sabe, começa a arrastar no desconhecido, sem saber se está ou não apanhando peixe.

Passam-se horas, dias e semanas, quando muitas vêzes não é época de safra ou o peixe está à pouca distância, escravo como é da temperatura e da salinidade das águas e também da natureza do fundo.

Onde as cartas de pesca tão comumente usadas por todos os países?

*

Mas o que é de lamentar é que a marinha possui Asdic e Ecobatímetro e até uma frota de navios feitos especialmente para pescar. Apesar de tudo isso, a solução da pesca está única e exclusivamente com o Ministério da Agricultura.

O Asdic e o Ecobatímetro descobrem e localizam os submarinos, mas descobrem e localizam também os cardumes de peixe.

Se a grande dificuldade de pescar reside em saber onde está o peixe, e se êsses aparelhos solucionam em grande parte o caso, como explicar a existência de um serviço de pesca mantendo a escassez e o encarecimento dêsse produto tão sadio e que nada nos custa?

Como pois, revolucionar êste estado de coisas, se não com uma frota-escola capaz de forçar todos êsses serviços na direção do mar, aproveitando técnicos do mar já existentes na Marinha, levantando a carta de pesca e dotando os nossos pescadores da instrução prática e profissional necessária à exploração da quarta riqueza do Brasil, a pesca?

Vivemos miseráveis e famintos diante de bilhões de cruzeiros, nadando nos quarenta milhões de quilômetros quadrados do Oceano Atlântico, à nossa inteira disposição.

Todos os países tiram fortunas de seus mares, e nós compramos milhões de cruzeiros de peixe sêco, salgado e enlatado.

Armando Pinna

MATÉRIAS-PRIMAS

Duas espécies de produtos, de riquezas, merecem cuidados por parte do govêrno federal, em sua missão de controlar o que o país exporta. De um lado temos aquêles que fazem falta à população, como a carne; de outro, os que deveriam servir para entreter a indústria nacional, as matérias-primas, exportadas muitas vêzes para ser industrializadas no estrangeiro. Aí o benefício da exportação é ilusório. Proporciona-nos sem dúvida moedas de valor internacional quando remetidas. Mas obrigam a maiores gastos dessas moedas quando, de retôrno, sob a forma de produtos industrializados, procuram o mercado do país.

Consideremos, particularmente, êsse segundo aspecto do problema, ou seja o da exportação de matérias-primas que deveriam alimentar nossas indústrias. O poder público deve inteirar-se do assunto, se já não o conhece, como pareceria lógico. Sabemos de um fato que, nesse terreno, assume grande importância. A indústria brasileira de produtos médicos está aparelhada para extrair dos óleos animais, como do fígado do bacalhau e do de cação, excelentes produtos, que têm grande quantidade de vitaminas A e D. É um capítulo importante e muito adiantado da indústria nacional de remédios. Entretanto, por solicitação de fábricas estrangeiras, têm-se visto, mais de uma vez, os laboratórios nacionais privados dêsses produtos, remetidos para o exterior para alimentar uma indústria concorrente da nossa, sob o fundamento errado de que não temos capacidade para explorar essa riqueza. A verdade é outra.

Como temos sustentado, devemos aceitar a cooperação estrangeira, a ajuda dos países que se adiantaram mais que o nosso no terreno da criação industrial. Isso, porém, deve ser feito sem que se prejudique a iniciativa nacional. Evidentemente, a exportação de matérias-primas que podem ser aqui manipuladas representa uma sangria mortal nessa riqueza.

Temos analisado com lógica e bom senso a situação de nossas indústrias. A existência de um protecionismo vesgo, amparando mais certos industriais, com bons padrinhos, que a própria indústria, vem merecendo de nossa parte comentários francos e sinceros. Entre, porém, onerar a população, obrigando-a a comprar, exclusivamente, artigos nacionais caros, e cruzar os braços ante a evasão de matérias-primas que aqui podem ser manipuladas, vai grande distância. O govêrno brasileiro tem-se mostrado alheio ao problema, conduzindo-se de forma paradoxal; protegendo a indústria através de medidas antieconômicas e sobretudo antissociais, mas matando-a de inanição, pela livre saída daquilo que deveria sustentá-la.

* * *

Errado é sem dúvida o conceito de que só são genuinamente nacionais as indústrias alimentadas com matérias originárias dos países onde se faça sua industrialização. Os livros de economia clássica, criticando êsse conceito, costumam citar o exemplo da indústria de sedas da França. É uma das maiores dêsse país, pelo seu vulto, importância, cotação internacional dos produtos. No entanto, os casulos dos bichos de sêda que a alimentam são importados, principalmente da África.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de suéste a nordeste, fracos. Máxima 24.2, mínima 13.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os partidos

Discute-se agora no Senado a ação dos partidos na execução e na consolidação do regime republicano — dos antigos partidos que ficavam restritos aos Estados onde tinham tôda influência política os seus chefes, dirigentes ou responsáveis.

A discussão surgiu do aparte de um senador em apoio à dissolução dos partidos efetuada pela ditadura em 1937. Convém advertir que, naquêle golpe, não ficaram os partidos proibidos de funcionar porque fôssem regionais, mas simplesmente porque eram partidos, isto é, correntes de opinião. Alguns partidos se formavam à sombra do govêrno para o apoio aos atos e iniciativas dêste. Outros, ao contrário, divergiam e combatiam o mesmo govêrno: espetáculo de todos os sistemas democráticos. A anulação da atividade partidária só seria possível, como foi em 1937, pela anulação da vida democrática. Louvar-se a medida que extinguiu a emulação dos partidos, reduzindo a vida pública à unidade de poder constituído pela fôrça e insusceptível de críticas, é louvar a ditadura pura e simplesmente.

O que o Senado percebe agora, passivamente, entre subterfúgios históricos, não é mais do que, sob forma capciosa, uma louvação do Estado Novo pelo Estado Novo, ou seja: do Estado Novo contra os partidos, todos os partidos, regionais e nacionais. Está visto que não se pode dar outro sentido às treias que alguns senadores, inconscientemente, estão propiciando ao autor do aparte contra a ação, que declarou nefasta, dos partidos regionais.

A que propósito poderia vir agora êsse debate inoportuno? Desde a Constituição de 1946 a vida política brasileira se rege pelos partidos nacionais. Os ditos partidos regionais não existem e não perturbam mais — se perturbavam — o curso de nenhum acontecimento. Por sua vez os partidos nacionais, ainda insuficientemente organizados, não nasceram do cosmo: são resultantes, em legendas e em chefias, das antigas agremiações políticas, mais bem disciplinadas, com horizontes mais abertos para o fenômeno nacional.

Se a ditadura aboliu os partidos regionais, está visto que não foi para reorganizá-los e refundi-los; tudo se pode dizer do Estado Novo sem cair no absurdo, menos que êle representou uma experiência partidária... E nisto estará, talvez, a diferença dos modelos fascistas em que se inspirou: não contava com qualquer partido, que, no caso, só poderia ser o partido único... Portanto, aplaudi-lo nesta matéria, ainda que se faça com o eufemismo da crítica aos partidos regionais, será condenar, não essas entidades, que já não subsistem, mas todo o espírito partidário, e até interpartidário, que se procura desenvolver, acentuar e aperfeiçoar, precisamente para que não corramos outros riscos, de, sendo os partidos tão fracos, a fragilidade animar, no Brasil, aventuras semelhantes à de novembro de 1937...

Desvalorização da Amazônia

Depois de alguns anos de trabalho, a Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, com grande desencantamento das populações mais interessadas, ainda não conseguiu organizar um plano de trabalho. Não diremos que ela se componha de poetas. Do Parnaso poderiam vir os protestos. Mas a verdade é que até agora dela só tem saído poesia. Surgiram ali, é certo, algumas idéias, esparsas, mais ou menos desconexas, e uns tantos projetos de lei que, uma vez executados, não teriam influência na economia da planície. No momento, parece, cogitam de sua reestruturação indispensável.

Vá lá que a ela se proceda. Tome-se, porém, outra orientação, mais prática, mais objetiva, mais eficiente e mais técnica, tratando-se de fazer algo de concreto por uma região imensa que mergulha cada vez mais na pobreza e na decadência. Dessa Nova Califórnia do começo do século as notícias que hoje vêm até cá são as mais desoladoras. E no entanto, a Amazônia, que a adversidade reduziu à penúria, foi outrora a região que contribuiu para o país com o segundo de seus artigos de exportação.

Por isso mesmo, não se compreende que nessa Amazônia de tantas possibilidades, que está a chamar os sábios estrangeiros para um mundo novo de pesquisas científicas, se continue a fazer girar a economia em tôrno da borracha silvestre, quando a sintética está fechando os mercados internacionais ao desventurado produto de plantação.

Obediência ao regimento

A despeito de terem corrido versões de que a Conferência de Araxá seria também um plenário de debates políticos, estão elas prévia e expressamente desmentidas, pelo parágrafo único do art. I, do Regimento Interno já elaborado. Nesse preceito se estabelece o seguinte: "A Conferência de Araxá tem caráter estritamente econômico-social, que não poderá ser alterado por debate ou conclusão de política partidária". Embora os políticos inveterados saibam escolher caminhos que os levem a desrespeitar e anular regimentos internos de qualquer assembléia, é de esperar que isso não aconteçerá naquela promissora reunião.

O pêso de opinião das classes produtoras, em regra, infensas a torneios políticos, influirá para que os trabalhos transcorram dentro das pautas regimentais. É tempo de abandonar essa preocupação de aproveitar tôdas as oportunidades para dar expansão a manifestações políticas e até apaixonadamente partidárias. É tempo sobretudo — e já vem um pouco tarde — de cuidar-se daquilo que o Brasil possui de mais importante: suas fontes de riqueza.

Para aproveitá-las é desnecessária a intromissão política, um micróbio que geralmente contamina os melhores organismos. Obedeçam ao que dispõe o Regimento aquêles que forem à Conferência de Araxá com intenções verdadeiramente patrióticas, começando assim por prestar o melhor serviço.

Serviço de trânsito

O Rio não é das cidades mais populosas. Mas é das que maior estatística apresenta de desastres de automóveis. Se a compararmos a Londres ou Nova York, talvez lhes passe à frente.

O regulamento da polícia de trânsito cogita de defeitos de visão. Sem dúvida isso tem muita importância. O motorista daltônico, por exemplo, é um perigo para os pedestres, para os outros motoristas e para êle próprio. Mas não deve bastar o exame da vista. Todos os enfermos de males que influem decisivamente na calma, no raciocínio e na agilidade de direção, sejam ou não profissionais, mereciam ser rigorosamente inspecionados. Os impulsivos e neurastênicos, os cardíacos e defeituosos de um braço ou de uma perna, podem exercer bem. Não vale dizer que estejam em condições de guiar bem. As autoridades responsáveis não afirmarão que todos os *chauffeurs* do Distrito Federal se achem em situação de resistir a uma cuidadosa e severa perícia médica, capazes de não oferecer nenhum risco à integridade física, mesmo à vida dos transeuntes.

Por outro lado, com a questão da medicina, há a de engenharia. Não se estuda e resolve o problema do escoamento de um logradouro público por simples processos de estimativa e experiência. Devemos encará-lo com as certezas matemáticas. Cresce dia a dia o movimento da cidade em tôdas as direções. Sem os caminhos subterrâneos, que em outras grandes capitais facilitam os movimentos, com o acúmulo de carros parados em determinadas zonas, que enervam e desesperam, dificilmente se terá a tranqüilidade garantida. São providências preliminares. O resto se fará normalmente com a educação do pedestre contra os acidentes. Até os motores e os combustíveis se economizariam com a extinção das filas dos veículos que não andam, porque o espaço não lhes basta.

Também a grosseria de não poucos motoristas de praça é assunto a ser considerado. Mas isto já é mais com a polícia em geral, do que com a particular, especializada no trânsito.

Isto num país agrícola...

O caso é que os vapores continuam a chegar dos Estados Unidos abarrotados de mercadorias que poderiam ser produzidas no Brasil: banha de porco, cebola, alho, frutas, etc. Chegam sempre mais baratas, o que é uma sólida razão de preferência do consumidor. Além do que, tão boas como tão boas, se os compararmos à produção nacional.

Mas disso resulta que os dólares, os parquíssimos dólares de que o país precisa, em vez de serem empregados na aquisição de máquinas, são assim utilizados em compras lá fora daquilo que deveríamos ter internamente em quantidades suficientes ao próprio gasto e ainda em proporções de contribuir para o abastecimento dos países superpovoados.

Não se diga que não temos climas para o cultivo do que importamos. De sul a norte, há muito onde plantar o alho, a cebola e a batatinha. Zonas para as fruteiras dos climas temperados não nos faltam. Sem ir mais longe, na Mantiqueira e na Serra do Mar, colhem-se maçãs, peras, pêssegos e ameixas das melhores, frutas sumarentas que se desfazem na bôca dos privilegiados que as conseguem. O que tem escasseado é o fomento. Não se fornecem enxertos às dezenas de milhares e a preços módicos. Não se divulgam as vantagens econômicas dos pomares; nem se difundem, à larga, os mais modernos processos de plantação, adubação e poda, não se cuidando de um financiamento razoável. O do Banco do Brasil é uma dessas histórias da carochinha em que o agricultor não acredita mais, porque já está calejado de desilusões.

Causa também espécie o número limitado, ridículo mesmo, de tratores importados, enquanto a Fábrica Nacional de Motores, demagògicamente imaginada, que prometia fabricar alguns milhares dêles, até agora não entregou ao mercado o primeiro, o que, sem dúvida seria milagre.

Sem maquinaria agrícola, sem um fomento onímodo, sem financiamento, continuaremos a empregar os raros dólares contados a dedo pelo Banco do Brasil na compra de muita coisa que deveríamos ter até para exportar.

A teima do fisco

Êsse caso de uma professora intimada, pelo fisco, a fazer declaração de renda, ou não tem fundamento ou é mais uma birra dos que respondem pela arrecadação dêsse impôsto. Considerando-se, e muito acertadamente, isenta de pagar tal tributo, em face do art. 203, da Constituição, e tendo já requerido um mandado de segurança contra qualquer violência, com relação ao exercício anterior, a professora, não fêz declaração. E não subverteu, com essa atitude, nenhuma lei, de que se pudessem valer os fiscais da renda.

O contribuinte faz ou não faz declaração. Na segunda hipótese sujeita-se às conseqüências que não desconhece. Mas aquele que não se considera contribuinte do impôsto de renda, por isenção constitucional, nada terá de declarar, porque nada tem a pagar. O que poderão fazer os isentos pelo art. 203 é promover a sua identificação profissional, de jornalista, professor ou escritor, se essa identificação já não está documentada na repartição. Essa diligência é que competia à Diretoria do Impôsto de Renda promover, para regular a sua escrita. Mais nada.

O que sair dêsses têrmos é teima, é birra, é a astúcia pretensão que se atribuem os fiscais do impôsto de renda de interpretar um dispositivo básico de lei, em cujo resumidíssimo texto não há equívocos nem dúvidas que autorizem qualquer interpretação, mesmo graciosa e incompetente como a da Diretoria Geral do Impôsto sôbre a Renda.

Resistir a determinações de lei pode ser um ato condenável; opor-se a interpretações discricionárias da lei é um direito a [illegible]

Recuo da exportação

No mundo inteiro o comércio exterior acusa desde o princípio dêste ano uma tendência regressiva. Não se pode esperar que o Brasil seja completamente poupado por êsse recuo. De fato, até fim de março os reflexos da crise internacional foram aqui relativamente módicos. Porém os resultados do nosso comércio exterior em abril são nitidamente desfavoráveis. A importação ainda não é conhecida, mas é pouco provável ter-se adaptado à exportação, que sofreu recuo sério.

As exportações no primeiro quadrimestre atingiram apenas 5.179 milhões de cruzeiros, um milhão a menos que no mesmo período do ano anterior. Já nos três primeiros meses do ano corrente as exportações foram fracas: 1.361 milhões em janeiro, 1.318 milhões em fevereiro, 1.322 em março. Em abril o valor das vendas no exterior caiu a 1.178 milhões, o montante mais baixo verificado desde 1945.

A queda das exportações provém principalmente de dois produtos: o arroz e os tecidos. As vendas de arroz, que no primeiro quadrimestre do ano passado ultrapassaram cem mil toneladas, produzindo 350 milhões de cruzeiros, caíram quase a zero. Foram exportadas de janeiro até abril dêste ano 795 toneladas, no valor de 2,5 milhões de cruzeiros. É de esperar que êsse fenômeno seja temporário. Desde já se assinalam vendas importantes para a Europa, que ainda não entraram na estatística citada.

A situação é mais séria para os tecidos, que encontram cada vez mais dificuldades no mercado mundial. A exportação de tecidos de algodão nos primeiros quatro meses dêste ano ficou reduzido a 463 toneladas, no valor de 28 milhões de cruzeiros, contra 3.245 toneladas e 230 milhões de cruzeiros no primeiro quadrimestre do ano passado. A confrontação dêsses algarismos mostra, aliás, que a queda não se refere sòmente à quantidade, mas também ao preço, que passou de 8 para 6 cruzeiros o metro, mas essa baixa não foi suficiente para assegurar ao produto brasileiro um mercado amplo. Os tecidos de lã, raion e sêda desapareceram completamente da lista das nossas exportações.

Outro grupo sèriamente afetado pela situação internacional é constituído pelas madeiras. Sua exportação diminuiu de 193.170 para 111.634 toneladas e de 267 para 164 milhões de cruzeiros. O açúcar, que nestes últimos anos se tornou novamente produto de exportação importante, sofreu também sensível recuo, passando as vendas de 114 para 65 milhões de cruzeiros. O cacau manteve-se relativamente bem, pelo menos quanto ao valor global das vendas. A forte baixa do preço foi compensada pela quantidade, que dobrou. Dessa maneira, o valor das exportações atingiu 206 milhões de cruzeiros, contra 234 milhões no primeiro quadrimestre do ano passado.

O produto mais resistente da nossa exportação é o café. Suas vendas aumentaram mesmo de 4%, passando de 5.038.528 para 5.223.925 sacas, e em valor de 2.589 para 2.743 milhões de cruzeiros. O café representa, portanto, êste ano mais de metade de nossa exportação.

Alguns outros gêneros alimentícios acusam também desenvolvimento favorável. A exportação de frutas de mesa foi maior que no ano passado (59 contra 38 milhões), sobretudo em conseqüência de importantes vendas de castanhas. A exportação de óleos e frutos oleaginosos mantém-se estacionária, com cêrca de 80 a 225 milhões de cruzeiros respectivamente. A exportação de borracha, pelo contrário, sofreu novo golpe, caindo de 20 para 8 milhões de cruzeiros. As manufaturas de borracha reduziram-se a um montante insignificante.

O grupo mais favorecido dos produtos exportáveis é atualmente o das matérias-primas de origem animal, que forneceram 264 milhões de cruzeiros, contra 227 milhões no ano anterior. Mais de 90% dêsse total referem-se a peles e couros, cuja exportação passou de 211 para 250 milhões de cruzeiros, ainda que os preços fôssem mais baixos que no ano passado.

Uma progressão considerável verifica-se também no setor siderúrgico. A exportação de minérios de ferro forneceu 22 milhões, contra 14 milhões de cruzeiros no ano anterior, a de minérios de manganês passou de 12 para 14 milhões, e as vendas de manufaturas de ferro e aço produziram 14 milhões, contra 9 milhões no primeiro quadrimestre de 1948.

Mas êsses raros aumentos não podem compensar o deficit pesado da balança comercial. Já no primeiro trimestre, as importações ultrapassaram as exportações de 1.528 milhões, e é de supor que, no fim do primeiro quadrimestre, o deficit se aproxime de dois bilhões de cruzeiros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Brasil e Canadá

No primeiro trimestre do ano em curso o comércio entre o Brasil e o Canadá teve um movimento que em valor subiu a mais de 10 milhões e 500 mil dólares, compreendendo exportações e importações, enquanto no mesmo período de 1948 o valor das trocas entre os dois países não atingiu 10 milhões de dólares. É possível, todavia, que nos próximos meses haja ligeira redução, em virtude das restrições de intercâmbio que todos os países adotaram, atendendo à situação das divisas.

A nota principal, porém, favorável ao Brasil, é o aumento de nossas exportações, fato que concorreu para diminuir nosso saldo negativo, ainda em confronto com o primeiro trimestre de 1948. De janeiro a março dêsse ano o Brasil exportou para o Canadá mercadorias no valor de $ 4.664.880 dólares. No primeiro trimestre de 1949 nossas exportações somaram 5.241.981 dólares, e em igual período de 1947 o movimento exportador alcançou apenas 2.396.567 dólares.

Nossas importações daquele país decresceram sensìvelmente, em 1947 e 1948.

A Rio-Nova Friburgo

É um assunto para o qual pedimos a atenção do ministro da Viação e do governador do Estado do Rio. O caso é que se modifica o traçado da estrada Rio-Nova Friburgo, aumentando-se o respectivo trajeto de muitos quilômetros. Certo que nisso se dá benefício a latifundiários, pois se valorizam terras abandonadas e improdutivas. Mas é o que não se compreende.

E não é tudo. Acarreta-se o prejuízo de municípios como o de Nova Friburgo, Bom Jardim e Conselheiro Paulino, traduzido pelo aumento de quilometragem, do consumo de combustível e de material rodante. De qualquer sorte, não exageram os que assim prevêem o encarecimento dos produtos agropecuários provenientes dessas zonas.

Ninguém de bom senso e patriotismo recomendará a política de transformar traçados econômicos e curtos de rodovias em linhas sinuosas e antieconômicas, só porque há latifundiários que as desejam. O latifúndio já é um mal. Valorizá-lo sem nenhum proveito para a coletividade chega a ser um absurdo odioso.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

Boletins de expansão

Nós nos temos ocupado dos Boletins divulgados pelos escritórios de expansão comercial do Brasil instalados no estrangeiro. Aludimos à circunstância de não serem essas publicações em língua portuguesa, conforme exemplares vindos ao nosso conhecimento.

Sabemos agora, por têrmos verificado no Ministério do Trabalho, que os Boletins são distribuídos em dois idiomas: o do país, onde se acha o escritório, e o do Brasil. No país onde se acha o escritório, na língua dêsse país, visto que os Boletins têm de tratar de assuntos econômicos brasileiros do interêsse dos aí residentes ou estabelecidos; em português, quando destinados ao Brasil, tratando de assuntos econômicos do país onde se encontra e é mantido, isto é, das realidades e possibilidades dêsse mesmo país que possam interessar aos brasileiros.

As duplas edições têm assim a sua razão de ser, porque se presume que sejam mais eficientes.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O SNES aconselha o público a abster-se de alimentos gordurosos. São de difícil digestão. E ingestão também. O comércio, apoiando o SNES, aumenta o preço da banha e da gordura de côco para restringir-lhe o consumo, evitando, assim, indigestão.

* * *

A Companhia Telefônica de Nova York, que iniciara uma campanha contra o "alô"!, que faz perder tempo, verificou ter perdido o tempo com tal campanha. Não deu resultado.

Lá, como aqui, o "alô" é indispensável. É um começo de conversa e de conversa mole em que o tempo não conta.

* * *

O número de transmissores de televisão é, atualmente, nos Estados Unidos, de setenta. O de aparelhos receptores era, até junho, de três milhões. Espera-se que alcançarão treze milhões no ano próximo.

No Brasil ainda estamos na cota zero, esperando que a T.V. saia da moda, substituída por máquinas transmissoras do pensamento. Começaremos, então, a adquirir as de televisão, recondicionadas, se o Banco do Brasil der cambiais.

* * *

Anúncio em matutino (*Diário de Notícias*) — *Técnicos de Propaganda* — "Procuro pessoa especializada pra orientar um setor de vendas de importante firma importadora" (seguem-se os requisitos exigidos).

Como o anúncio não dá qualquer espécie de endereço, conclui-se que o annunciante anônimo precisa mesmo, e urgentemente, de técnicos de propaganda.

* * *

Anúncio de circo, nos jornais: — "*200 artistas e feras de tôdas as raças*".

Tôdas com *pedigree*!

* * *

Na Câmara Municipal de Santos foi aprovado um projeto mandando nomear uma comissão de vereadores para, em demonstração pública, verificar o aproveitamento do boi. Visa a medida a esclarecer o problema da carne.

E o problema do leite? Não seria aconselhável verificar, logo, o aproveitamento do casal?

[illegible] & Cia.

O ÚLTIMO DUCE

Há hoje na Itália (ou, mais precisamente, na Sicília) um bandido chamado Giuliano, chefe de numeroso grupo de malfeitores, que a polícia não consegue prender.

Êsse caso lembra logo o do Lampião, entre nós, como o do Lampião lembrava o de Antônio Silvino. É interessante observar-lhe a evidente analogia com o fenômeno brasileiro do cangaço.

Todos sabem que Antônio Silvino e o Lampião conseguiam escapar das autoridades porque estas não tinham como descobri-los: quando não ocultos na caatinga, êles eram escondidos pelos próprios fazendeiros ou dêstes recebiam ajuda para a fuga. Sucede igualmente isto na Sicília em relação a Giuliano, conforme acaba de afirmar a polícia da Itália.

Assim, é possível admitir que, no Brasil, na Itália, em qualquer parte, os mais profundos confins da terra possuem uma civilização — uma civilização sem Estado e portanto sem fôrça pública. Os malfeitores, agindo nesse meio, tomam a proporção de indivíduos legendários, dignos de proteção, umas vêzes porque inspiram terror e ninguém deseja afrontá-los, outras vêzes porque despertam admiração e conquistam a fama de heróis.

Há muitas origens para o banditismo dos sertões brasileiros. Não caberiam tôdas, para exame, neste espaço. As estudadas por Gustavo Barroso alongar-se-iam em uma grande obra de sociologia.

As causas do banditismo siciliano são também numerosas. Parecem contudo filiar-se, na opinião de Maurice Vaussard, à epopéia garibaldina, que a Sicília favoreceu com seus contingentes. Os sicilianos, depois da vitória, haveriam considerado abusivas algumas leis do reino, em particular a da conscrição, à qual se evadiam internando-se no mato. A vida clandestina criou o banditismo. O banditismo provocou a represália da polícia. Conseqüência: a Sicília entrou em uma espécie de guerra civil, que o general Govone acabou dominando com vinte batalhões dispersados em colunas móveis.

Veja-se a similitude: no extremo interior de Minas, da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, a perseguição ao banditismo faz-se com as chamadas fôrças volantes, ou seja com destacamentos policiais cuja tarefa é embrenhar-se na caatinga disfarçados, para surpreender os cangaceiros.

As colunas móveis do general Govone encontravam as mesmas dificuldades opostas aqui a essas fôrças volantes. O primeiro percalço era a solidariedade franca das populações com os perseguidos.

"Quando por acaso a tropa chega a prender um malfeitor — escrevia Govone ao ministro da Guerra — há sempre mais gente para jurar pelos bons antecedentes do prisioneiro que testemunhas para reconhecê-lo culpado. A obstinação patenteada na recusa de apoio à fôrça pública vai até ao heroísmo..."

As próprias vítimas dos bandidos, inclusive se atacadas e feridas, negavam-se a denunciá-los, porque lhes parecia ato reprovável a delação.

"Ainda em 1875 — diz Maurice Vaussard — um deputado revelou no Parlamento italiano que havia na Sicília comunas em cujo orçamento figurava uma verba de contribuição aos grupos de bandidos, a trôco do compromisso de não as depredarem."

Em algumas circunstâncias, o general Govone teve de cortar o abastecimento de água a certas populações, com o fim de obter que elas não abrigassem os bandidos.

No âmago da resistência passiva dessas populações havia, porém, mais que solidariedade ao crime; havia uma lenta acumulação de ódios ancestrais, que fazia de cada pessoa o sócio espontâneo de qualquer emprêsa de vingança; uma sorte espantosa de separação dos camponeses em clãs inimigos, nos quais todos se incluíam por terem uma velha conta a liquidar com alguém. Do primeiro crime se ia ao segundo, ao terceiro, ao quarto, e por fim, conhecidos os crimes, os criminosos passavam a errar, evadidos, até que a vida os obrigava a formar grupos e a ter, com êsses grupos, chefes.

O fato não é evidentemente constante. É todavia estimulado pelas circunstâncias nas épocas de perturbação coletiva. O malfeitor que neste momento a polícia não agarra na Sicília e os camponeses, como sempre fizeram, ajudam a ocultar-se é uma sobrevivência — é talvez a caricatura do duce, na terra onde se haviam todos habituado a seguir um homem, fôsse êle César ou o tipo aventuroso que se decidia a comandar seu destino. Êste homem, no esplendor ou na tormenta, chamou-se Cavour, Garibaldi ou Mussolini; pode, na degradação, chamar-se Giuliano.

Costa RÊGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DEPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO

FRANK CONTI

No dizer do senador Owen Brewster, os Estados Unidos já se encontram num estado indisfarçável de depressão. Prova-o o fato de o presidente Truman ter declarado a uma comissão de legisladores que "algo deve ser feito a respeito".

Nos Estados Unidos o vocábulo *depression* é usado como eufemismo para expressar uma grave crise econômica e desemprêgo generalizado. Sempre houve crises cíclicas; a maior de tôdas, e a que se seguiu ao craque bolsístico de novembro de 1929, durou aproximadamente sete anos e seu ciclo findou em virtude da atuação destemida do presidente Roosevelt e do rearmamento incipiente.

Devem existir atualmente não menos de 5.000.000 de desempregados naquela grande nação do norte, e, na opinião dos seus peritos, não parece haver solução de continuidade à vista; ao contrário, o desemprêgo tende a aumentar, isto numa época em que o mundo inteiro continua clamando por maquinaria e bens de consumo indispensáveis à sua reconstrução ainda incompleta.

Estamos bem lembrados dos 20 milhões de desempregados em que resultaram as manobras perniciosas dos magnatas de Wall Street e as especulações inconscientes da clique do *big money* que empunhara o poder às costas do grande engenheiro Herbert Hoover na fase que precedeu o craque. Ficou provado então, e cabalmente, que os financistas não conseguem resolver crises de âmbito nacional. Ficou outrossim demonstrado que a posição-chave numa democracia deve permanecer com um cidadão de comprovada tradição política aliada a conhecimentos substanciais dos fenômenos que regulam as leis econômico-distributivas, para que sua ação adquira cunho individual, pelo menos nos períodos de crise, de modo a beneficiar o maior número de nacionais, isto quando não fôr mesmo possível prever ou evitar as crises, possibilidade que existe em países de organização estatística altamente desenvolvida e pràticamente perfeita, como no caso dos próprios Estados Unidos.

Os peritos americanos em economia chegaram à conclusão de ser uma distribuição mais equitativa o problema absorvente do momento, aliás o problema máximo da atualidade. Por distribuição entendem com certeza a possibilidade de proporcionar aos seus nacionais um acréscimo de poder aquisitivo, aliás já bastante elevado quando comparado com o de outros povos.

É um indício alentador: folgamos em saber que especialistas em problemas econômicos orientem seus esforços e suas atividades por esta nova trilha que lhes terá sabor de primícia e que se presta às mais variadas e multiformes experiências. Trata-se de verdadeira revolução, pois se inverte o trabalho das últimas décadas, quando, querendo ignorar as falhas econômicas derivantes da má distribuição, se dedicaram incessantes esforços tendentes ùnicamente ao aumento da produção, resultando daí um desajuste e um agravamento da situação econômica pròpriamente dita, como antítese paradoxal.

Por contingências históricas insofutáveis e em que pese a opinião dos isolacionistas de tôdas as nuanças, os Estados Unidos não podem atualmente permanecer à margem das crises que assoberbam os povos dentro de sua esfera de influência. Entre êstes, o Brasil lhes deve merecer atenção grande, por ser talvez o mais ligado à sua economia, em negócios tanto quanto do ponto de vista político-militar.

O sistema econômico que, bem ou mal, se vem mantendo dentro da comunhão de nações que hoje convergem para Washington só poderá sobreviver se de lá vierem, antes mesmo da orientação política, as diretrizes econômicas e a ajuda técnico-financeira imprescindíveis.

Ninguém poderá contestar que um recuo, ou, pior, uma quebra no complexo organismo econômico-industrial dos Estados Unidos ocasionaria reflexos imprevisíveis também na vida interna dos países que lhes estão conjugados. Isto se daria atualmente em medida bastante mais acentuada do que já se verificou entre 1929/1935.

Notamos que, detendo como detêm o monopólio cambial e pràticamente o do ouro — outrora compartilhados com outras nações de semelhante poderio econômico — precisam os Estados Unidos adquirir uma mentalidade distributivo-institucional mais consentânea com o momento que atravessamos.

Por *institucional* entendemos ação oficial ou oficializada, ato instituído, e que como tal exceda os limites da iniciativa e do âmbito particulares.

Embora êste princípio possa parecer à primeira vista um tanto heterodoxo — quando já se viu uma nação compartilhar com outros povos da sua economia interna? — é entretanto o que se impõe para não quebrarmos em conjunto, vítimas que seremos de um sistema que não consegue impulsionar produção e distribuição de meios aquisitivos num paralelismo relativamente equilibrado.

Ao encarar as possibilidades de um programa de auxílio interno destinado a enfrentar a crescente depressão, torna-se mister que Washington visualize desde já a expansão dêsse programa para abranger a "linha ao Sul do Rio Grande do Norte": 150 milhões de latino-americanos, um enorme e ambicioso mercado consumidor em potencial, poderiam vir a garantir a necessária continuidade de ritmo produtivo. Negando ou limitando-lhes a indispensável ajuda técnico-financeira, especialmente a segunda, sabendo-se que a técnica nos poderia chegar também da Europa, poderiam os Estados Unidos estar criando um clima antagônico, aparentemente desprezível, mas que na realidade teria conseqüências sérias dentro e fora da família pan-americana.

UM SISTEMA DE PROPAGANDA QUE NÃO ESTÁ SUJEITO A QUALQUER IMPÔSTO

Firma estabelecida nesta capital consulta sôbre se a propaganda que pretende pôr em prática e que consiste em dar uma "bôlsa" a quem apresentar um freguês que faça, no estabelecimento, compra de valor superior a Cr$ 3.500,00 está sujeita a qualquer impôsto e autorização especial.

A respeito, declara o Serviço de Fiscalização de Clubes mediante sorteio que, de acôrdo com o art. 1º, do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, "...as distribuições de prêmios, bonificações, quinhões, cupões gratuitos, com direito a prêmios, sob qualquer forma, serão permitidas às organizações autorizadas de acôrdo com o presente decreto-lei".

Ainda de acôrdo com o art. 2º, do mesmo decreto-lei:

"Entende-se por distribuição de prêmio sem sorteio a entrega de imóveis, mercadorias e títulos, em virtude de resultado de concursos em forma de previsões, decifrações, cálculos, testes de inteligência, seleções de predicados artísticos e outras modalidades."

Assim conclui o Serviço de Fiscalização:

"Parecendo que se deve entender o "sob qualquer forma" do citado art. 1º como sendo — sob qualquer forma de sorteio, por isso que a citada disposição começa tratando de operações que dependem de sorteio, entrando, a seguir, a enumerar as demais; parecendo, outrossim, que "e outras modalidades", a que se refere o também citado artigo 2º, são aquelas modalidades de "concurso" no mesmo mencionados, e como a natureza do sistema descrito, pelo consulente, não depende de sorteio nem participa da natureza de concurso, representando antes "verdadeira comissão", parece-me, salvo melhor juízo, poder ser respondido negativamente à consulta formulada".

Êsse parecer do Serviço de Fiscalização foi aprovado pela Diretoria das Rendas Internas.

CESSADA A LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE UM BANCO

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, autorizado pelo Conselho, tendo em vista o que foi requerido pelo sr. João Francisco Coelho Lima, de conformidade com o parágrafo único do art. 8º do Regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 9.346, de 10 de junho de 1946, resolveu fazer cessar, para todos os efeitos, a partir de ontem, a liquidação extrajudicial do Banco Progresso do Brasil S. A., sediado à rua Boa Vista n. 100, na capital do Estado de São Paulo.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 10, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que aprovou a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da Alínea XIX, Tabela C, do referido decreto, concedeu à Indústria e Comércio "Conci" S.A., estabelecida com fábrica de bebidas no Município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico dos vinhos compostos vermute, tinto, meio doce; vinho composto com jurubeba e quinado, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NÃO GOZAM DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Light registrou na Recebedoria do Distrito Federal o contrato de fornecimento de luz que firmou com a Imobiliária Higinópolis e, sob o fundamento de que o Conselho de Águas e Energia Elétrica, em vários acórdãos, isentou do sêlo os contratos dessa natureza, pede àquela repartição a baixa do respectivo registro e a restituição do aludido contrato.

A requerente junta uma relação das contas de fornecimento no período de dois anos, mas não se pronuncia ao pagamento do impôsto, aludido, cuja isenção invoca, ao mesmo tempo que alega equívoco por parte da Recebedoria quanto ao fato de haver registrado dito contrato.

A respeito, declara a referida Recebedoria que, de acôrdo com o parágrafo único do art. 31 da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo quando estabelecida pelo poder competente ou quando a União a instituir em lei especial, relativamente aos próprios serviços, tendo em vista o interêsse comum.

A ISENÇÃO NÃO ABRANGE O IMPÔSTO DE CONSUMO

Consulta o Serviço Social da Indústria se a isenção de impostos, taxas, etc., que lhe é outorgada por lei, abrange o impôsto de consumo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que são os seguintes os dispositivos legais, que aproveitam a entidade consulente:

"Decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946.

"Art. 5º — Aos bens, rendas e serviços da instituição a que se refere êste decreto-lei ficam extensivos os favôres e prerrogativas do decreto-lei n. 7.690, de 29 de junho de 1945."

"Decreto-lei n. 7.690, de 29-6-45.

Art. 1º — É concedida à Legião Brasileira de Assistência isenção de todos os impostos da União e da Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo único — A isenção protege todos os bens, rendas e serviços da referida sociedade, assim como tôdas as operações em que figure como donatária, adquirente ou cessionária de bens ou direitos de qualquer natureza."

Assim, respondeu a Recebedoria negativamente à consulta, pelos fundamentos da solução dada ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.) constante do processo n. 187.215, de 1948, (*Diário Oficial* de 6-1-49), cujos bens "são equiparados aos da União no tocante à taxação ou à incidência do impôsto de qualquer natureza" (artigo 33 do decreto-lei n. 5.708, de 14 de outubro de 1941) porquanto a isenção não abrange o impôsto de consumo, tributo que é, por sua natureza, indireto.

SÔBRE RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

No processo de interêsse da Preservação de Madeiras Sociedade Anônima, declarou o diretor geral da Fazenda que, conforme a jurisprudência sôbre o art. 2º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149, de 1949), o impôsto de consumo é afinal pago pelos consumidores, motivo por que a sua restituição — no caso de indevidamente recolhida — não poderia ser feita à firma importadora requerente, mas sim aos próprios consumidores, que o pagaram com o preço.

Tendo, assim, em vista a repercussão do impôsto e de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o diretor geral o pedido da firma em questão.

NÃO OBTEVE AUTORIZAÇÃO PARA IMPORTAR FARINHA DE TRIGO

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, indeferindo, o processo em que a firma M. Santana & Cia. Ltda. pede autorização para importar 5.600 sacos de farinha de trigo norte-americana.

O INÍCIO DO COMÉRCIO DE VINHO

O diretor do Instituto de Fermentação, sr. Joel C. Afonso Ferreira, tendo em vista as razões expostas pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul ao ministro da Agricultura, resolveu transferir, de 1º de julho para 1º de agosto, de acôrdo com solicitação do Instituto Rio Grandense do Vinho, a data fixada para o início do comércio de vinho da safra de 1949, naquêle Estado, a que se refere a portaria nº 62, de [illegible].

A LOCOMOTIVA CHOCOU-SE CONTRA uma composição repleta de passageiros

Engavetaram-se quatro vagões e houve 10 feridos — Nenhum caso fatal, por enquanto

A locomotiva 1082 e o primeiro vagão da composição UX-125, depois da colisão

Na noite de ontem, na estação de Belfort Rôxo, grave desastre de trem se verificou. Uma locomotiva, fugindo aos calços que a detiam quando se encontrava no depósito de abastecimento, veio a colidir com uma outra, que tracionava quatro vagões.

Seriam 19,40 horas quando o ruído de um choque violento, os gritos de susto e logo os gemidos dos feridos, denunciaram que algo de anormal se passara na linha férrea, no desvio junto à estação de Belfor Rôxo. De fato, a máquina número 1.082, depois de reabastecida de óleo, água e carvão, que fôra posta, como de costume, em calços, pois o referido depósito fica em nível superior ao das linhas, ligando-se a estas por uma rampa, desprendera-se, correndo pelo declive abaixo. Nesta ocasião, a locomotiva n. 1.090, que tracionava a composição U-X-125, encontrava-se parada no desvio, aguardando o maquinista Paulo Coutinho que lhe dessem sinal de linha aberta. A máquina que descia desgovernada e em desabalada carreira, entrou na mesma linha em que se encontrava a outra locomotiva, vindo abalroá-la, a despeito da tentativa que fêz o guarda-chaves Pedro Silva para fechar a linha e assim descarrilar a 1.082. Foi impossível, porém, consumando-se o desastre.

A composição U-X-125, tracionada pela locomotiva 1090, procedia de Francisco Sá, sendo ponto terminal da viagem a estação de Jasseruba. Tracionava a locomotiva em apreço quatro vagões, todos naquela ocasião completamente lotados de pessoas que voltavam do trabalho para suas residências nos subúrbios da Linha Rio d'Ouro. O choque, embora violento, não teve consequências mais graves, além das oferecidas, desde que o estado das locomotivas e dos vagões demonstravam, à primeira vista, que seria elevado o número de pessoas esmagadas. Felizmente tal não ocorreu, não havendo, até a hora em que encerramos esta edição, nenhum caso fatal. Dez feridos foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçú e Hospital Getúlio Vargas. Embora tivessem ocorrido também ao local ambulâncias do Pôsto de Assistência do Meyer e do Hospital Carlos Chagas, nenhum dos feridos foi medicado nesses dois hospitais.

Quando a reportagem do Correio da Manhã deixou o local, ultimavam os engenheiros da Central medidas para remoção das duas locomotivas sinistradas, esperando-se que as linhas fôssem desimpedidas antes das 5 horas da manhã, quando começam a vir os operários para cidade. Fomos informados que será aberto inquérito sôbre o fato.

OS FERIDOS

No hospital de Nova Iguaçú, foram medicados: Sebastião Rodrigues de Oliveira, residente na rua Coronel Rangel, 342 — Campinho, Madureira, que sofreu esmagamento da coxa direita; Cesário Francisco Rosa, residente na rua Barão Barão de Rio Branco, s/n., vítima de fratura da coxa direita; Tomás Aquino dos Santos, morador na rua Henrique Rocha, 436, em Belfort Rôxo, com ferimentos nos pés; Paulo Coutinho, o maquinista que conduzia a locomotiva 1090, vítima de contusões e escoriações generalisadas.

No Hospital Getúlio Vargas foram pensados: Onofre Francisco das Chagas, 71 anos, casado, marítimo, domiciliado à rua Rocha Carvalho, 36, com fratura do crânio; Francisco Rufino dos Santos, 48 anos, casado, funcionário público, morador na rua Plinio Casado, 120, vítima de fratura do crânio, com afundamento. São êstes os dois mais gravemente feridos, e, segundo apuramos, viajavam no primeiro vagão da composição, no que se engavetou no fundo da locomotiva que o tracionava. Pedro José Martins de Araujo, chefe da composição U-X-125, com contusões e escoriações na cabeça e no braço; Edvaldo José de Lima, residente na rua Francisco Sá, s/n., apresentando contusões e escoriações generalisadas e Gabriel Alves de Oliveira, levemente ferido, medicado na Farmácia de Belfort Rôxo, retirando-se, depois, para sua residência na rua Alberto Rocha, 111.

Mulheres Jogavam
e perdiam... ficavam devendo ao banqueiro... até que uma delas quis fugir ao compromisso... O SOMBRA entrou em ação e desvendou a
CHANTAGEM
HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

FÓRMULA CONCILIATÓRIA DO SENADO

O plano Marshall sofreria um côrte de dez por cento

Washington, 11 (R.) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou hoje um côrte de 10% nos fundos destinados à execução do programa de recuperação européia.

A Comissão concordou com a importância de 3.778.380.000 dólares para o financiamento das operações do plano Marshall. O côrte aprovado totaliza 420.620.000 dólares.

Hoffman, administrador do Plano de Recuperação Européia, pediu cêrca de 3 bilhões de dólares para o segundo ano de execução do programa de recuperação européia.

A Câmara dos Representantes cortou 3.568.470.000 dólares, mas permitiu que a E.C.A. despendesse sua quota em 10 mêses e meio, se necessário.

Os algarismos do Senado constituem uma fórmula conciliatória entre os que eram favoráveis ao programa complet e advogados da economia, que desejam cortar 740 milhões de dólares.

ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A NORUEGA

Oslo, 11 — (F. P.) — Foi designada uma comissão para negociar um acôrdo comercial e de pagamento com o Brasil, no Rio de Janeiro, e que abrange os senhores Reider Solum, conselheiro da embaixada, com o grau de "ministro em missão especial", Schirmer, do Banco da Noruega, Einar Zimmerlund e Hans Arnet Jr., negociantes. O sr. Strotfeldt, adido à legação do Rio, foi nomeado conselheiro daquela comissão.

A HOLANDA NÃO ABANDONARA O BENELUX

Bruxelas, 11 — (R.) — O govêrno belga desmentiu hoje as notícias publicadas na imprensa estrangeira, segundo as quais a Holanda havia resolvido abandonar os planos para uma união econômica com a Benelux. Um porta-voz oficial holandês declarou também ontem que a notícia era falsa: "Ao contrário do que dizem tais notícias, a Bélgica e a Holanda estão ativamente negociando uma união econômica mais estreita entre os dois países" declarou aqui hoje o barão Georges Moens de Fernig, ministro do Comércio da Bélgica.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER
TELEFONE: 42.6000
Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.
TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER ou para a loja Singer mais próxima de sua residência
Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito.
LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

O DIA POLICIAL

NÃO ATENDERAM À SOLICITAÇÃO JUDICIAL

Francisco Pereira Lemos, residente na rua Basilio de Brito, 49, em Cazambú, atacado de súbita loucura, abandonou sua residência, tomando destino inteiramente desconhecido de seus parentes. Tempos mais tarde surgia êle nesta capital, onde cometeu alguns furtos. Preso e processado, foi êle condenado a dois anos de internação no Manicômio Judiciário, onde deveria receber a assistência adequada, capaz de devolvê-lo à sociedade, já que os desatinos cometidos outra coisa não eram senão fruto da sua insanidade mental.

O juiz Mariz de Barros, da 8.ª Vara Criminal, oficiou, então, no dia 7 de maio do ano em curso, à Delegacia de Vigilância para que a mesma fizesse internar naquele estabelecimento judicial Francisco Pereira Lemos. Acontece, no entanto, que as autoridades policiais, mais uma vez, negligenciaram no cumprimento do dever e tanto isso é certo que nos primeiros dias do mês em curso uma irmã e a genitora de Francisco Pereira Lemos voltaram à presença daquele juiz, a fim de solicitar, encarecidamente, fizesse o mesmo internar aquele pobre enfermo, pois dia a dia se agravavam seus padecimentos. Estranhou o juiz tal pedido, pois supunha Francisco internado há dois meses. Diante da afirmativa daquelas senhoras e da solicitação que faziam ao magistrado para que fosse êle em pessôa em companhia das mesmas, a fim de assistir às cênas motivadas pela insanidade daquele pobre enfermo, aquele juiz não teve dúvida de se dirigir ao chefe de Polícia. Desta vez o juiz Mariz e Barros solicitou providências diretas ao general Lima Câmara, pois Francisco Pereira Lemos vem apresentando manifesta periculosidade, tendo sido solicitada a Rádio Patrulha por várias vezes a fim de subjugá-lo, já que não obedece a não ser pela fôrça.

Aí está a forma como certas autoridades policiais encaram suas responsabilidades. No caso em aprêço, por exemplo, não será de mais atribuir-se à Delegacia de Vigilância a responsabilidade pelo retardamento da cura ou até mesmo o não mais poder curar-se a Francisco Pereira Lemos. Por outro lado, os desatinos cometidos por Francisco e o trabalho dado à Rádio Patrulha outra coisa não são do que o relaxamento daquelas autoridades.

Não sabemos ainda qual será a atitude do chefe de Polícia ante fato de tamanha gravidade, mas não cremos endossará o desrespeito às determinações judiciais, e ainda muito menos o descaso votado por seus subalternos à segurança daqueles que por fôrça de uma negligência eram obrigados a viver em comum com indivíduo de manifesta periculosidade, sabendo-se ainda que essa periculosidade aumentava na razão direta da falta de tratamento adequado ao enfermo.

Isso, senhores da Delegacia de Vigilância, é positivamente deplorável.

Eva e os carros oficiais...

Ontem, às 9,30 horas, o chapa branca 8-84-05 passava lentamente pela rua General Severiano conduzindo um cavalheiro, uma senhora e duas crianças. O chapa branca deslizava tão lentamente que parecia estar mesmo a passeio. Aliás a hora era convidativa.

E no último domingo, às 8 horas, passava pela avenida Presidente Vargas o de número 9-02-50 transportando numerosa família, composta de dois cavalheiros, várias senhoras e crianças. O chapa branca chegava ir até meio arriado, tal o pêso que transportava. Até aí, naturalmente, nada de novo, mas acontece que lá pelas tantas, não se sabe porque, um dos passageiros desandou a fazer gestos estranhos par.. algumas pessoas que se achavam numa fila de ônibus. Parecia até que o homensinho havia enlouquecido subitamente. Será?... Ou seria falta de educação? Julgamos esta hipótese a mais acertada.

Dois homicídios e várias tentativas nos últimos dois dias — As sobras das bombas juninas ainda fazem vítimas nesta capital — Faleceu no Hospital do Pronto Socorro a segunda vítima do "Luizinho" — Outras ocorrências

Os homicídios e as agressões ocuparam lugar de destaque nas ocorrências dos últimos dois dias, precedendo na ordem de importância aos habituais acidentes do tráfego.

Os homicídios começaram no sábado, à tarde, com um caso verificado em Osvaldo Cruz, — de que só se teve conhecimento através das investigações conduzidas pelo 25.º Distrito Policial, na manhã de domingo. Alí, foi assassinado a tiros de revólver, nos fundos do prédio situado à rua Fernandes Marinho, 318, o comerciante português Manoel Antonio da Costa Cruz, de 41 anos, estabelecido com armazém à rua João Vicente 761-A, no mesmo subúrbio. O provável assassino foi Severino Jacinto da Costa, de 35 anos, empregado do Serviço de Subsistência do Exército, que está sendo ativamente procurado pelas autoridades, prendendo-se o caso as ligações existentes entre a vítima e a espôsa do criminoso, Querubina Guedes da Costa, de 32 anos, residente no mesmo prédio em que foi encontrado o cadáver. A polícia não tem a menor dúvida de que o marido ludibriado surpreendeu em flagrante o sedutor, abatendo-o a tiros.

— Outro caso de homicídio se verificou na rua Fonseca Teles, em frente ao prédio número 27, no bairro de São Cristovão, após uma festa que alí se realizava e que terminou na madrugada de domingo. O quitandeiro Elói Nonato, de 27 anos, residente à rua São Cristovão 935 foi morto a golpes de faca pelo indivíduo que se conhece apenas por Durval, morador à rua Escobar 36, quarto 2, agora foragido. O detetive Martinelli, da Secção de Investigações Criminais, apurou que a vítima, por questões fúteis, fôra agredida, simultâneamente, por quatro homens, a socos e pontapés, ao terminar a festa e, enquanto três o seguravam, Durval o esfaqueou várias vêzes. Como cúmplices, já estão presos Jorge de Sá, o "moleque Lua", de 22 anos, sem profissão ou residência e Alfredo Clemente dos Santos, o "Paizinho", de 25 anos, também malandro conhecido. Restam, agora, o assassino Durval e outro indivíduo chamado Moacir, ou "Batatinha", cuja captura se aguarda para breve.

— No interior do Café e Leiteria São Jorge, à rua Andaraí 308, encontravam-se o eletricista Sebastião Alves Martins, de 28 anos, solteiro, residente na mesma rua número 308, casa 8, e seu irmão Luiz Alves Martins, quando alí entrou o indivíduo Afonso Gaspar Figueiredo, também conhecido por "Afonso Branco", facínora cruel e desumano, que assassinou, em 1946, o investigador Luiz Ferreira Lima, no morro do Andaraí. O criminoso, acompanhado de dois outros desordeiros, estava com vontade de provocar um incidente e logo dirigiu pesados insultos ao eletricista, pelo simples fato de êste estar rindo em gargalhadas. Nem sequer chegou o profissional a responder, porque "Afonso Branco" lhe desferiu uma bofetada, e, com a vítima ainda no chão, alvejou-a com um tiro na cabeça, fugindo em seguida com seus cúmplices. Atingido na base do crâneo, o eletricista foi internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro, achando-se as autoridades do 18.º Distrito, agora, empenhadas na captura dos malfeitores.

— Na Praia do Pinto, foi o ciume que moveu o braço de Corina das Dores, de 24 anos. Indignada porque o companheiro Elesbão Gomes da Silva, de 22 anos, chegara ao barracão número 735, em que residem, já alta madrugada de domingo, aguardou que êle conciliasse no sono e, com um canivete, desferiu-lhe profundos golpes no abdome. Aos gritos de socorro da vítima, acorreram os vizinhos e detiveram a criminosa, que foi conduzida ao 1º Distrito. Elesbão, em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Por questões de preço de serviço, desentenderam-se, na manhã de ontem, o freguez João Rangel da Silva, de 44 anos, casado, pintor, residente à rua Vinte e Cinco de Dezembro 32, e o sapateiro Alberto Augusto Pereira, de 23 anos, que tem a sua oficina no largo de Vaz Lobo. Dentro em pôuco, os homens se atracaram e o sapateiro, munido de sua faca de serviço, cravou-a no peito do adversário. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 24.º Distrito, enquanto a vítima era internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

AS SOBRAS DAS BOMBAS JUNINAS AINDA FAZEM VITIMAS

As famigeradas bombas juninas cujo atroar atormentou os cariocas durante todo o mês passado, continuam fazendo vítimas, agora, tantos dias depois das festas de São João. E, pelos resultados estatísticos aferidos, parece que não é outra a sua missão, tal a carnificina registrada nos hospitais da cidade, principalmente entre as crianças.

Ontem, sofreu as consequências da sua ingenuidade o menor José, de 14 anos, filho de João Batista dos Santos, residente à rua Barão de Cotegipe 416. Encontrando um dos petardos no quintal da sua casa, o garoto ateou-lhe fogo. A tremenda explosão ocorrida esfacelou-lhe a mão esquerda e produziu-lhe ainda, contusões e queimaduras na face, razão por que ficou internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro As autoridades do 18º Distrito, como tôdas as outras no mês de junho, se limitaram ao registro do fato.

FALECEU A ONTRA VITIMA DO "LUIZINHO"

O desordeiro Luiz Campion, também conhecido por "Luizinho", ao atirar no investigador Francisco Nadel, no dia 1º do corrente, atingiu com uma das balas, na coxa esquerda, o padeiro Gonçalo Manoel de Oliveira, de 49 anos, residente à rua Clarimundo de Melo 433. Como os nossos leitores devem estar lembrados, o investigador Nadel faleceu, há 5 dias, no Hospital do Pronto Socorro, com geral consternação dos seus colegas e amigos. Ontem, também o infeliz padeiro, que nada tinha com o caso, faleceu no mesmo Hospital, sendo o cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

O bandido "Luizinho" já foi prêso e está sendo devidamente processado.

VITIMAS DOS AUTOS

Domingo último, no tremendo sorvedouro de vidas que é a avenida Presidente Vargas, foram atropelados por auto não identificado a jovem Almerita Viana, de 18 anos, e o seu primo Libório, de 7 anos, filho de Liborio de Oliveira Santos, residente à rua Lima Barros 34, casa 7. O garoto sofreu fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, enquanto a jovem teve escoriações pelo corpo, sendo ambos medicados no Hospital do Pronto Socorro.

— Na rua Leopoldina Rego, o automovel chapa 2-78-23 atropelou ontem, Haroldo da Silva Andrade, de 24 anos, solteiro, residente à rua Nova, 5, apartamento 4. A vítima sofreu fortes contusões e foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Nas imediações da sua residência, a rua Pereira Nunes 97, foi atropelada, ontem, Maria de Lourdes Mendes, de 27 anos, que foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O motorista do auto atropelador chapa 6-99-07, José Cardoso da Silva, foi detido e apresentado ao 18º Distrito.

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

Domingo último, à noite, a asilada Belmira de Jesus Carvalhal, portuguesa, de 69 anos, ao abrir a porta do elevador no Asilo São Luiz, caiu no poço e veio a falecer poucos minutos depois, quando era atendida na enfermaria. O cadaver foi removido para o Instituto Médigo Legal.

QUEDAS

Domingo último, a noite, o marítimo Stig Reinhold Wiben, de 24 anos, de nacionalidade sueca, ao tentar subir ao seu navio "Venezuela", que se acha atracado perto do armazém 1, sofreu violenta queda da prancha e faleceu antes de qualquer socorro médico. As autoridades do 9º Distrito apuraram que o rapaz estava embriagado e que passara tôda a tarde nos bares da praça Mauá. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

COLHIDOS POR TREM

Domingo último, à noite, Deolindo Bernardo Moreira, de 42 anos, português, residente à rua D. Pedro de Alcântara 1.411, foi colhido por trem na estação de Magalhães Bastos, tendo morte instantânea no local. As autoridades do 25º Distrito estiveram no local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

O tanoeiro Fernando Rodrigues Maia, de 23 anos, casado, morador à rua Honorio 87, em Todos os Santos, teve uma perna esmagada, ontem à noite, ao ser colhido por trem na estação de Cascadura. Levado para o Hospital Carlos Chagas, sofreu a amputação do membro e ficou internado em estado grave.

SUICIDOU-SE O MARITIMO PORQUE NÃO QUERIA EMBARCAR

Um marinheiro ainda muito jovem, com 22 anos presumiveis, de nacionalidade norueguêsa, sempre que desembarcava nesta capital buscava a companhia de várias mulheres residentes na Avenida Niemeyer 94. A elas deu o nome de Washington e manifestou, também, o desejo de abandonar a vida do mar. De novo no Rio, o marinheiro saiu a passeio com Maria da Conceição Santos, de 22 anos e, nas imediações da Gruta da Imprensa, voltou a insistir em que preferia morrer a novamentu embarcar. Em certo instante o fáto testemunhado por diversas pessoas — o rapas abandonou a jovem e se atirou no precipício, estatelando-es da altura de aproximadamente 40 metros. As autoridades do 1º Distrito compareceram ao local e, com auxilio dos bombeiros do pôsto de Humaitá, retiraram o cadaver do infeliz marítimo, que foi transportado para o Instituto Médico Legal.

DERRUBOU O "PINGENTE" E ATROPELOU O TRANSEUNTE

Ontem à tarde, um caminhão não identificado, que se achava estacionado na Avenida Marechal Floriano, ao arrancar, imprudentemente, junto ao bonde "Ramos" que por alí passava, derrubou do estribo o "pingente" Heitor Freitas Mendes, de 40 anos, morador à rua Leonidio Barcelos 106, apartamento 101. Notando o ocorrido, o motorista acelerou o auto e, pouco adiante, atropelou Antonio Cesar, de 22 anos, morador à rua Alfredo Lindolfo 44. O primeiro sofreu ligeiras contusões, mas o segundo, menos feliz, teve o crâneo fraturado e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

DESAPARECIMENTO DE DINHEIRO DO CARRO PAGADOR DA CENTRAL DO BRASIL

Concedido "habeas-corpus"

Em favor de Ozias Gonçalves, tesoureiro auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi impetrada ordem de habeas-corpus no juizo da 8.ª Vara Criminal, sob o fundamento de estar sofrendo o paciente constrangimento ilegal em sua liberdade de locomoção.

Solicitando informações ao general Dorival de Brito e Silva, diretor geral daquela autarquia, soube o juiz Mariz e Barros, titular da aludida Vara, que o tesoureiro auxiliar Ozias Gonçalves fôra preso administrativamente por 90 dias, como responsavel pelo desaparecimento de dinheiro destinado ao pagamento de funcionarios da Estrada, fato que ocorreu no dia 30 do mês passado, quando a importancia em apreço era levada para Belo Horizonte, no vagão N-I, sob a guarda do acusado.

Assim, ficou provado que, de fato, sofria constrangimento ilegal o sr. Ozias Gonçalves, pois que, pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, só aos ministros de Estado, no Distrito Federal, cabe determinar prisões administrativas. No caso, era competente para tanto o ministro da Viação, nunca o diretor da E. F.C.B. Por outro lado, não tinha sido formada ainda a culpa do detido, nem comunicada à autoridade judiciaria — como ordena a Constituição — a prisão administrativa. Considerando êstes fatos, o juiz Mariz de Barros mandou pôr em liberdade, ainda ontem, o tesoureiro auxiliar Ozias Gonçalves, que se achava recolhido à Detenção.

RELÓGIOS de PULSO
FOLHEADOS A OURO
Com GARANTIA
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/56

PARA O II CONGRESSO DAS CLASSES ECONOMICAS DE ARAXA

Os oficiais da Reserva do Exército, pelo seu Clube, estarão presentes ao II Congresso das Classes Econômicas e se realizar no período de 25 a 30 do corrente, em Araxá.

Representará o Clube Militar da Reserva o Tenente Nielsen Ribeiro, delegado da sua diretoria.

Estando a Reserva constituida de elementos integrantes das várias atividades econômicas do País, justifica-se o comparecimento da grande classe no conclave, que buscará soluções para o problema de interêsse nacional.

O COMÉRCIO DE PELOTAS

Pôrto Alegre, 11 — (Asp.) — O sr. Ayres Noronha Adunes, presidente da Associação Comercial de Pelotas, partirá dentro de poucos dias para a capital da República de onde seguirá para Minas a fim de tomar parte da Conferência de Araxá, onde irá representar o comércio da próspera cidade gaúcha. O sr. Ayres Noronha, de passagem por esta capital entrará em contacto com a Comissão Central Mixta, preparadora dos trabalhos para a referida Conferência, com quem trocará idéias sôbre os assuntos de maior relevância de classe, que serão discutidos. Um dos assuntos que será abordado pelo representante de Pelotas na Conferência de Araxá, é o que diz respeito ao comércio e industrialização de nossas lãs.

DESPEDE-SE DA ARGENTINA O GENERAL CANROBERT

Buenos Aires, 11 — (A. P.) — O presidente Perón acompanhou o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, e o tenente-general Matthew B. Ridgway, comandante da área das Caraibas, numa visita ao Campo de Mayo a maior base militar da Argentina. Os visitantes foram recebidos pelo general Humberto Sosa Molina, ministro da Defesa da Argentina. Em seguida, foram homenageados com um banquete oferecido pela Escola de Infantaria. O general Canrobert Pereira da Costa se despedirá oficialmente do presidente Perón e das outras autoridades do govêrno argentino às 21 horas de hoje, numa recepção na embaixada do Brasil.

NOVA EXPEDIÇÃO CHILENA AO ANTÁRTICO

Santiago, 11 — (A. P.) — Fontes do govêrno disseram que está sendo organizada nova expedição chilena no Antártico, cujo objetivo será "intensificar a investigação científica" nas áreas não exploradas.

A expedição, que partirá até o fim do ano, será a 4ª. até agora enviada pelo Chile ao Antártico. Duas bases já foram estabelecidas pelo govêrno, mas a 3ª. expedição, enviada em fevereiro do ano em curso, não pôde atingi-las em virtude do máu tempo.

OS FUNERAIS DE DIMITROV

Sofia, 11 (F.P.) — As sirenas de Sofia deixaram de soar quando o ataúde, contendo os restos mortais de Dimitrov, foi levado para o mausoleu provisório. Seguiram-se três minutos de silêncio.

Valko Tchervenkov, ministro da Cultura, Ciências e Artes, e membro do "Politburo" do Partido Comunista Búlgaro, fêz o elogio funebre. Diversos oradores exaltaram, em seguida, a memória do falecido. Depois, os chefes das delegações estrangeiras tomaram a palavra para homenagear Dimitrov.

Às 1,45 horas locais, os membros do "Politburo" do Partido Comunista Búlgaro levaram o ataúde para o interior do mausoleu, enquanto que 3 000 membros do côro cantavam a "Internacional" e 31 tiros de canhão eram disparados. Começou então o desfile militar, seguido de um cortejo popular.

A VIAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO À ZONA DO SÃO FRANCISCO

Prosseguindo na viagem de inspeção às obras hospitalares e escolares que o Ministério da Educação e Saúde vem realizando na zona do Rio São Francisco, acompanhado de vários diretores de serviços e parlamentares, o sr. Clemente Mariani chegou ontem, por via fluvial, à cidade de Barra, depois de ter visitado, por via aérea, Pirapora, Januária, Carinhanha e Lapa.

CONSTRUÇÃO DE DUAS SUBESTAÇÕES

Assinou o presidente da República decretos autorizando a Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça e a Companhia Paulista de Fôrça e Luz a construirem subestações abaixadoras em São Paulo, sendo uma em Taubaté e outra nas proximidades de Americana.

DORES NO ESTÔMAGO
e sensação de peso depois das refeições
Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, malestar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilíbrio de suas funções digestivas.
DIGESTIF RENNIE

O SACÍ VEM AÍ
CUIDADO!

FINÍSSIMA
Qualidade
só superlativos podem definir a qualidade extra de Brahma-Extra.
Brahma EXTRA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO
Record 8112

ENCONTRADO MORTO O GOVERNADOR DO TEXAS

Houston, (Estados Unidos), 11 — (F. P.) — O governador do Estado de Texas, Beauford Jester, foi encontrado morto, hoje de manhã, num vagão-leito, por um desconhecido que viajava no mesmo trem e que telefonou à policia comunicando o fato.

AVIAÇÃO

Aeroporto de São João del Rei

São João del Rei — 11 — (Correio da Manhã) — Sábado dia 16 às 11 h. 30 será inaugurada a estação de passageiros do Aeroporto de S. João del Rei e bem assim do monumento "A Evolução da Aeronáutica" cujo marco mede 14 mts de altura e 14 mts de base de forma elíptica; de um lado traça uma hyperbole e de outro uma parabola.

A estação modesta mas muito confortavel, é de estilo colonial e foi construida pelo serviço de engenharia da 3ª Zona Aérea que também construiu o monumento em cooperação com a prefeitura local.

Esperam-se no sábado altas autoridades da FAB e do govêrno estadual.

Novo tipo de radar

Washington, DC., 11 — (F. P.) — "A marinha norte-americana está equipando atualmente os seus aviões com um novo tipo de radar que permite revelar, de maneira eficaz, a perigosa presença dos submarinos tipo "Schonorkel", eis o que declarou o vice-almirante J. D. Price, sub-chefe de operações navais, perante a sub-comissão orçamentária do Senado, que atualmente discute as necessidades dos Estados Unidos em aparelhos detetores contra submarinos.

Precisou o vice-almirante Price: "Em junho de 1950, vinte e cinco por cento dos aviões da marinha norte-americana, pertencentes às bases terrestres, e aproximadamente dez por cento dos aviões de bordo, dos porta-aviões serão munidos do novo equipamento "anti-Schnorkel" e, em 1951, aproximadamente 30 por cento dos aviões da marinha norte-americana pertencentes às bases terrestres e 31 por cento dos aviões previstos para os porta-aviões serão equipados com o novo radar.

Por outro lado o almirante Louis Denfeld, chefe de operações navais da marinha dos Estados Unidos declarou à mesma subcomissão que a Rússia possuía atualmente 250 a 300 submarinos, sendo que 20 a 30 dêsses submarinos são mais perigosos que os "Schnorkel".

Assim já é demais...

Moscou, 11 — (U. P.) — O tenente-general Vasily Stalin, filho do primeiro ministro soviético, declarou em entrevista, que os aviões russos são os melhores do mundo e que os pilotos soviéticos não têm rivais. Afirmou que os aparelhos russos "voam a maiores distâncias, com as maiores velocidades e altura, que os de qualquer outro país". Acrescentou que um russo inventou o primeiro avião e outros concidadãos seus construiram e lançaram ao ar o primeiro autogiro, bem como o primeiro avião de propulsão a jato. Referindo-se ao dia da Aviação, disse que "nesta data, nossos pilotos e paraquedistas demonstrarão sua habilidade no manejo dos mais modernos aparelhos e também o amor e devoção, que sentem para com o inspirador e organizador de nossas vitorias, o maior amigo dos aviadores soviéticos, o sabio lider de nossos genios e chefe militar, o grande Stalin".

Falha do motor

Nova York, NY., 11 — (A. P.) — Um avião estratosférico da Pan American" que se dirigia para a Bermuda, regressou ao aeroporto, duas horas depois de ter levantado vôo, em consequência de um desarranjo no motor. Este foi o terceiro acidente verificado com tais aviões em 4 dias. Quinta-feira, um avião estratosférico retornou a Shannon, Irlanda, depois de se desenvolver um incêndio num dos motores. Sexta-feira, o avião que voava para Londres regressou a Nova York, por causa de uma falha no motor.

Desastre de aviação

Paris, 11 — (R.) — Um avião de passageiros, do tipo "Junkers" caiu ao mar pouco depois de levantar vôo do aerodromo de Agadir, no Marrocos Francês, com destino a Dakar, na Africa Ocidental Francesa — anunciam despachos recebidos hoje nesta capital.

As primeiras informações dizem que 12 passageiros e 5 tripulantes achavam-se a bordo do avião sinistrado. As tentativas de salvamento do aparelho, ao que revelam os mesmos despachos, resultaram infrutíferas até o momento, desconhecendo-se ainda a sorte dos ocupantes do avião.

Agadir, 11 — (F. P.) — Os destroços do aparelho da base marítima de Agadir, desaparecido no mar quando se dirigia para Dakar, foram descobertos por patrulhas partidas à procura. Nenhum corpo foi ainda encontrado.

AERO CLUBE DO BRASIL

Curso de Aeromodelismo — Continuam abertas, na sede do Aero Clube do Brasil, as inscrições para o Curso de aeromodelismo mantido por esta entidade. As aulas, ministradas pelo instrutor José Carlos Neiva, serão dadas na sede às segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 17 horas, e no campo de Manguinhos, aos domingos, de 8 às 11 horas. Os candidatos ao referido Curso, no áto de inscrição, deverão contar no mínimo 13 anos de idade.

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

A POPULAÇÃO DA ILHA DO GOVERNADOR AO SEU BENFEITOR

A população da Ilha do Governador, da parte referente ao Ministério da Aeronáutica promoveu, sob o patrocínio da Comissão de Desapropriaçoes, uma homenagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky e sua esposa, sra. Sephora Trompowsky, pelo que vêm fazendo em benefício dos seus moradores. Aos homenageados foi oferecido um churrasco, tendo havido também, uma procissão de S. Pedro, terminando a festa com diversões para crianças.

DISPENSA DE SUBSTITUTO DE AUDITOR

Por decreto do presidente da República foi o bacharel Newton Marques Cruz dispensado, a pedido, de servir como 2º substituto do ocupante do cargo de auditor de 3ª. entrância da 2ª. Auditoria de Aeronáutica.

APRESENTOU-SE O DIRETOR DE ENSINO

O brig. Antonio Guedes Muniz, apresentou-se ontem, pela manhã, ao ten. brig. Armando Trompowsky, por ter regressado dos Estados Unidos e em seguida, reassumiu as suas funções na Diretoria de Ensino da Aeronáutica.

EFETUOU UMA CURVA FECHADA A BAIXA ALTURA

Ao pilôto civil José Mirthes de Oliveira Vasconcelos, foi aplicada, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, a multa na importância de dois mil cruzeiros. Segundo consta do processo instaurado a respeito, ao decolar no Aeroporto de Caravelas, com a aeronave PP-GMF, efetuou o mesmo uma curva fechada a baixa altura e, em seguida, um vôo razante a menos de 15 metros de altura, em cima da área situada entre o pátio de manobras e a estação de passageiros. Infringiu, assim, a disposição regulamentar estabelecendo que a circulação aérea sôbre os aeropôrtos deve ser dentro de sua zona de evolução. Para aplicação da multa considerou, ainda, o diretor da D. A. C. a agravante do vôo a baixa altura.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

O chefe da D. P. 3 está solicitando o comparecimento à Divisão do Pessoal da Reserva, no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica à Av. General Justo — Aeroporto Santos Dumont, a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os oficiais da reserva: José Teodoro de Andrade e Raymundo Calixto da Silva.

OS EXAMES DE AMANHA

Na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, os candidatos à matricula na Escola Técnica de Aviação de São Paulo deverão se submeter, amanhã, às 13 horas, ao exame de admissão.

Os candidatos ao Curso de Especialistas de Aeronáutica que prestaram, ontem, o exame de aritmética serão submetidos, amanhã, ao de português.

FALECIMENTO DE OFICIAL AVIADOR

Aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete Ministerial foi fornecida, ontem, a seguinte comunicação: "O Ministro da Aeronáutica, comunica, com pesar, o falecimento do 1º ten. av. Job Martinho Wendell, em consequência de acidente de aviação, ocorrido, hoje, nas proximidades de Ribeirão das Lages".

Fomos informados de que o extinto servia na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

COQUETEL NA EMBAIXADA DA FRANÇA

O adido militar, naval e aeronáutico e senhora Albert Buchalet oferecem, hoje, às 18,30 horas, na Embaixada da França, um coquetel, para o qual foram convidados o ministro da Aeronáutica, o chefe do Estado Maior e outras altas patentes da F. A. B.

Para essa solenidade o Estado Maior fixou o 4º uniforme (baratéia).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Aeronáutica foram despachados os requerimentos do major médico Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti, solicitando permissão para usar a condecoração que lhe foi conferida pela "The Association of Military Surgeons of the United States": "concedo"; sp. of. av. res. Rubem Sebastião Andrade Campelo, solicitando convocação para o serviço ativo da F. A. B.: "A convocação para estágios contraria o regime de compressão de despêsas em que estamos empenhados"; 2º ten. av. res. licenciado José Barrow Northfleet, solicitando inquérito sanitário de origem: "faça-se o I. S. O."; esp. av. Lauro Henrique do Amaral Lott, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitando permissão para contrair matrimônio com a srta. Déa Borell, de nacionalidade brasileira: "concedo"; e Transporte Aéreo Goiano S/A "Tágo", solicitando autorização para seu funcionamento jurídico: "Indeferido, tendo em vista as razões constantes do parecer da D. A. C.".

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo, apreciando os seguintes processos:

Processo n. 1.418 — Embargos opostos ao Acordão de 3-8-1848, sendo embargante o capitão de longo curso Genaro Costa e embargada a Procuradoria junto ao T.M. por seu 2.º procurador. Julgamento transferido para a sessão de 21 do corrente, a requerimento do advogado do embargante dr. Edgard de Oliveira que se acha enfermo.

Processo n. 1.685 — Referente ao naufrágio do iate a velas "Iguassu", no litoral de Sergipe, em 31-5-1948. Com pedido de arquivamento de autoria do 1.º adjunto de procurador sob o fundamento de se tratar de caso de fortuna de mar. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) quanto à natureza e extensão do acidente naufrágio; perda total de embarcação e do carregamento; morte do mestre, três tripulantes e um passageiro; b) quanto à causa determinante: golpe de mar no momento em que o iate se encontrava atravessado às vagas; c) considerar o acidente como resultante de fortuna de mar e mandar arquivar o processo.

Processo n. 1.670 — Recebida a representação de autoria do 2.º adjunto de procurador contra a Sociedade de Comércio, Indústria e Navegação Limitada, João de Melo e Farias dos Santos, respectivamente armador, capitão e marinheiro do "Ideal" todos como responsáveis pelo encalhe desse fato em 5-11-1947, na barra do rio Itabapoana. Tudo para que o processo tenha seu prosseguimento regimental.

Processo n. 1.694 — Recebida a representação de autoria do 2.º adjunto de procurador contra o capitão de longo curso Arthur Monteiro de Oliveira como responsável pelo encalhe do navio nacional "Bocaina", nos recifes das Timbebás, litoral da Bahia, em 4-9-1948, para que o processo tenha andamento regimental.

Lâmpadas de qualidade
Tenha sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

CONDENADO À MORTE COMO INIMIGO DO BOLCHEVISMO

Varsóvia, 11 (R.) — Um tribunal militar desta capital condenou hoje à morte a Adam Domboszynsku, nacionalista polonês da direita, por crime de colaboração com os nazistas alemães, antes e durante a guerra, e com o serviço de espionagem dos Estados Unidos, depois da guerra.

O julgamento que durou 3 semanas, foi o maior sôbre crime de espionagem desde a terminação da guerra, nesta capital.

Organizador fascista em Portugal e depois na Grã Bretanha no começo da guerra, esteve igualmente em Paris, em atividades de espionagem. De Londres e Paris enviou relatórios regulares para os agentes germânicos durante a guerra.

Organizou sabotagem contra o Exército Vermelho durante sua estada em Londres e conspirou contra o general Sikorski, primeiro ministro durante a guerra e comandante em chefe polonês em Londres. Depois da guerra, regressou à Polônia, onde exerceu atividades contra o regime.

322 milhões de cruzeiros para maior aproveitamento do nosso potencial hidroelétrico

EM VÉSPERAS DE SEREM INAUGURADOS TRÊS GRANDES ENPREENDIMENTOS DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS Á CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS

Três grandes obras de engenharia, visando um maior aproveitamento do nosso potencial hidrelétrico e custando um total de 322 milhões de cruzeiros, estão sendo ultimadas por companhias que integram o grupo da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, devendo ser inauguradas dentro de pouco tempo. Duas delas, as novas e modernissimas usinas de Americana no Estado de São Paulo, construida pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, e a de Areal, no Estado do Rio de Janeiro, da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, trarão como beneficio imediato para as localidades que lhes são vizinhas, um refôrço inicial de 50.958 c. v., o que certamente contribuirá para aliviar a escassês de eletricidade que hoje ocorre não só no Brasil como em todos os demais paises do mundo. A terceira, uma barragem que custará 30 milhões de cruzeiros, construida em Vossoróca, no Estado do Paraná, pela Cia. Fôrça e Luz do Paraná, possibilitará sensiveis melhoras no serviço de fornecimento de energia elétrica à cidade de Curitiba, assegurando para a usina hidrelétrica de Chaminé um adequado e constante suprimento de água capaz de aumentar sua capacidade geradora, no periodo da sêca, de 10.640 c. v. para 17.163 c. v.

A êsses três empreendimentos deve-se acrescentar a instalação de uma terceira unidade geradora de 13.410 c. v., inaugurada recentemente na usina hidrelétrica de Avanhandava, da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, também no Estado de São Paulo, e que elevou a produção dessa usina para um total de 40.230 c. v.

Tais realizações constituem as primeiras etapas do vasto programa de desenvolvimento que a Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras e suas associadas pretendem levar a têrmo, caso consigam o financiamento necessário, para o custeio das obras de grande vulto que terão que ser empreendidas.

A maior parte dêsse financiamento deverá ser obtido em cruzeiros, dentro do próprio país, porquanto se destina ao pagamento das despesas a serem feitas em moeda nacional e que são exatamente as maiores. Aliás, a orientação seguida pela Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras e suas associadas — que servem a mais de 300 localidades, espalhadas de Natal, no Rio Grande do Norte, a Pelotas, no Rio Grande do Sul — tem sido a de proporcionar, sempre que possivel, aos capitalistas brasileiros, oportunidade para inversões de capital nessas emprêsas, interessando-os, assim, nos negócios dessas companhias.

De 1927 até a presente data as referidas companhias inverteram no Brasil quantia superior a 2 bilhões e meio de cruzeiros, calculando-se que pelo menos mais um bilhão e 600 milhões serão necessários para aumentar a produção de energia nos próximos cinco anos. Se fôr obtido o financiamento poderão ser então iniciados os planos traçados para o futuro, e que prevêm a instalação de mais de 158.238 c. v. Isso elevaria o total da capacidade geradora das companhias para 502.276 c. v., um aumento considerável se se levar em conta que em fins de 1944 existiam apenas 216.866 c. v. No ano passado as companhias em aprêço produziram mais de um bilhão de kwh para servir seus 453.000 consumidores, ao passo que em 1933 a produção era apenas 353 milhões de kwh, enquanto que o número de cconsumidores não ia além de ... 192.000. Desde que terminou a guerra, o número de consumidores das referidas emprêsas vem aumentando na proporção de 26.000 por ano, ou seja 71 por dia.

Êsses números bem refletem o extraordinário aumento que se vem processando na procura de energia elétrica nêstes últimos anos, aumento êste que se deve não só à rápida industrialização do país, mas também à alta que se verificou no preço de outros combustiveis, tais como a lenha e o carvão.

Enquanto o custo de vida subiu de forma considerável, chegando inúmeras utilidades a experimentar uma alta de tanto quanto 500%, o preço da energia elétrica não avançou senão de 20%, criando assim uma situação das mais dificeis para as companhias de eletricidade, que se vêm forçadas a fazer face à alta constante do custo de operação de seus serviços, com tarifas relativamente estáticas.

Conforme o sr. Grant O. Hylander, vice-presidente da Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica, declarou em recente entrevista, já está se formando no país uma mentalidade nova para a melhor apreciação dêsse delicado problema de tarifas. Tanto as autoridades, como o próprio público, estão se convencendo agora da necessidade de "mantê-las num nivel suficientemente alto, não só para cobrir o custo sempre ascencional de operação, depreciação de bens e o pagamento de juros sôbre empréstimos obtidos, mas capazes ainda de prover uma satisfatória remuneração de capital, a fim de atrair novas inversões".

MAQUINAS NIVELADORAS A SERVIÇO DA LAVOURA

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio acaba de criar o Serviço de Assistência Rural, visando estabelecer os meios de comunicação entre as fazendas e as estradas de rodagem. Para isso, o govêrno do Estado adquiriu na América do Norte vinte máquinas moto niveladoras que seguirão para o interior prontas a iniciar os trabalhos para os quaes se destinam, de acôrdo com as solicitações dos interessados.

Trata-se de um serviço inteiramente novo, pela primeira vez levado a efeito no Brasil. Essas máquinas que foram adquiridas diretamente nos Estados Unidos pelo Secretário da Agricultura, sr. Edgard Teixeira Leite a preço bastante vantajoso para o erário fluminense, podem conservar cêrca de 10 quilômetros por dia cada uma. A Secretaria da Agricultura fará tal serviço ao preço de Cr$..... 100,00 por quilômetro enquanto os métodos usuais exigem cêrca de 800 a 900 cruzeiros por mil metros.

Algumas Prefeituras adquiriram máquinas iguais também por intermédio da Secretaria de Agricultura, para conservação de estradas municipais, havendo grande interesse no interior do Estado por êsse serviço.

OS PROFESSORES NÃO SERÃO EXCLUIDOS

Washington, 11 (R) — A Associação dos Professôres Universitários dos Estados Unidos manteve hoje o direito dos professores de pertencerem ao Partido Comunista. Essa atitude foi tomada em consequência de uma recomendação da Associação Nacional de Educação, feita na semana passada, no sentido de que os comunistas deveriam ser proibidos de exercer a profissão de ensinar.

"Enquanto o PaPrtido Comunista fôr um partido legal — declarou a referida Associação — a filiação ao mesmo não pode ser encarada como razão justificável para a exclusão de um professôr." Essa atitude é a reafirmação do mesmo ponto de vista sustentado em 1947 e 1948.

ROMULO BETANCOURT COMPARECERÁ

Washington, 11 (A.P.) — O sr. Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, ora exilado aqui, declarou que comparecerá à próxima reunião do Comitê de Defesa da Democracia, proximamente, em Montevidéo. Esse Comitê, criado em Montevidéo, em abril passado, é formado de vários líderes politicos de paises latino-americanos que se opõem sistematicamente às ditaduras militares.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AS RELAÇÕES ENTRE PORTO RICO E OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 11 (A.P.) — Uma alta autoridade panamericana, que preferiu permanecer anônima, predisse que a Comissão Americana para Territórios Dependentes, reunida em Havana, deixara "morrer graciosamente" a questão das relações norteamericano portorriquenhas. Salientou que enquanto apenas 6 govêrnos americanos responderam ao questionário da Organização dos Estados Americanos, pedindo opiniões sôbre se a comissão tem direito a considerar a questão, todos os 6 responderam negativamente. Disse que tal coisa deve ter o efeito do "forte persuasão moral" quanto à questão, uma vez que os demais govêrnos não responderam até hoje, data em que volta a reunir-se a comissão. As respostas foram do México, Perú, Hônduras, Paraguai, Colômbia e Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE ALFENAS

O delegado federal da criança da 7.ª Região — que compreende, os Estados de Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo — comunicou ao diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, a fundação, na cidade mineira de Alfenas, da "Associação Alfenense d Proteção à Criança".

As associações municipais de proteção à mãe e à criança constituem o melhor meio de que dispõem os municipios, de luta contra a mortalidade infantil; a elas compete suportar o maior encargo financeiro na manutenção dos Postos de Puericultura e outras instituições assistenciais de proteção à mãe e à criança no âmbito municipal.

EXCLUIDOS OS COMUNISTAS

Scarborough, 11 — A.P.) — Os comunistas não poderão exercer nenhuma função no maior sindicato da Inglaterra, a União dos Trabalhadores em Transportes. Os delegados presentes à Convenção Bienal do Sindicato decidiram também proibir o exercicio de funções dirigentes aos membros da União Fascista Britânica. A votação foi de 426 contra 208. O sr. Arthur Deakin, secretário-geral do sindicato, recusou-se a dizer quantos dos 1.333.679 membros da organização são comunistas.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal - Apto. 209 - Tel. 37-7347 Enfermeira Tel. 29-4483
(38251)

OFERTAS DA
51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversário da Camisaria Progresso

51,70
Camisa de superior tricoline branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.
Era de: Cr$ 72,00

69,50
Camisa de tricoline listada. Varios padrões bem modernos. Mangas compridas.
Era de: 98,00

15,90
Meias soquete. Punho com sanfona. Tipo especial. Cores lisas.
Era de: Cr$ 18,00

5,90
Lenço de cambraia com lindas barras em cores. Padrões recentes.
Era de: Cr$ 7,50

43,60
Guarda-chuva. Tecido resistente. Cabo moderno.
Era de: Cr$ 49,50

15,80
Camiseta de malha especial. Adere com facilidade ao corpo. Sem mangas. Todos os tamanhos. Era de: Cr$ 19,50

7,90
Gravata de Rayon. Padrões listados bem modernos. Diversas cores.
Era de: Cr$ 15,00

61,90
Pijama de tricoline em diversas cores.
Guarnecido de frizos.

92,70
Pijama de tricoline listada. Padrões belissimos.
Córte moderno.
Era de: Cr$ 118,00

16,40
Cuecas "Esponja".
Cor branca. Fundo chato.
Era de: Cr$ 19,80

39,80
Jogo de suspensorio e cinto em couro de varias cores. Fivela de metal.
Era de: Cr$ 45,00

61,80
Jogo de carteira para notas e para niqueis. Em couro de fina qualidade. Cores variadas.
Era de: Cr$ 68,00

43,60
Cinto de crocodilo. Com debrum e fivela dourada.
Era de: Cr$ 55,00

10,40
Supensorio de Lona. Em cores variadas.
Fivelas de metal.
Era de: Cr$ 12,00

149,60
Pijama de tobralco em cores lisas e modernas. Corte moderno Um artigo fino.
Era de: Cr$ 168,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

À PRAÇA
A STANDARD ELECTRICA S/A.
comunica a mudança do número do telefone da sua loja a Av. Presidente Wilson, 210-B. que passou a ser o seguinte:
32-8222

TRÁGICA EXPLOSÃO

Istambul, 11 (A. P.) — Mais de 50 pessoas morreram na explosão a bordo do navio costeiro do Mar Negro "Chorum", ontem à noite, horas antes da partida do superlotado barco. O número de mortos era de 58 até o meio dia de hoje e alguns jornais anunciaram mesmo que já subia a 100 o número de casos fatais. Segundo os jornais, produtos quimicos e, talvez, peliculas fotográficas em grande quantidade, explodiram no porão diretamente sob os compartimentos reservados à 3a. classe, onde os passageiros se amontoavam. Os passageiros foram tomados de pânico, e apenas alguns tiveram forças para procurar o caminho de saida do navio. O "Chorum", de 4.000 toneladas, era conhecido anteriormente pelo nome de "Ankar".

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos intersticios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e, às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes.
(40086)

O Primeiro Carro do Mundo Completamente Aerodinâmico
NASH AIRFLYTE 1949
O único carro com TÔDAS estas caracteristicas:
• Linhas totalmente aerodinâmicas
• Interior "Super-Pullman"
• Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
• Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
• Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
• Maior quilometragem por litro de gasolina
Nash Airflyte
Grandes carros desde 1902
Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corporation
DISTRIBUIDORES:
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 - 1º andar - Telefone 4-4571 — S. PAULO
FILIAL: Praia do Flamengo, 244 — PÔSTO DE SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 - Tel.: 32-3333 - Rio de Janeiro
SP-139

ESPOSAS INFELIZES
MOCIDADE QUE FOGE
É um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva ""procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.
O grande filósofo Spinoza por exemplo disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária pelas árduas tarefas que a vida impõe enfim, pelo esgotamento fisico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE um tônico cientifico racional neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.
(33844)

NOVA COMARCA SERGIPANA

Aracajú, 11 (Asp.) — Será instalada dentro de breves dias a comarca de Riachuelo, devendo ser nomeado para seu primeiro juiz de direito o bacharel Levindo Cruz, deputado pelo PSD e lider do govêrno na Assembléia Legislativa do Estado.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, na 6.ª sessão da 2.ª reunião extraordinária de 1949, aprovou unânimemente, os seguintes pareceres:

206, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, concluindo por que Mário Montenegro não deve ser considerado aprovado na cadeira de Direito Romano do curso de direito;

208, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, indicando componentes para bancas examinadoras de concurso para história natural e ciências naturais do Colégio Estadual do Piauí;

212, da Comissão de Legislação, relator, o sr. Cesário de Andrade, favorável à supressão da terceira cadeira de clínica médica na Faculdade Fluminense de Medicina;

213, da mesma Comissão e do mesmo relator, permitindo a Paulo de Oliveira Lavor, ex-aluno da Escola Preparatória de Cadetes, matricular-se no terceiro ano do curso cientifico, desde que aprovado em Algebra;

215, idem, idem, favorável ao registro do diploma de Milton Calvet Fagundes;

222, idem, idem, sôbre o pedido de Domingos Peliciotta para se inscreverem em concurso de habilitação à Faculdade de Agricultura Mackenzie, mandando que o interessado se dirija ao sr. ministro da Educação;

224, idem, idem, sôbre consulta do professor Lourenço Filho, quando à legalidade da reunião de várias disciplinas em uma só cátedra, concluindo pela sua possibilidade, mesmo que se trate de cursos diferentes devendo o concurso para provimento à mesma versar matéria de tôdas as disciplinas reunidas;

223, idem, idem, favorável ao registro do diploma de João Antonio de Oliveira.

Na Administração Municipal

Exonerado o diretor do Instituto de Educação – Apostilas alterando para padrão O os vencimentos de professôres de acôrdo com a lei 319 – Concessão de salário-família – Funcionários chamados para posse e preenchimento de declarações de família – Atos e despachos dos secretários gerais – Empréstimos

Exoneração — A pedido, do Diretor do Instituto de Educação, da Secretaria de Educação e Cultura, professor Djalma Regis Bittencourt.

Admissões — De Alayde Ferreira Carvalho, para a função de trabalhador da Secretaria de Saúde e Assistência; de José Durval Estuqui — Julio Aniceto da Silva — Lidio Jaques de Assunção e de Victor dos Santos Meirelles, para as funções de trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras.

Sem efeito — A admissão de Anibal Augusto de Lemos, para a função de trabalhador da Secretaria de Saúde e Assistência.

Dispensa — Do sub-inspetor José de Almeida Reis, das Comissões de Processos Administrativos a que se referem as portarias 66, de 24-1-49; 206, de 5-3-49; 284, de 25-3-49; 372, de 26-4-49; 207, de 20-5-49; 594, 595 e 596, de 6-6-49 e 720, de 23-6-49.

Designação — Do oficial administrativo, Pedro Landim, para dirigir como presidente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos designadas pelas Portarias 66, de 24-1-49; 206, de 5-3-49; 284, de 25-3-49; 372, de 26-4-49; 497, de 20-5-49; 594, 595 e 596 de 6-6-49 e 420 de 23-7-49.

APOSTILAS

De acôrdo com o artigo 30, da Lei 319-49, combinado com o item II do artigo 15, do Decreto-lei 9909-46, ficam elevados para "O" o índice de vencimentos dos funcionários abaixo, a partir de 1-12-48. Aos vencimentos dêsse padrão é acrescida, a partir de 1-12-48, a gratificação de magistério concedida, anteriormente pelo Decreto 9373-48, correspondente à diferença entre os padrões "O" e "Q":

Ruth Angelica Rebelo Xavier — Matilde Cirne Bruno — Oscar Arthur de Almeida e Souza — Gabriel Skinner — Indalicio Franca Fonseca — Palmyra Couto Magioli Maia — Olga Brandão Cordeiro de Almeida — Georgina Grunewald da Cunha — Maria da Gloria Horta Barbosa — Amelina Fernandes de Azevedo — Alice de Senna Madureira — Bertha Helena Queiroz da Costa — Osvaldo Soares Vieira Machado — Manoela de Figueiredo — Francisco Miranda Freitas — Irene Miranda de Souza — José de Lima Santana — Honorio da Cunha e Mello — Leontina Hanszmann Monteiro de Castro — Guiomar Saraiva — Dinorah Higgins Imenes Martins — Petronilha Lima de Oliveira — Benedito José Rodrigues — Cadma Souto — Maria Augusta Pimentel de Barros Bittencourt — Eponina Dutra — Consuelo da Costa Muniz Teles de Menezes — Leonor Borges — Placido Affonso Ribeiro — Carlos Chambelland — Raul Cardoso de Cerqueira — Virgilio Brigido Filho — Bernardo Moreira de Carvalho — Maria Isabel Cardoso de Almeida — Alice Netto Ribeiro — Maria Antonieta Gomes de Miranda — Aurea Corrêa Loques — Maria Leonor Marques de Segadas Vianna — Altair Thaumaturgo de Azevedo — Carolina de Barros e Vasconcelos Leme — Diva Alvres Pinto — Deusdedit de Souza — Danton de Couto — Gabriel Bandeira de Faria — Emerita Aramis de Mattos — Eugênia Guimarães Cotia — Sylvio Washington Guimarães — Fernando Guimarães — Antenor de Paiva e Souza — Mathilde Monteiro Moutinho — Beatriz Veiga de Araujo — Salvador Duque Estrada Batalha — Mercedes Dantas Itapicurú Coelho — Theobaldo Alves Ferreira Recife — Carlos Santiago da Silva — Leonilda Danibale Braga — Cecy Faria — Albertina da Costa Guimarães — Maria das Dores Rios de Gusmão — Haidéa Nabuco de Freitas — Henriqueta Cunha de Camargo — Aglaiss Caminha — Maria José Ewbanck da Câmara — Amelia de Araujo Cabrita — Gilberto Goulart — Raul D'Avila Goulart — Marieta Alexandra Castagnino da Motta — Engracia Pinho da Silva — Mario Cunha — Antônio Francisco de Sá Freire Junior — Roberto Barbosa da Silva — Geysa Leitão Calaza — Beatriz Gonzaga — Thamar Célia de Souza — Paulo Baptista da Silva Pereira — Arthur da Motta Pereira — América da Motta Pereira — Laurentina Loureiro — Julia de Abreu Machado — Luiz Cardoso Palmeira — Pedro Paulo Bernardes Bastos — Maria Vieira de Rezende — Maria da Glória Ribeiro Moss — Heitor Rocha Faria — Modestino Kanto — Angenor Pinto Garcia — Maria da Conceição de Paiva da Mota — Ary de Lima — Djanira Fonseca — Frontelmo Severo — Manoel Faustino Vieira Marinho — Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt — Maria Luiza de São Braz Beltrão — Alice Magalhães Filho — Mario de Queiroz Rodrigues — Ruth Valladares Correia — Alice Rosalia Xavier — Isabel Pinto Peixoto da Cunha — Celso Secundino de Lemos — Anna da Glória Santos Araujo — Severino da Motta Maia — Virgilino da Silva Paiva — Maria Delfino Lima de Almeida — Haroldo Limoeiro — Carlos Alberto Franco — Lauro de Almeida Moutinho — Sylvia Ferreira Guedes Pinto — Marietta Marques de Sá — Olga Behring Pohlmann — Elisa Pinto de Souza — Luciano Chometon de Oliveira — Eudoxia Augusto Camillo Groess — Guiomar Beltrão Frederico — Armando Carlos da Silva — Maria Pereira de Souza — Valdemar Ferreira de Abreu — Pedro de Lamare São Paulo — Cloudino de Souza Martins — Aracy Carneiro da Silva — Aracy Galvão Bueno — Anna Noemi Pereira.

De acôrdo com o artigo 30, da Lei 319-49, combinado com o item I do artigo 15, do Decreto-Lei n. 9.909-46, ficam elevados para "O" os índices de vencimentos dos funcionários abaixo, a partir de 1-12-48. Aos vencimentos dêsse padrão é acrescida, a partir de 1-12-48 a gratificação de magistério concedida anteriormente pelo Decreto 9411-48, correspondente à diferença entre os padrões "O" e "P":

Francisca Nobrega de Vasconcelos — Lucilia Guimarães Villa Lobos — Adriana Fidalgo Serpa — Marietta Costa Neumann — Edmundo Rodrigues Lima — Maria Christina Ramos — Manoel Funhal Garcia — Sylvia Ferreira Pinto — Samuel Martins Ribeiro — Octavio Rodrigues de Barros — Dynaldo Ferreira de Oliveira — Francisco Martins Capistrano — Maria da Conceição de Mesquita Calmon — Augusto Regulo da Cunha Rodrigues — Sylvia Arcoverde de Albuquerque Maranhão — Armando Costa Perry — Iemênia Teixeira de Andrade — Edith de Borja Reis — José Teófilo Leão de Aquino — Maria Rosaly Pereira e Souza — Honório Peçanha — Francisco Gama Filho — Fernando Nogueira Pinto — Luiz Gonzaga de Campos Góes — Ada de Magalhães Pécego — Gilberto da Costa Sena — Francisco Diniz Junqueira — Osvaldo Mendes Dias — Roberto Leal Lobo e Silva — Lorivalde Telles de Moura — Almir Câmara de Matos Peixoto — Aguinaldo Pinheiro — Arnaldo Arzua dos Santos — Heitor Veloso — José Joaquim Moreira Rabello — Leopoldine Polly Wettl — Josepha Amado Dantas — Jairo Moraes — Jorge Carlos Sussekind — Francisco Hosannah Cordeiro — Célio Muniz — Zozimo da Costa Menna Gonçalves — Durval Magalhães Carvalho — Alberto Portela — Jacome Cerqueira Raggi — Carlos Henrique da Rocha Lima — Thales de Farias Mello Carvalho — Lucia Tinoco de Miranda Horta — Walter Luiz Baumann — Antenor da Silveira Peixoto — Ariosto Espinheira — Mário Penna da Rocha — Maria do Carmo do Amaral Pinto — Milton Freitas de Souza — Luiz Nascimento Gurgel Filho — Walter Rodrigues dos Santos — Elcias Lopes — Maria de Lourdes Allan de Souza — Iris Augusta Amaral Menezes — Horácio de Araujo Benevenuto — Lucy Paula Ramos Monteiro de Almeida — Roberto Pereira dos Santos — Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues — Acia Pereira Castilho — Laura Medeiros do Paço — Raymundo Porciuncula de Moraes — Judith Aquino de Albuquerque — Luiza Maria Lobo — Alfredo Freire da Costa — Décio Lira da Silva — João de Oliveira Sá — José Defranco — Maria Nazareth do Amaral Tôrres.

De acôrdo com o artigo 30 da Lei 319-49, ficam elevados para "O" os índices de vencimentos dos funcionários abaixo, a partir de 1-12-48:

Osvaldo Frota Pessoa — Cláudio Vianna — Antônio Luiz dos Santos Werneck Filho — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Adauto Nogueira Espindola — Nelson de Azevedo Branco — Maria Luiza da Motta Cunha Freire — Carlos Otavio da Silva — Ismael de Lima Coutinho — Emmanuel Chrispiniano Reis Martins — Luiz Sauerbronn — Silvio Edmundo Elias — Jorge Leal da Costa Neves — José Luciano Lopes — João Gomes de Araujo Junior — Clemildo Lyra de Arruda — Arão Berezowsky — Amalia Caminha Machado da Costa — Flávia da Silveira Lobo — Maria Silva — Sylvia de Amorim Garcia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Eduardo Rodrigues Pereira — Memorial da Comissão Organizadora do III Congresso Infanto-Juvenil — **De acôrdo**; Julio Agostinho Vieira — **Aprovo**: Arthur Ramos de Araujo Pereira — **Autorizo, sem ônus algum para a P.D.F.**: Gustavo Arnbrus — **Arquive-se**: Antônio Cesar Palmeira e outros — **Mantenho**; M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Casa Fuga Dipeave Ltda. — Jorge Elias Lucas — **Autorizo**: Luiza Elza Massena — Associação Espírita Francisco de Paula — Othon L. Bezerra de Melo e Cia. Ltda. — Isabel de Porciuncula de Magalhães — Augusto Ferreira da Silva — Raymundo Moreira e sua mulher — **Indeferido**; Leonidas Soares Tiriba — Alfredo Botelho Machado — Dorotheu Alfredo da Costa — Darcy Carneiro — José Vieira da Costa Valente — João Japiassú Itajubá — Carlos Gomes Vilela — Sylvia Isaura Canton — Agenor Ramos e sua mulher — Dinah de Almeida Alcântara — Vicente de Paulo Dale Coutinho — Almenor Pereira Guimarães — Joaquim Miranda Pessoa de Andrade — Edicino Guterres Cid — Pedro Borges Lynch — Thorio Benedró de Souza Lima — Salvador Gonçalves Mandim — Artur Pires Caldas — Alberto Pires — Adhaury da Costa e Rocha — Amarino Antônio de Oliveira — Eugênio Martins Ramos — Victor Croccia de Moraes — Olga Monteiro de Barros — José Bernardino Souto Lemos — Indaléa Dias de Abreu e outros — Jorge Augusto Vidal — **Concedo**.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao "Diário Oficial", para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes das carreiras de engenheiro e servente, para efeito de promoção.

CHAMADOS PARA POSSE

Compareçam, na próxima quarta-feira dia 13 do corrente das 12 às 16 horas, ao Serviço Legal do Departamento do Pessoal sito à Avenida Graça Aranha n. 416, 2º andar, sala 224, a fim de assinarem o têrmo de posse, os funcionários abaixo relacionados:

Antônio Lima — Arnaldo do Amaral Vergueiro — Carmosina Pires Braga — Déa Borges Galego Soares — Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira — Edmundo José Dias — Hermengarda França Martins — José Gomes — Luiz Manoel Machado — Manoel Cerqueira Delmas — Manoel Petra de Melo — Maria de Lourdes Costa — Maria de Lourdes Velasco.

CHAMADOS PARA PREENCHEREM DECLARAÇÃO DE FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal solicita aos funcionários abaixo indicados, que compareçam ao Serviço de Contrôle (3-PS), sito à avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 417, a fim de preencherem as suas declarações de família (D. F.), para fins de promoção.

Técnico de Administração — José Geraldo de Almeida Leite.

Técnico de Laboratório, classe "I" — Eular Baptista de Oliveira — Rubem Pina Domingues — Apperides de Oliveira Pinto — Antônio Bechara — Elisio Martins Rebello — Sylvio Benjamin de Sá — Jayade Machado de Mendonça — Floriano Mendes Carangáu — José Marmore da Silva — Emilio Werneck Hirsch — Roberto Teixeira de Andrade.
Contador classe "H" — Lindinalvo de Araujo.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Athaide de Carvalho — Adelino Pereira de Souza — Abilio de Souza — Antônio Corrêa Dantas — Antônio Corrêa do Prado — Bento Muniz Tello de Sampaio — Constantino da Silva — Cicero Nolasco Joanes — Euclydes Antônio de Andrade — Francisco Mariano de Almeida — Francisco Amâncio da Rosa — Fernando Alvares Pereira — Geraldo Mendes Barros — Gentil Valois da Silva — Jovino Belmiro dos Santos — José Francisco Bento — José Marcelino de Oliveira — José dos Santos Lamego — Joaquim Lopes — João Francisco Alcântara Ribeiro — Manoel Pedro Neves — Marcelino Antônio Ramos — Maria Amélia Ribeiro Gomes — Mauro Lopes do Nascimento — Nelson Geraldo — Norival José de Almeida — Nilo Francisco Soares — Othelo Passarelli — Ramiro Alves Teixeira — Severino Luiz de Mello — Vicente Dias Ventura.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, os professôres de curso elementar supletivo, Elza Souza da Cunha e Reynaldo Mello Moraes: e, para o Departamento de Educação Primária, o professor de curso primário, Alba de Carvalho e Silva Damiani.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Maria Nazareth Batista de Andrade — Maria Lucia Moraes Ferreira da Silva — Jaime Medeiros Saraiva — **Defiro**: Stella Carvalho Burlamaqui — **Arquive-se**.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Celia Martins Mena Barreto, para a função de subdiretor da escola "Getulio Vargas" — Amália Pillar Watson, para a função de sub-diretor da escola "Francisco Mendes Vianna" — Margarida Dutra Menechezzi, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 4.337 — Carmen Albertina de Castro, para a escola "República do Perú" — Elza de Oliveira, para a escola "Cruz e Souza" — Heloisa Costa Leite Ottoni, para a escola "Azevedo Junior" — Ilka Xavier da Veiga Cabral, para a escola "Rodrigues Alves" — Irene de Alet Sobral, para a escola "Goiás" — Maria Eugênia Maia Verçosa, para a escola "Panamá" — Maria Helena Dias Morpurgo, para a escola "República do Perú" — Maria Stella Terroso Figueiró — para a escola "Nerval de Gouveia" — Nair Lessa Vasconcelos, para a escola "Delfim Moreira" — Lydia Bonelli Guttier, para a escola "Benjamin Costant" — Olga Alvarez de Sá, para a escola "João Barbalho" — Idolina Ferreira Reis, para a escola "República Dominicana" — Adinah Paulo Madeira, para a escola "República da Colômbia" — Henriqueta Suarez de Oliva, para responder pelo expediente da escola "Tenente Góes Monteiro" — Algenib Thaumaturgo de Azevedo Beck, para a escola "Marechal Trompowsky" — Antigone Garcia, para a escola "Monte Castelo" — Elodia Ramos Rohrig, para a escola "Duque de Caxias" — Glória Masieri Morison, para a escola "Coronel Corsino Amarante" — Heloisa Maria Bittencourt Pinto, para a escola "Cócio Barcelos" — Ilka Prado Ribeiro Pereira, para a escola "Costa Rica" — Yolanda Rezende Passek, para a escola "Delfim Moreira" — Isaura Soares Pereira, para a escola "Cardeal Leme" — Judith Marques Baroncelli, para a escola "Rio Grande do Sul" — Lélia Sá de Novaes, para a escola "Território do Guaporé" — Lucy Ayres Salles, para a escola "General Mitre" — Regina Ornellas de Agostini, para a escola "Alagoas".

Dispensas — Helena do Amaral Corrêa de Sá Trindade, da função de sub-diretor da escola "Francisco Menezes Vianna" — Nair de Oliveira, da função de sub-diretor da escola "Getulio Vargas" — Juracy de Castro, da função de responsável pelo expediente da escola "Santa Catarina" — Henrique Suarez de Oliva, da função de sub-diretora da escola "Francisco Manoel".

Remoções — Deocoeli Alencar da Silva Reis, da escola "Cócio Barcelos", para a escola "Manoel Cicero" e desta para aquela Maria Teresa Rosauro de Almeida — Henriqueta Miranda D'Abreu, da escola "Tenente Góes Monteiro" para a sede do 8º Distrito Educacional — Lair Guaiba de Almeida, da escola "Equador" para a escola "Duque de Caxias", e desta para aquela Giselda Botelho Chaves Rodrigues — Aguinaldo Romão dos Santos, da escola "São Paulo", para o setor de Alimentação do Escolar.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Rodrigues do Amaral — Cancelo o auto.
Alberto Cavalcanti — Deferido.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Arthur Beraldo — **Indeferido**; Hilário Rodrigues Coutinho — **Compareça**; Abrigo Thereza de Jesus — Jandyra Ramos Silva — Waldemiro de Brito — **Certifique-se**.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para servir duas vezes por semana do H. G. M. Filho durante o impedimento (férias) da cabeleireiro — Antônio Guilherme Dias, do trabalhador, Feliciano Lopes Nunes, lotado no H. G. Getulio Vargas. — Para o H. G. M. Filho, do enfermeiro Cora da Graça Monteiro. — Para responsável pelo núcleo 9661, em substituição, Hélio Mendes Antas, do zelador — Ana Rosa Ferreira.

Despachos — Maria de Lourdes Moreira — Cancele-se o estágio. — Joaquim Alves Cardoso Junior — Compareça; Idalo Palazzo, Alberto Gomes — Arquive-se.

Retificação — D. O. n. 145, de 25-6-49 — Despachos — leia-se Ilindino Mariano da Fonseca (proc. 6023674) — Concedo 90 dias de estágio.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercício no Departamento do Tesouro — Paris Barbosa Doria de Góes.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 1409-49 do Serviço de Expediente da SGF — ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.
Caixa Econômica Federal — Of. 768-49 da Câmara do Distrito Federal — Of. 235-49 do Serviço de Divulgação da SGSg. — Of. 82-49 da Procuradoria Geral — Of. 239-48 do Departamento de Limpêsa Urbana — Of. 1403-48 do Departamento de Aguas e Esgotos — Ao DCB.
Of. 1230-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — A FSU.
Congregação das Servas de Maria Reparadora — Ao DRD.
Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque — Ao DTS.
Of. 184-49 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Autorizo. Ao FSA.
Of. 16.339-GM-2776-49 do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Ao DCF.
José Soares de Pina — Pinto Bastos e Cia. Ltda. — Ao DTS.
Amanda Dolores de La Merced Traverso e outro — A' SGA.

EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje os seguintes empréstimos:

Matrículas:

217 — 24863 — 9811 — 18166
24855 — 30604

Emergências — Matrículas:

7181	49957	50562	53545
19056	59223	11488	14165
27757	11385	25724	27391
53021	22648	37603	38409
22845	44930	46754	

O pagamento das propostas anunciadas êste mês e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CUCO MARCA S
Cada vez que o "Cuco" canta o seu filhinho ri. Assegure a continuidade dessa alegria com um relógio "Cuco" - marca S - que canta sempre a hora certa.
EXIJA DO SEU FORNECIDOR O CUCO MARCA S
UM PRODUTO Silco
67.604

AVISO
Por ocasião de nosso 50.º ANIVERSÁRIO que estamos comemorando, vendemos com reais e grandes descontos!... Visitem-nos até 15 de Agôsto
Joalheria Confiança
URUGUAIANA, 30

ABASTECIMENTO DÁGUA NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 11 (Asp.) — Por despacho do governador do Estado foi aprovado o plano de obras sanitárias a ser executado nas cidades do interior com os recursos do empréstimo recentemente concedido pelo Banco do Brasil. De acôrdo com êsse plano, serão aplicados 32 milhões e 500 mil cruzeiros na construção dos serviços de abastecimento dágua em várias cidades do Estado.

DISPENSÁRIO PARA TUBERCULOSOS EM RECIFE

Recife, 11 (Asp.) — Foi inaugurado o dispensário do Serviço de Tuberculose, no bairro da Madalena. A nova unidade de combate à tuberculose está dotada de modernos aparelhamento, tendo comparecido ao ato de inauguração o governador do Estado, altas autoridades e titulares da classe médica.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

GREVE DOS PADEIROS EM TEL AVIV

Tel Aviv, 11 (F.P.) — A cidade ficou hoje privada de pão em consequência da greve dos padeiros, realizada sob instigação do MAPAN (esquerda socialista). Essa greve representa o primeiro conflito operário importante que se registra na capital do Estado judaico.

A greve foi desencadeada como protesto contra a decisão governamental de redução de duas e meia libras palestinas a indenização de vida cara (medida que acompanhou uma estabilização aproximativa dos preços) e contra a qual o Mapam e o Partido Comunista tinham protestado energicamente, propondo-as a empregar os grandes recursos, apelando mesmo para a greve geral.

Entretanto, a maioria do MAPAI lançou um "ultimatum" à oposição de esquerda, exigindo a imediata cessação de qualquer propaganda da greve, sob pena de expulsão definitiva dos membros do executivo do Histadhrouth pertencentes ao Mapam. Até agora os esquerdistas não deram a menor atenção a êsse "ultimatum" e prosseguem nas demarches junto aos trabalhadores industriais, ameaçando desfechar a greve total no dia 15 do corrente, para protestar contra "as medidas anti-sociais do govêrno reacionário".

MUITO TRISTES OS RUSSOS...

Londres, 11 (U.P.) — Uma conferência de humoristas e satiristas russos concluiu que os jornais de seu país são demasiado carrancudos e não cuidam suficientemente de fazer o povo rir. Um número do órgão oficial russo "Cultura e Vida", que acaba de chegar a Londres, comenta o fato e diz que essas críticas "se justificam plenamente". Na opinião dos humoristas, a imprensa provincial é que é o setor mais culpado dêsse delito. Os satiristas de Leningrado queixam-se de que os jornais de sua cidade quase nunca publicam historinhas e caricaturas. Os de Moscou, dizem que os jornais moscovitas "Novy Mir", Dktyab" e Znamya" liquidaram inteiramente suas secções humorísticas. Queixa-se ainda a conferência de que os escritores russos não produzam obras teóricas sôbre o humor.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PRORROGADO

Lisboa, 11 (A.P.) — O acôrdo comercial franco-português assinado no ano passado foi prorrogado por mais 4 meses, devendo ir agora até outubro. Segundo o acôrdo, Portugal mandará para a França alfarroba, amêndoas, nozes e abacaxis.

Um acôrdo comercial também foi negociado entre Portugal e a Alemanha trizonal, para o envio de nozes e frutas frescas portuguêsas.

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

NÃO HÁ MOTIVOS PARA ALARMA

Recife, 11 (Asp.) — Entrevistado pela imprensa, o sr. Duarte Filho, diretor das Rendas da Capital, declarou não haver motivo para alarma quanto à arrecadação do primeiro semestre de 1949. Tudo corre normalmente, só havendo diferença quanto ao imposto de exportação, visto não ter havido saída de produtos para o estrangeiro. Tudo indica que o orçamento manter-se-á em equilíbrio até o fim do ano, a menos que avultem cada vez mais os créditos extraordinários abertos pela Assembléia.

LADY ELGIN 19 RUBIS
LORD ELGIN 21 RUBIS
ELGIN
CORDA INQUEBRÁVEL
Único distribuidor
OTTO STRAUS
RIO - Rua Buenos Aires, 83
S. PAULO - R. Libero Badaró, 488

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 10 para 11 do corrente, o Departamento de Vigilância registrou as seguintes ocorrências:

Desordens — As 20,45 os guardas 1.306 e 1.890 prenderam na estação de Cascadura e conduziram ao 2.º D.P. José de Moura, brasileiro, preto, solteiro de 27 anos, residente na favelinha de Moça Bonita, que, embriagado, promovia desordens naquela estação.

— As 0,15 o guarda 3.022 prendeu e conduziu ao 6.º D.P. Deci de Souza, brasileira, branca, solteira, com 22 anos, residente à rua Castro de Carvalho n. 58, por estar promovendo desordem na rua Frei Caneca.

— As 10,30 o fiscal Décio, de serviço na feira da rua Goiáz, prendeu e conduziu ao 23.º D.P. Herculano Macario, brasileiro, preto, com 38 anos, sem profissão, morador à rua Turfe Clube n. 1.303, por estar promovendo desordem no interior da feira.

— As 12,18 o guarda 1.009, prendeu e conduziu ao 22.º D.P. Antonio Jerônimo, brasileiro, de 28 anos, preto, residente à rua Octavio Braga n. 18 em Nilópolis, por estar promovendo desordem no recinto da feira da rua Goiás.

Luta corporal — As 21,45 os guardas 1.186 e 2.314 prenderam na rua dos Diamantes e conduziram ao 24.º D.P. por se acharem empenhados em luta corporal, Martins Teixeira, brasileiro, preto, de 23 anos, solteiro, operário residente à rua Onze n. 44 e Norival José Vieira, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos, residente à rua Teresatá n. 329.

ESTATISTICA CRIMINAL

Predominam, no Distrito Federal, as condenações por furto

Segundo dados colígidos pelo Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça, e divulgados no "Anuário Estatístico do Brasil", de 1948, há pouco entregue à publicidade pelo I. B. G. E., subiu a 8.446, em 1947, o número de reclusos existentes nas diversas penitenciárias, em todo o País.

Do total acima, 8.243 (97,60%) pertenciam ao sexo masculino e 203 (2,40%) ao feminino. Segundo o estado conjugal, os solteiros somavam 4.527 (53,60%), os casados 2.742 (32,47%), os viúvos 404 (4,78%), e os de estado civil ignorado 773 (9,15%).

Quanto à instrução, sòmente 4.667 (55,26%) sabiam ler e escrever. No tocante aos antecedentes, elevava-se a 6.950 (82,36%) o número dos criminosos primários e a 1.235 (14,96%) o dos reincidentes.

No concernente aos motivos determinantes da condenação, assim se distribuíam os reclusos: homicídio, 3.143 (37,21%); furto 1.966 .... (23,28%); lesões corporais, 745 .... (8,82%); roubo, 579 (6,86%); defloramento, 195 (2,31%); estupro, 192 (2,27%); latrocínio, 139 (1,65%); tentativa de homicídio, 89 (1,05%); atentado ao pudor e libidinagem, 85 (1,01%); estelionato, 84 (0,99%); falsificação de moedas, 25 (0,30%); outros crimes, 425 (5,03%); sem especificação, 324 (3,84%); e contravenções diversas, 455 (5,39%).

Eram as seguintes as Unidades Federadas que maior número de reclusos apresentavam, em 1947: Distrito Federal, 1.415 (16,75%), predominando os condenados por furto, que somavam 496, ou seja 35,05%; São Paulo, 1.295 (15,33%), figurando em primeiro lugar os sentenciados por homicídio, com 696, ou seja 53,75%; Rio Grande do Sul, 815 .... (9,65%), cabendo maior percentagem aos culpados de furto, com 251, ou 30,80%; Pernambuco, 786 (9,21%), figurando com maior contingente os condenados por homicídio, com .. 256 (33,57%); Minas Gerais, 615 .. (7,28%), predominando, também, os sentenciados por homicídio, com 317 (51,54%).

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

ENCERRADAS AS PESQUISAS

Norfolk, 11 (F. P.) — O serviço de guarda-costas abandonou ontem as pesquisas do navio fantasma que expedira sinais de S.O.S. no sábado de manhã, declarando que havia irrompido um incêndio a bordo e assinalando uma posição situada a 500 quilômetros ao sudeste do cabo Hatteras, anunciando ainda que a equipagem havia abandonado o navio. A guarda costeira enviou dois aviões e dois navios ao local, os quais, todavia, não conseguiram descobrir qualquer vestígio daquele barco, a despeito das demoradas pesquisas que realizaram. Não foram identificados nem o nome do navio, nem o do respectivo comandante.

ALTEROU AS INFORMAÇÕES OFICIAIS

Tóquio, 11 (F.P.) — Após a decisão de deduzir de um quarto as entregas de papel ao jornal comunista "Akahata" (bandeira vermelha) o govêrno japonês acaba de decidir que não dará mais ao mesmo jornal as informações da agência oficial japonesa "Kyodo", alegando que o órgão comunista alterou várias vezes as informações oficiais.

CONTINUA DESAPARECIDA A FUNCIONARIA BRITANICA EM MOSCOU

Londres, 11 (F.P.) — Foi debatido hoje nos Comuns o desaparecimento de miss May Peters, telefonista da Embaixada Britânica em Moscou. O sr. Mayhew, subsecretário de Estado do Foreign Office, declarou que "miss Peters desde alguns anos procurava deixar a Rússia e regressar à Inglaterra. Ela é cidadã britânica, porém as autoridades russas pretendem que ela também seja cidadã da Rússia porque sua genitora adotou a nacionalidade soviética, em 1929."

Em 17 de janeiro dêste ano, quando voltava para sua residência, miss Peters desapareceu e desde então não se teve mais notícias dela. Seu caso, prosseguiu o sr. Mayhew, foi objeto de um memorando entregue ao govêrno russo em 27 de abril onde era alegado que as autoridades da União Soviética procuravam por diversos modos de intimidação ditar a composição da Embaixada da Grã Bretanha e prejudicar seu trabalho.

"Bevin — concluiu o sr. Mayhew — lamenta dizer que na sua opinião o govêrno britânico nada mais pode fazer por enquanto relativamente à miss Peters." Tendo sido feitas perguntas suplementares, o sr. Mayhew precisou que "consideramos que a resposta que o govêrno soviético nos enviou como absolutamente não satisfatória."

Diversos deputados intervieram, uns para pedir a cessação das relações diplomáticas com um país que "rapta britânicos" e outros reclamando represálias e o sr. Mayhew declarou: "Certamente teremos de pensar em medidas de retorsão se atos como o rapto de miss Peters se reproduzirem."

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

NO MERCADO DE CACAU

Nova York, 11 (U.P.) — O cacau para entregas futuras fechou a 68 a 77 pontos acima, em 168 contratos. O preço médio melhorou de 45 pontos, passando a 19,10 centavos de dolar por libra-pêso. Quanto ao Bahia Superior e ao Accra Fair Fermented, ambos melhoraram em 50 pontos passando a 20,50 e 20 centavos de dolar por libra-pêso, respectivamente.

OS PRISIONEIROS SERÃO LIBERTADOS

Roma, 11 (F.P.) — O Ministério Público pediu a libertação do grupo de antigos prisioneiros italianos na Rússia, contra os quais o senador comunista De Inocris intentou um processo de difamação, em consequência de artigos na imprensa nos quais o parlamentar era acusado de haver exercido coerção moral e violências políticas com relação aos militares italianos internados nos campos russos, durante a guerra.

O Ministério Público acha que os debates tinham demonstrado a autenticidade dos fatos relatados pelos prisioneiros, notadamente no que concerne à situação miserável dos italianos na Rússia, seus sofrimentos e o elevado total de mortos. A sentença será dada ulteriormente.

MULTADO O P.C. AUSTRALIANO

Canberra, 11 (F.P.) — A emissora australiana anuncia que a Côrte Australiana condenou o Partido Comunista à multa de mil libras esterlinas por ter intervindo na greve dos mineiros. Sabe-se que a polícia federal fez várias diligências, na última sexta-feira, no Quartel General do Partido Comunista da Austrália em Sydney.

Por outro lado a emissora anuncia que a Côrte condenou à pena de 12 meses de prisão o presidente e o secretário da Federação dos Mineiros, senhores Arthur William e G. W. Grant por "terem ignorado uma ordem da Côrte". A Côrte condenou, ainda, a Federação de Mineiros à multa de 2 mil libras esterlinas.

APERFEIÇOAMENTO EM TELEVISÃO

..**Milão**, 11 (F.P.) — Novo aparelho que permite captar transmissões em televisão procedentes dos mais afastados recantos do globo teria sido inventado, segundo o jornal "Corriere de Lombardo" pelo técnico genovês, Adamo Landini, ex-aluno de Marconi.

Tendo constatado que uma onda curta partida do Rio de Janeiro havia sido captada na Itália depois de ter sido refletida pela lua, Landini teria concluído um sistema que permite dirigir para a lua os aparelhos de transmissão e recepção.

As ondas seriam refletidas pela lua sôbre uma grande extensão do nosso planeta.

REPRESENTOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na solenidade da posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, o presidente da República fêz-se representar pelo subchefe do Gabinete Civil, sr. Joaquim Henrique Coutinho.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 631
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

Juvenil e Correta a fragrância de primaveral
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais
Também em Óleo - Brilhantina - Sabonete
Talco - Talco de Toilette

Você sabe POR QUE / COMO / QUANDO seu bebê deve ser vacinado?

Vacinação — guardiã da saúde do seu bebê! Graças a ela, muito menos bebês morrerão êste ano.

Faça, a si mesma, esta promessa: salvaguardar seu filho, fazendo com que êle seja vacinado!

Faça vacinar seu filho, enquanto êle tiver apenas alguns meses!

P. Como ajuda, a vacinação?
R. É a única forma segura de proteger seu bebê contra: varíola, difteria (crupe), coqueluche. Veja o que a vacinação fez em apenas uma geração: reduziu à metade o número de mortes por essas doenças. Ainda assim, as autoridades médicas concordam que a difteria e a varíola não podem ser exterminadas até que (1) tôdas as mães compreendam a necessidade vital da vacinação e (2) imunizem seus filhos logo que o médico recomende.

P. Em que doenças a vacinação é eficaz?
R. Coqueluche, varíola, difteria, são os inimigos invisíveis dos bebês e crianças. Êles atacam com rapidez, quase sem aviso. E uma criança doente pode infeccionar, logo, muitas outras na vizinhança. Certifique-se de que seu filho está protegido contra essas doenças, durante o período escolar. A vacinação é uma forma simples, rápida, econômica e pràticamente indolor, de proteger seus filhos! Consulte seu médico sôbre ela, hoje mesmo.

P. Com que idade você deve vacinar seu filho?
R. Contra *coqueluche*: de 3 a 6 meses. Contra *varíola*: 6 meses ou antes; repita a vacinação quando êle entrar para a escola. Contra a *difteria*: de 6 a 9 meses; repita entre 18 e 24 meses, quando êle entrar para a escola e aos 12 anos. Seguindo êsse programa, ficará tranquila, pois seu filho estará a salvo dessas doenças. Não adie. Consulte seu médico hoje mesmo e informe-se sôbre a vacinação.

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão da saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Ministério da Marinha

Exercícios na ilha Grande — Despacho com o chefe do govêrno — Movimentação de navios — Reunião do Almirantado — Recolhimento de saldo — Montepio Militar — Inspeção de saúde — A.S.O.A. — Comissão de Administração e Tombamento

Continuam em exercicios na ilha Grande os contratorpedeiros pertencentes à 2ª flotilha, sob o comando do capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República, importantes decretos da administração naval.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixou São Sebastião com destino a Paranaguá o navio hidrográfico "Rio Branco"; chegou ao pôrto de Salvador o navio escola "Guanabara"; o contratorpedeiro "Babitonga" trouxe a reboque, para este pôrto, o iate "Tipity", regressando, em seguida, para continuar os exercícios na ilha Grande.

ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Será realizada, no próximo dia 14, às 17 horas, no salão de conferências dessa entidade social, a conferência do escritor Jaci do Rego Barros, sob o tema "Pedro Chaves, aquêle que desafiou a morte".

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª, categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de junho próximo findo.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE

O ministro, em aviso de ontem mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matricula no Curso Superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda-marinha Carlos Matera Dias.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado levará a efeito hoje mais uma costumeira reunião.

RECOLHIMENTO DE SALDO

A Diretoria de Fazenda Naval avisa que somente aceitará recolhimento de dinheiro à Pagadoria da Marinha, quando forem os pedidos confeccionados de acôrdo com o modelo que se encontra publicado no Boletim n. 27 desse Ministério, quanto à classificação de disposição.

DESCONVOCAÇAO DE OFICIAL

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi desconvocado do serviço ativo da Armada, a pedido, o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Cesar Augusto Machado da Fonseca.

COMISSAO DE ADMINISTRAÇAO E TOMBAMENTO

O ministro designou o capitão de fragata Artur Alves da Rocha Paranhos Junior, para exercer as funções de vice-presidente da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais.

INSPEÇAO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para qualquer comissão, os segundos tenentes Jaime Pimenta Valente, Jairo Bento de Faria, Julio Paulo Marques Ferreira, Mauro Gonçalves da Justa, Ubá Arcanjo Vieira e Alvaro Jorge de Olivier Grego.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade passou a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio do posto superior o segundo tenente Admardo Tavares de Lima.

HOMENAGEM AS PRAÇAS DO NE "ALMIRANTE SALDANHA"

O capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante do navio escola "Almirante Saldanha" homenageou, ontem, as famílias dos suboficiais, sargentos, marinheiros e taifeiros que fizeram recentemente o último cruzeiro realizando a bordo uma festa dansante.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S 2 Tels.: 42-1095 - 47-3475 - 27-3884. (31032)

ROLEX
Oyster Perpetual
O primeiro relógio de pulso impermeável e automático da Suíça

1 MILHÃO
500 MIL
ATÉ QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
prosper
AMANHÃ

MINISTÉRIO DA GUERRA

Revestiram-se de brilhantismo as festas comemorativas de mais um aniversário do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado — Autorizado o uso do distintivo "Cobra Fumando" — Exercícios em campanha do C.P.O.R. — Inspeção de viaturas — Movimentação de oficiais

Revestiram-se de grande brilhantismo as grandes comemorações do terceiro aniversário de fundação do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, da guarnição de S. Cristovão, realizadas ontem no seu quartel da avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença dos generais Newton Cavalcanti, ministro da Guerra; Morris Jr., chefe da Missão Militar Americana, acompanhado de vários oficiais do seu Estado-Maior; Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1a. R.M., com os oficiais do seu Estado-Maior; Odilio Denys, da Zona Militar do Centro; Aristoteles de Souza Dantas, da 1a. D.I.; Paulo Figueiredo, da Secretaria Geral da Guerra; Adriano Saldanha Mazza, da Diretoria de Armas; Orestes da Rocha Lima do D.G.A.; Otávio Monteiro Aché, da D.P.E.; Alcides Gonçalves Etchegoyen, da Artilharia de Costa da 1a. R.M.; Dimas Siqueira de Menezes, da 1a. Divisão Blindada do Exército; Aguinaldo Caiado de Castro, da 1a. D.I.; Rafael Danton Garrastazú Teixeira, da P.M.D.F.; José Bina Machado, do E.M.G.; além de todos os comandantes de corpos das guarnições desta capital, de Niteroi e de Petropolis; representações de repartições e estabelecimentos militares, jornalistas, numerosas famílias de oficiais, subtenentes, sargentos e praças. A séde do quartel, apresentava um aspecto belíssimo, todo enfeitado com as cores nacionais e galhardetes de flores naturais. Uma serie de melhoramentos foram levados a efeito para o maior conforto das praças.

Os festejos tiveram inicio a partir de 7 horas, com um ofício religioso, celebrado pelo capitão capelão da guarnição de S. Cristovão, a que compareceram as famílias dos oficiais e das praças. A seguir, realizou-se no gabinete do comando a inauguração dos retratos dos antigos comandantes do Batalhão — coroneis Jourdan, Ilhóa Cintra, Carneiro da Cunha e Ibsen Lopes de Castro. Após, foram também inaugurados os novos melhoramentos introduzidos no Batalhão destacando-se a cozinha, que foi completamente reformada.

Cêrca das 8,30 horas, realizou-se a abertura dos Jogos Olimpicos Regionais, com o hasteamento de flamulas de todas as unidades da 1a. Região Militar, ao som da canção correspondente a cada arma cantada pela respectiva tropa formada. Coube ao general Paulo Figueiredo na qualidade de presidente do Departamento de Desportos do Exército, o hasteamento das referidas flamulas, que constituiu um espectaculo, em nome do ministro da Guerra, foi hasteado o da Bandeira Nacional ao som do hino, tocado pelas bandas de música e cantado pela tropa.

As demonstrações de ginástica acrobática e de esgrima a baioneta, causaram a todos a mais viva impressão, dada a perfeição com que os blindados de S. Cristovão executaram os movimentos. A numerosa e seleta assistencia não se cançou de aplaudi-los.

As 11,50 tiveram inicio os jogos desportivos, começando por basquetebol entre os times do 1º Anti-Aéreo x 2º B.I.B.; voleibol entre os times do B.G. x C.D.M.I.; basquetebol entre os times do Forte Duque de Caxias x 1º R.O. e ainda voleibol entre os times do 1º G.A.C.M. x 1º B.E. Faziam parte destes times oficiais, subtenentes, sargentos e praças de cada uma daquelas unidades, todas especialmente convidadas.

A parte desportiva foi encerrada com uma apoteose, que causou a todos a mais viva impressão. Ouviu-se distante fortes arrebentamentos de morteiros como se se estivesse vivendo um momento real, com a queda no terreno de várias praças. Pouco depois, ainda sob forte tiroteiro, surge o pavilhão Nacional sôbre um carro blindado com a respectiva tropa vitoriosa. O inesperado da aparição da bandeira desfraldada entusiasmou a numerosa assistencia que prorrompeu em demorados aplausos. Estes festejos desenrolaram-se no patio interno do quartel, que recebeu grande ornamentação.

Por último, num dos pavilhões do batalhão, realizou-se o grande almoço, presidido pelo ministro Newton Cavalcanti, com a presença de todos os convidados especiais.

Ao champagne, usou da palavra o comandante do Batalhão, tenente-coronel Arquimedes Lopes de Araujo Doria, que iniciou sua oração referindo-se ao acontecimento do dia. A seguir declarou: "Não é difícil exercer a ação de comando quando a exercitamos num ambiente como o da 1a. Região Militar, onde todos estamos imbuidos no espírito de trabalho, honestidade, lealdade e patriotismo, que tem nos ilustres general Zenobio da Costa, General Dimas Siqueira de Menezes, nossos comandantes diretos, verdadeiros exemplos. Substituimos no comando deste batalhão uma das mais belas expressões que tem tido o nosso exército: o coronel Ibsen Lopes de Castro. Temos procurado continuar a sua obra para não desmerecer a tradição que conquistou esta unidade. O seu nome, como os dos demais ex-comandantes são sempre lembrados com justa admiração e profunda gratidão. Nesta efemeride auspiciosa para todos desta casa sentimos sobre-modo envaidecidos pela honra tributada ao nosso batalhão, por ter sido êle o escolhido para que no seu patio pequeno mas acolhedor se iniciassem as competições desportivas regionais entre as disciplinadas falanges da 1a. R.M. As suas flamulas-simbolos do valor de honrosas tradições, foram içadas há pouco pelos nossos chefes".

Após referir-se elogiosamente ao Colégio Militar ali representado por uma comissão de alunos, assim concluiu o coronel Doria sua oração: "Aqui nos achamos reunidos numa festa de simpatia, de compreensão e de fé. Todos que ingressamos na vida militar, buscamos um mesmo destino: o de viver ou de morrer pelo Brasil! O soldado brasileiro tem sabido, em todos os momentos, ser digno do solo abençoado em que nasceu. Ainda recentemente da última guerra, vimos como êle se houve. Peço permissão ao Exmo. sr. general Zenobio da Costa, para como justa homenagem aos bravos camaradas que repousam no santuário de Pistoia e aos demais combatentes da heroica FEB dos quais honrosamente temos nosso batalhão oficiais e praças, lêr alguns trechos de sua proclamação dirigida aos seus comandados, em solo italiano, no dia da vitoria: "Sinto-me profundamente emocionado e sinceramente jubiloso, disse sua excia., em poder hoje, ao ouvir os repiques dos sinos que saudam, nervosamente, a paz ansiosamente esperada pela humanidade, felicitar-vos pelo muito que fizestes em prol do exito das armas aliadas. Escrevestes com o vosso sangue rubro de brasilidade, páginas imortais de devotamento, de lealdade e de heroismo sem limites". E, mais adiante: "Nesta guerra que felizmente teve hoje o seu término, do direito contra iniquidade; do Bem contra o mal; da luz contra as trevas; da Liberdade contra a Opressão; em suma, da Democracia contra o nazi-fascismo; os vossos feitos, itimoratos defensores do Brasil, desde Camaiore até Turim, numa profundidade de várias centenas de quilometros, são dignos dos aplausos irrestritos dos nossos compatricios e da benção de Deus".

Agradecendo, muito penhorado o comparecimento de vossas excelencias, senhores generais e de todos vós, meus senhores, a esta unidade, União do Exército e pela maior de, eu levanto a minha taça pela grandeza da Pátria".

USO DO DISTINTIVO DA COBRA FUMANDO PELOS EXPEDICIONARIOS

Após o discurso do comandante Dória que foi muito aplaudido falou o general Newton Cavalcanti, em nome do Exército, que proferiu eloquente e significativa oração. A seguir, pelo oficial do seu gabinete, tenente-coronel Pedro da Costa Leite, foi lido o aviso que assinou em homenagem a data, autorizando o uso facultativo pelos oficiais e praças que pertenceram efetivamente à FEB, na campanha da Itália, da Cobra fumando, distintivo êste criado na referida campanha da Itália.

Por último, usou da palavra o general Zenobio da Costa, comandante da Região, que inicialmente descreveu a origem do distintivo ora criado, agradeceu as referências feitas a sua pessoa, teceu elogios ao 2º B.I.B. e particularmente ao seu comandante e, encerrando sua oração, levantou um brinde em honra ao presidente da República.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 4.ª DIVISAO DE CAVALARIA

O coronel Alexandre Magno de Moraes, recem-nomeado comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, vai seguir hoje a fim de assumir o seu novo posto. O seu embarque está previsto, para às 20 horas, na gare Pedro II. Os seus amigos, chefes colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu botafora.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general Juarez Tavora apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da "Legião do Merito", no grau de "Comander", com que foi agraciado pelo govêrno dos Estados Unidos.

APRESENTAÇAO DE CAPELAO PROTESTANTE

Apresentou-se à Secretaria Geral da Guerra, por ter sido nomeado capelão protestante honorário, o reverendo Paulo Hasse.

BASQUETEBOL

O major Eloi e o capitão Argus solicitam, por nosso intermédio, o comparecimento dos oficiais seguintes para um treino de basquetebol, 4.ª feira, às 20 horas, no Tijuca Tenis Clube: major Eloi, capitães Evaristo, Mario, Enio, Celestino, Dalmo, Carnaúba, Eduardo Rocha, Eric, Denizart, Renyldo, Ferlich, Alencar, Helio Melo, tenentes Figueiredo, Morais Rego.

TENENTE MEDICO CHAMADO

Está chamado a comparecer à 3.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu exclusivo interêsse o 2.º tenente médico da reserva Joaquim Ramos Ribeiro.

DESPACHO DO PRESIDENTE

Pelo presidente da República foi indeferido o requerimento em que o 1.º sargento Walfrido Adriano Braga de Oliveira solicitou promoção em ressarcimento de preterição.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para a entrega de um inquérito de que se acha encarregado o 1.º tenente Luiz Ribeiro de Almeida. Também concedeu idêntico prazo ao major João Luiz da Costa Lima para entrega do em que se acha encarregado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Esmeraldo Bezerra de Melo e arquivado o de Manoel Genito do Carmo.

REENGAJAMENTO DE MUSICOS

O ministro declara de acôrdo com a proposta da Diretoria do Pessoal e parecer do Estado-Maior do Exército, em aditamento ao aviso n. 422, de 21 de junho último, que é de 100% a percentagem de reengajamento de 3os. sargentos músicos.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço ativo o capitão médico da reserva Artur Marcondes de Siqueira.

INSPEÇAO DAS VIATURAS AUTOMOVEIS DA 1.ª D. I.

Terá inicio hoje, pela manhã, uma rigorosa inspeção das viaturas automóveis da 1.ª Divisão de Infantaria. Inspeção essa que será passada pelo comandante daquela Divisão, general Souza Dantas que se fará acompanhar dos generais Jaime de Almeida, subcomandante da Artilharia Divisionária e Caiado de Castro, subcomandante da 1.ª D. I. e de uma comissão composta do ten. cel. Castelo Branco, chefe da 4.ª Seção, major Odilo Dantas, oficial de motores da D. I. e capitão Confucio, comandante da Cia. de Manutenção.

A 1.ª Unidade a ser inspecionada será o RDegimento Floriano do comando do coronel Palmeiro de Escobar. Seguir-se-ão em dias subseqüentes as demais unidades de artilharia e na semana próxima será inspecionada a Infantaria.

A todas essas inspeções está presente o general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército e diretor geral de Motomecanização.

O C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO PROSSEGUE NOS SEUS EXERCICIOS

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro prossegue nos seus exercicios em campanha. De Itajubá, regressaram os alunos de Engenharia que levaram a efeito na região mineira importantes exercicios que deram os melhores resultados. Para amanhã, em Gericinó, uma concentração de fogo está prevista, na qual tomarão parte tôdas as armas. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades militares. Encerrados os trabalhos os alunos regressarão a quartel na avenida Pedro Segundo, em S. Cristovão. O comandante, coronel Carlos de Lemos Basto, tomou tôdas as providências para o maior êxito dos exercícios.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 8.º uniforme, para o dia 13 do corrente.

REGRESSOU O DIRETOR DE FABRICAÇAO

Regressou de S. Paulo, onde fôra a serviço, o general Agra Lacerda, que se apresentou ontem ao ministro, reassumindo, em seguida, o seu posto de diretor-geral de Fabricação do Exército.

TERRENO FOREIRO EM PERNAMBUCO

O ministro, no requerimento em que Albina Cruz Andrade alega a qualidade de foreira do terreno acrescido de marinha n. 426, à rua Padre Muniz, esquina da travessa S. José, na freguesia de S. Jorge, municipio de Recife, Estado de Pernambuco, pleiteia indenização pela perda do referido imóvel (ocupado, desde 1945, pela 7.ª R. M.), ou, a reintegração na posse do mesmo, caso não seja mais necessário a serviço do Exército, exarou o seguinte despacho: "1 — O terreno em apreço constitui parte de área tida como devoluta pela Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Pernambuco, e, em tal carater entregue à 7.ª R. M., pela referida Delegacia, mediante termo datado de 26 de setembro de 1945. Não cabe ao Ministério da Guerra decidir sôbre a legitimidade da posse alegada pela requerente.

DESPACHO DO MINISTRO

O ministro indeferiu os requerimentos de Vasco Ribeiro da Costa e William Garcia Teixeira; e deferiu o de Edgar Bonnecaze Ribeiro.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, 13, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos em prosseguimento a seu programa cultural, fará realizar mais uma interessante conferência. Para, êsse fim, foi convidado o sr. Mario Marcelino Pinto que discorrerá sôbre o tema: A Influência dos Juros das Apólices na Politica Financeira do Pais. O grupo de direcção do C. M. E. convida a todos os oficiais das forças armadas, da ativa e da reserva, para essa conferência.

O REGRESSO DO MINISTRO

O general Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva ora em Buenos Aires como representantes do Brasil nos festejos de 9 de julho, são esperados de regresso a esta Capital dentro da corrente semana, não se conhecendo ainda o dia e hora.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

A fim de tratar de assunto ligado a proventos de inatividade, a Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita o comparecimento, urgente, dos oficiais e sargentos abaixo mencionados:

Coroneis Raymundo Passos de Carvalho — Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho e Celso Pedra Pires; Tenentes-Coroneis — Alcides Rodrigues Palm — João Izidro Caldas — Galdino Ferreira Martins e Paulo Monteiro Valente; Major — Samuel Barreira; 1.º tenente — Hermano de Oliveira Rocha; 2os. tenentes — Nicolau Tolentino de Menezes e Cyrilo Carlos Ferreira; subtenente — Manoel Messias do Nascimento; 1os. sargentos — José Anolonio Cavalcanti — Alfredo Tito dos Santos e João da Cunha; 2.º sargento — Dourival Queiroz Lima; 3os. sargentos — Francisco Alipio — Jorge Mendes — Humberto Alves Moreira França e Horacio Varela de Oliveira; Soldado Olimpio Laurindo da Silva.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, desta Diretoria para a D.M.B., o 1.º tenente do Q. A. O. João Menezes de Aquino.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, e nomeio, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para servir na D.M.B., o 2.º tenente do Q.A.O. Afonso de Jesus Fernandes.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, e nomeio, para servir nesta Diretoria (auxiliar da 1.ª Divisão), o 2.º tenente Q.A.O. Germiniano de Carvalho Junior, últimamente incluido nêste Quadro.

— Em face do Aviso n.º 79/68, de 3-VI-1949, designo auxiliares de instrutor do N.P.O.R. anexo à 1.ª/20.º Batalhão de Caçadores, os 2os. tenentes José da Silva Guimarães, Francisco Pinheiro Franco e Jardel da Fonseca Walker.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir na D. M. B. o 1.º tenente Q.A.O. Alcebiades Machado Rangel.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 6.ª Região Militar (S. R. M. B.), o 2.º tenente Q.A.O. Everardo Calazans de Almeida (aluno do Curso de Material Bélico).

Arma de Cavalaria:

Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir no D.R.M. Moto da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente Q.A.O. Gervásio Robaina.

— Declara-se que o 1.º tenente da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, pelo B.I. n.º 152, de 5 do corrente, é o 1.º tenente Q.A.O. Roberto Ferreira da Costa e Sousa, e não como fêz público o referido Boletim.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais, recantemente promovidos:

No Q.S.P., e nomeio para servir no Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado da Escola de Motomecanização, o 1.º tenente Flávio Martinho de Carvalho; no Q.S.G., e nomeio para servir na 2.ª Companhia Leve de Manutenção, o 1.º tenente Hilton da Silva Laranjeiras; no Q. S. P., e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas, o 1.º tenente Carlos Alberto Fragoso Senra, e no Q.S.P., e nomeio para servir no C.P.O.R. de Curitiba, o 1.º tenente Gil Bolimann, como auxiliar de instrutor.

— Em face dos novos efetivos, transfiro do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais das Unidades abaixo, onde continuarão servindo:

Para o Quadro Suplementar Geral: Capitão Aldo Oleques Martins, da 2.ª Companhia Média de Manutenção; para o Quadro Suplementar Privativo: o capitão Antônio Coelho Neto, 1.º tenente Xamucet Campelo Bitencourt e Heitor de Carvalho França, do Esquadrão de Reconhecimento da Escola de Motomecanização.

— Classifico, por interêsse próprio, no Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir no D.R.M. Moto da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente Q.A.O. Acrisio Leal, recentemente nomeado e incluido nêste Quadro.

Arma de Artilharia:

Transfiro, por interêsse próprio, da 20.ª para 8.ª Delegacia de Recrutamento, tudo da 16.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Olvidor Pais de Abreu.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º G.A.C. e Forte Santa Cruz para a 1.ª/2.º G.A.C. e Forte São João, o capitão João José Brandão Siqueira.

Arma de Engenharia:

Classifico, por necessidade do serviço, no 11.º Batalhão de Engenharia, os 1os. tenentes José Pinto dos Reis e Afonso Augusto de Toledo Navarro, recem-promovidos.

OFICIAL A DISPOSIÇAO DA D.M.B.

De ordem do exmo. sr. ministro, passa à disposição da Diretoria de Material Bélico, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Floriano Peixoto de Sousa França.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, o 2.º tenente Darly Sampaio, do 7.º R.I., deverá permanecer nesta capital por mais 8 dias, a contar da data do término da concessão anterior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Thucydides Alvares de Morais soldado do 2.º B.I.B., pedindo transferência para a Guarnição de Natal:

— Antônio Teixeira de Sousa, soldado da 1.ª/28.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para uma das Unidades da 2.ª Região Militar: Deferido. Seja transferido para o 5.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao 2.º tenente Deodoro Ferreira Lamarão, classificado na Fortaleza de São João.

— Na cidade de Baisa, Estado do Maranhão, ao 2.º tenente Manuel de Jesus e Silva, da 1.ª/24.º Batalhão de Caçadores.

— Na capital de São Paulo, ao 2.º tenente de cavalaria Daniel Cordeiro Campos, do 17.º Regimento de Cavalaria.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S.T. MILITAR

Na Secretaria do Superior Tribunal Militar deram entrada, ontem em grau de apelação os processos em que são reus Amadeu Santos, do 15º B.C. do Paraná; Ary Machado Lisboa, do 12º R.C. de Bagé, R.G. do Sul; e Moacir da Costa, do corpo de Fuzileiros Navais. Estes processos foram imediatamente autuados e numerados, devendo a respectiva distribuição ser processada dentro de alguns dias.

DISTRIBUICAO DE PROCESSOS

Foram distribuidos, ontem, às auditorias regionais, os seguintes processos: A 1a. Auditoria — Processos de pensão militar relativo a Adelia Muniz de Araújo, filha do veterano do paraguai Miniato José de Araujo; e Alice da Silva, mãe tutora da menor Ester de Barros, filha do soldado Jair de Barros, desaparecido no torpedeamento do vapor Baependi: processos de insubmissão relativos a Mario de Oliveira e Luiz Gomes Maciel. A 2a. Auditoria — Processos de pensão militar relativo a Josefina Prado Briola, filha do veterano Antonio Paz Brisola; processos de insubmissão de Francisco Dias da Silva e Hermes da Fonseca Moreno. A 3a. Auditoria — Inquérito policial militar procedente do Regimento Sampaio em que figura como indiciado o civil Paulo Francisco da Silva; processos de pensão militar relativos a Aida de Azevedo Pires, filha do veterano Felipe Basilio Cardoso, Pires; Ana Alice Taunay Leite Guimarães e Gabriela d'Escragnole Taunay, filhas do veterano Alfredo d'Escragnole Taunay. Processos de insubmissão relativos a Expedito Miranda e Geraldo Teofilo da Rosa.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA CONTRA CIVIL

O juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria de Guerra Regional, recebeu a denuncia oferecida contra o motorista civil Waldemar Lourozza, por ter abalroado uma viatura militar, causando ferimentos em soldados do Exército, que se encontravam em serviço. O inicio do sumário está marcado para amanhã, devendo ser ouvidas as testemunhas tenentes Joaquim Crasto Amaral, Joaquim Tiago da Fonseca e sargento Brasilio Branco Pereira.

CONDENAÇAO

O Superior Tribunal Militar, na sua ultima sessão, reformou a sentença absolutoria da instancia inferior para condenar José Braulio de Oliveira, do 12º R.I. de Belo Horizonte, Minas, a quatro meses de prisão, unanimemente.

INTERSTICIO PARA PROMOÇAO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu que as promoções de seus funcionários devem ser feitas de acôrdo com a lei geral organica, obedecido o interstício de setecentos e trinta dias de efetivo exercicio na classe, a que se refere o artigo 48 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, tendo votado com restrições quanto aos fundamentos os ministros Cardoso de Castro, Edgar Facó, Alvaro de Vasconcelos e Boçaiuva Cunha. A maioria achava-se constituida dos ministros Vaz de Melo, Ari Pires, Azevedo Milanez, Castelo Branco e Appel Netto.

Em face da resolução supra não se processarão o preenchimento das vagas existentes no Quadro do Funcionalismo daquela alta corte, resultante da última promoção a chefe de secção.

PAUTA DE HOJE, DA 1a. AUDITORIA DA AERONAUTICA

A 1a. Auditoria da Aeronáutica julgará hoje, o civil Manoel Benedito, incurso no artigo 198 e o soldado Nelson de Carvalho no 163, tudo do Codigo Penal Militar; e sumariará os acusados Abelardo José do Nascimento e Joaquim Pereira de Sousa, este motorneiro da Light e aquele motorista.

A PURIFICAÇÃO DA ATMOSFERA DAS CIDADES INDUSTRIAIS

Nova York (ONA), Louis Stanton, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Em certo dia do inverno, mulheres que regressavam do trabalho, em Jacksonville, Flórida, perceberam de repente que as meias nylon estavam desaparecendo de suas pernas. As que usavam roupas de baixo de nylon ainda devem ter ficado mais aborrecidas.

Essas mulheres foram vitimas do ar contaminado com ácido sulfúrico, que desintegra o nylon com rapidez. Não é raro encontrar uma atmosfera poluida com residuos industriais, a atmosfera das grandes cidades fabris vai se tornando mais suja, de ano a ano. Em parte alguma êsse problema é tão sério como em algumas cidades dos Estados Unidos.

Um exemplo do mal que pode produzir a fumaça ocorreu no centro siderúrgico de Donora, Pennsylvania: numa noite do inverno passado a atmosfera se tornou tão carregada de gases e fuligem que a respiração se tornou difícil; morreram 20 pessôas, e 800 animais; adoeceram 400 pessôas. Lembra o que ocorreu no Mosa, Bélgica, em 1930, quando em dois dias morreram 60 pessôas em consequência de contaminação da atmosfera, provavelmente com dióxido de enxofre.

Além do mal que causam à saúde, as emanações industriais penetram, com a água das chuvas, nas estruturas de pedra e metal abreviando a destruição dos edifícios. Só em Chicago, a contaminação da atmosfera causa o prejuizo de 20 milhões de dólares por ano.

E o problema não se limita às cidades. De acôrdo com estudos da Instituição Carnegie, a contaminação da atmosfera se faz sentir mesmo sobre o oceano é, a partir de 1914, duplicou a area afetada nêsse sentido.

Engenheiros e quimicos afirmam que a contaminação pode ser evitada. De tempos a tempos, algumas cidades melhoraram a situação; mas de maneira inconsistente,e não há leis adequadas para por em vigor os controles exigidos. Os entendidos acreditam que o controle, apesar de oneroso, seria compensador.

Têm sido tomadas providencias mas poucas cidades as encararam seriamente. Há pouco, Los Angeles baixou um regulamento fixando o máximo de poeira e fumaça que cada estabelecimento industrial pode descarregar na atmosfera. Foi feito durante um ano um estudo para determinar a contaminação da atmosfera na cidade. O regulamento ainda não entrou em vigor.

Salt Lake City, no Utah, executa um programa de controle da atmosfera desde 1941. Isso contribuiu para que, em 1948, a densidade dos detritos industriais da atmosfera tivesse a redução de 77%, apesar das condições atmosféricas desfavoraveis.

Métodos semelhantes podem ser aplicados em qualquer cidade industrial que se deseje livrar de emanações maléficas.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CASIMIRAS
PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159

ATOS RELIGIOSOS

Gilberto Goulart de Andrade

7.º DIA

Clara Leal Goulart de Andrade; Capitão José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, senhora e filhos (ausentes); Dr. Orozimbo de Almeida Rego, senhora e filhos; Capitão-Tenente Carlos Auto de Andrade, senhora e filha; Professor Claudio Goulart de Andrade, D. Hermé Andrade Ferreira de Almeida, Flavio Goulart de Andrade, D. Helena Goulart de Andrade, Fausto Goulart de Andrade e respectivas famílias; Benjamin Leal e família; esposa, filhos, genros, nora, netos, irmãos, sogro e cunhados do inesquecivel GILBERTO, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar amanhã, dia 13, às 9,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso áto. (21110)

Gilberto Goulart de Andrade

(7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO convida a todos os radialistas e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar por alma de seu Primeiro Presidente DR. GILBERTO GOULART DE ANDRADE, amanhã, dia 13, ás 9,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. — A ABR. antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CMTE. RAUL JORGE CARLOS PINTO

Carminda da Costa Pinto e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua intenção mandam rezar — amanhã, dia 13, às 10 horas — 30º dia de seu falecimento — no Altar de N.S. das Vitórias na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam gratos por mais esta manifestação de pesar. (16984)

HEROTHILDES CARDOSO

(1º ANIVERSARIO)

A família do inesquecivel e pranteado HEROTHILDES CARDOSO convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que por sua alma mandam celebrar terça-feira, dia 12, ás 9 horas no altar mór da Igreja de São José, na rua da Misericordia. (18923)

A N. S. das Graças e N.S. da Conceição — Helena agradece uma graça alcançada. (18923)

Ao S. C. de Jesus, N.S. da Conceição, N.S. da Graças e S. Therezinha agradece — Clary Ribeiro do Monte. (21059)

CELESTINA MARIA NUNES

(MÃE DEDÉ)

Manoel Antonio Nunes Filho participa o falecimento de sua querida Mãe, CELESTINA MARIA NUNES, ontem, 11 do corrente, saindo o féretro hoje, 12, ás 17 horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31117)

LOURA DRÉA GOMES

Euclydes Ferreira Gomes, profundamente desolado, comunica a todos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, às 7 horas da manhã, de sua idolatrada esposa LOURA DRÉA GOMES na cidade de Angra dos Reis, tendo sido sepultada no cemitério local. (7997)

MARIA DO CARMO PORTELLA GAMA

(CARMITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Odilon de Andrade Gama e filha, Maria da Gloria Portella Greve, Armando Machado Portella, esposa e filhos, genros e nora, Adelaide Machado Portella e filhos, Dr. Marcio Machado Portella, senhora e filhos, Dr. Walter Peixoto, senhora e filhos, Carlos de Andrade Gama e família, agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, enteada, cunhada e nora, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato de fé cristã. (21068)

CLARITA DE HANNEQUIN GOMES

(Vva. DR. CASSIANO GOMES)

1.º ANIVERSÁRIO

Dr. Egberto Moreira Gomes, senhora e filho, Clarita de Hannequim Cassiano Gomes, Farnesio Dutra e Silva e senhora, Gastão de Moura Maia Filho e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento de sua mãe CLARITA, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco. (21087)

GASTÃO SIMONARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia sensibilizada agradece todas as manifestações de pezar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada, depois de amanhã, quinta-feira, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mór, da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece. (32274)

1.º Tenente Aviador JOB MARTINHO WENDEL

(FALECIMENTO)

A família do 1.º Tenente Aviador JOB MARTINHO WENDEL, convida os amigos, para assistirem os funerais a se realizar hoje às 16 horas, saindo o féretro, da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São João Batista.

1.º Tenente Aviador JOB MARTINHO WENDEL

(FALECIMENTO)

O Comandante, Oficiais, Cadetes e Praças da Escola de Aeronáutica, convidam os parentes e amigos do 1.º Tenente Aviador JOB MARTINHO WENDEL, para acompanharem o féretro que sairá, hoje às 16 horas, da Capela do Hospital Central da Aeronáutica, para o Cemitério de São João Batista. (31115)

CONSUL JAMES PHILIP MEE

(FALECIMENTO)

Marina Burlamaqui Mee, Sylvio Burlamaqui Mee, Hazel Burlamaqui Mee, embaixatriz Fontoura Xavier e família, Ernest Mee e família, viúva Almirante Augusto Cezar Burlamaqui e família comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, tio, genro e cunhado — JAMES PHILIP MEE — e convidam para o enterro a se realizar hoje às 16 horas no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério a Rua Real Grandeza. (31116)

COMANDANTE ATTILIO SEBASTIANO BIANCHINI

1º ANIVERSÁRIO

Aida Sereno Bianchini, Alessandre Bianchini e senhora (ausentes), Tina Bianchini (ausente), Pasquino Mela e filho (ausentes), Julieta Grassia Sereno, Vicente Grassia Sereno e senhora, Romeu Grassia Sereno, senhora e filhos, Luiz Ciaravolo, senhora e filhos, Cel. Jean Gueriot, senhora e filhos, viúva, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel ATTILIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário de sua morte que por sua bonissima alma fazem celebrar, quarta-feira, 13 do corrente, às 10 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (32244)

CALDEIRAS

VAPOR

O valor econômico do homem depende de sua produção e esta dos Quilowatts de que êle possa dispor. Usinas térmicas desenhadas para atender às condições e à mão de obra de cada localidade, representam:

- GARANTIA NA PRODUÇÃO
- MANUTENÇÃO FÁCIL
- DESPEZA REDUZIDA
- APROVEITAMENTO DOS ELEMENTOS LOCAIS
- MATERIAL DE GRANDE DURABILIDADE

COMPRE BEM
PARA COMPRAR UMA SÓ VEZ

APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

MATRIZ — Rio de Janeiro
Avenida Almirante Barroso, 72, 10.º
C. Postal 156

FILIAL — São Paulo
Rua Xavier de Toledo, 14-A, 6.º

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercas, 11 22-3020

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú 848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1820
Pôsto da rua Goiás n. 404 18-4864
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 32-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-5035
Vasp 23-8523
Nab 23-3562
Transcontinental 23-5414
Nacional 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2305

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6834

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 237 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9390

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7827
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
De noite 28-857

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:
Montepio da Viação, ns. 7913 a 7926.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 14 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Geraldo Soares Novaes, Paulo Alves Gonçalves, Irene Sandamil, Léa da Silva Porto, José Soares Arruda, Orlando Sepe Anciães, José Rodrigues Martins, Adelino Ferreira, Herlander de Bastos e Silva, Carlos de Albuquerque Camanho, Marino da Solva Vorreia, Antonio José Fernandes, Odete Fonseca Pinto, João Saillard, Thomas Mc Dougall, Delio Guterrez e Silva, Noel Buchmann, Gabriel Lopes Ferraz, José Tanil, Carlos Alberto Batista, Guilherme Martins Koé, Gabriel Amorim Rocha, Artur de Aguilar, Flavio Cardoso da Costa, Itamar Pimenta, Francisco Assis Rodrigues, Alzerte Paes, Rui José de Barros, Helio Souza Godinho, Nelson da Costa Braga Filho, João Rodrigues Cavalcante, Washington de Castilhos, Aureliano Primo Ferro, José Mancio de Farias, Edgard da Mota Coimbra, Rubem Alves, Manoel Santana da Silva, Ademar Pereira Diogo, Jonas Leite, José Evaristo Conceição, Miguel Burgo, Jonas Juventino da Rocha, Rodoval Neiva dos Santos, Helio dos Santos Queiroga, Francisco Joaquim dos Santos, Euclides Maimundo da Silva, Oscar Moreira da Silva, José Euclides, Mauro Deschamps Costa, Bianor Gabriel Coelho, Jozél Marins Ferreira, Jojzesz Goldwasser.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Claudionor Martins Gomes, David da Costa Sampaio, Lourival Pereira Cezar, Ademar Borges Leal, Rubem Laranja de Lima, Moura, Milton Lisbôa de Oliveira, Manoel José Coelho, Jorge Toledo, Manoel Barbosa, Abdal Luiz de Carvalho, Renato Esteves Braga, Heredio Lemos de Magalhães, Wilson José Tavares, Manoel Reginaldo dos Santos, Gil Marinho Demenjour, Antonio Corsino de Carvalho, Marcelino Arruda de Souza, José Patricio de Alencar, Carlos Francisco dos Reis, Milto nda Cunha Maia, Pedro Paulo Bedendo, José Abdias de Melo, Carlos Bispo de Matos, Knedi Augusto de Andrade, Antonio Gaspar Filho, Antonio Ambrosio, Duilio Teixeira Portela, Francisco Ladislau Ribeiro, João José Neves Junior, Pedro Francisco da Silva, Miguel Antonio Moraes, Hilton Rodrigues Barbosa, José Mario Ribeiro, Joaquim Afonso, Adão Gomes da Silva, Edilo Goulart da Silva, Osvaldo Miranda Lima, Antonio Bareiros, Valter Benaion, Cicero José do Nascimento, Geraldo José da Silva, José Lopes, Geraldo de Oliveira, Alexandre Martins, Milton Gama, Nelson Annes, Marcides Caetano Valadão, Manoel Lopes Pimentel, Lucio Fernandes da Silva, Osmar Antonio da Silva.

MULTAS

Em 23 de junho de 1949. — Excesso de velocidade: — Carga — 65819 — 65362.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 20021 — 22874 — 81301.

Estacionar em local não permitido: — Aprendizagem 15 — 56 — 101 — 137 — 149 — 1041 — 2741 — 3741 — 4367 — 4795 — 5022 — 5025 — 6296 — 6296 — 8348 — 10777 — 14148 — 14663 — 16381 — 16441 — 16936 — 16972 — 17938 — 17974 — 18576 — 19154 — 20106 — 20345 — 21529 — 21874 — 25483 — 25506 — 26049 — 26078 — 26356 — 27409 — 27519 — 28251 — 28709 — 30181 — 30215 — 30747 — 31056 — 31284 — 31506 — 31673 — 31942 — 32115 — 32168 — 32561 — 32832 — 32857 — 33377 — 33625 — 34061 — 34167 — 34317 — 3440 5 — 34798 — 36004 — 36431 — 37361 — 38229 — 38502 — 39777 — 39991 — 41241 — 41415 — 41421 — 44909 — 45462 — 46321 — 46670 — 47737 — 47651 — 48557 — 47257 — 50053 — 100488 — 100649 — 100653 — 100979 — 10116 — 101522 — 101585 — 101711 — 102015 — 102151 — 102365 — 102495 — 102516 — 102611 — 103207 — 103262 — 63512 — 63660 — 63854 — 64522 — 65170 — 65177 — 69779 — 70272 — 70288 — 70777 — 63535 — 601209 — 80054 — 88898 — 67702 — 87877 — 83304 — 210012 — Int. 1072351 — S. C. 22744 — 86 — 635.

Desobediencia ao sinal: — Bonde 91 — 452 — 469 — 340 — 1231 — 1420 — 1922 — 2662 — 2624 — 4161 — 4970 — 5191 — 5453 — 8379 — 9517 — 13904 — 14204 — 14233 — 13323 — 15878 — 16181 — 16328 — 16454 — 16473 — 20917 — 21693 — 23500 — 24744 — 26242 — 26601 — 32568 — 33290 — 34078 — 34927 — 45118 — 35140 — 35638 — 36365 — 35730 — 37643 — 38868 — 38988 — 39384 — 39510 — 50134 — 40800 — 40538 — 40677 — 40729 — 42259 — 42832 — 42891 — 43415 — 43696 — 43943 — 44375 — 44748 — 46093 — 46348 — 46608 — 47728 — 7879 — 6521 — 49133 — 49174 — 49354 — 49702 — 49757 — 49828 — 49976 — 50390 — 50817 — 50819 — 100176 — 100289 — 100901 — 101761 — 102156 — 102606 — 61218 — 62212 — 63572 — 64100 — 70557 — 74661 — 76948 — 601095 — 601330 — 80166 — 81279 — Oficial 85415 — 89502 — 211719 — S. P. 222708.

Interromper o transito: — 1784 — 1859 — 1938 — 2023 — 2341 — 2552 — 2560 — 2566 — 41043 — 41249 — 48919 — 48996 — 50169 — 50024 — 60578 — 601373 — 601495 — 80822 — 81051 — 81114.

Passar à frente de outro veiculo: 41093 — 81273 — 81339.

Forçar a passagem entre dois veiculos: — R. J. 12876.

Estacionar no meio da rua: — P. 10233.

Parar fora do ponto: — 80836.

Faltar com o devido respeito ao publico: — 41032.

Meol fio e bonde: — 42097 — 48237 Carga 79479 — Oficial 85861 — 217782 M. G. 35892.

Con' a mão: — P. 11394 — 31187 — 34912 — 38410 — 46519 — 47309 — 102137 — Carga 64740 — 72149.

Não atingir o ponto terminal da linha: — onibus 811.

Contra mão de direção: — 2205 — 3157 — 4622 — 8073 — 9868 — 10264 — 14734 — 15968 — 60826 — 13094 — 23762 — 27623 — 32383 —

33512 — 31278 — 38203 — 38358 — 38546 — 40768 — 44306 — 45146 — 47806 — 102550 — 101997 — 63302 — 67951 — 68223 — 72203 — 600513 — 601508 — Oficial 85702.

Estacionar no ponto de lotação afastando-se do veiculo: — 48301 — 40168.

Não acatar as ordens — 2826 — 4555 — 17938 — 22206 — 24670 — 28206 — 30091 — 31026 — 36917 — 36531 — 37557 — 38108 — 33326 — 40222 — 41776 — 42782 — 45260 — 45797 — 46128 — 48406 — 46437 — 47413 — 47898 — 48125 — 48865 — 50300 — 50968 — 60943 — 61364 — 62744 — 63618 — 64711 — 65338 — 65265 — 67879 — 70348 — 70152 — 71135 — 71507 — 72366 — 73219 — 73397 — 75133 — 74341 — 76537 — 78188 — 79313 — 79511 — 80208 — 81063 — R. 7719.

Amador dirigir auto de carga: — 7. 1.

Entrega: direção a outros: — P. 37821.

S... à passagem: de outro carro: — 61331.

Conduzir passageiros: — 36609.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 101309.

Parar afastado do meio fio: — P. 42464.

Falta de luz: 49495 — 50907 — 80407 — 60372 — 80354 — 81119 — 81844.

Estacionar no ponto de taxis, afastando-se: — 18674 — 20371 — 41813 — 50190 — 101207 — Carga 68119.

Excesso de fumaça: — 80377 — 80915 — 81167 — 81252 — 81324 — 81382 — 81398 — 81407.

Falta de equipamento obrigatório: — 14950 — 49297 — 102693 — Carga 60530 — 63659 — 67044 — 601381 — 81379 — 81480.

Falta de transferência de local: — 5892 — 29060 — 39608 — 101261.

Fazer uso da buzina irregularmente: — 41876 — 60583.

Não diminuir a marcha em frente a escola: onibus 81180 — 81278.

Formar fila dupla: — 8983 — 12934 — 13200 — 24072 — 30660 — 34636 — 35494 — 40093 — 42201 — 45635 — 49936 — 63976 — 64098 — 70415 — 77334 — 78071 — 70944 — 83605 — 89779.

Falta de matricula: — Carga — 62870 — 60830 — 600136.

Não apresentar a licença: — On. E N 354 — A 254 — 47 — E I 354 — A 306.66.

Fumar na direção do veiculo: — 45109 — 46145 — 81433 — 31478.

Falta de habilitação: — Est. 12605.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 9074 — 35536 — 50625.

Recusar passageiros: — 81177.

Trafegar em local não permitido: 73564 — 79734.

Excesso de lotação: — 40207 — 49390 — 50169 — 50169.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 302 — onibus — 81393.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 257 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Vol. Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 22 — Visconde de Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A S. Luiz Gonzaga, 153 — São Cristóvão, 566 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 801 — Conde Bonfim, 300 e 879 — S. Francisco Xavier, 3 e 456 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — P. ão de Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 20-8-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão de Bom Retiro, 370 — D. Romana, 1.. (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 5.. — Souza Barros, 663 — Av. 29 de Outubro, 5025 — 9441 e 10256 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 66 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — R. Carolina Machado, 990-A e 1566 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democráticos, 821-A — Teixeira de Castro, 131 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Gerenário Dantas, 1469 — R. Japaraú, 1681 — Albino de Paiva, — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 3 6 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 34 — Alvaro Alberto, ... — Felipe Cardos ... — Av. Paranapuan, 162 — Ata ... de Paiva, 102-A.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ... Cais ... to as seguintes embarcações:

Armazem 1 — San Gaspar, inglês; Armazem 2 — Mauá, nacional; Armazem 4 — Rio San Juan — argentino; Armazem 5 — Loide Argentina, nacional; Armazem 6 — Eldang... n ... s; Pateo 5/6 — Coral, ... nal; Armazem 7 — Urú, nacional; Armazem 8 — Mandú, nacional; Pateo 8/9 — Loide Nicaragua, nacional; Frigorifico: — Annie Johson, sueco; Pateo 9/10 — Pacific Wawe; Armazem 10 — Darro, inglês e Venezuela, nacional; Armazem 11 — Astri, sueco; Armazem 11-A — Brascubas, nacional; Armazem 12 — Dom Pedro 2.º, nacional; Armazem 13 — Itaberá, nacional; Armazem 14 — ...o Juruá e Novamerica, nacionais; Armazem 15 — São Bento, nacional; Armazem 16 — São Paulo, nacional; Armazem 17 — Sumaré, Santo Antonio, São João e Triunfo, nacionais; Armazem 18 — Urbano, Maria, Guanabara e Natal, nac...; ... — Rio Anil, nacional; Armazem 19 — Piratara, nacional; Armazem 20 — Rio Douro, nacional; Prolongamento — Araguari, Siderurgica 4.º e Lubran, nacionais; Cajú — Siderurgica 1.º e San Joaneiro ...

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Brazil", Nova York e escs. ... hoje
"Delmar", Nova Orleans e escs. ... hoje
"Helvig", Baltimore e escs. ... 16
"Cape San Diego", Norfolk e escs. ... 17
"Bowhill", Montreal e escs. ... 19
"...ancero", Baltimore e escs. ... 19
"Del Alba", Nova Orleans e escs. ... 20
"Loide Honduras", Nova Orleans e escs. ... 21
"Mormacsaga", Vancouver e escs. ... 22
"Grenanger", Vancouver e escs. ... 25
"Uruguai", Nova York e escs. ... 26
"Del Valle", Nova Orleans e escs. ... 27
"Eldanger", Filadelfia e escs. ... 30
"T. & TI Scesfara", Vancouver e escs. ... 31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormacland", Vancouver e escs. ... amanhã
"Uruguai", Nova York e escs. ... amanhã
"Mormacteal", Montreal e escs. ... 17
"Mormacstar", Vancouver e escs. ... 18
"Del Monte", Nova Orleans ... 19
"Del Norte", Nova Orleans e escs. ... 20
"Cape San Diego", Nova York e escs. ... 20
"Mormacrey", Vancouver e escs. ... 20
"Argentina", Nova York e escs. ... 26
"Del Santos", Nova Orleans e escs. ... 8
"P. & T. Pathfinder", Vancouver e escs. ... 29

Do Rio da Prata para a Europa

"Santa Cruz", Genova e escs. ... hoje
"Andes", Southampton e escs. ... hoje
"Groix", Havre e escs. ... amanhã
"Loide Nicaragua", Hamburgo e escs. ... amanhã
"Alhena", Hamburgo e escs. ... 14
"Amazonas", Gotemburgo e escs. ... 14
"Paolo Toscanelli", Genova e escs. ... 15
"President Cattier", Antuerpia e escs. ... 18
"Salta", Vigo e escs. ... 19
"Highland Brigade", Londres e escs. ... 25
"Brasil Star", Londres e

escs. ... 26
"Amstelland", Oamburgo e escs. ... 28
"Tero", Oamburgo e escs. ... 30
"La Plata", Gothemburgo e escs. ... 29
"Warta", Gdynia e escs. ... 30
"Sestire", Napoles e escs. ... 30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs. ... 30

Da Europa para o Rio da Prata

"Sestire", Napoles e escs. ... hoje
"Camapana", Marselha e escs. ... 15
"Cometa", Helsingfors e escs. ... 15
"Panamá", Gothemburgo e escs. ... 15
"Algorab", Hamburgo e escs. ... 17
"Kerguelen", Havre e escs. ... 17
"Anna C", Genova e escs. ... 18
"Highland Chieftain", Londres e escs. ... 22
"Boryshaw", Gdynia e escs. ... 23
"Argentina Star", Londres escs. ... 23
"Conte Grande", Genova e escs. ... 26
"Algenib", Hamburgo e esc. ... 27
"Alnati", Hamburgo e escs. ... 27
"Francesco Morosini", Napoles e escs. ... 31

Para cabotagem

"Aragano", Fortaleza e escs. ... hoje
"Itaberá", Recife e escs. ... hoje
"Silvia", Florianopolis e escs. ... amanhã
"D. Pedro II", Recife e escs. ... 14
"Buri", Areia Branca e escs. ... 14
"Anna", Florianopolis e escs. ... 15
"Serigi", Pôrto Alegre e escs. ... 16
"Rio Minho", Pôrto Alegre e escs. ... 16
"Tambah", Pôrto Alegre e escs. ... 16
"Rio Gurupi", Manaus e escs. ... 18
"Mereti", Macau e escs. ... 22
"Pará", Cabedelo e escs. ... 22
"Carl Hoepecke", Florianópolis e escs. ... 24
"Atalaia", Cabedelo e escs. ... 29

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7570	0,7570
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 9-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7610
Espanha	—	1,7096
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,0
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,16
Berna com por F.	23,40
Belgica, cabo por Fsc	2,27,75
Lisbôa cabo por Esc	4,01
Berna livre, por F.	23,19
França, por F.	0,30,43
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,15
Montevidéu, cabo por P.	37,62
Montreal, cabo por P.	94,56
Amsterdam, por P.	37,63
Buenos Aires por P.	20,90

MONTEVIDEU, 11.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	134,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P.)	430,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Anegcy Finances Co. Ltd.	0,12,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	230,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,9
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	120,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,12,6
Consols, 2 1/2 %	78,2,6
Shel Transport Trading	3,8,0
Canadian Eagle Oil	1,6,6
Royal Dutch Petroleum	30,15,0

BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, sem maior animação, com pequeno movimento de vendas e com os papeis mais em evidência bastante enfraquecidos. Assim foi que ficaram as apolices da União, as estaduais de sorteio e de renda e as Obrigações de Guerra. As apolices municipais ficaram estaveis, não tendo despertado interesse os demais titulos em evidência, tudo aliás como se vê adiante:

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
78 Div. Emissões, port.	613,00
100 Idem, a	615,00
470 Reajustamento, a	705,00

Obrigações da União:

2 Tesouro, 1932, a	1.008,00
33 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
32 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
13 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
87 Idem, a	356,00
175 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.615,00
124 Idem, a	3.620,00

Apolices estaduais:

134 Minas, 7%, port.	615,00
193 Minas, 7%, port. 1177, c/ juros, a	645,00
130 Minas, 3.ª série, a	153,50
200 Idem, a	154,00
50 E. do Rio, elet. 2.ª série, a	670,00
13 São Paulo, a	195,00
60 Idem, uniform., a	890,00
30 Idem, a	895,00
33 Idem, a	900,00

Ações de bancos:

100 Cred. Real de Minas Gerais, Cr$ 200,00 com div. a	380,00

Ações de companhias:

45 União Comercial dos Varegistas — Cr$ 400, a	600,00
250 Brasileira de E. Elétrica, nom., Cr$ 200,00	200,00
25 Brasileira de Investimentos, Cr$ 2.000,00 a	1.900,00
78 Butiá, Cr$ 100,00, a	39,00
103 Construtora Alcides B. Cotia, Cr$ 500,00 a	300,00
125 D. de Santos, de Cr$ 200,00, nom., a	176,00
109 Motorista U.C. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
6 Prolar, pref. — Cr$ 200, a	200,00
110 Sid. Belgo Mineira, Cr$ 200,00, port. a	475,00

Debentures:

15 Banco L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%, a	198,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.620,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	690,00	680,00
Diversas Emissões, port.	645,00	613,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	705,00	702,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto 1.177	—	605,00
Idem, 5%, port.	520,00	480,00
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	168,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	153,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	620,00	610,00
São Paulo, 5%	198,00	195,00
Idem, uniformizadas, 8%	898,00	890,00
Pernambuco, 5%	50,00	49,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	465,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	960,00	—
E. do Rio, eletrificação, 6%	880,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	—	780,00
E. do Rio Grande-Borrato Gravatal, 8%	—	970,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterói	—	156,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	152,00	—
Emp. 1917, 6% port.	155,00	—
Emp. 1904, 5% port.	520,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	160,00
Emp. 1909, 6% port.	—	163,00
Decreto 1.918, 7%	—	170,00
Decreto 2.381, 7%	190,00	185,00
Emp. 1920, 6% port.	—	185,00
Decreto 1.190, 7½%	175,00	—
Emp. 1914, 6%	165,00	164,50
Ações de bancos:		
Brasil	—	550,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Comércio, nom.	380,00	350,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	380,00
Credito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref.	70,00	50,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	780,00
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	350,00	—
São Pedro de Alcantara	—	800,00
Progresso Industrial	900,00	—
Cias. de Seguros:		
Varegistas	800,00	—
Argos Fluminense	3.400,00	—
Previdente	10.200,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	205,00	—
Confiança	700,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	153,00
Belgo Mineira, port.	490,00	470,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Cerv. Brahma — pref.	485,00	—
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Docas de Santos, port.	189,00	185,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Parafusos S. Rosa	395,00	285,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	380,00	375,00
Mesbla, pref.	190,00	180,00
Ultragaz, ord.	—	700,00
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Ruptura	210,00	198,00
Vale do Rio Doce	380,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	187,00	185,00
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Fab. de Papel Petropolis	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Brasil, 5%	830,00	805,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel em posição calma, sem negócios declarados e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi mantido pelos possuidores, ao preço anterior de Cr$ 63,80 por 10 quilos.

Entradas, 13.539 sacas; saidas 5.675, sendo 4.675 para a Europa e 1.000 para a America do Sul. Consumo local, 1.140; revertidas ao mercado 1.604; despachadas para embarques 156.203; existencia 502.444 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,20; tipo 4, Cr$ 65,60; tipo 5, Cr$ 65,00; tipo 6, Cr$ 64,40; tipo 7, Cr$ 63,80; tipo 8, Cr$ 62,60.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,30 e finos, Cr$ 9,45 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	63,30	62,00
Agosto, 1949	62,20	61,90
Setembro, 1949	62,00	61,80
Outubro, 1949	62,00	61,80
Novembro, 1949	62,50	62,00
Dezembro, 1949	62,50	62,30

Vendas: 17.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	63,40	63,10
Agosto, 1949	62,50	62,30
Setembro, 1949	62,50	62,20
Outubro, 1949	62,50	62,20
Novembro, 1949	62,60	62,60
Dezembro, 1949	62,00	62,60

Vendas: 5.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS

Disponivel do café

SANTOS, 11.
Mercado: Firme.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 95,00; tipo 4, duro, Cr$ 90,50.
Embarques: 76.543 sacas; entradas: nada; existencia: 2.183 123.
Sairam 57.964 sacas, para a América do Norte e 2.905 para a Argentina, no total de 60 929 ditas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	70,00	70,00
Em setembro, 1949	69,70	70,00
Em dezembro 1949	72,00	72,00
Em janeiro, 1950	73,00	73,00
Em março, 1950	73,00	73,00
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	102,00	102,00
Em setembro, 1949	101,90	101,90
Em setembro, 1949	102,30	102,20
Em dezembro 1949	102,50	103,10
Em janeiro, 1950	103,20	102,90
Em março, 1950	103,60	103,00
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 11.

Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	23,25
Em setembro, 1949	22,85	22,85
Em dezembro 1949	22,10	22,31
Em março, 1950	21,83	21,93
Em maio, 1950	21,50	21,82

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 8 a 20 pontos, parcial.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.250 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 5 pontos.

AÇÚCAR

Esse mercado trabalhou, ontem, firme, sem modificação nos preços e com negócios menos ativos.

Não houve entradas e sairam 5.500, ficando em deposito 77.731 sacos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO

DIA 11:
Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,50; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.

ENTRADAS — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 6.006.700.
Exportação: 7.280.
Consumo: 4.000.
Existência: 408 343.

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto firme, com entregas reduzidas e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas e sairam 82, ficando em depósito nos trapiches 14.705 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 176,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Seridões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 e Cr$ 152,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 11:
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 190,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 273.216.
Exportação: 143.
Existencia: 4.761.
Consumo local: 4.761.

EM S. PAULO

DIA 11:

	Abert.	Fech.
Em julho	191,60	191,80
Em outubro	192,50	193,00
Em dezembro	192,50	193,00
Em janeiro	192,50	192,50
Em março, 1950	192,90	193,30
Em maio, 1950	N/c.	189,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 12.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	211,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	175,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,87	32,45	32,90
Outubro, 1949	29,48	29,42	29,50
Dezembro 1949	29,36	29,37	29,37
Março, 1950	29,27	29,28	29,29
Maio, 1950	29,16	29,15	29,16
Julho, 1950	28,55	N/c.	28,18
A. M. Uplands	—	—	33,26

ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 3 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,20	19,06
Em setembro, 1949	18,00	18,60
Em dezembro 1949	17,55	18,35
Em março, 1950	17,00	17,90
Em maio, 1950	16,75	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 168 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 20 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 47 a 75 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Julho, 194 9	2,02,37
Setembro, 1949	2,05,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	660	320
Arroz (sacos)	1.005	1.100
Banha (caixas)	129	100
Milho (sacos)	600	210
Açucar (sacos)	—	600
Farinha (sacos)	—	460

ANUNCIOS

"OBJETOS ANTIGOS"

Vendem-se porcelanas de Saxe, de Sevres, vieux Paris, marfins, capa diamante, bicicletas, estatuetas, caixinhas, miniaturas, dansarinas, jarras, pratos, pinturas, pratas, 2 quadros de "laca com marfins" etc., tratar diariamente de (4 às 6) da noite na Av. Copacabana 553 apartamento 604 — 6º andar (20234)

ESTOFADOR

Aceitas reforma e encomendas. Executa-se Qualquer Serviço do ramo com a máxima perfeição atende-se a domicilio orçamento sem competidor tels. 26-2688 Vilas-Bôas (29211)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lameruhar & Oliveira, R. Frei Caneca 15. (20050)

CAMISAS

SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. no .... Cr$ 20,00
Conserto col. de fraida .... Cr$ 20,00
FÁBRICA: Largo do Rosário 9. (13821)

JOIAS PEDRAS, RELOGIOS

O LANGI
Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis R. Gonçalves Dias 84 term. and. — T. 43-3863 (23238)

CIMENTO

Inglês de 50 quilos
marca "Elefante"
M. PAUCKER
Rua Buenos Aires 48/S 508
Tel.: 23-2593
(23911)

CORTE E COSTURA

Prof. dipl., ensina em 30 aulas. — Diploma as alunas. R. Miro. Viveiros de Castro, 43, - c. 1. - 37-2755. (21066)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 3.139 1.º andar tel. 43-4176 Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks garantido para Senhora por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00 um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks garantido para Homem por Cr$ 1.900,00 — Consertase e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores (19003)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.493 (9770)

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Das 8 às 19 horas. (28278)

RADIO - VITROLA ÉCOVOX

Mod. 43, original americano 10 valvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, inteiramente automática, ainda na embalagem, com maravilhoso, com garantia de fábrica. Vendo com grande prejuizo, por motivo explicavel aos interessados. Rua Conde de Bonfim n. 984-A. Fone 38-2027. (21090)

"SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana de Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo p... encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou em prêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carinta da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora porém a situação dêles pai e filha é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Jurací Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste titulo delicado e muito significativo que desejo erguer um apêlo aos concidadãos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos esperando dêste modo desfrutar a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades afliitivas

Reconheço que possa parecer estranho êste processo de recorrer é que realmente se assim faço é porque já despendi o máximo esfôrço sem contudo poder resolver a minha situação tendo também em mente que o povo caritativo desta terra e especialmente os meus irmãos da "terra dos marechais" possa atender ao meu apêlo, no sentido de poder chegar ao fim por mim almejado

Por motivo da perda residencial que sofreu minha familia movida pela catástrofe que assolou com a inundação a capital de Alagoas, sentindo-me forçado a amenizar os sofrimentos dos meus queridos pais, que tudo perderam fui impelido a procurar novo rumo de vida que pudesse criar nova situação para mim e para os meus

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da familia os recursos, tão sòmente necessários para a passagem para esta capital

Aqui chegando tratei imediatamente de procurar uma colocação compatível com os meus conhecimentos pois era estudante matriculado na terceira série ginasial. Procurei nos jornais os anuncios de emprêgo e anotei os que me pareciam mais viáveis. A todos quanto me dirigi com o profundo desejo de empenhar os meus esforços fisicos-intelectivos recebi como resposta a tocante frase "já foi preenchida a vaga". Apesar das continuas negativas recebidas não me dei por vencido tomei a decisão de procurar colocações mais rispidas, mesmo que fossem inconvenientes para o meu fisico de rapaz de 19 (dezenove) anos mas ainda assim não pude colher nenhum resultado.

Agora que me encontro vagando pelas ruas da cidade sentindo a cada instante o pêso torturante da fome e a força esmagadora do frio, apelo para os corações bem formados que me ofereçam um trabalho onde eu possa contar com o repouso espiritual que todo ente humano tem direito de ter.

Ficarei imensamente grato por qualquer oferta que me seja feita, penhorando desde logo a minha mais profunda gratidão

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O R M

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

EDITAIS

ELEIÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

O Conselho Diretor resolveu realizar as eleições para renovação dos Conselhos Diretor e Fiscal, no dia 15 do corrente às 14 horas, em 1.ª convocação e às 17 horas do mesmo dia, em 2.ª convocação.

F. F. SALDANHA — Presidente

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA
Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Leão Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 * C. Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: Sulbanco
CAPITAL .... Cr$ 22.000.000,00
Carta Patente n.º 2948

AGENCIAS:
RIO DE JANEIRO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
IPIRANGA (São Paulo)
PIRACICABA
CAPIVARI
PINHAL
NEVES PAULISTA (Ex Iboti)
Vila Prudente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949
Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente	13.487.413,40		
Em deposito no Banco do Brasil	32.056.507,60		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.616.834,20		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n. 24 038	32.294.763,00		
Em outras espécies	4.791.404,70	88.246.942,90	
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		217.000,00	
Emprestimos em conta corrente	88.305.010,10		
Titulos Descontados	86.911.269,00		
Agências no País	2.261.394,60		
Correspondentes no País	4.906.140,50		
Correspondentes no Exterior	23.120.302,30		
Outros valores em moeda estrangeira	1.806.000,40		
Capital a realizar	631.200,00		
Outros créditos	7.187.726,00	215.029.142,80	
Imóveis		—,—	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	2.517.483,00		
Apólices Estaduais	1.060,00	2.518.543,00	
Outros valores		—,—	217.764.685,80
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	6.067.682,60		
Móveis e utensílios	3.882.062,70		
Material de expediente	444.210,10		10.393.955,40
			316.405.584,10
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		34.084.577,70	
Valores em custódia		20.433.990,40	
Titulos a receber de conta alheia		206.985.929,50	
Outras contas		4.937.862,10	265.442.359,70
			581.847.943,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		796.377,30	
Outras reservas		7.300.000,00	30.096.377,30
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	654.069,90		
de Autarquias	21.078,40		
em C/C sem limite	88.061.177,70		
em C/C limitadas	44.203.443,80		
referentes as cobranças do Exterior — Decreto n.º 24038	32.300.385,00		
em C/C de aviso	13.651.921,20		
Outros depósitos	41.447.585,00	216.449.661,10	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	20.682.707,10		
de aviso prévio	7.816.017,70	28.498.724,80	
		244.948.375,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Correspondentes no País	13.801.879,90		
Correspondentes no Exterior	7.874.087,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	12.390.633,60		
Dividendos a pagar	1.132.986,80	34.199.276,90	279.147.632,80
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			7.161.564,00
			316.405.584,10
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		53.518.568,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	129.265.945,10		
do Exterior	77.719.984,40	206.985.929,50	
Outras contas		4.937.862,10	265.442.359,70
			581.847.943,80

São Paulo, 8 de Julho de 1949. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros. (Contador a) João Fattori — C.R.C. 1972.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

		Cr$
Juros		4.326.620,00
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		145.500,00
Ordenados do Pessoal	2.705.341,60	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	179.580,40	
Diversas despesas de Pessoal	294.032,30	3.179.154,10
Impostos e Taxas		538.618,10
Alugueis		117.320,70
Consumo de Impressos e Materialde Escritório		362.476,70
Outras Despesas		508.179,50
		9.257.889,10
Amortização de Máquinas, Móveis e Instalações	303.345,50	
Amortização de Impressos e Material de Escritório	27.833,90	
Depreciação de Imóveis	39.000,00	380.197,40
Reserva para Devedores Duvidosos	293.913,60	
Recuperações	72.073,60	221.840,00
Provisão para Perdas Eventuais	178.160,00	400.000,00
Provisão para Encargos e Leis Sociais		100.000,00
Provisão para Gratificações ao Pessoal		600.000,00
Reserva Legal		127.048,80
9º Dividendo a distribuir, à razão de 9% ao ano		981.500,00
Porcentagem da Diretoria		134.455,60
Fundo de Reserva		1.000.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		314.761,50
		13.288.816,50

CREDITO

	Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores	308.801,89
Juros e Comissões de Contas	5.218.623,30
Juros de Descontos, deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte	4.579.973,60
Comissões de Serviço	1.128.272,00
Lucros de Câmbio	1.819 361,80
Rendimento de Titulos	113.495,38
Rendimentos Diversos	120.091,90
	13.288.816,50

São Paulo, 8 de Julho de 1949. — Diretor-Presidente a) João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor-Superintendente a) Luiz de Moraes Barros. Contador a) João Fattori — C.R.C. 1972. (Sucos)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DA AMÉRICA S.A.

Sucursal: RIO DE JANEIRO, Rua da Alfandega, 69
Filial SANTOS, Rua 15 de Novembro, 120
Agência PRAIA SANTOS, Av. Ana Costa, 561

Séde Própria — Rua São Bento, 413
Agência N. 1 — S. PAULO, Rua B. Itapetininga 45
Agência N. 2 — S. PAULO, Rua 25 de Março, 878
Agência N. 3 — S. PAULO, Praça da República, 76

	Cr$
Capital	30.000.000,00
Capital realizado	28.999.680,00
Capital a realizar	1.000.320,00
Fundo de reserva	12.100.000,00

DIRETORIA: Arlindo Camargo Pacheco, Eliseu Teixeira de Camargo, Dr. Heitor Freire de Carvalho, Herbert V. Levy, Dr. J. Meira de Vasconcellos, Jorge da Silva Fagundes, Luis L. Reid, Paulo Trussardi, Raul Martins Ferreira

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE SETEMBRO DE 1943
CARTA PATENTE N.º 2974

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ, SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO, FILIAL DE SANTOS, AGÊNCIAS URBANAS (S. PAULO) N.º 1, N.º 2, N.º 3 E DA AGÊNCIA PRAIA (SANTOS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		12.832.066,30	
Em Depósito no Banco do Brasil		42.021.693,60	
Em Depósito à ordem da Sup. Moeda e do Crédito		3.261.500,00	
Idem, idem, ref. ao decr. 24.038 de 26/3/34		23.071.447,60	
Em outras espécies		2.720.731,90	83.727.433,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.799.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	58.437.135,10		
Empréstimos Hipotecários	600.000,00		
Títulos Descontados	114.163.554,00		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no País	80.564.971,20		
Correspondentes no País	3.848.964,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	8.327.068,00		
Outros valores em moeda estrangeira	20.967,00		
Capital a realizar	1.000.320,00		
Outros créditos	5.879.016,50	239.528.336,00	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 3.289.800,00	3.353.187,70		
Em carteira	743.094,20		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	187.309,00	3.283.460,90	
Outros valores		9.143,80	244.619.940,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	10.647.651,10		
Móveis, Máquinas e Utensílios	2.691.100,60		
Material de expediente	1,00		
Instalações	2.153.123,00		15.491.874,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		—,—
			343.839.248,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		99.573.237,20	
Valores em custódia		83.944.707,00	
Títulos a receber de conta alheia		92.236.735,70	
Outras contas		—,—	275.759.679,90
			619.598.928,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.700.000,00	
Fundo de Previsão		10.400.000,00	
Outras reservas		850.299,10	42.950.299,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.551.476,90		
de Autarquias	—,—		
em C/C sem limite	167.301.703,80		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	—,—		
em C/C sem juros	2.282.629,70		
em C/C de aviso	11.256.412,70		
Ref. a cobr. do Ext. (decr. 24.038)	23.071.447,60		
Outros depósitos	13.855.056,00	219.318.726,70	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos			
a prazo fixo	15.768.371,20		
de aviso prévio	9.088.776,20		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	24.857.147,40	
		244.175.874,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	35.184.508,90		
Correspondentes no País	6.442.068,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.898.323,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.159.272,40		
Dividendos a pagar	1.969.988,90	55.654.222,00	299.830.096,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.058.853,60
			343.839.248,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		183.517.944,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	55.084.579,60		
do Exterior	37.152.156,10	92.236.735,70	
Outras contas		—,—	275.759.679,90
			619.598.928,70

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de julho de 1949

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELOS — Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Gerente Geral
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente da Matriz
(a) LEONIR B. DE SOUZA FREIRE — Chefe da Contabilidade (Contador C.R.C. 11.483)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30/6/1949 MATRIZ E AGÊNCIAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	141.600,00	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	2.613.202,20	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	165.496,20	
Despesas Diversas	1.391.768,50	4.312.066,90
IMPOSTOS		787.989,60
JUROS PAGOS E CREDITADOS		8.339.381,90
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Móveis, Máquinas e Utensílios e Despesas de Instalação		481.071,20
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		806.561,60
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8º, n. 1, dos Estatutos)	250.000,00	
Idem a Fundo de Reserva Especial (Art. 8º, n. 4, dos Estatutos)	1.000.000,00	
Idem, idem (Art. 8º n. 6, dos Estatutos)	750.000,00	2.000.000,00
11.º DIVIDENDO, a razão de 10% ao ano, ou seja: Cr$ 10,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 60% realizados	1.449.964,00	
Bonificação de 2% ao ano, ou seja: Cr$ 2,00 por ação integralizada e Cr$ 1,20 por ação com 60% realizados	289.996,80	1.739.960,80
PERCENTAGENS		
A Diretoria (Art. 8º n.º 5, dos Estatutos)	399.771,30	
Ao Pessoal do Banco (Art. 8.º n. 3, dos Estatutos)	349.857,00	
Idem suplementar	578.136,70	
Provisão para "Abono-Férias" aos funcionários	18.206,40	1.345.971,40
Saldo que passa para o semestre seguinte		850.299,10
		17.003.282,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		839.110,50
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	7.358.418,10	
Juros	4.845.778,60	
Comissões	2.556.681,60	
Carteira de Câmbio	1.279.967,50	16.080.845,80
JUROS DE INTEGRALIZAÇÃO		4.253,00
RECUPERAÇÕES DE DÉBITOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		32.643,20
LUCROS DIVERSOS		146.432,00
		17.003.282,50

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de julho de 1949

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELOS — Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Gerente Geral
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente da Matriz
(a) LEONIR B. DE SOUZA FREIRE — Chefe da Seção de Contabilidade (Contador C.R.C. 11.483) (32276)

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL
BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1949
Compreendendo "MATRIZ" E "AGÊNCIAS"

DIRETORIA: Gervasio Seabra, Cincinato Braga, Mario d'Almeida, Carlos T. da Rocha Faria, A. J. Peixoto de Castro Junior, Oswaldo Costa, Vicente Noronha, Antonio de A. Botelho, Nelson Grimaldi Seabra, Caio Monteiro da Silva

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		34.074.015,40	
Em depósito no Banco do Brasil		72.719.706,30	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.128.715,70		
Menos: — Deposito em Titulos	7.820.000,00	8.308.715,70	
Em outras especies		7.272.581,20	122.375.018,60
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		775.000,00	
Emprestimos em C/Corrente	224.464.480,00		
Emprestimos Hipotecarios	28.470.017,60		
Titulos Descontados	327.605.565,00		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	72.935.704,90		
Correspondentes no País	4.978.693,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	12.932.061,70		
Outros Valores em moeda estrangeira	1.753.327,20		
Capital a realizar	1.310.700,00		
Outros Créditos	23.758.500,00	704.249.070,50	
Imóveis		13.872.935,80	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	19.482.633,80		
Apólices Estaduais	8.062.809,30		
Apólices Municipais	3.036.549,30		
Ações e Debêntures	9.398.913,50	40.000.906,90	
Outros Valores		—,—	758.897.913,20
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	22.755.366,20		
Móveis e Utensilios	5.659.580,30		
Material de Expediente	1.259.982,60		
Instalações	2.544.834,40		32.219.763,50
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	1.470.479,30		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		1.470.479,30
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia	460.212.993,70		
Valores em Custódia	371.666.837,00		
Titulos a Receber de C/Alheia	101.708.378,50		
Outras Contas	129.291.474,60	1.071.879.673,80	
		1.996.842.848,40	

PASSIVO

	Cr$		Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de Reserva legal	4.731.848,40		
Fundo de Previsão	38.224.666,40		
Outras Reservas	2.059.648,80		95.016.163,60
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.326.611,90		
de Autarquias	374.919,40		
em C/C Sem Limite	226.484.992,90		
em C/C Limitadas	43.910.650,50		
em C/C Populares	120.402.108,50		
em C/C Sem Juros	17.737.102,50		
em C/C de Aviso	40.185.864,00		
Outros Depósitos	7.716.962,60	462.089.412,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	107.674.322,10		
de aviso prévio	9.845.144,60		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	117.519.466,70	
		579.608.878,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	42.730.314,10		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	102.317.043,00		
Correspondentes no País	1.661.131,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	6.563.908,10		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	71.306.550,30		
Dividendos a Pagar	4.147.642,20	228.626.579,40	808.237.458,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			11.709.538,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		840.879.830,70	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	95.604.819,40		
do Exterior	6.103.559,10	101.708.378,50	
Outras Contas		129.291.474,60	1.071.879.673,80
			1.996.842.848,40

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1949 — Gervasio Seabra — Presidente. — Florismundo Marques Lins — Contador — Reg. n. 7.620, no C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados e Gratificações e Percentagens da Diretoria	11.475.661,00
Impostos	949.034,40
Juros:	
Pagos e creditados	18.035.467,50
Fundo de Depreciação:	
Creditado a esta conta para amortização de móveis e utensílios e instalações	377.305,60
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta 5% sôbre o lucro liquido	310.028,70
Fundo de Reserva Disponivel:	
Creditado a esta conta	1.248.913,50
Dividendo 146º:	
O do semestre findo, à razão de 15% a.a.	3.551.546,60
Doações:	
Doação do Banco à Caixa Auxiliadora dos Funcionários do Banco do Comércio	60.000,00
	36.007.957,30

CRÉDITO

	Cr$
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	36.007.957,30
	36.007.957,30

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1949. — GERVASIO SEABRA — Presidente. — FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador (Reg. 7620 no C.R.C.) (32289)

GRUPO excelente para escritório ou negócio no 7.º andar do Ed. Pres. Wilson à Av. Fr. Roosevelt, 194, com 3 salas, saleta e demais dependências e serventias, sem luvas nem móveis. Aluga-se também, em separado, uma outra sala no mesmo pavimento. Tel. MOREIRA 23-1773 pela manhã. (27238) 1

LAPA — Centro — Aluga-se uma ampla loja com sobrado servindo para qualquer ramo de negócio, contendo três quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependencias. Ver à rua da Lapa, 49, e tratar à rua Conde de Bonfim, 211, com o Sr. JOSÉ. Tel. 38-1901. (27215) 1

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

Botafogo e Urca

QUARTO com otimas e fartas refeições. Aluga-se para casal ou 2 senhoras com otimas refeições podendo lavar alguma roupa a rua D. Mariana 185. Botafogo. Preço 2.000,00 cruzeiros. (18933) 4

CASA moderna com mais conforto que um apartamento de luxo, ótima residência, 5 q. e um banheiro de luxo no 1.º pavimento, 2 salas e demais dependências no terreno — jardim e entrada para auto — Passa-se o contrato cêrca 2 anos - aluguel Cr$ 5.000,00 - a quem ficar com parte dos móveis - exige-se fiador idôneo - entrega até fim do mês - inf. pelo telef. — 26-4447. (18922) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento terreo do Edificio Cairo sito à Avenida Atlantica 682 composto de 4 amplos quartos, 3 grandes salas, 2 banheiros em marmore e demais dependencias inclusive garage. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha 155 — sala 203. (12935) 8

COPACABANA — Aluga-se uma loja com área de 140 metros quadrados. Tratar à r. México n.º 45 — sobreloja sala 207, telefone 32-2076. (20262) 8

COPACABANA — Em casa de família, aluga-se um quarto para casal confortàvelmente mobilado, c/ refeições. Tratar pelo tel. 47-0366 até 11 horas. (20163) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal, com refeições, banhos quentes, etc. Cr$ 2.200,00, na rua Santa Clara 253 — Copacabana. Fone 37-1141. (29257) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, novo, com 4 quartos, grande sala, 2 banheiros ingleses de cor, jardim de inverno, cozinha, quarto e banheiro de empregada, à rua Paula Freitas, 61-7.º and. apto. 704. Bloco B — Edificio Pensilvania. Ver com o Sr. Alipio e tratar à rua do Ouvidor 152, com o Sr. Henrique. (21018) 8

Em ótimo apartamento de senhora estrangeira alugam-se confortáveis quartos mobiliados com roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes e jantar. Refeições avulsas cozinha internacional; tratar à rua Ayres Saldanha 130. App. 1202-12.º andar. Depois 18 horas. (21007) 8

COPACABANA — Pôsto V — Alugam-se em casa de familia estrangeira, 2 quartos mobilados, juntos ou separados, com refeições fartas e variadas, a casal ou mais pessoas de tratamento; à rua Bolivar, 80, perto do Cine Roxy. (16994) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se dois ótimos quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, a pessoa de fino trato, com todas as refeições, condução à porta e perto da praia. Tratar à rua Djalma Ulrich, 184. (16995) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo aptº. no 802 na Rua Sá Ferreira 214, c/ duas salas, 3 quartos, varandas, demais dependências SEM LUVAS, Cr$ 4.200,00. Tratar tel. 27-8887. (18943) 8

COPACABANA: — Aluga-se à rua Antonio Vieira, 17, um ótimo aptº em 1.ª locação, com linda vista do mar, de frente e no 10.º and., com entrada, sala, 3 qts., varanda, toilete banheiro, cozinha, e dependências de criado. Peças amplas. Vêr no local com o sr. João, aptº 1004. Preço 4.300,00 inclusive taxas. Tratar pelo tel. 43-9682. (21106) 8

COPACABANA — Cr$ 2.800,00 — Aluga-se quarto mobilado com refeições para duas pessoas em apartamento confortável em Domingos Ferreira 28, ap. 403. Tel. 37-4281. (21096) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana 791, 8.º andar, apartamento constando de hall, grande sala, quarto, banheiro, cozinha e ampla varanda. Telefonar para 47-0890, depois das 13 horas. (21032) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente, todo mobilado, com tôdas refeições, para casal ou pessoa credenciada. Ambiente distint. Trocam-se referencias. Tratar tel. 37-5462. (21084) 8

ALUGA-SE apto. Copacabana, posto 6, 2 qts., sala, var., banh., coz., dep. empreg. 3.000 mensais. Tel. 27-5054. (16996) 8

APARTAMENTO: Passa-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro e kitchnete a rua N. S. Copacabana 583 apt., 604, aluguel Cr$ 2.500,00 vende-se a mobilia, das 14 em diante (21029) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado, rua Barata Ribeiro, 537, apto. 1002. Cr$ 6.000,00 mensais. Informações pelo tel. 37-5863. (21000) 8

FERIAS — Vaga — Av. Atlantica, em apartamento de familia distinta, cede-se em amplo quarto de rapaz, uma sem refeições, troca-se informações, diaria Cr$ 30,00 mensal a combinar. Informações telefone 37-9365. (21095) 8

Flamengo

ALUGA-SE — Otimo quarto para casal a duas senhoras que trabalhem fora. Casa de familia de todo respeito, troca-se referencias. Praia do Flamengo 88, apto. 204. Tel. 25-7681. 10

FLAMENGO — Quarto amplo mobilado, com roupa de cama e banhos quentes, aluga-se a um senhor de respeito. Informações com o Sr. HENRIQUE — Portaria do Hotel Serrador. (15932) 10

FAISANDU — Aluga-se um apartamento, ótimo quarto. Tratar Tel. 25-9382. (18958) 10

Ipanema

IPANEMA — CASA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga-se excelente residência, c/3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, WW.CC., garage e quintal. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar c/Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Rua México, 31, s/302. Tel. 42-2407. (20403) 12

ALUGA-SE amplos quartos com ou s/ as refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Transversal à rua Prudente de Moraes — tel. 27-5694. (21003) 12

Laranjeiras

EM residencia familia tratamento aluga-se grande quarto, de frente, mobilado, com roupa de cama, café, telefone, banhos quentes e refeições a combinar, à senhor ou casal, apresentando referencias. Rua Moura Brasil, 15, frente Pinheiro Machado, bondes ns. 2 e 3. (31061) 20

À PRAÇA

J. MENDES, OLIVEIRA & CIA. proprietários da DROGARIA V. SILVA à Rua da Assembléa, ns. 64 e 66, comunicam a elevação de seu capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00, admitindo nessa oportunidade como sócios os seus antigos auxiliares Antonio José Guimarães, Guilherme Ashton Filho, Jorge Ashton Sobrinho, Jayme Luiz Moreira e Carlos Mattos. Outrossim, resolveram, para atender ao crescente desenvolvimento dos negócios sociais, transformar a firma J. MENDES, OLIVEIRA & CIA. em sociedade anônima sob a denominação

J. MENDES - OLIVEIRA S. A. (DROGARIA V. SILVA)

não importando essa transformação em solução de continuidade, porisso que mantém o mesmo número de sócios, objetivo social, séde, patrimônio e escrituração.

Tôdas as operações acima enunciadas constam da escritura pública lavrada em Notas do 10.º Oficio desta Capital em 30 de Maio de 1949, devidamente arquivada na Divisão de Registro de Comércio sob o n. 12569 por despacho de 29 de Junho de 1949, e publicada no "Diário Oficial" de 6 de Julho corrente.

A Diretoria da Sociedade Anônima é constituida dos Srs. José Mendes, — Presidente; Jonas Dias de Oliveira — Vice-Presidente; Arnaldo Mendes — Diretor-Secretário; Armando Oliveira Mendes — Diretor-Gerente e Edésio Alves de Miranda — Diretor-Comercial.

Aproveitam a oportunidade para comunicar que, no propósito de corresponder à constante e generosa preferência da sua distinta freguesia e para melhor servi-la, adquiriram o imóvel sito à Rua 7 de Setembro n.º 67, estabelecendo destárte ligação interna com a atual séde própria à Rua da Assembléa ns 64 e 66, ficando portanto o estabelecimento com duas frentes — Rua da Assembléa e Rua 7 de Setembro.

Para as novas dependências serão transferidas dentro em breve as seções de atacado e expedição, continuando a seção de varêjo à Rua da Assembléa, dotando-se, por conseguinte, a cidade de um estabelecimento à altura dos seus fóros de civilização e progresso.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1949.
J. MENDES-OLIVEIRA S. A. (DROGARIA V. SILVA)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicilio — Fone 22-0743 — PEDRA. (18955)

DECORAÇÃO DE MESAS
Para aniversários, batisados, casamentos, bodas de prata. Bonecos originais. — Vieliafon's Tibagi, 22 apt.º 703 — Tel. 25-5218.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (27297)

OMEGA DE OURO
Cronógrafo, sem uso, com puls. de ouro. Vende-se p. preço de ocasião. Tel. 43-3863. (21070)

CAPOTE DE ASTRAKAN
Vende-se 1 com 1 mt. e 10 de comprimento tamanho 48-50. Telefonar 38-4352. (21020)

ESTOFADOR
Aceito qualquer serviço do ramo mão de obra garantida, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. — Tel. 26-5006. (18911)

ESTOFADOR
Reforma-se Grupos. Atende-se a domicilio. Faz-se capas — Tel. 25-0338 — AVELINO. (21001)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (21127)

FAQUEIRO DE PRATA
Portuguêa 148 peças, algumas douradas, e 3 bonitas bandejas vende-se ocasião. Tratar tel.: 48-1901. (18969)

"Rádiovitrola - Magnavox"
Americana original, tipo 49, sem uso, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. Motivo viagem vendo urgente. Rua Riachuelo 252, Apto. 701. — Fone: 32-0819. (21081)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 27-5432. (21089)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor — Manda-se mostruário a domicilio Tel. 42-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100 (21105)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM. 43-9232. (27019)

PESSOAS IDOSAS OU ENFERMAS
Necessitando de tratamento médico encontram na CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS, recentemente instalada com todo conforto, todos os cuidados de enfermagem e dietética, quer sob a direção de médicos particulares, quer dos do estabelecimento. Excluidas doenças mentais e infectuosas. — RUA CANDIDO MENDES, 75 - GLORIA — TELEFONE: 42-2752. (21030)

"Colares de pérolas"
Vende-se maravilhosos colares de pérolas cultivadas. Rua Barata Ribeiro 539 apt.º 701. Sòmente na parte da manhã. (18979)

Colcha de Viguinha
e 1 lindo jogo de Peles — Bolsa Estola e Chapéu vende-se por 1.500,00 rua Marquez de Olinda 88 apt.º 101, Botafogo. (21100)

Sua geladeira parou!
Conserta-se a domicilio de qualquer marca abertas e fechadas. Casa Jato — Copacabana 569 - 19 — Tel. provisório — 37-7997.

Sua geladeira!
Em 1 dia ficará nova em fôlha. Pinta-se a pistola a domicilio — Casa Jato — Copacabana 569 - 19. — Tel. provisório — 37-7997. (18986)

MADAME MONTI
Especialista em chapéus. Encomende seu modelo para o Sweepstake. — Fone 45-3494 e 45-3685.

As máquinas de costura Bemoreira Husquarna
não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.
Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (21063)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423. (18918)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS Tel.: 43-7180

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel.: 48-0893, S. Mello

COMPRO CHUMBO
E metal; à rua Riachuelo 17 Casa Albano tel. 22-2351 (20011)

MEL-ABELHAS
Vende-se puríssimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio — T. 28-9037.

CIMENTO
50 quilos — Cr$ 44,00
VERGALHÕES todas as bitolas
TUBOS GALVANIZADOS de 1/2" a 2"
CANOS DE CHUMBO PARA AGUA E GAS
ELETRODUTOS "APOLLO" todas as bitolas
ARAME FARPADO nacional e estrangeiro
IRMÃOS COSTA - 42-5372
Rua do Rezende, 21 — Sala 409

RELOGIO CARIMBADOR
Elétrico e automático Stomberg com muito pouco uso carimbando ano, mês, dia, horas e minutos. Preço 1.500 cruzeiros tel. 26-6114. (20183)

CALVOEX
Eliminador da Calvície e da queda do cabelo se deseja curar-se procure em todas as farmacias, perfumarias e drogarias. (21028)

CAMISAS E CONSERTOS
Osvaldina é Especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio T. 28-9725 (23119)

MÁQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00 Na ADOMA Rua 7 de Setembro, 42

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (17038)

BANCO DO COMERCIO, S/A.
Dividendo 146.º
A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho último, à razão de 15% a.a., das 12,00 às 15,30 horas.
Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1949 — Gervasio Seabra — Presidente (32290)

EDIFICIO "TAQUARETINGA"
Administração Predial "CIVIA"
Ficam convidados os Snrs. Co-proprietários do Edifício "Taquaretinga" sito à Rua General Glicério, 335, para a reunião que se realisará em 1a. convocação no próximo dia 15 do corrente (sexta-feira) às 17,30 horas, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco 311 2º and. reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Exame das contas do 1º semestre de 1949; e b) Assuntos de interesse geral. — IMOBILIARIA CIVIA S/A. (32286)

"CONFEITARIA-RHENANIA"
O NOME TRADICIONAL DA CIDADE
Especialista na execução de banquetes, casamentos, lunches, cocktail e bufet americano.
Fone 32-5616
Informação chamar o sr. Arthur ou Willy. — N. B. Aluga material completo e serviço de garçons extra. (20005)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
Desejando vender os ternos que não usa mais, não hesite, — faça como toda a gente — chamando a TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel. 43-1621 — que manda em seu domicilio pessoal habilitado e de confiança e lhe pagará bom preço pelos mesmos. (21067)

ENDEREÇOS COMERCIAIS
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE SÃO PAULO — Cr$ 150,00 — LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS — Cr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137 - sala 1203 — Tel. 22-3447. (32308)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitários Conjuntas ou separadamente — MILTON MAGALHÃES. — Avenida Erasmo Braga, 255 - sala 404 — Telefone 22-6128. (31211) 1

Santa Tereso

SANTA TERESA — Aluga-se um apartamento à rua Murtinho Nobre 35 com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros. Aluguel 5.000 cruzeiros, sem luvas. Tel. 25-4461. (20320) 23

TIJUCA

ALUGA-SE por Cr$ 4.200,00 à rua Cmt. Praf. 11, casa com 3 salas, 4 quartos, copa cozinha, garage, dependencias para empregada. Tratar: Tel. 48-3871. (18917) 27

TIJUCA — Aluga-se a casal distinto, em casa de familia de tratamento, quarto com agua corrente e otima pensão farta e variada, ambiente agradavel, asseio esmerado, varanda, jardim, etc. Fone 28-1929 — Tijuca. (21118) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE um apartamento novo com garage, no Bairro Braz Luiz, rua Grão Pará 493, paralela a rua D. Romana, com uma sala, com varanda, dois quartos com varanda, armarios embutidos, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e privada de empregada, tanque e areas de serviço. Tratar no local Chaves à rua D. Francisca 30, obras. (28303) 28

Subúrbios da Central

NILÓPOLIS — 2 Armazens de 150 e 200 m. quadrados, alugam-se — servem para Indústria, Depósito, Comércio. Ver à rua Otávio Braga 1.321 e 1.347. Tratar pelo fone 43-1571 com o proprietário. (29340) 29

ALUGA-SE uma casa à Rua do Amparo 128, Cascadura. (18944) 29

Instrumentos de música

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (21133) 75

Pianos

Largo do Machado 8, - Loja H

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Antes: Rua do Ouvidor 81, 1.º andar. Agora: Largo Machado, 8, Loja H — esquina de Catete. (18968) 75

COMPRO UM PIANO 25-9067

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302, esquina da Rua da Quitanda, Edifício Indú-Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (28277) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (21128) 75

Piano

Novo ¼ cauda Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, oportunidade incomparavel, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile, 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (21125) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (21122) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21123) 75

VIOLINO ANTIGO

Vende-se bela cópia de J. Steiner. Bom som. — Tel.: 47-1435. (18949) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Em estado novo, ótimo instrumento da afamada fábrica vienense Albert Fahr - vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24, Apto. 703 - Copacabana. (21103) 75

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Luz, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem virificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. Tel.: 22-4062 (esq. de Assembléia). (21141) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos, pago bem e à vista. — Telefone a qualquer hora para 22-6032. URGENTE. (18920) 75

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas, para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (18983) 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se — Cons. Zenha, 51 — Tijuca, próximo à praça. (21114) 75

PIANO RANISCH — Vende-se um alemão, estado de novo preço: Cr$ 12.500,00 a rua Visc. Itamarati, 68 — Ver depois das 16 horas. (21108) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (21129) 75

Automóveis de ocasião

PEQUENAS PINTURAS Com DE VILBISS

Milhares de conjuntos De Vilbiss portáteis, para pequenas pinturas por pulverização, estão em uso em todo o mundo, comprovando diàriamente a extrema facilidade do seu manejo e absoluta eficiência.

Com De Vilbiss obtem-se trabalhos rápidos, limpos e bem acabados, com grande economia de tempo e de material.

Esses conjuntos compõem-se de pistola de ar direto, compressor provido de válvula de segurança e motor monofásico de 1/4 de H.P., 110 volts, 50 ciclos, montados sobre sólida base de ferro.

SECÇÃO de PINTURAS

DISTRIBUIDORES MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
FILIAL DE NITEROI — R. VISC. RIO BRANCO, 521/523
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

PNEUS

Vende, troca, compra, usados, novos, meio uso, grande stock 700 x 15, 760 x 15, 650 x 15 e aro 16. - Borracheiro. - Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (18931) 64

FORD 1946

Vendo, de 4 portas, côr preto, com apenas 22 mil k., com 4 pneus novos. Carro de médico, absolutamente novo, rigorosamente original. — Preço 65 mil cruzeiros, não aceitando ofertas. Ver no Largo dos Leões, Posto de Gasolina Esso. (21096) 64

AUSTIN - A 40 - 1949

Vende-se com 0 km. por 20 mil cruzeiros de entrada e prestações de 2.700 cruzeiros. Sedan 4 portas, couro. Aceitâmos troca. Rua Gonçalves Lêdo 43. Tel.: 43-0782.

RENAULT - 1947 FOURGON

Vende-se em estado novo, com pouco uso. Capacidade 500 quilos e um carro de entrega. - Ver na Rua Gonçalves Lêdo 43. Tel.: 43-0782. — 21 mil cruzeiros.

STANDARD - 1947

Facilita-se 50 por cento do pagamento. Vende-se um em perfeito estado. Rua Gonçalves Lêdo 43, Tel.: 43-0782, por 26 mil cruzeiros.

SIMCA 8 — 1947

Facilita-se 50 por cento do pagamento. Vende-se uma com muito pouco uso. Ver à Rua Gonçalves Lêdo n.º 43. Fone: 43-0782. (18953) 64

HUDSON 1949

Vende-se - nova, 4 portas, com rádio, banda branca, cinza pintinado. Ver e tratar em frente à Candelária, com o guardador das 10 às 18 horas. (21092) 64

CHRYSLER WINDSOR

Por ter recebido carro novo, vende-se de 4 portas, com rádio, tôda equipada e ótimo funcionamento. Avenida Marechal Floriano n.º 173. — 43-4013. (21107) 64

BUICK

Vende-se Special de 4 portas, preto, quase nada rodado, em perfeito estado. Ver e tratar Rua General Pedra, 153, com Sr. Joaquim. — Tel.: 23-1971. (21117) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6351. (21112) 64

VENDO 2 AUTOMOVEIS !

Sendo um Chevrolet de luxo. Fleet-Master, de 4 portas, completamente novo e um Renault de 4 portas, novo. Ambos 1948. Preços respectivos 77 e 27.000,00. — Aceito trocas. R. Santa Luzia 799 Sala 801. — Tel.: 32-6351. (21113) 64

CITROEN 1947, vendo particular 4 portas, estado novo. Rua São Francisco Xavier n.º 761. (21024) 64

CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE 1946

Vende-se um reforçado com motor novo, 6 cilindros, 93 H.P., em bom estado. Ver e tratar na Companhia Comércio e Construções, à Rua Jabiri, 496, antiga Estrada de Santo Antonio, em Deodoro. (24000) 64

AUTOMÓVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (21057) 64

FORD - COUPÉ 947/48

Vendo ou aceito troca, linda coupé, côr grenat, tôda equipada, capas nylon, rádio, farol de nebilna. Preço 75 mil cruzeiros. Ver no Posto Esso do Largo dos Leões. (21099) 64

AUTOMOVEL INFANTIL C/ MOTOR A GASOLINA

Vendo o mais original brinquedo para menino uma autêntica barata de corrida em estado de nova. Tratar com Sr. JOSÉ. Tel.: 46-0117. (21023) 64

FORD CANADENSE

Vende-se um caminhão Ford Canadense em bom estado, com carrosseria de aço e de dupla tração. Ver à Rua Engenheiro Trindade 33 Campo Grande. — Tratar Telefone: 42-6495. Preço Cr$ 37.500,00.

CAMINHONETE FURGON

Vende-se uma caminhonete marca Dodge de 1 tonelada, tipo Furgon de dupla tração, em bom estado. Ver na Rua Engenheiro Trindade 33 — Campo Grande. — Tratar Telefone: 42-6495. — Preço Cr$ 35.000,00. (18910) 64

FORD 1949

Vende-se, novo. Ver e tratar rua São Clemente, 81/83.

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310.

OFICINA MECÂNICA "CIDA"

SERVIÇO MECÂNICO DE PRECISÃO. LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM. LANTERNEIRO E PINTURA. APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA. ARCOS 10/14 (18630) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934 VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

FORD 1949 - 00 kms.

Particular, vende completamente novo, côr preta, quatro portas, com toda garantia da Agência. Rara oportunidade, ofertas diretamente ao proprietário à rua André Cavalcanti n. 74. Telefone 32-1604. (21025) 64

RILEY TIPO SPORT CONVERSIVEL

Côr marfim com 3.000 Km. Vendo ou troco por carro de 48 ou 49 dando ou recebendo diferença à vista. Base Cr$ 95.000,00. Ver e tratar à Rua São Clemente, 474, das 9 às 11,30 ou das 13 às 16 horas. (21426) 64

RADIOS DE AUTOMÓVEL

COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (18942) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pais temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (18941) 64

LEIA COM ATENÇÃO:

Não se prive do seu automóvel por uma questão de dinheiro. Resolvemos o seu caso e o sr. continuará rodando com o mesmo. Informações e mais detalhes com o sr. Augusto. Rua Marquês de Abrantes n. 209, 1.º andar — 46-3422. Rápido e sigiloso. (18938) 64

CHRYSLER 1948

Vende-se 6 cil. WINDSOR com cambio automático. Sete meses de uso — 5.000 Kms. rodados. Preço Cr$ 120.000,00. Av. Vieira Souto, 216 — aptos. 202 — Tel.: 27-4005. (21026) 64

CADILLAC 1947

Com 4 portas, completamente equipada em estado de nova, base Cr$ 115.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 23-4224. (21134) 64

CAMINHÃO FORD 1944 Simples

Vende-se um com motor novo. — Ver e tratar na Companhia Comércio e Construções, à Rua Jabiri 496, antiga Estrada de Santo Antonio, em Deodoro. (29407) 64

HUDSON 1949

Super-six luxo, 4 portas, recemchegado, 0 km. rodados, licenciada, preta, rádio, vende-se. Ver qualquer hora na Rua João Lira, 74, (Leblon) — Tratar com encarregado Edifício Carvalho. (29225) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação - lavagem - Bateria Mecânica - Pneus usados e novos. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana (18930) 64

BORRACHEIRO ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS Ocasião

Vende-se no melhor ponto de Niterói "Zona Industrial", ótimo ponto c/ bastante movimento. Residência para familia, etc. Tratar com José da Silva Moura. Rua da Conceição 125, Tel. 5983 - Niterói. (20270) 64

CAMINHÃO "VOLVO"

Vende-se um, em estado de novo, pouco uso, para 4 toneladas, carroceria tôda chapeada, facilitando-se o pagamento com um grande fornecimento de materiais para construção. Ver e tratar à Rua Chile n.º 31, 1.º andar, das 16 às 18 horas. (18918) 64

Colégios

INGLÊS — Aprenda no Instituto Brasil-Estados Unidos. Cursos seriados para todos os adiantamentos. - Matriculas abertas de 5 à 27 de Julho. Solicite informações. - Rua México, 90, - 10.º — Tel.: 22-6013. (16778) 71

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2766. (21065) 81

Vendas diversas

CRISTAIS Fratelli Vita. Vende-se à Pça. Olavo Bilac, 20, com o Sr. Aragon, 73 peças — tipo Borboleta, Cr$ 6.000,00 (com embalagem da fábrica). (23890) 89

CASACO DE PELE, branco, Hermine, 68 cm. compr. sem uso, vende-se por oito mil cruzeiros. — Tel. 26-6114. (20189) 89

FOGÃO A GAZ de luxo, americano DETROIT-JEWEL, el tampo, 6 bocas, relógio, luz etc. Vende-se por Seis mil cruzeiros Tel. 26-6114. (20188) 89

VENDE-SE a coleção do Tesouro da Juventude, à quem interessar telefonar para 27-4722. (18957) 89

TOALHAS DE LINHO para jantar. Particular vende pela melhor oferta, da ilha da Madeira chinezas, Panamá, ricamente bordadas. Tel. 26-6114. (20187) 89

AUTOMOVEL CLUB, vende-se um titulo proprietário por quatro mil cruzeiros. Tel. 26-6114. (20190) 89

MAQUINA DE ESCREVER — Remington-Rand 17, carro 18 polegadas, tabulador 1-10.000 e mesa. Preço 4 mil cruzeiros. Tel. 26-6114. (20191) 89

INTERCOMUNICAÇÃO PHILIPHONE — Vende-se nova, sendo 1 amplificador, 1 estação principal, 3 estações auxiliares, caixas de conexões, etc., por 2.500 cruzeiros. Telefone 26-6114. (20181) 89

TECIDO TROPICAL importado 100% lã pura. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00 Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6490 (Rodolfo). (9 — 10 horas e 12 — 1 h.). (21027) 89

GUARDA-VESTIDOS novo, espelho interno, mesa-estante, tapete, quadro pintura a óleo, forno elétrico sem uso. Vende-se dias 13 e 13. Preço de ocasião. Tel. 37-8465. (18991) 89

Empregos diversos

CONTRA MESTRE CARDAS E ENGOMAÇÃO FIO ALGODÃO

Fábrica localizada no Distrito Federal procura competentes. Ofertas à Caixa nº 14.514 nesta folha. (39369) 55

GERENTE PROPAGANDA

Brasileiro, 20 anos prática grandes campanhas propaganda e promoção de vendas. Perfeito conhecimento do inglês técnico. Altas referências. Favor escrever para êste jornal para nº 21055. (21055) 55

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada para todo o serviço. Apresentar-se à Av. Atlântica, 1072, 8.º and. apt. 802. (18945) 55

PROCURA-SE

SECRETÁRIA

ESTENO — DATILOGRAFA

Português — Inglês para companhia americana apresentar-se com documentos à Rua México, 21 — 11.º andar das 9 às 11 horas. (21121) 55

TRADUÇÕES

Para o espanhol, do português, francês e inglês. Revisões de traduções do espanhol. Rapidez e perfeição. Tel.: 27-0767. Prof. Gabarda. (20250) 55

PRECISA-SE DE PORTEIRO PARA CLUBE

Que seja bem apessoado, de maneiras distintas, que já tenha ocupado o cargo em qualquer outro lugar. Procurar o Sr. Horácio, de 9 às 11 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 2.º andar. (28337) 55

TÉCNICO, BATTERIOLOGO, ESTRANGEIRO

especializado em leite em pó e condensado. Organização usinas de leite, oferece-se. RIETTI - Rua M. de Abrantes, 131. (21004) 55

CHEFE DE FIRMA — Moça oferece seus serviços avulsos na firma. Correspondente em português, e Esteno-datilógrafa — arquivista. Das 8.30 às 11,30 a Cr$ 340,00 pelas três horas. — Por gentileza — Tel. 30-3900. (16981) 55

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos, à rua Barão de Guaratiba n.º 25. (Catete). (16992) 53

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, para três pessoas, lavando alguma roupa, dormindo fora. Com referências. Ordenado Cr$ 450,00 — Fone 37-3052. (38321) 53

DOMESTICA POR HORA

Precisa-se das oito às quinze horas, com referências, competente, boa presença, para limpeza apartamento, lavar e passar. Paga-se bem. Avenida Beira-Mar 406, Edifício São Miguel, Ap. 903. Esplanada Castelo. (21006) 53

MOÇA

Para Departamento de Crédito precisa-se com prática e escrevendo bem à máquina. Rua Senador Dantas, 26. (21062) 53

Móveis novos e usados

lindos

GRUPOS ESTOFADOS e BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando matéria-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina
- Grupos em tecidos impermeáveis em linho em lind-s padronagens
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 e 32-5889

rua do Senado, 213

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (37773) 83

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teofilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teofilo Otoni 120 - Casa dos Cofres

ESCRITÓRIO ESTILO COLONIAL — Vende-se um com 3 peças todo trabalhado, bureau com tampo de vidro por cinco mil cruzeiros, Rua S. José, 70. (20184) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

VAMOS a CKS que oferece: MÓVEIS DE OCASIÃO! — ESTANTE para Bibelots Cr$ 165,00 — CAMAS TURCAS, Cr$ 90,00 — 1 PORTA-CHAPÉU grande laqueado, Cr$ 265,00 — JÔGO de 6 CADEIRAS imbuia massiça, Cr$ 85,00 cada e 2 de braço, Cr$ 110,00 cada — 1 MESA comprida com 2 gavetas, Cr$ 245,00 — CADEIRA de balanço vime, Cr$ 170,00 — Idem peroba com assento palhinha, Cr$ 420,00 — CAMA para casal estilo Chipandale, Cr$ 800,00 — MESA sucupira retangular, Cr$ ... 970,00 — 1 BUFFET mexicano, Cr$ 465,00 — CAMAS patentes para solteiro, Cr$ 155,00 cada — ESTANTES para livro fechadas, Cr$ 420,00 e Cr$ 720,00 e 1 aberta Cr$ 95,00 — 1 BUFFET mexicano, Cr$ 465,00 — GUARDA-VESTIDO 2 abaulados, Cr$ ... 530,00 cada — PENTEADEIRA mexicana espelho retangular, Cr$ ... 520,00 — CAIXAS de rádio desde, Cr$ 65,00 — MESINHAS para rádio à Cr$ 85,00 — 1 estilo colonial, Cr$ 240,00 1 retangular contornado, Cr$ 195,00 — Idem redonda baixa, Cr$ 150,00 — MESAS de cabeceira, Cr$ 90,00 — Cr$ 110,00 e Cr$ 130,00, e muito mais. Recortem o anúncio e visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto Av. Passos. Faça 1 compra e ganhe 1 brinde. — Fone: 43-1571 — APROVEITEM... (29330) 83

FAMILIA que se retira vende armário desmontável de quatro portas, cômoda, sumier com colchão de molas, armários americanos, cadeiras de varanda e de escrivaninha, carrinho de chá, tapetes, espelho italiano com moldura dourada a fogo, quadros, aquarelas e discos — Rua Candido Mendes, n. 20, apart. 702. (18951) 83

VENDE-SE, para desocupar lugar, a particular, dormitorio Chipandale, para solteiro, com cama-sofá de molas (5 peças), assim como alguns móveis avulsos, colchões, etc. em bom estado. Tel. 48-7867. (18977) 83

MOVEIS EM ESTADO DE NOVOS Particular Vende

Mesa sala jantar com tampo de vidro, 6 cadeiras com assento estofado, Grupo Fibrax com mesa e duas poltronas, divan para solteiro. Tratar pelo Telefone: 27-1355. (21136) 83

VENDE-SE — Urgente. Para desocupar lugar, Mobilia para casal estilo Chipendale com 11 peças de imbuia, em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Prado Junior, 51-A — Leme.

VENDE-SE — Urgente. Para desocupar lugar, Mobilia de quarto para solteiro com 5 peças de imbuia no estilo Chipendale, em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Prado Junior, 51-A — Leme. (18954) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se sala de jantar sala de visita, dormitório e uma geladeira elétrica. Tudo sòmente com um ano de uso e em estado novo. Todos móveis modernos e com muito gôsto. Vêr e tratar à rua Miguel Lemos, 24- apto. 703 — Copacabana. (21102) 83

MOVEIS

Vende-se móveis, louças e utensílios que guarnecem o predio à rua Constante Ramos n.º 157. Ver e tratar no local, das 12 às 18 horas. Telefone 27-2016. (21086) 83

DORMITORIOS de 4 peças, a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (29058) 83

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se. Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (18979) 83

Vende-se rica mobilia para sala de jantar, feita em cerejeira e estofada, composta de mesa, oito cadeiras, dois consolos e um espelho. Telefonar 27-0919. (18948) 83

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE — Uma fábrica de vassouras. Tratar à rua São João, n.º 7-sob. — SEIXAS — Friburgo. E. do Rio. (21111) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (17875) 92

HIPOTECA — Disponho de ...... 200.000,00 para aplicar numa hipoteca sôbre imóvel na zona sul. Há urgência. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 - 42-8305. (27330) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6812 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27022) 92

DINHEIRO

Procura-se Cr$ 200.000,00 para aplicar no desenvolvimento de indústria muito lucrativa, e que não pode produzir o suficiente por falta de numerário. Dão-se sólidas garantias. Negócio direto entre os interessados. Garante-se amortização e juros pagos mensalmente. Cartas para 18.940 na portaria deste Jornal. (18940) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (18963) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ .. 300.000,00 dando em garantia bom prédio na Tijuca. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Fone: 22-6128. (21045) 92

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial Casa ALPAD Rua Quitanda, 47 4.º S 12-13 Tel.: 23-0970.

MOTOR ELÉTRICO C. E. B. — Vende-se novo, 220-280 volt.-L(2o 1460 rot. 50 cycl. 25 amp. chave triangula estrela. Blindada e fusiveis. Preço 6 mil cruzeiros, tel.: — 26-6114. (20136) 78

BOMBAS PARA ÁGUA
A VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOS
MOTOMAC LTDA.
DESDE CR$ 1.200,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas 1149 - Tel. 43-1201
Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

Apartamentos, Casas e Cômodos

HOTEL SANTA TEREZA

VASSOURAS

Otimo clima, cozinha esmerada, ambiente familiar. Passe as suas férias e faça o seu repouso no melhor e mais bem situado hotel do local. Rua Barão de Capivari n. 26 — Telefone: 1364. (16999) 38

LOJA

Aluga-se própria para indústria ou depósito em São Cristovão. 200 m2. Telefone 38-2849. (21022) 38

SALA NA AVENIDA

Aluga-se para escritório, com cêrca de 40 metros quadrados, no Edifício 19 de Abril, Avenida Rio Branco n. 20 - 9.º andar, lado da sombra, próximo à praça Mauá, zona portuária e aduaneira. Aluguel arbitrado pela Prefeitura Cr$ 1.874,20 mais impostos e taxas. Informar com o zelador Filomeno, tratar na sala 902 do mesmo Edifício. (28212) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (17336) 38

GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se no 14.º andar do Edifício "Regis de Oliveira", à Av. Rio Branco n. 173, esquina com a rua São José, grupos independentes de salas para escritório — Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México n. 31 — sala 502 — Tel. 42-2407. (20398) 38

COPACABANA

Aluga-se apartamento mobiliado, com sala 3 quartos e demais dependencias, perto da praia. Tratar pelo tel. 28-0056. (20196) 38

CASA

Aluga-se em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: — Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tél. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32549) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral 76. (21938) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se, devidamente mobiliado, apartamento de frente, com uma sala, hall, três quartos e demais dependências. - Avenida Epitácio Pessôa 1776, Apartamento 301, até às 13 horas. (21073) 38

ALUGA-SE

ESCRITÓRIO
R. da Assembléia, 11 (21132) 38

ALUGO APARTAMENTO

Casal precisa apart. sem mobília, com sala; 1 ou 2 quartos, banheiro, quarto e W.C. de empregada, cozinha completa, para dezembro próximo em diante. Contrato de 3 anos e aluguel até Cr$ 2.000,00, na Zona Sul, Laranjeiras, Urca, Grajaú ou Tijuca. Carta para o n.º 26.911 nesse Jornal. (26911) 38

ESCRITÓRIOS

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Tel. 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32549) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 48 - 1.º andar.
Telefones 42-6859 — 26-5729 (26828) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

CIRURGIA - VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORRÓIDAS
Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20
Diariamente das 14 ás 18 horas. — Tel. 32-7173. (19839) 80

Consultas Cr$ 20,00 — DR. EUDAS

Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — Doenças internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas. MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas. (40418) 80

DR. Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — De 1 às 7 hs. (23044) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento Biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3954. (80)

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM

Doenças Internas — Nutrição — Exames periódicos de saúde.
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, New York.
DIARIAMENTE DE 14 AS 18 HORAS
RUA DEBRET, 23 - SALAS 611/12 — FONE 42-3961 — RES. 26-8119 (20300) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (21016) 80

DR. ASSIS RIBEIRO Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

REUMATISMOS

Tratamento especialisado dr. Candido Rodrigues Cons. R. Uruguaiana, 142 1º. and. Para marcar hora tel. 29-1293. (29064) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0120. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (17880) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO Urologia

RUA MEXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 32-7164. (28065) 80

DR. HEITOR CALMON

CLINICA GERAL
Diàriamente das 16 às 18 hs. Rua 7 de Setembro 132, 3.º. (26866) 80

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na Mulher)
R. ROSARIO 98 — de 1 às 6 horas

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (26864) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. Às 4 horas Ed. Kanitz. - 22-1556 e 37-2413. (28089) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3203. (26830) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sob. Tel.: 22-6853. (80)

Animais

CÃO DINAMARQUES — Vende-se filhotes puro sangue, devidamente registrados, côres arlequim e preto, filhos de pais, avós e bisavós premiados em diversas exposições — Canil da Glória, Ladeira da Glória 14, c VII - Catete. (29306) 63

DINAMARQUES ARLEQUIM — Vende-se filhotes com pedigrée genealógico. Campo Grande, Estrada Rio-S. Paulo, 920 — Perto Pôsto Fiscal. (20219) 63

COMBATENTES — Vendemos lindos exemplares das raças, Shamo, Ashura e Indiano. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. (10900) 63

Professôres

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a Cr$ 30,00 a áula. Telefone 27-8692. (26824) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 á 1 e 3 á 6. — Tel. 22-7828 rua 7 Setembro, 60 — Casa Mozart (26641) 87

TRICOT CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e pratico. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-7021. (26789) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colegio. Metodo fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (26934) 87

PROFESSORA — Moça preparada, oferece-se para ensinar Curso Primário, Admissão e Ginasial. — Tel.: 26-2183. (16973) 87

PROFESSORA de piano e teoria, leciona por método prático e rápido; em sua residência ou a domicílio. Lins Vasconcelos. — Tel.: 49-1448. (17000) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE.UU., "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 916, 9.º and. Das 8,30 ás 11 e 2 ás 5 Exceto sábados — Cinelandia. (17730) 87

INGLÊS p.a crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7712. (21064) 87

CASTELHANO

Professora ensina em dois meses, falar e escrever, sistema fácil, procurar só de manhã 37-7070, Apart. 46, Srta. Helena. (18952) 87

MATEMATICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior), pela manhã ou á noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6462. (13721) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos. Rua Correa Dutra, 56, apto. 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 45-2329. (19033) 87

PITMAN'S — estenografia e inglês — Mrs. WILSON — rua Paul Redfern 56, Ipanema, telefone 27-3157. (27181) 87

SENHORITA professora dipl. pela Universidade de Viena e Londres ensina inglês, alemão, taquigrafia inglesa. Centro e Copacabana. Tel. 37-2341 das 10 — 5 e 7 — 8. (18967) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em tres meses. Aulas particulares. Telefonar: 22-9990 gerencia Mr. WALTER, das 12 á 1 hora. (16987) 87

ESTENOGRAFIA — Método de Marti. Português e Inglês. Aulas á tarde, individuais e em pequenas turmas. Aprendizado rápido e preparo conjunto para secretárias. Rua das Laranjeiras, 102, apart. 204, Tel. 45-1795. (21011) 87

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos no 8.º andar do Ed. 11 de Junho, á rua Sant'Ana, 77 apartamento de frente, para entrega imediata, compôsto de 2 quartos, 1 sala, varanda e demais dependências. Preço: Cr$ 300.000,00. Tem financiamento. Tratar c/ CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., á rua México, 31 - 8º 802 — Tel. 42-2407. (29397) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos alguns disponíveis no Edif. Onze de Junho, á R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23362) 100

CENTRO — Vendem-se magníficos conjuntos de salas, com 70% financiados em 18 anos, á duas quadras da Av. Rio Branco, constando de grande sala de espera, 3 grandes salas e sanitários. Area total 113,00 m2. Visitas e mais detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645.

CENTRO — Apartamentos pequenos para entrega imediata, vendemos no Edificio "Normandie" á Av. Washington Luis, nº. 3 (antiga Paulo de Frontin); esq. da av. Mem de Sá, com Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, á partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte á vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda., rua Alvaro Alvim nº. 37 — sl. 801-2 — Edifício Rex- Fones: 22-2293 e 42-5287. (22238) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, á R. Sant'Ana 77, próximo á Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante á qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

VENDE-SE em grupo de três salas frente para á rua México. Entrega imediata. Grande financiamento. Tratar com o proprietário. — 43-9682. (23906) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões 2.º ofício venderá em leilão, quarta-feira, 20 de julho de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito, á rua do Senado 238, casa 6, tendo 2 salas e 5 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (21079) 100

CENTRO — Andares e Grupos de Salas para escritórios comerciais. Vende-se EDIFICIO NOBEL av. Franklin Roosevelt, 146 — Edificio MERCANTIL rua da Assembléia 17 — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446 — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — av. 13 de Maio 41. (18971) 100

CENTRO — Vendo, á rua Cândido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros — Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (21048) 100

CASTELO — Vende-se magnifico apartamento, com todas as peças de frente, tendo varanda, 1 sala, 3 quartos e demais dependências. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1890. (16276) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Solução rápida — Compro casa com duas salas, 3 quartos, mesmo com terreno pequeno — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (21040) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno á Av. Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 18x102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (18970) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo predio, 2 pavimentos, vazio. — Trata-se com seu proprietario fone 26-4540. (16988) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria, ótimos, bem ventilados e iluminados apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 80%. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (21049) 400

CASA VAZIA — Vende-se a da r. Capitão Salomão 35. vêr e tratar no local. 380.00000. Entrega imediata. (21068) 400

[Copa]cabana

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 501 de frente, á rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cosinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (28030) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. "Rejeanne" á rua Sá Ferreira, 214, apartamento para entrega imediata, compôsto de saleta, grande sala, 2 ótimos quartos, varanda, armários embutidos, banheiro louça de côr inglêsa, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço, Preço: Cr$ 330.000,00. Tem financiamento. Tratar á rua México, 31 - s/ 502 — Tel. 42-2407, c/ o Sr. ORLANDO. (20404) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Paula Freitas, 61 — Vendo para entrega imediata com o "habite-se" no luxuoso Edifício Pensilvania, apartamento para família de trato, com jardim de inverno, living de 63m2, vestíbulo, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros inglêses em côr, copa cozinha, 2 quartos de empregados, etc. Molduras a gêsso, pinturas a óleo. Preço: Cr$ 820.000,00 tendo parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Tratar com o Dr. David á rua Machado de Assis n.º 14 apt.º 302. — Tels. 45-2732 e 22-9595. (26194) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 500.000,00 terreno de 15 x 24,50 no centro da praça Edmundo Bitencourt, bairro Peixoto. Trata-se na av. Erasmo Braga, 255 s. 703-C. (28356) 700

AV. ATLANTICA — Apartamentos para pronta entrega com grande financiamento e grande facilidade da parte a vista, vendem-se suntuosos em edificio de um por andar, com grande galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Visitas e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 tels. 42-9012 — 32-7645. (20297) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente, final de incorporação no pôsto 4, com 3 bons quartos, sala, 2 saletas, qt.º de empregada e demais dep. por 270 mil Cr$ e 100% financiados, plano B. Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. (27189) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, á rua Santa Clara nº 18 á 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201. — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 á 1534 (Entrada pela sala 1532) Edifício Darke. Telefone 42-8117. (37461) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 570.000,00, junto á praia, riquissimo apartamento DUPLEX, com 3 quartos, 1 salão, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro, copa-cozinha, dependências de criados, varandas, grande terraço, etc. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s/713 — Tel. 42-6366

COPACABANA — Vendemos no belíssimo Edificio Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, á Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, á Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as e 5as das 3 ás 4, Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (18934) 700

RENDA — Vende-se magnifica loja em Copacabana, em edificio recem-construido, bem localizada e alugada a inquilino idôneo pelo prazo de 5 anos, oferecendo completa garantia e dando renda liquida de oito por cento ao ano. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 22-1880. (16975) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final de construção, Corte Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.100 mil e 800 mil sendo o 2.º próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar 4as. e 5as. das 3 ás 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (18935) 700

4 QUARTOS — COPACABANA — Construção no 8.º pavimento — Apartamentos nos últimos andares, constando de: saleta, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo com box; toilete, depend. de empreg., area de serviço. Edificio em centro de terreno, em local sossegado e próximo á condução. Rua Sá Ferreira junto e depois do n. 234. Preço: Cr$ .... 500.000,00; sendo Cr$ 100.000,00 de sinal, 15 prestações de Cr$ 10.000,00 e os 80% restantes financiados a longo prazo, tabela Price, pela construtora, aos juros de 10% a.a. (prest. mensal: Cr$ 5.311,80). Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º, gr. 1301, tel. 42-3574.

APTO. COPACABANA — Apartamentos localizados no 10.º andar do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada á rua Sá Ferreira junto e depois do n. 234, de frente, constando de: hall de entrada, saleta, sala, 2 quartos, sala de almoço, copa-cozinha, banheiro com box, depend. de empreg., área de serviço. Preço Cr$ 350.000,00; sendo Cr$ 70.000,00 de sinal, 15 prestações de Cr$ 7.000,00, e os 80% restantes financiados a longo prazo, tabela Price, pela construtora, aos juros de 10% a.a. (prest. mensal: Cr$ .... 3.718,30. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º, gr. 1301, tel. 42-3574. (21005) 700

POSTO 6 — Vendo apto. c/ sala, quarto, ban. e cosinha por Cr$ 135.000,00. Sinal Cr$ 40.500,00, o restante fin. a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel.: 43-3743 (21104) 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves ..... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sei juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Compro apartamento com 2 salas, 3 quartos, mais dependências e garage. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255. S. 404 — Tel. 22-6128. (21039) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/404 — Fone 22-6128. (21038) 700

COPACABANA — Vendo apart. de sala, quarto, cosinha, banheiro e W.C. de empregado — Preço Cr$ 220.000,00, financiamento Cr$ 80.000,00, facilitando a parte não financiada. Tratar pelo tel. 47-3494. (18908) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, 226, apartamento de frente andar alto, com 2 boas salas, varanda, 3 quartos, lindo banheiro azul, cozinha, dependências empregados e garage. Preço base .. 800.000 cruzeiros, aceitando oferta por estar alugado com contrato de 7 mêses. Tratar com o proprietário 42-6769 e pode ser visto hoje das 14 ás 15 horas. (18966) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento á rua Toneleros, no melhor ponto desta rua medindo 40,20 x 47,90 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 - av. 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Edificio Itaqui Vende-se o 10.º pavimento já com habite-se exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toneleros esquina de Otto Simon, com varanda em toda volta do apartamento, numa extensão de 0 metros de comprimento, com hall de entrada, garage living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 3 banheiros sendo um de côr em louça inglesa Standart, copa, cozinha e dependências para empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Foro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. - Av. Presidente Vargas 446 sobreloja e Avenida 13 de Maio, 41. (18974) 700

COMPRA-SE um apartamento em Copacabana com 3 ou 2 quartos e demais dependências que seja de frente e tenha algum financiamento. Dá-se como parte do pagamento um terreno na Urca. — Tel. 37-3052. (18978) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento Duplex para pronta entrega, com 90% financiado — vende-se esplendido e espaçoso ocupando os dois últimos andares e mais, o terrace, constando de 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, demais dependências e garagem. O apartamento é todo avarandado. Preço Cr$ 900.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (18981) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos lado do mar á sombra, 2.º pavimento, pôsto 4 — Barata Ribeiro; living de 28m2, 3 qts, quartos, armários embutidos, varandas, garage, bom financiamento, preço Cr$ 440.000,00 — diretamente com o proprietário — 37-5527. (21060) 700

VENDEMOS á Av. Copacabana n.º 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnete e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o Sr. SILVEIRA no local. (18921) 700

APARTAMENTO novinho, com grande terraço e linda vista, no 10.º andar da rua Sá Ferreira 215, aluga-se por Cr$ 2.300,00 com fiador idoneo. Tratar no local com Vasconcelos. (18964) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo á rua Marquês de Abrantes, ótimo apart. em andar alto, final de constr., tendo amplo q. grande s., var., banh.º cozinha, área, q. e banh.º empr. Preço: 230.000,00. Há parte financ. Facilita-se. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 ... 42-8305. (27329) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ..... 1.200.000,00 magnifico terreno medindo 30 x 80, com 3 prédio antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713 (33618) 900

FLAMENGO — Quatro ótimos prédios residenciais — Leilão judicial — Rua Paissandú, 248, casas 1 e 2 (preço do lance inicial de cada uma Cr$ 180.000,00), tendo cada prédio duas salas, 2 quartos, cozinhas, banheiro e W. C. etc. Casas 3 e 4 (preço do lance inicial de cada uma, Cr$ 100.000,00), tendo cada prédio uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, W. C. etc. serão vendidos em leilão, terça-feira 12 de julho de 1949, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (21031) 900

FLAMENGO — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (21037) 900

FLAMENGO — Vende-se na rua Alte. Tamandaré, apart. p/ entrega imediata, em edificio de 3 por andar, próximo á praia, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro em côr verde, com box, cozinha com aquecedor para agua, quarto e banheiro p/ empregada, área de serviço com tanque, e garage. Preço 360.000,00, com 50% financiados pela Tabela Price. Tel. 37-6804, das 9 ás 11 e das 14 ás 19 horas. (21140) 900

FLAMENGO — Vende-se apart.: sala, três quartos, dep. empr., já em pinturas. Bl. central — Cr$ 285.000,00 com financiamento. Tel. 25-6717, das 10 ás 14 horas. (21093) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28 mts. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo na melhor localização, motivo viagem, todo um pavimento alto, constando de um único e formidável apartamento, próprios para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário, Elevadores Otis: 650 mil. Tratar, 4.ªs e 5.ªs das 3 ás 4 — Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (18936) 900

Gávea

GAVEA — Vendo nas ruas Itaipava e Iris, ótimos lotes para residência ou Ed. de 4 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (21051) 1001

GAVEA — Vendo á rua Sacopan, dois lotes de 14,00 x 27,80, preço 70 mil cruzeiros cada um — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (21050) 1001

PAVUNA — Vendo na vila Pedro II, ótimo lote de esquina em rua Comercial de 15x24 m. -Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Tel.: 22-6128. (21053) 1001

[Ip]anema

IPANEMA — Vendo, á Av. Henrique Dumont, próx. á Praia, moderna e luxuosa resid. própria para familia de alto trato. Terreno 16x32 mts: Preço: Cr$ 1.600.000,00. Financio até 50%, Estudam-se contra-ofertas. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/916 — 42-8305. (27332) 1300

IPANEMA — Compro até Cr$ .... 600.000,00 resid. moderna, tendo minimo 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/916, — 42-8305. (27328) 1300

APARTAMENTO DE ESQUINA, Ruas Redentor com Anibal de Mendonça, no 3.º pavimento, tendo varanda, saleta, sala e 3 quartos amplos, varanda de serviço, quarto de empregada, banheiro espaçoso, chuveiro e sanitario de empregada, vende-se por Cr$ 470.000,00 pom Cr$ 230.000,00 financiados a longo prazo. Espaço na garage mais Cr$ 50.000,00. Tratar visita telefones 32-8730 ou .. 27-1995. (20273) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 260.000,00, confortável apartamento, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc. Cr$ ..... 75.000,00 á vista e o restante em Cr$ 1.900,00 mensaes. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 713 — Tel.: 42-6366. (33617) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ou alugo á rua Carlos de Campos, ótima casa em centro de terreno com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com armários embutidos, garage com 2 quartos. — Preço: Cr$ 1.000.000,00 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga. 255, — s/ 404 — Fone: 22-6128. (21044) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa com 2 salas e 3 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (21041) 1400

LARANJEIRAS — Predio em terreno de 21,50x43,20 sito á rua das Laranjeiras 417, será vendido em leilão judicial, quarta-feira, 20 de julho de 1949 ás 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º oficio — e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Scusa. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (21076) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 283, otimo apartamento de frente, construção acelerada e para entrega prevista para outubro. — Apartamento com boa sala, varanda fechada, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço, etc. Preço Cr$ 460.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica, 9% 15 anos, Tabela Price. Entrada razoavel, facilitando-se a parte á vista. Tratar com o Dr. DAVID. — Tels. 45-2732 e 22-9595. (27276) 1400

LARANJEIRAS — A Com. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, otimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar. — Tel 42-6030.

LARANJEIRAS — A comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras ás ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, timas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel 42-6030.

LARANJEIRAS — A comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (27230) 1400

Leblon

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos proximo á praia, muita condução, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage, Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 á vista e o restante em 12 meses sem juros. Vêr á rua Gen. Venancio Flores, 401, Tratar com LUIZ SEABRA á Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5489, de 14 ás 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (27205) 1500

LEBLON — Compro até 600.000,00 resid. moderna tendo minimo 3 qs., 2 s., depends. e garage. Infs. para John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (27327) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Allah, magnifico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713.

LEBLON — Compro terreno com metragem minima de 250 m2. de preferencia com pouco fundo. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone 22-6128. (21033) 1500

LEBLON — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone 22-6128. (21036) 1500

Leme

LEME — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, tendo vista para o mar, dois por andar, ambos de frente, e com varandas, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha e dependencias. Garage. Preço a partir de Cr$ 360.000,00. Bom financiamento pelo I.A.P.I. — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA. (28110) 1600

Lins Vasconcelos

CASAS — Vendem-se a partir de 85 mil cruzeiros com 30% de entrada o restante em 10 anos, com pagamentos mensais, tabela price. Rua Vilela Tavares n.º 342 — Vila Rita — com o Sr. João. Tratar á Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 16. (22026) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Barão de Petrópolis, casa de 1 pavimento com duas salas, 3 quartos, mais dependencias. Terreno de 15 metros de frente. Preço 300 mil cruzeiros com 80% financiados em 5 anos. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone 22-6128. (21042) 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de 45 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.147 cruzeiros, vendo apartamentos á Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, area, etc. Tratar pessoalmente á rua Chile 29, das 9 ás 12 horas diariamente. (21071) 2100

SANTA TERESA — Compro terreno com metragem minima de 250m2 de preferência com pouco fundo. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (21034) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Rua Jansen Melo, 62. Barracão para moradia em terreno de 8,50 x 58 do Espolio de SANTINA HAMDAM DE SOUZA, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 12 de julho de 1949, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (26251) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONEY av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (32637) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo predio e terreno plano c/ 48 metros de frente area aprox. 2.900 metros quadrados, sito a rua Alegria, zona industrial, livre de onus, entrega imediata. Tratar a Av. Graça Aranha 326, s/ 121 das 15 ás 18 horas. (21069) 2200

São Francisco Xavier

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, á rua Dr. Garnier, 725. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se á rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

RUA S. FRANCISCO XAVIER — Vendemos casa moderna 2 pavts. 3 qts., 2 s., banheiro completo, cozinha, qt. e banh. empregada e quintal, em pequena vila. Preço .. 210.000,00 sem financiamento. M. Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º s. 322. (31119) 2500

Tijuca

VENDE-SE á rua Mariz e Barros, magnifico terreno todo murado, de 10,00 x 50,00, pronto para receber construção, Aceita-se permuta por apartamento em Copacabana com 4 dormitórios e demais dependências. Visitas e mais detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416; 8º andar, salas 818-819, tels. 42-9012 e 32-7645. (20295) 2500

TIJUCA — Vendo os prédios da Rua Conde de Bomfim 254, casas 6, 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos tendo 2 salas e 2 quartos e demais dependências, junto a Praça Saenz Pena — Preço Cr$ ..... 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 as 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edificio do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (21073) 2500

TIJUCA — Compro casa na Muda ou imediações até Cr$ 400.000,00. Tel. 27-8722, dr. Luiz, até ás 10 horas. [illegible]

TIJUCA — Compro terreno com metragem minima de 250 m2 de preferência com pouco fundo — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (21035) 2500

TIJUCA — Vende-se casa de 1 pavimento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua Conselheiro Zenha. Tel. 48-0578 das 12 ás 17 hs. Pronta entrega. (21015) 2500

APARTAMENTO em conjunto residencial na Tijuca — Vende-se por 80.000,00 Cr$ a vista e Cr$ 1.196,00 por mês financiado pelo I.P.A.S.E. — (só para funcionário Público) — Tem 2 quartos, 1 sala e dependencias de criado. Está vasio e pintado de novo. Próximo da Praça Saens Pena. Tels. 28-6633 e ... 23-3367. (18965) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Com entrada de 32 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo vendo os apartamentos da rua Maxwell ns. 354 apto. I e II e 360 apto. I e II, tendo cada uma 3 qts., uma sala, banheiro completo, boa área, etc. Tratar das 9,00 ás 12,00 a rua Chile n. 29. (21072) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE á rua Marechal Bittencourt 131, casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, em centro de terreno (Estação do Riachuelo). Trata-se á rua do Ouvidor 63-2º, sala 14. — Câmara Coelho. — Tel. 43-7140. (29043) 2800

ESTAÇÃO DE COLEGIO — Vende-se o prédio á rua Iara n. 85, antigo 39, e o Direito e Ação ao respectivo terreno de 10,00m por 40,00m, próximo á estação, em leilão pelo Palladio, dia 13 de junho de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. ([illegible]) [illegible]

MESQUITA — Rua Emilio Guadagny, 1.174, vende-se otima casa construida em terreno de 12 x 40 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependencias. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (18973) 2800

MADUREIRA — Vende-se um barracão com um terreno de 10 x 36, á rua Costa Fonseca n. 36, com o sr. Ariosto. (21056) 2800

SENADOR CAMARA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio — venderá em leilão quarta-feira, 13 de julho de 1949, ás 16,00 horas em seu salão de vendas á rua Chile, 29 o predio da rua Carnauba 198, medindo o terreno 20 x 50 dividindo-se em 1 sala, 2 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (21075) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio — venderá em leilão 4.ª feira, 13 de julho de 1949 ás 16 horas, em seu salão de vendas á rua Chile 29, o predio sito a Rua Carnaúba 847 edificado em terreno que mede 11,00 x 40,00 dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (21074) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de orfãos e sucessões venderá em leilão, quarta-feira, 13 de julho de 1949 ás 17 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito á Travessa Carlos Xavier, 204 edificado em terreno de 9,00 x 28.00 dividindo-se em uma sala, 2 quartos, e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111 Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (21077) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de 50x200, plantado de laranjeiras, perto da praça Seca, preço base Cr$ 30,00 m2. Trata-se na rua Baronesa, 280. (28357) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707 transversal a linha do bonde com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarepaguá, 1009. (40123) 3001

JACAREPAGUA — Prédio residencial, á Rua Jerônimo Pinto, 695, edificado em terreno de 11,00 por 44,00, tendo 2 salas, 3 quartos, uma copa, uma despensa, banheiro completo com água quente e fria, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de julho de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (21080) 3001

VENDE-SE um predio desocupado em terreno medindo 20x40, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Rua Caicó n. 232; as chaves no 237 e trata-se á rua Virginia Vidal 22 com Sr. MACIEL — Jacarépaguá. (21017) 3001

Meier

MEYER — Casas para pronta entrega com 70 por cento financiados vendem-se duas de 1 e 3 pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto uma e duas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. As casas são recem-construidas e em centro de terreno de 12,00 x 30,00 todo murado. Preços 220, 300 e 360 mil cruzeiros Ver diariamente á rua Ferreira de Andrade 923, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Avenida Graça Aranha 416 8º. and. salas 218 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (20294) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir á Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, á vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos. Tabela Price, Tratar no local, á Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% Financiados — Vendemos, para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos, acabados de construir, á rua Lobo Junior, n.º 2255, com bondes, ônibus e lotação á porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz Esso, quarto e dependências de empregados. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal, no térreo e 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, á rua Lobo Junior, 2255, com o senhor Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se á rua Abaíra entre o lote 628 e o prédio 334 ótimo terreno de 232m2., com fundação para ótima casa. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446 — Av., 13 de Maio, 41.

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno a Av. Brasil, medindo 38,50 x 129,25. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/. — Av. Presidente. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (18975) 3200

PENHA — Vendo 3 casas juntas ou separadas. Rua Belisário Pena 346. Facilita-se em 5 anos. Tratar 38-7254 com Antonio. ([illegible]) 3200

CORDOVIL — Zona Industrial Vendo área de 34.000m2 na estrada de Pôrto Velho, entre á Av. Brasil e a estação da estrada de ferro — Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone 22-6128 (21043) 3200

CORDOVIL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 5.ª-feira 14 de julho de 1949 ás 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com benfeitorias sito á rua Juvencio de Menezes esquina da rua Capitão Cruz, 446, medindo 32,00 de frente por 40,00 de extensão e pertencente ao Espólio de Joaquina Figueiredo e José de Almeida Soeiro. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (21078) 3200

BRAZ DE PINA — Prédio vasio de recente e moderna construção, garage, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo edificado em terreno de 9,00 x 28,00, sito á Rua Jorge Coelho, 396 será vendido em leilão segunda-feira, 18 de Julho de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (21082) 3200

Niterói

CASA — NITEROI — Vende-se de 2 pavimentos, tendo no 1º.: varanda, 3 salas, 1 quarto, copa, cosinha, garage, 2 quartos para empregados e quintal. No 2º.: varanda, 4 quartos, banheiro e terraço. Na rua Padre Leandro 66, pode ser vista das 9 ás 12. Informações pelo telefone 6933 das 14 ás 17 horas. (29212) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova, no Guarabú, centro de terreno de 18x31: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo. Preço Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price. Entrega imediata Informações tel. 38-7763. (18950) 3400

Petrópolis

VENDO prédio em Petrópolis, de fino acabamento, com salas conjugadas, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage. Facilidade no pagamento. Rua Vitor Meireles 79 — Bairro de Castelânea. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco 120, sala 710. Tels. 32-7914 e 22-0851 (28365) 3500

RUA Ouvidor esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo á estação e melhor centro comercial de Petropolis) Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em predio de fino acabamento já em inicio de construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias inclusive aos domingos. (21010) 3500

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo com luz, água, esgoto, ônibus, sem ruço, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Avenida Rio Branco, 128, 15.º, sala 505, com o sr. LIMA. Fone 42-0950 ou 28-5945 Este á noite. Em Petrópolis á Av 15 de Novembro, 7-A, térreo no escritório da Alex. Fone: 4890. (21137) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petropolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes. Muita abundância de água e de ótima qualidade. Localização á escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2., em propriedade com cêrca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 ás 4 — 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (18937) 3500

Teresópolis

SERRA DE TERESOPOLIS

Vendemos, no Vale do Espinhaço, em Guapimirim, ótimos lotes para veraneio ou áreas para sítios e chácaras. Local aprasivel, rodeado de florestas e com grande rio encachoeirado, formando lindas piscinas naturais. Distante uma hora e quarenta desta Capital. — Vendas com pequena entrada á vista e o restante em prestações mensais. Para visitas e demais informações com a Sociedade Imobiliária Serra de Petrópolis Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 104. (39369) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto Teresopolis, ótimo terreno de 3.200m2. Tratar na Imobiliaria Delamare S.A. Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio, n. 41. (18972) 3600

Fazendas e Sítios

TERESOPOLIS sitio aprox. doze alqs. geom. em Varginha de Canoas alt. 860 m. casa grande completa para pensão, própria também colégio, sanatório. Informa-se Niterói tel. 4690 da manhã (excetuados sábados e domingos). (21003) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7590 ou á Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. 42-9079. (21124) 3700

CHACARA EM FRIBURGO

Urgente. Vende-se ou troca-se por automóvel americano de 1946 para cá, de quatro portas, uma ótima chácara no valor de 90 mil cruzeiros, com 6.000 metros, 1 casa de residência modesta, muitas fruteiras e outras benfeitorias. 2 estradas de automóvel á porta, água encanada, menos de 2 kms da estação. - Para qualquer informação procurar o Lyra no posto da Viação Fluminense Ltda., nas Barcas, em Niterói. (21013) 3700

APARTAMENTO - VENDE-SE

Diretamente com proprietário. — Andar alto, entrada, sala, dormitório, cozinha, banheiro completo, tanque na área. — 39 S. Amaro — Informações com o portairo Ramiro. (20237) 91

CASA - BANGÚ

Vende-se. Está vazia. Trata-se á Rua Fonseca n.º 706. Tem 8 compartimentos e é em centro de terreno de 14 x 42. Preço 80 mil cruzeiros. (26837) 91

GLORIA

Para pronta entrega, vendem-se os últimos apartamentos já com "habite-se" á Rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á Av. Churchill n.º 94, 6.º andar — S. 606. (20331) 91

PROPRIEDADE EM VASSOURAS

Vende-se, á 5 minutos do centro, uma linda propriedade com 1.283 metros quadrados, com árvores frutiferas e muita água. Casa colonial com salão, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço, tendo ao fundo um pavilhão, separado, com quarto e banheiro, Tratar com o Senhor Clovis, na farmácia da praça de Vassouras, e no Rio Telefone: 25-9190. Preço Cr$ 170.000,00. (27287) 91

PRÉDIO VAZIO
RUA BAMBORÉ
Meyer

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, 2 garages, gás "ESSO". Construção moderna em concreto armado e telha francesa. Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento. Junto um terreno de 9 x 37,50 aonde está construido ótimo galpão com a área de 90 m2., com planta aprovada para construir amplo primeiro andar para residência. Preço Cr$ 220.000,00 com financiamento. Informações com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua do Carmo n.º 71, Salas 801/802. (18962) 91

CASA VAZIA
Rua Soares Tavares
Estação de Ramos

Vende-se prédio de um só pavimento, dividido em 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro, terreno de 8 x 22. Tem um barracão de madeira nos fundos. — Preço: Cr$ 125.000,00 sendo Cr$ 65.000,00 á vista e os Cr$ 60.000,00 restantes em 40 prestações mensais de 1.500,00. Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua do Carmo n.º 71, Oitavo, Salas 801 e 802. (18961) 91

VALORIZE O SEU DINHEIRO COMPRANDO TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETROPÓLIS

Mensalidades desde Cr$ 124,20 com Luz, Fôrça, Bar e Restaurante. Ônibus, Autos-lotação e Trens.
Av. Pres. Wilson, 164 — 4º and. Sala 409 — Tel. 32-4333. (29033) 91

TERRAS — NORTE DO PARANÁ

Vende-se área de 557 alqueires, rôxa misturada, com boas águas nascentes, muito cedro e peroba (mata virgem). Altitude de 500,00ms., própria para café, algodão, cereais e pastagens, em PARANAVAÍ, adiante de MARINGÁ, com ligação rodoviária para Presidente Prudente. Títulos legitimos e definitivos, sem intrusos.

Preço: Cr$ 1.000,00 o alqueire. Tratar no Rio, com José Campos pelo tel. 32-8220 e em Londrina com Carlos Aldiguéri, na rua Mato Grosso, 470. (21130) 91

GRANDE ÁREA

Vende-se de 57 x 115 á rua Souza Barros n.º 246, no Engenho Novo. Tel. 47-1425. (18950) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

RENDA LÍQUIDA 12%

NOSSA ORGANIZAÇÃO ESTÁ APTA A COLOCAR QUAISQUER CAPITAIS EM HIPOTECAS SEGURAS, AOS JUROS DE 12 % AO ANO, ENCARREGANDO-SE DAS AVALIAÇÕES, PAPEIS E ESCRITURAS, SEM QUALQUER TRABALHO PARA O CLIENTE

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega no corrente mês, ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00m2, grande jardim de inverno com 24,00m2, toilete para visitas 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

FLAMENGO — LOJA — A rua Marquês de Abrantes, próximo á Praça José de Alencar, ótima loja. Preço: Cr$ 100.000,00 com 70% financiada. PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnifico apartamento de frente, recuado de 20 metros da rua (terreno) em edificio acabado de construir, constando de: hall de entrada, 3 amplos salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, corredor com armários embutidos, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com parte financiada.

CASAS

BOTAFOGO — Otima casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 530.000,00 com 60% financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 11% ao ano.
JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage — Preço: 1.300.000,00.

TERRENOS 70 % FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os ultimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um minimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumby-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados.

SITIO

TERESOPOLIS — Magnifica propriedade com 400.000,00m2 com lago, caramanchões, luz própria e tendo várias nascentes e com luxuosa residência de construção recente constando de: varandas, 2 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, garage. Casa para administrador. — Preço: Cr$ 6.000.000,00 com grande facilidade de pagamento.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

COM 70% DE FINANCIAMENTO

Magnífica loja, em Copacabana, 1.182, com 70% de financiamento, pronta para ser ocupada imediatamente

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 – 1.º andar

Ouçam ás 2.as Feiras, ás 20,00 horas, na RÁDIO TUPI, os nossos programas.

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7,mm área construida 350m2, terreno 1.50m2. Avenida Brasil Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

AV. ATLANTICA, 764 (esquina)
RUA BOLIVAR, 8

LEILÃO JUDICIAL

Serão vendidos em praça estes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, ás 16,30 horas. em frente aos mesmos. Base: Cr$ 550.000,00 e Cr$ 500.000,00. Informações: 23-0058. (21120) 91

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcantara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e porto de bondes. Têm 1.000m2 e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. — Informações com a IMOBILIARIA "CIL" LTDA., á Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edificio da Associação dos Empregados no Comércio. (21135) 91

TERRENOS a partir de Cr$ 10.000,00 -- Prestações de Cr$ 118,90 por mês

Vendo a 25 minutos da Praça Mauá, pela Variante Rio-Petrópolis, próximos da Estação de Atura, lotes demarcados, completamente planos com ruas abertas. Plantados de laranjeiras e muitas outras plantas frutiferas em franca produção. Ótimos para residência ou pequenos sitios e granjas. Posse imediata, com a entrada de 10%. Pode construir logo. Reserva de lugar em nossa condução para visita aos terrenos. — Avenida Presidente Vargas n. 1.029 - 1.º andar, sala 2, com Magalhães. Telefone: 23-3139, das 13 ás 17 horas. (16997) 91

GRANDE AREA EM JACAREPAGUA

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundancia. Tratar diretamente com o proprietário. ADMINISTRADORA ERVITOR LTDA, á Av. Presidente Wilson n. 164 - sobreloja, no horário de [illegible] ás 11 e 16 ás 17 horas. (32967) 91

IMÓVEIS

COMPRO para atender a uma série de pedidos, aptos., terrenos, prédios residenciais e um edificio de apartamentos que sejam bem localizados, de preferência Zona Sul, grandes médios ou pequenos, e que estejam prontos e vazios. Detalhes diretamente com OLAVO MÜLLER — Rua Senador Dantas n. 76, s. 305 — Tel. 42-4807. (21083) 91

MARK STEVENS · RICHARD WIDMARK
UM DRAMA SENSACIONAL!
LEMBRAM-SE DÊLE EM "O BEIJO DA MORTE"?
A RUA SEM NOME
(THE STREET WITH NO NAME)
AVANT PREMIÈRE • SAN LUIZ • AMERICA
PALACIO · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAÍ
HOJE ÀS 2-4-6-8-10 HS.

LUPE VELEZ em NANÁ
A Obra imortal de EMILE ZOLA
Dirigido CELESTINO GOROSTIZA
IMP. 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
2ª SEMANA DE EXITO!
HOJE 2-4-6-8-10

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 5ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA, POR SUA RIQUEZA HUMANA!" FRED LEE, em "O GLOBO"
ESCRAVAS do AMOR
SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
IMP. 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
HOJE HORÁRIO 2-4-6 8-10
PATHE
SÃO JOSÉ

Jayme Costa
GLORIA
HOJE ÀS 20 e 22
OS MAL-CASADOS
3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES
Quinta-feira — Vesperal a preços reduzidos às 16 horas
Um grande sucesso do teatro brasileiro!
3 atos para rir e pensar!
O espetáculo que JAYME COSTA dedica à mulher brasileira. — BALCÃO Cr$ 13,00.

HAMLET ... é a mais impagável criação cômica de COLÉ
que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI
OLHA A BOA!
consagrada pela CRÍTICA como sendo O MELHOR ESPETÁCULO até hoje apresentado no
TEATRO JARDEL
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.
AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR
Reserve bilhetes pelo telefone 27-8712.
ESTA LINDA CIGANA é RENATA FRONZI

DULCINA — ODILON
TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito — Telefone 32-5817)
HOJE às 20,45 horas 2.ª SEMANA de
SORRISO DE GIOCONDA
empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de Odilon Azevedo
DULCINA
que dirigiu "SORRISO DE GIOCONDA" e tem na grande peça o maior e mais complexo papel de toda a sua carreira artística.
Maior do que em "CHUVA"! Maior do que em "MULHERES"! Maior do que em "AMOR"! Maior do que em "SANTA JOANA"!
QUINTA-FEIRA às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
SORRISO DE GIOCONDA

AMOR SECRETO, AMOR INVENCÍVEL!
empolgante caso de amor vivido
A FESTA DO NOIVO — A VIDA CÔR DE ROSA — VOCÊ JA' SABE?
O Espadachim — Canções famosas — Carta de amor aberta, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

LÃS PARA TODOS OS TRABALHOS
CAÇULA
Meadas e Novelos de 40 grs. Cr$ 5,00 e Cr$ 5,30
Todas as côres
CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões, — Esquina rua da Conceição

LUSTRES DE CRISTAL
De 28 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

GELADEIRAS COMERCIAIS E DOMÉSTICAS — RADIOS ELETROLAS
CONSERTOS, REFORMAS E ADAPTAÇÕES
Pinturas de geladeiras, automoveis maquinas de escrever, arquivos, etc. a pistola, lixo ou cristalizado, laqueações em geral. Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Av. N. S. de Copacabana, 569, salas 5, telefone 37-3025. (20195)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (27299)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião. A rua do Rosário, 145, sob. (27294)

Louça sanitária
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (29054)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni — 62 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (29122)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião, - Rua do Rosário, 145, sob. (27295)

FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

Compre TERNOS
camisas, gravatas, sedas, algodões, flanelas, etc.; na ADOMA Er. Cr$ 1.000,00. entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. — Rua 7 de Setembro, 42. (26296)

Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
"A Vida por um Fio"
HOJE
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK
"SORRY, WRONG NUMBER"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
ÀS 2, 4, 6, 8, 10
Sôcos, tiros e amor!
RANDOLPH SCOTT
BARBARA BRITTON
GEO. "Gabby" HAYES · LON CHANEY
RUSSELL HAYDEN · CATHERINE CRAIG · GEORGE CLEVELAND
ROMÂNTICO DEFENSOR
FILMADO EM CINECOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL
AMANHÃ
ROBERT NEWTON
JAMES MASON
DEBORAH KERR
EMLYN WILLIAMS
ARREBATADOR SUPER-DRAMA!
"O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA"
"Hatter's Castle"
EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMILIA BRODIE" DE A. J. CRONIN
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EVA E SEUS ARTISTAS EM
CANDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — às 20 e 22 hs.
No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo

CIRQUINHO
(Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar - Tel. 28-8712).
HOJE
Formidável sucesso para as Crianças: Com o mágico YANG-SOO, o palhaço CARTOLINHA, o clown MAMADEIRA.
ATRAÇÕES E ANIMAIS AMESTRADOS.
Sessão única às 4 HORAS

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — às 20 e 22 horas
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERA ROMANCE?...
SERA POLITICA?...
VENHAM VER!
5.ª-FEIRA — "DIA DO POVO"
Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.
Alda Garrido

PROJETOR DE $9^{1/2}$ mm.
Vende-se um em perfeito estado, fabricação austríaca com luz indireta e filtro. Vêr e tratar à Av. Epitácio Pessoa 3738, apt.º 102 com Francisco. (31100)

ELETROLA COLONIAL
Vendo possante aparelho, ondas longas e curtas ótima sonoridade e alcance, trocando 12 discos grandes e pequenos. Preço Cr$ 5.200,00. Rua Visconde de Maranguape, 50, 1.º sala 1. (LAPA). (31139)

MASSAGISTA DIPLOM.
Hermann K. F. Bruns
Rua Antonio Vieira 22, apt.º 401.
Tel.: 37-7756. (17749)

Vem aí O NOVO VALENTINO Rossano BRAZZI em O DIABO BRANCO

SENHORAS E SENHORITAS!
Fica um amor o seu permanente feito em casa, chamar Mme. NAVAS 45-3404. (31113)

LAVAGEM DE POLTRONA
Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeiras estão sujas não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Fróes, 25-7560, Salão Amorim. (18924)

CIMENTO POLONÊS
PRONTA ENTREGA
42-8862 — 42-9543 (21138)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

GUACO

Compra-se qualquer quantidade. Tratar pelo telefone 38-1631.

TROPICAL BRILHANTE
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Das melhores fábricas da Inglaterra, nas mais lindas côres modernas, recebemos o mais brilhoso Tropical Inglês. Casa Happy, rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1 — Edifício Regina — Fone 42-1492. (29044)

Relógios — Suissos
Novidade para revendedores pulseiras folheadas para relógios de homem, iguais aos de ouro a base de 40 cruzeiros, tipo NEW-YORK ARSENAL, relógios GIGANTES 15 RUBIS a 200 cruzeiros, tipo ROSKOPF bolso 45 cr. e estrada de ferro 85 cruzeiros. — Edifício Carioca. Largo da Carioca, 5 - sala 603 — IMPORTADORA SUIÇA. (23507)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º sala 43. Tel.: 23-5611.

POLTRONA BERGÈRE
De imbuia, sobre rodízios, estofada com couro, articulada com posição de leitura, repouso ou enfermidade. Vende-se nova. Preço 1.300 cruzeiros. Rua Assunção 170

2 ÚLTIMOS DIAS
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
(JULIA MISBEHAVES)
PETER LAWFORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

3 CINES METRO 5ª FEIRA
ÊLE, ELA E O OUTRO... MAS QUE OUTRO!
DANA ANDREWS
LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN
O PINTOR de ALMAS

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELOGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117 B

BOMBEIRO GAZISTA?
Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. — Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137. DIONISIO MENDES. (19089)

PELES
Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (31101)

200 ARTISTAS E FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS DO EX CIRCO
SARRASSANI
COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
HOJE
VESPERAL ÀS 17 HORAS
E A NOITE ÀS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

AGUARDEM — A PEDIDOS
DENTRO DE POUCOS DIAS
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
DO SOPRANO
VICTORIA DE LOS ANGELES
INFORMAÇÕES:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCÊRTOS
A B C. — RUA MEXICO, 168 S/501 — TEL. 22-1076

AVISO SÔBRE "A HOSPEDARIA DO CAVALO BRANCO"

Também conhecida como "IM WEISSEN RÖSSL" "L'AUBERGE DU CHEVAL BLANC" "LA HOSTERIA DEL CABALLITO BLANCO"
Peça musicada, com libreto de HANS MULLER, música de RALPH BENATZKY e versos de ROBERT GILBERT.

WARNER BROS. PICTURES, Inc., de New York, pelo presente, faz saber ao comércio e à indústria cinematográficos os direitos que lhes assistem sôbre a peça musicada acima referida.

Por contrato de 3 de abril de 1938, Felix Bloch Erben, unico proprietário de todos os direitos de apresentação e execução da mencionada peça musicada, cedeu à Warner Bros. Pictures, Inc., entre outros, os direitos cinematográficos exclusivos para o mundo inteiro sôbre todo o conteudo falado e cantado da mesma peça musicada.

As seguintes pessoas ratificaram, confirmaram e aprovaram o dito contrato e obrigaram-se a cumpri-lo: RALPH BENATZKY, HANS MULLER, ROBERT GILBERT e ERICH CHARELL.

Chegou ao nosso conhecimento que tem sido tentado ou tem havido o propósito de produzir, distribuir ou exibir películas cinematográficas derivadas da dita peça musicada, com infração dos nossos direitos decorrentes daquêle contrato.

Estamos dispostos a salvaguardar nossos direitos sôbre a referida peça musicada e tomaremos as medidas legais cabíveis contra todos que participem da produção, distribuição ou exibição de qualquer película cinematográfica derivada da referida peça musicada, com infração dos direitos que nos cabem por fôrça do mencionado contrato.

Quaisquer indagações concernentes aos direitos cinematográficos da citada peça musicada "A HOSPEDARIA DO CAVALO BRANCO", ou a qualquer película cinematográfica derivada da mesma, devem ser dirigidas aos abaixo assinados.

WARNER BROS. PICTURES, INC.
321 W. 44th St., New York 18
N. Y. — U.S.A.
(31034)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/11 — Tel. 42-7312 (30073)

Agência Anglo-Americana
Residencial Ltda., rua Pedro Lessa, 35 - s/807-808 (esquina México), tel. 22-9023 oferece seus serviços especializados em aluguéis de casas, apartamentos, salas, como também, na compra ou venda de imóveis, automóveis, rádios, geladeiras, máquinas de escrever e objetos de uso caseiro. (18917)

GRANDE INDÚSTRIA
Vende-se grande e importante fábrica de Conservas e Bebidas, Industria muito lucrativa, marca reputada e conhecida em todo o Brasil, ótimo contrato de locação a terminar em fins de 1959, aluguel baratissimo, área muito grande, nucleo industrial por Decreto Municipal, com bastante espaço para ampliação ou adaptação a qualquer outro ramo. Negócio de rara oportunidade, visto o proprietário encontrar-se enfermo e precisar afastar-se do negócio. Os interessados deverão dirigir cartas para 18939 na portaria dêste jornal, com endereço a fim de serem procurados para melhores entendimentos. (18939)

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PREÇOS ESPECIAIS PARA FÉRIAS)
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A 3º andar — Tel. 23-4285. (18816)

DURANTE ESTE MÊS 12 JULHO
GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS

Tapetes para lado de cama:

	CR$
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

Tapetes finíssimos para salas de visitas:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	780,00

Tapetes de lã para salas de visitas:

com 1m,40 x 2m,00	710,00
com 1,m70 x 2m,40	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	2.190,00

Tapetes bouclé para salas de jantar:

com 1m,40 x 2m,00	480,00
com 1m,70 x 2m,00	700,00
com 2m, x 3m,00	1.031,00

	Largura	Preço p/metro
Veludo Inglês para cortinas e moveis	1m,30	89,50
Finíssimo voil suiço	1m,50	56,00
Finíssimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	30,00
Voil de sêda	1m,30	32,50
Etamines em cores lisas p/cortinas	1m,30	17,00
Etamines com desenhos e cores a escolher	1m,30	32,50
Etamines lisas	1m,30	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para moveis	1m,30	59,50
Damasco de sêda	1m,30	89,50
Moirees de todas as cores	1m,30	30,00
Gorgorões lisos de todas as cores	1m,30	35,00
Oleados Ingleses para mesa	—	34,00
Chapéus de sol p/praia, cores sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa c/1m,50 x 1m, 50		176,00

TOLDOS DE LONA — MÓVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA
Aspiradores inglêses — Modêlo 1948 — Cr$ 440,00
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL: Em prestações de Cr$ 150,00
VENDAS A VISTA E EM
10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

A PREFEITURA E OS ESPORTES

O general Mendes de Morais determinou ao departamento de turismo da municipalidade, que organizasse uma série de competições esportivas, algumas internacionais, a serem realizadas em meiados do ano vindouro, quando aqui se disputará o Campeonato Mundial de Futebol. Não há como negar aplauso à iniciativa do Prefeito, pois o esporte metropolitano vive esquecido pelos poderes públicos. E' bem verdade que o atual governador da cidade tem olhado com carinho as iniciativas dos nossos clubes e entidades, auxiliando-os na medida do possível.

Há dias sugerimos a criação, na Prefeitura do Distrito Federal, de um Departamento de Esportes, como os que estão em vários Estados, dando resultados magníficos, pois são repartições que tratam exclusivamente dos esportes, mantendo com entidades e clubes uma estreita e utilíssima cooperação visando maior produção nos resultados que a prática dos esportes proporciona à juventude. Se já tivessemos tal Departamento, a iniciativa do general Angelo Mendes de Morais teria o seu êxito garantido, pois em matéria de esportes a organização é tudo, embora não possamos fazer qualquer restrição ao Departamento de Turismo, cuja organização não é muito conhecida. Louvores, no entanto, merecem os que fizerem qualquer coisa de útil no sentido de entrosar no turismo, as atividades esportivas. No Uruguai, por exemplo, a repartição que tem a seu cargo fomentar o turismo, dispensa aos esportes o melhor do seu carinho. A raia de Millla, na qual foram gastos cerca de vinte milhões de cruzeiros, foi custeada pela repartição de turismo, que já antes havia invertido elevada quantia para construir a sede e a doca do Iate Clube do Uruguai, no pôrto Bucéo. O esporte é o meio mais adequado para incentivar o turismo, e até agora nada se fêz entre nós nesse sentido. E já que o general Mendes de Morais teve a feliz idéia de patrocinar competições no ano próximo, que os esportistas e as entidades não neguem a sua cooperação e apoio à iniciativa do governador da cidade.

COMO INCENTIVAR OS ESPORTES AMADORES — O "Jornal dos Sports" nesta capital, e "A Gazeta Esportiva" em São Paulo, vêm prestando um grande serviço aos esportes amadoristas, organizando competições e torneios que despertam sempre desusado interêsse, transcorrendo suas disputas em ambiente de grande animação. Por que as entidades oficiais não fazem o mesmo? Um certame aberto de voleibol, seria um sucesso, embora desse grande trabalho à Federação que dirige o interessante ramo do esporte nesta capital. Sabemos que o sr. Silvestre Leite, presidente da Federação vem lutando com grandes dificuldades para cumprir à risca o seu calendário, pois a entidade não tem subvenção. O seu Campeonato feminino, que poderia ser um certame formidável se fosse aberto aos colégios e estabelecimentos, fica circunscrito a quatro ou cinco clubes filiados. No basquetebol as coisas não são diferentes.

Aliás, a prosperidade das entidades amadoristas dependem exclusivamente dos seus dirigentes. Um presidente trabalhador e de iniciativa, consegue tudo, porque o esporte está difundido enormemente no Brasil, só necessitando de quem trabalhe para êle progredir.

EM PROCURA DE MAIS "PLATA" — A imprensa esportiva argentina mostra-se alarmada com o êxodo de profissionais de futebol, que procuram na Itália e na Colombia, melhor situação financeira. Os melhores craques da seleção portenha já estão atuando em Roma ou em preparativos de viagem para Bogotá, onde o clube "Millionário", confirmando o nome, prodigaliza aos jogadores argentinos altos salários e contratos compensadores.

Desse fato resultará uma crise que será um sério problema para os paredros argentinos resolverem. E' bem verdade que os jogadores que deixaram Buenos Aires, se bem que no apogeu de sua carreira, já estavam nas listas de possíveis e mais ou menos próximas substituições. Di Stefano, Pedernera, Basso, e tantos outros que eram o atrativo do futebol argentino, terão que ser substituídos por outros mais baratos e mais sequiosos de glórias.

A febre de luvas elevadas, nascida justamente na Argentina, criou o problema que assoberba também o futebol brasileiro. Tanto aumentaram os salários que os jogos não rendem o suficiente para o custeio do futebol, e daí o desequilíbrio, o descontentamento e as desilusões dos dirigentes e associados dos clubes. No Rio, o problema tem sido contornado com os aumentos dos preços dos ingressos. Já estão, os de arquibancada, por quinze cruzeiros, preço quase proibitivo. Os argentinos, no entanto, não podem fazer o mesmo porque o povo não é como o nosso. Lá, se decretarem um aumento que seja abusivo como o daqui, os campos ficarão desertos ou... queimados pelos descontentes.

NÃO PODE HAVER CRISE NENHUMA NO C.N.D. — O rescaldo desse princípio de incêndio que foi o caso Botafogo x C.N.D., tem desapontado alguns elementos que gostam de movimento. E como o caso está morto e enterrado, aparecem os inventores de "Ondas" a espalhar que o sr. João Lyra Filho vai renunciar a presidência do Conselho Nacional de Desportos, que o Vasco vai emitir uma nota oficial capaz de chutar o presidente da "repartição" do edifício Martinelli. Tudo asneira, pois não há motivo para renuncias e muito menos para notas oficiais. Não poderá haver renuncia porque o sr. Lyra não é presidente do C.N.D., pelo voto ou pela vontade de outra pessoa senão o presidente da República, e não vimos nenhuma atitude hostil ou menos amavel do maioral dos esportes ao Vasco ou a qualquer outro clube. De resto, as notas oficiais do Vasco são sempre oportunas e contundentes, haja vista aquela que êle emitiu para "espinafrar" o sr. Rivadavia e a Confederação, e que passou em branca nuvem. Não fosse o sr. Povoa major de artilharia...

Esqueçamos o rumoroso caso e vamos pensar noutro, que não deve tardar a aparecer. A estagnação é contrária ao esporte, que vive do movimento...

TRIUNFOU O FLUMINENSE POR 4x0

O Canto do Rio não foi adversário para o Flamengo

Os sancristovenses apresentaram-se melhor na partida frente ao Fluminense, pelo menos no que diz respeito a combatividade e espírito de luta. Deixaram de ser aquêles adversários já de antemão derrotados, para vender a derrota mais caro, obrigando do competidor um laborioso trabalho. Naturalmente que tiveram de ceder ante a maior classe contudo modificaram a desairosa impressão de estréia. O Fluminense também melhorou, muito embora pouco. Pode o tricolor produzir mais e isto estamos certos acontecerá quando em confronto com um contendor mais capacitado. De um modo geral, pode-se dizer que a apagada exibição da partida contra o Bangu, foi sensivelmente superada.

Equilíbrio no primeiro tempo

O período inicial da partida, foi mais equilibrado, talvez menos pelo esfôrço dos alvos, que pela atuação pouco eficiente do Fluminense. Apesar do tento de abertura de Carlyle, ao 3 minutos, os locais não conseguiram se impor definitivamente. Waldir, não se integrou logo ao conjunto e isto prejudicou o trabalho do quadro, muito embora a retaguarda tivesse em Lorenzo e Bigode, êste reaparecendo, figuras de destaque. Orlando já bastante melhor produziu o habitual. O centro mineiro abriu a contagem com bonita cabeçada, entrando entre os defensores contrários. Aos 39, Orlando entrou oportunamente numa bola que Ramiro largou e aumentou a contagem.

O terceiro "goal" veio na fase final, ainda desta feita por intermédio de Orlando, numa espetacular "bicicleta". Santo Cristo bateu um "tiro de canto" e o meia-esquerda de costas para o arco marcou para surprêsa geral, precisamente quando decorriam 4 minutos.

Finalmente aos 9 minutos, ainda o mesmo Orlando arrematou com eficiência uma bola cruzada por Rodrigues e que ia se perdendo pela linha de fundo, assinalando o 4.º e último tento da partida.

Fraco, Gama Malcher

O juiz brasileiro Gama Malcher demonstrou certa indecisão apitando muitas vezes atrasado, e deixando passar faltas visíveis a todos. Contudo, não influenciou o resultado do prélio. As equipes atuaram assim constituídas: Fluminense — Castillo, Pindaro e Lorenzo; Indio, Waldir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

A renda foi de Cr$ 50.329,00, e nas partidas preliminares o tricolor levou a melhor por largos escores: 8x1, nos juvenis e 9x0 nos aspirantes.

Flamengo 6 x 0

Depois daquele insucesso na estréia contra o America, o Flamengo atuou na tarde de anteontem em Niterói com as honras de franco favoritismo. Um empate com o Madureira, resultado que uma semana antes havia conseguido o Canto do Rio, não eram credenciais suficientes para antecipar equilíbrio de forças.

Reabilitou-se o Flamengo em parte. Venceu, é bem verdade, comodamente, por 6 x 0. Mas, o adversário não permite que se tire conclusões definitivas sôbre a figura do rubro-negro no presente Campeonato Carioca. Jogou apagadamente o Canto do Rio. Sem nenhuma noção de conjunto, os locais deixaram-se dominar sem oferecer resistência, o que justifica em parte o elevado número de "goals". O Flamengo jogou melhor do que contra o America, sem contudo cumprir desempenho cem por cento. Seu triunfo foi conseguido como bem entendeu. E jogou com a camisa rubro-negra.

A primeira fase terminou com o "score" de 4x0. Marcaram: Gringo aos 7 minutos, Gringo aos 8, Luizinho aos 24 e Durval aos 29. Na etapa complementar mais dois tentos foram assinalados: Durval aos 14 e o mesmo jogador aos 30. Mr. Ford foi o árbitro, com boa atuação. A renda foi apreciável, atingindo a quantia de Cr$ ...... 120.606,00. Preliminar, Flamengo 3x1. Quadros:

Canto do Rio — Joel, Serafim e Alcides; Qurino, Edesio e Canellinha; Raimundo, Carango, Geraldino, Valdemar e Almir.

Flamengo — Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

A TERCEIRA RODADA

Bangu X Vasco, o melhor jôgo

Cumpre-se domingo próximo a terceira rodada do Campeonato Carioca que, tendo em vista o que já foi observado nas duas anteriormente realizadas, antecipa-se a mais sensacional até o momento. Estão programados dois "clássicos", um dos quais definirá a posição de dois dos mais sérios candidatos ao título desta temporada.

Bangu x Vasco, no estádio Proletário, é o melhor encontro dentre os cinco que comportará a rodada. Os banguenses mostraram qualidades indiscutíveis, empatando com o Fluminense e abatendo com facilidade o America. O Vasco conseguiu contra o S. Cristovão um dos "placards" mais elevados dos certames metropolitanos, triunfando anteontem sôbre o Bonsucesso, quando não atuou tão bem.

Em Alvaro Chaves medirão fôrças Fluminense e America. O primeiro empatou com o Bangu, derrotando o S. Cristovão. O America depois de abater o Flamengo sofreu amplo revez frente ao Bangu. O S. Cristovão receberá em Figueira de Melo a visita do Flamengo, num prélio que à primeira vista é francamente favorável ao clube rubro-negro. Reaparecerá o Botafogo, que enfrentará o Bonsucesso, vindo de um bom desempenho, em General Severiano. Finalmente Olaria x Canto do Rio, o "match" mais fraco da rodada, no gramado da rua Bariri.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Não continuou o América correspondendo

Bonsucesso x Vasco: quando muito, 2 x 1 para os cruzmaltinos

Não foram poucos os maus momentos passados pelos vascaínos no prélio com o Bonsucesso. Vemos acima, o guardião Barbosa segurando uma bola e os atacantes Cidinho e Cola tentando tirar a pelota

O América não fugiu à tradição que o acompanha há alguns anos: é uma constante ameaça aos "grandes", dos quais não raramente arrebata pontos que muito influem na contagem geral para o selecionamento do campeão, mas de módo nenhum um sério candidato ao título. É um quadro fadado para feitos retumbantes em um momento, e logo depois sofrer derrotas em absoluto desacôrdo com as vitórias obtidas. E por isto mesmo é um adversário que todos olham com certa reserva pois a qualquer momento pode surpreender, caso não o faça desfavoravelmente.

Este começo do Campeonato Carioca foi mais uma repetição de tantos outros. Vai à primeira rodada sem as honras de favorito, olhado como um conjunto de recursos reduzidos, e vence o seu oponente, quando tudo indicava o contrário. Já credenciado por esta vitória enfrenta o segundo adversário, dividindo com êste as possibilidades de êxito, e cai fragorosamente, por uma contagem jamais prevista. Não se trata, como muitos quererão, coisas do futebol, mas, sim, coisas do América...

IRRECONHECIVEL

A quem desconhecesse parecerla incrível que o América, derrotado pelo Bangú por 5 x 1, houvesse vencido, uma semana antes, o Flamengo, credenciado por alguns feitos valorosos como aquêle triunfo sôbre o Arsenal. Tudo que o América teve contra o Flamengo, faltou-lhe contra o Bangú: sólida defesa, espírito de luta, ataque movimentado e oportunista e vontade de vencer.

A ausência de um só jogador, Mundinho, quebrou toda a harmonia do conjunto. Êste elemento, que tinha se salientado como um dos baluartes da retaguarda, foi substituído por Joel, jogador deslocado de sua verdadeira posição. Esta troca enfraqueceu a zaga, preocupou a intermediária e apagou a ofensiva. Completamente desarmado só restou ao América o sucedido: goals um após outro, num total de cinco.

O BANGÚ CONFIRMOU

A equipe "fantasma", como foi apelidada assim que as transferências de jogadores categorizados foram efetuadas, confirmou ainda uma vez o trabalho que dará aos que o enfrentarem. Aquele empate com o Fluminense foi um aviso. Mostrou o Bangú que passou a figurar entre os fortes conjuntos desta capital, aparecendo como um perigo para os adversários, com muito maior intensidade quando os jogos se realizarem em seu campo.

Os banguenses vitam no América o que êle realmente é. E por êsse motivo protelaram o emprego do verdadeiro jogo que sabem. Permitiram que os "rubros" equilibrassem o match, respondendo a cada ataque. Como as coisas não corressem como esperavam, passaram a forçar. Constataram desde logo que, se atuassem como frente aos tricolores, venceriam sem dificuldade. E, assim foi.

Aos quinze minutos os locais assinalavam o primeiro tento, fruto de um trabalho mais preciso da ofensiva. Djalma aproveitou uma bola cruzada por Mariano, concluindo antes que Osny pudesse defender. O descontrole dos "rubros" não se fez esperar, agravando ainda mais a situação crítica em que já se encontrava o conjunto. Dois minutos depois do primeiro goal, Mariano, em vista de uma falha da retaguarda adversária, marcou o tento número dois. Diminuiu um pouco a pressão dos banguenses e o América tentou reagir. Nada, entretanto, obteve. Manobrando sempre com maior desenvolvimento na linha de ataque, Moacir conquistou o terceiro goal, aos trinta e oito minutos. O único tento do América surgiu aos 41 minutos: Dimas sofreu um penalty de Mirim; bateu Hilton e a bola chocou-se contra a trave, para Dimas assinalar. O segundo tempo apresentou o América ainda pior, facilitando a tarefa dos locais, que de modo algum preocuparam-se em defender. Dois tentos surgiram nesta etapa, ambos pelo Bangú: Joel aos oito minutos e Mariano aos 29.

Mário Viana foi um bom árbitro, auxiliado em muito pelo panorama disciplinar excelente da peleja. A renda atingiu Cr$ 118.945,00. Na preliminar o Bangú venceu por 6 x 2. Os quadros atuaram assim:

Bangú — Princeza; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

América — Osny; Ivan e Joel; Hilton, Osvaldo e Gambar; Heitor, Nivaldino, Dimas, Renulto e Natalino.

QUANDO MUITO, 2 x 1

O difícil triunfo vascaíno

Mais ainda que a impressionante vitória do Bangú, o susto levado pelo Vasco da Gama, frente ao Bonsucesso, veio constituir o fato mais surpreendente da rodada. Integrado por nada menos seis valores novos e desajustados no conjunto, visto não ter havido tempo suficiente para uma adaptação, o rubro-anil aparecia como candidato a mais uma goleada, pois a equipe de São Januário demonstrou na estréia, não ter muita contemplação com os pequenos. Porém desta vez, as coisas quasi iam lhe saindo ao contrario, e por pouco o modesto Bonsucesso não se transformou no "vingador" dos menos favorecidos. E se isto de fato não conseguiu, pelo menos o susto que pregou ao "Campeão dos Campeões" já lhe valeu como autêntica vitória.

NOVENTA MINUTOS DE SURPRESA

Tudo, domingo no estádio de Teixeira de Castro, tinha sabor de novidade. Primeiramente, a enorme torcida que lá compareceu, a maior da rodada e de todas quantas lotaram aquelas dependências, deixando nas bilheterias a importância de Cr$... 173.000,00. Depois o "alambrado", construído sem o alarde e sem a presença quotidiana dos fotógrafos, e finalmente o estado do gramado bastante encharcado...

Mas para que tudo continuasse dentro das mesmas características, também o desenrolar da partida surpreendeu, e logo no seu início Barbosa empregou-se duas vezes a fundo, quando se delinearam tentos dos locais. O Bonsucesso ante os olhos incrédulos da torcida, principalmente da vascaína, mostrou-se pujante e ordenado, não se deixando vencer pela "carioca" do adversário nem pela fertilidade de sua linha. Jogou de igual para igual, dominou e foi dominado, e ao término da primeira etapa, um irritante 1 x 1 constituía a contagem.

A contagem foi aberta aos 12 minutos por um "sem pulo" de Ademir, ao completar um "passe" de Heleno. Aos 41 minutos, coube a Cidinho empatar, batendo uma penalidade máxima, proveniente de um "foul" de Augusto sôbre o avante Wilson. Somente aos 19 minutos da segunda fase, Chico conquistou o tento da vitória, numa bonita entrada. Entretanto, antes que o prélio atingisse o final, o Bonsucesso por pouco não logrou o empate, através um tiro inesperado de Cidinho, que Barbosa espetacularmente pôs a "corner".

NÃO DECEPCIONOU O VASCO

A primeira vista o resultado de 2 x 1 pode indicar uma desastrosa atuação do Vasco da Gama. Sem estar nos seus grandes dias, os cruzmaltinos atuaram dentro de padrão de jogo característico. Ainda assim não fosse a espetacular atuação de Barbosa, não teriam conseguido deixar o estádio incolumes. Na melhor das hipóteses, um "pontinho" ficaria. E já que falamos no guardião vascaíno, é justo que se destaque igualmente a atuação de Alvarez, a maior figura do campo, tal a sua destreza e segurança.

O JUIZ E OS QUADROS

O árbitro da partida, sr. Mac Pherson Dundas, ainda desta vez não conseguiu impressionar, tendo falhado em alguns lances, comprometendo a ambos os quadros. Felizmente não chegou a influir no resultado da partida.

As equipes atuaram assim constituídas: Bonsucesso: Alvarez, Borracha e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Toto. Vasco da Gama: Barbosa, Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Alfredo Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

Nos juvenis e aspirantes, venceram os vascaínos, por 4 x 3 e 9 x 0, respectivamente.

YACHTING

O CARIOCA VENCEU A REGATA

Alcançou sucesso a competição interestadual de iatismos, travada sábado e domingo, últimos, na enseada de Ramos, entre o Carioca Iate Clube, do Rio e o Clube de Vela do Rio Grande, de São Paulo.

Na primeira disputa travada sábado, triunfou o Carioca I. C. conquistando de maneira brilhante os três primeiros lugares, enquanto os paulistas se colocaram em 4.º, 5.º e 6.º lugares. Na prova de domingo, após tremendo duelo, durante todo o transcurso da regata, o C. V. do Rio Grande, obteve um 1.º lugar, um 3.º e um 5.º lugares, cabendo pelo maior número de postos o triunfo ao clube metropolitano. Ambas as regatas transcorreram debaixo da maior confraternização. A rica taça de prata "Poraque" oferatida pelo vice-comodoro do C.I.C., sr. Abilio José Ferreira, ao vencedor foi entregue após a competição ao "captain" da equipe do C.I.C., sr. Anibal Petersen Junior.

RESULTADOS DAS REGATAS

A regata de sábado apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — "Guapi-Mirim" — Cte. Rubens Sommer (C.V.R.G.)
2.º lugar — "Suez" — Cte. Anibal Petersen Junior (C.I.C.)
3.º lugar — "Pinguim" — Cte. Ricardo Putz (C.V.R.G.)
4.º lugar — "Bristol" — Cte. Joaquim Dias Leite (Juca) (C.I.C.)
5.º lugar — "Guapi-Assú" — Cte. Ernesto Alm — (C.V.R.G.)
6.º lugar — "Curare" — Cte. Carlos Novaes — Areokoerne — (C.I.C.)

Nota: — As guarnições de proeiros foram as mesmas com exceção do "Curaré".

Após a competição, os dirigentes do Carioca I. C. reuniram a delegação paulista, num grande jantar de despedida. Nessa ocasião foram entregues aos visitantes várias flâmulas e medalhas como lembrança, com inscrições do C.I.C. A delegação do Clube de Vela do Rio Grande regressou a São Paulo domingo à noite por via aérea, sendo acompanhada até ao aeroporto pelos diretores do clube carioca e vários associados.

*

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Foram corridas na tarde de domingo, dentro da enseada de Botafogo, as duas provas iniciais do Campeonato Internacional de Pontos Compensados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, que é o sexto que a Flotilha promove. Sinais da primeira prova às 2 e 1/4 e da segunda às 3 e 37. Vento sul muito fraco, maré cheia, pequena ressaca. Sete barcos concorrentes. Comissão de Regatas constituída por Augusto Ferreira da Costa, Jim Cantisani, associado e ex-secretário da Flotilha de Snipes de Paraíba, ora de passagem por esta capital, e o Secretário Nacional da Classe Snipe.

A regata n.º 1 foi tôda da dupla Jorge Basilio — Gastão Hugh Pereira de Souza, cujo "Edá" 5212, envergava velas inglêsas. Paulo Borba — Gustavo de Carvalho, no "Dusby" 6109, foram muito regulares em ambas as provas da tarde. Fernando Pimentel Duarte — Corina Hermanny, no "Vida Bôa" 4904, saíram com grande atraso e portanto só vieram a alcançar colocação à altura dos méritos do patrão, na prova n.º 2. Eduardo Laplam - Ilse Hoeleck, no "Icatú" 5211, não têm, ainda o barco em forma, como Laplan costumava ter o seu Sindbad-5280, contudo correram bem. As duplas que estrearam nesta prova e na seguinte, foram: Josias e Daisy Argons, no "Timbó" 5282, Geraldo Rocha Pombo — Osvaldo Cyro Pereira de Queiroz, no "Jeep" 4821, que abandonaram voluntàriamente por abalroamento de bóia de percurso e José Peruzzi — Hans Scheuenstuhl, no "Gosh" 5201 que regressavam dum passeio a Jurujuba e atuaram ainda com maior segurança que a do casal do "Timbó" que se mostrou mais seguro do barco que os do "Jeep" em ambas as provas.

A regata n.º2, foi toda do "Vida Bôa". A guarnição do "Edá" trocou de posição, sem melhor proveito, e "Icatú" não participou por estar fazendo um pouco d'água. "Timbó" não foi feliz, batendo na bóia de partida.

Classificação: empatados em 1.º lugar: "Vida-Bôa" e "Edá"; 2.º lugar "Dusby", empatados em 3.º lugar "Icatú" e "Gosh", 4.º lugar "Jeep" e 5.º "Timbó".

Seguem quarta-feira, de manhã, pelo avião da L.A.P., para Recife, Gastão Pereira de Souza e seu filho Gastão Hugh Pereira de Souza, que representarão a flotilha metropolitana de snipes nas regatas de seleção nacional do campeonato mundial.

*

C. R. GUANABARA

A semanal dos sócios

Na forma habitual, amanhã quarta-feira, terá lugar a reunião semanal dos sócios do Guanabara, quando serão exibidos filmes e estabelecidos detalhes sôbre as regatas a vela da Olimpiada Interna promovida pelo Clube.

TENIS

TORNEIO PAI E FILHO

Com a concorrência de oito duplas realizou-se na manhã de domingo o tradicional torneio "pai e Filho", que há mais de 10 anos vem sendo disputado no grêmio "Cajuti". Sagrou-se vencedora êste ano a dupla Casqueiro, sendo vice-campeã a dupla Antonio Moreira e Filho. Merecem um destaque especial os meninos João Carlos Casqueiro e Luiz Fernando Moreira, tendo ambos revelado grandes aptidões para o tenis apesar de não contarem mais que 13 anos de idade cada um.

CONCENTRAÇÃO DE TENISTAS INFANTO-JUVENIS

Com o início hoje às 15 horas do Campeonato Infanto-Juvenil por equipes, Taça "Henrique Dodsworth", será feita uma concentração de todos os inscritos nos diversos campeonatos infanto-juvenis, nas quadras do Tijuca, onde serão tiradas fotografias e filmes da solenidade inaugural da temporada tenistica da juventude. A F.M.T. pede a todos os jovens tenistas para comparecerem aquêle clube a fim de abrilhantarem o início de uma campanha que será iniciada em breve em prol do tenis para a mocidade.

TAÇA "HENRIQUE DODSWORTH"

Jogos programados para hoje dia 12 às 15 horas, nas quadras do Tijuca Tenis Clube — Tijuca x Fluminense e Country x Vasco da Gama.

*

FRANÇA E ITÁLIA FINALISTAS NA EUROPA

Roma, 10 (A.P.) — A Itália venceu a Iugoslávia por 4/1 e classificou-se para os jogos finais da zona européia pela posse da Taça Davis. Nos dois jogos de simples disputados hoje, o iugoslavo Pragutin Mitic conseguiu a única vitória para seu país, derrotando o italiano Vanni Canepele por 6/1, 6/4 e 6/3.

No outro jôgo, o italiano Marcello del Bello derrotou Josip Pallada por 6/1, 6/3 e 7/5.

Sexta-feira passada, os italianos venceram os dois primeiros jogos de simples e ontem venceram o jôgo de duplas.

Budapest, 1 (A.P.) — A França passou a vencer por 2x1 os jogos semi-finais da zona européia pela Taça Davis, quando Marcel Bernard e Henry Bolelli derrotaram Joseph Asbot e Kalman Feher por 6/1, 6/2 e 6/3 nas partidas de duplas.

Os dois últimos jogos de simples serão disputados amanhã.

Budapest, 11 (A.P.) — A França já é considerada vencedora da semi-final da Zona Européia da Taça Davis de Tenis, com a terceira vitória hoje, na primeira das duas partidas finais de "simples" dessa série. Numa partida, o francês Marcel Bernard derrotou o hungaro Andras Adam por 6/2, 6/4, 6/1. Caberá agora à França e à Itália disputarem entre si a final da zona européia, devendo a vencedora jogar com a equipe que vencer a zona americana. Dessa série sairá então o adversário da "finalíssima", contra os Estados Unidos, detentores do troféu.

*

NOTAS E NOVIDADES

O Regulamento da *Taça Davis* é muito minucioso tanto na parte técnica como na financeira. Qualquer modificação do mesmo só poderá ser feita por meio de moção apresentada e discutida em Reunião Geral, que, é realizada anualmente em Londres. Este ano será abordado o problema da "congestão" na zona européia, pois o Fundo de Reserva tem sido muito desfalcado com as inscrições de muitas nações de outras zonas na zona européia, inclusive o Brasil, Argentina e Chile da América do Sul, nestes últimos dois anos. Faremos um esbôço das principais disposições regulamentares que devem ser bem conhecidas por todos os tenistas e amplamente divulgadas.

— O artigo 1 diz que a competição para a *Taça Davis* é intitulada o Campeonato Internacional de Lawn Tenis. Cada país que tomar parte no Campeonato será denominado "Nação" e a nação em cujo poder estiver a Taça será intitulada Nação Campeã.

— A competição da *Taça Davis* é dividida nas seguintes zonas: européia, norte-americana, pacifico e sul-americana. Ao enviar a inscrição, cada Nação declarará em qual zona pretende competir, pois é permitido, por exemplo, a qualquer nação jogar na zona européia.

— Denomina-se "competidor ultramarino" à nação cujo território está fora dos limites da Europa e que está participando na zona européia. As despesas de viagem dos competidores ultramarinos, fora do território europeu, para não mais de 3 membros de uma equipe, são pagas pelo Fundo de Reserva da Taça Davis, na medida do possível.

— A renda liquida de cada match é dividida entre as nações disputantes. Os jogos da *Taça Davis* dão sempre boa renda, havendo um lucro que dá perfeitamente para a nação visitante fazer face às despesas de viagem no território europeu e demais despesas.

FAIRPLAYER

VOLLEY-BALL

PELA TERCEIRA DIVISÃO

Terá prosseguimento na noite de hoje a disputa do Campeonato da Terceira Divisão Masculino, com que a Federação Metropolitana de Volley-Ball dá sequência ao calendário desta temporada, cujas programações vêm correspondendo.

Estão marcados dois jogos, com início para as 21 horas, na seguinte disposição: Botafogo x Fluminense, na quadra do Botafogo; juiz, Isnaldo C. Rodrigues; fiscal, Sami Mehlinscky; apontador, M. Cruz. Tijuca x Flamengo, na quadra do Tijuca; juiz, Luiz G. H. Carvalho; fiscal, Rodolfo Pedreira; apontador. Armando Coelho.

OS PRÓXIMOS CAMPEONATOS

Já foram previstas as datas para os próximos certames de volley que assinalam o ponto culminante da temporada. Assim teremos: Campeonato Carioca Masculino e o da Segunda Divisão Masculino e o da no dia 4 de agôsto, Campeonato da Quarta Divisão Masculino e o da Quinta Divisão Masculino, início no dia 14 de agôsto. Campeonato Carioca Feminino e o da Segunda Divisão Feminino, início no dia 13 de agôsto. Obrigatòriamente os filiados participarão do Campeonato Carioca e do Campeonato da Quinta Divisão. A inscrição para êstes certames estão abertas até o dia 23 do corrente.

O SR. JOÃO LIRA ESTEVE NA SEDE DO VASCO

Algumas ironias e está finda a questão dos clubes portugueses

O assunto da vinda dos clubes portugueses ao Brasil e que, por tantos dias tomou conta do noticiário dos jornais, parece que já está encerrado. Não teve um "happy end" tipo de filme americano, onde todos estão satisfeitos por ter encontrado o seu objetivo, mas também não chegou ao ponto de uma tragédia shakespeareana. Os que conseguiram o desejado, ficaram satisfeitos e, os que se julgram prejudicados, depois de algumas palavras de desabafo, se não ficaram contentes, sentiram-se aliviados. Melhor fórmula para resolver um assunto tão delicado e que quase causou a renúncia de um presidente de clube. E que presidente!

Acontece que ontem à tarde a crônica esportiva da cidade ficou em rebuliço com a notícia de que os srs. Lira Filho e Vargas Neto se encontravam na sede do C. R. Vasco da Gama, sita à Avenida Rio Branco, no Edifício Cineac. Imediatamente, todos se puzeram a caminho dêsse local e o que mais se desejava saber era a razão da visita dos presidentes do C. N. D. e da F. M. F. O motivo era dos mais simples: nada mais e nada menos do que o agradecimento que o sr. João Lira Filho fazia ao Vasco da Gama pelo seguinte ofício enviado ao orgão máximo do esporte no dia 6 último:

"Capital Federal, 6 de julho de 1949 — Of. 3.674-1-49. — Exmo. sr. Presidente do Conselho Nacional de Desportos. — Tenho a honra de pedir a V. Excia. que se digne sobrestar o oficio n. 3.567-1-49, de 1 de julho corrente, em que êste clube solicita seja ratificada a permissão para a realização de jogos internacionais com clubes portugueses.

Leva-me a esta solicitação o conhecimento de que êsse Conselho encaroceu à Direção Geral de Desportos de Portugal esclarecimentos quanto a possíveis constrangimentos de uma associação desportiva co-irmã.

O Club de Regatas Vasco da Gama, como sempre, se dispõe a colaborar ativamente em benefício do bem estar desportivo e da intensificação das relações de amizade entre os brasileiros e portuguêses: — Renovando os protestos de elevada consideração, subscrevo-me muito atenciosamente. — a) Otavio Meneses Povoa — Vice-Presidente no exercício da Presidência."

Como se vê, o Vasco da Gama cavalheirescamente desistiu da vinda do Sporting e do Benfica, numa atitude que bem se pode observar e dizer que é a de quem não deseja mais barulho a respeito de um caso que pràticamente já está morto. E parece que foi desta forma que o sr. João Lira compreendeu o ofício, pois dirigindo a palavra à diretoria vascaína, deu a entender do seu contentamento diante de um gesto fidalgo com o que tivera o clube do sr. Povoa. Não poupou agradecimentos, nem elogios o presidente do Conselho Nacional de Desportos, o que calou profundamente nos dirigentes do Vasco.

Falou então pelo Vasco da Gama, o sr. Manoel Castro Filho, agradecendo as palavras do sr. Lira Filho. Disse ainda que compreendia por experiência própria, as desavenças entre dirigentes de clubes e sabia que o final é sempre o mesmo: êles passam e os clubes ficam. Foi mais além, com seus recursos de orador emérito, procurando salientar que (isso é o que se presume) que o seu clube não iria cortar relações com um co-irmão, mas apenas moderá-la enquanto, "insolências prepotentes" tentassem dirigir o esporte.

Encerrando aquela reunião interessante, usou da palavra o atual presidente do Vasco, sr. Otavio Povoa para mais uma vez agradecer a presença dos srs. Lira Filho e Vargas Neto. Os dois presidentes visitantes retiraram-se e, depois, o que restou de tudo aquilo, foram alguns grupinhos, dêsses que sempre permanecem nos locais onde algo de anormal sucedeu, e que não se cansam de criticar e emitir opiniões.

VÁRIAS

HOMENAGEM A CRÔNICA ESPORTIVA

O Bangu prestará uma homenagem, na próxima sexta-feira, dia 15, a tôda a crônica esportiva da cidade, oferecendo um churrasco em sua sede.

MAIS DUAS MIL CADEIRAS

Para o jôgo com o Vasco da Gama, o Bangu decidiu que colocará em volta da pista de seu campo mais duas mil cadeiras, o que desde já garantirá uma grande renda.

PARA A TEMPORADA DO NACIONAL

O Fluminense solicitou permissão ontem à Federação Metropolitana de Futebol para organizar, na primeira quinzena de agôsto, uma temporada com o clube uruguaio Nacional.

O RAPID "GOLEOU"

Em sua fase de recuperação, o Rapid estreou ontem em Curitiba, conseguindo sua primeira grande vitória em gramados brasileiros pelo score de 7x2 sôbre o Atlético Paranaense. O jôgo era esperado com muita ansiedade e interêsse, como mostra a renda de Cr$ 156.164,00.

A LISTA DE CAMPEÕES

Washington, 10 (U.P.) — Foi a seguinte a classificação efetuada pela Associação Nacional de Box para os melhores pugilistas do mundo, atualmente:

Pesos pesados — Campeão mundial, Ezzard Charles. Challengers, Lee Savold, norte-americano, e Bruce Woodcock, britânico. Pesos meio pesados — Campeão mundial, Freddie Mills, britânico. Contendores, Joe Maxim, Gus Lesnevich e Archie Moore, norte-americanos. Pesos médios — Campeão mundial, Jack Lamotta. Challengers, Steve Belloise, norte-americano, Marcel Cerdan, francês; Rocky Graziano, norte-americano, e Robert Villemain, francês. Pesos meio médios — Campeão mundial, Ray "Sugar" Robinson, norte-americano. Challenger, Kid Gavvilan, cubano. Pesos leves — Campeão mundial, Ike Williams. Challengers, Freddie Dawdson, norte-americano, e Enrique Bolanos, mexicano. Pesos penas — William Pep. Challenger, Sandy Saddler, norte-americanos.

CONVOCACAO DE AMADORES PELA F.M.T.M.

A fim de participarem dos treinos e seleção da formação de equipe que tomará parte no Torneio Interestadual de Tenis de Mesa, promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a se realizar na capital bandeirante em 5, 6 e 7 de agôsto vindouro, a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa convocou os seguintes amadores: Ivan Severo, Hugo Severo, Wilson Severo, José Neves e Batista Boderone, do Olímpico Dagoberto Midosi, Mário Jofre e Carlos Mendes, do Fluminense, e Oswaldo Ferreira Neves, do Vasco.

DOCE NO PARAGUAI

Assunção, 11 (F.P.) — Procedentes de Buenos Aires chegaram ontem a esta capital os srs. Alfonso Doce e Maresca, com o objetivo de contratar o selecionado nacional paraguaio de futebol para uma excursão pelos países da América Central.

O GRÊMIO GLORIA ACEITA JOGOS

Querendo organizar o seu calendário do mês de agôsto em diante o Grêmio Glória avisa aos seus coirmãos que está aceitando jogos amistosos ou festival para os seus 1.º e 2.º quadros de Juvenil, e o 3.º quadro Infanto-Juvenil no campo do adversário. As cartas poderão ser endereçadas para a ladeira da Glória, 14, quarto 5, com o sr. Rosental de Oliveira.

ENGENHARIA, NA LIDERANÇA DA "TAÇA EFICIENCIA DA F.A.E."

Após a realização de 7 Campeonatos Universitários Cariocas neste 1.º semestre, em disputa da Taça Eficiência de 1949 — Taça Eficiência Prefeitura do Distrito Federal — temos o seguinte resultado até o 6.º lugar:

1.º lugar — A.A.A. da Escola Nacional de Engenharia, com 71 pontos. 2.º lugar — A.A. da Faculdade Nacional de Medicina, com 40 pontos. 3.º lugar — A.A. da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 29,60 pontos. 4.º lugar — A.A., da Escola Nacional de Química, com 23 pontos. 5.º lugar — A.A.A. da Faculdade de Ciências Médicas, 20 pontos. 6.º lugar — A.A. da Faculdade Nacional de Arquitetura, 16 pontos.

O RECORDE DE CONSOLINI

Lisboa, 10 (A.P.) — Um atleta norte-americano bateu aqui, ontem, o recorde mundial do lançamento do disco. Na competição de atletismo que aqui está sendo realizada entre portuguêses e norte-americanos, Fortune Cordian, do "Olimpic Club", de São Francisco da California, marcou 56 metros e 50 centímetros.

Ao que dizem os dirigentes da competição, essa marca de Cordian supera o recorde mundial de 56 metros e 35 centímetros, de que é detentor o italiano A. Consolini.

CAMPEONATO PAULISTA

Foram êstes os resultados dos jogos realizados anteontem em São Paulo pelo Campeonato Paulista: São Paulo, 0, x Portuguesa de Desportos, 0; Jabaquara, 3, x Portuguesa Santista, 1; Palmeira, 3, x XV de Novembro, 1; Comercial, 4, x Nacional, 2.

HIPISMO

O GRANDE CONCURSO DE 14 DE AGÔSTO

Em homenagem ao presidente da República e tendo como básica, a prova em que será disputado o cavalo que S. Excia. houve por bem doar a um oficial do Exército, por intermédio do Departamento de Desportos dessa Fôrça Armada, será levado a efeito, no dia 14 de agosto p. v., na pista da Sociedade Hípica Brasileira, situada à rua Jardim Botânico nº 421 e gentilmente cedida pela sua diretoria, um grande Concurso Hípico.

As provas que constituirão aquela competição terão as seguintes características:

I — PROVA

CARACTERÍSTICAS: — Classe B, exclusiva — Percurso à americana Regulamentação do Código Desportivo da C. B. H. Extensão: 400 m. sôbre 8 obstáculos com, 10 a 12 saltos. Altura máxima, 1,20 m., largura máxima 3,50 m.

Tempo concedido: 2 (dois) minutos.

PRÊMIOS: — 1º colocado —
2º colocado —
3º colocado —

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÕES: — Duas equipes: Departamento de Desportos do Exército e Federação Hípica Metropolitana.

— Cada equipe será composta de 7 (sete) concorrentes, montando cada cavalheiro um cavalo.

— A equipe do D. D. E. será composta de um cavalheiro por unidade (1º R. C. G., R. E. C., E. A. O., E. S. A., C. P. O. R., C. Esp. Eq. e C. H. R.).

— A F H. M. designará os 7 cavalheiros de sua representação.

II — PROVA

CARACTERISTICAS: — Classe omnis: — Barragem obrigatória. Regulamentação do Código Desportivo da C. B. H. Extensão: 400 m., sôbre 8 obstáculos, com 10 a 12 saltos. Altura máxima de 1,30 m. e largura máxima de 4,00 m. Velocidade livre.

Desempate sôbre 3 obstáculos (sêbe e vara, muro e vara e quadrupla), aumentados de 0,10 m. cada um.

PRÊMIOS: — A equipe vencedora — 1 bronze artístico.

Ao 1º colocado — 1 cavalo e medalha de vermeil.

Ao 2º colocado — medalha de prata.

Ao 3º colocado — medalha de bronze.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO: — Prova aberta exclusivamente a repartições, estabelecimentos e corpos de tropa do Exército, de qualquer Guarnição, representados por equipes de 3 oficiais, montando cada cavalheiro um cavalo.

NOTA: — As inscrições para o concurso deverão dar entrada na Seção de Hipismo do D. D. E. até às 14 horas do dia 8 de agosto.

VANTAGEM PARA O AMAZONAS NO "TORNEIO POPULAR DE BASKETBALL"

Batido o Tamandaré por 35 x 32

Entrou o "Torneio Popular de tam. Deu um exemplo de disciplina Tamandaré e Amazonas, os dois finalistas dentre cento e quatro concorrentes, defrontaram-se na noite de sábado, cumprindo a primeira partida da série "melhor de três", que indicará o vencedor desta disputa que, mesmo em caráter não oficial, despertou a atenção e o interêsse do público cestobolista desta Capital, arrebatando torcedores das mais diversas classes, dando amplas satisfações do titulo com que foi instituído, pois, de fato, é uma competição cem por cento popular.

Na época em que o basquetebol alcança tamanha divulgação no seio do esporte não oficializado, êste Torneio é de um proveito inigualável. Revelou a não pequena atenção que se deve dedicar à êste setor do esporte, no qual valores indiscutíveis ficam à espera de uma oportunidade que raramente desfrutam. Deu u mexemplo de disciplina digno de registro. Pôs em evidência jogadores que no futuro podem vir a ser de grande valia. Até ao próprio basquetebol oficial seu efeito foi benéfico: anuncia-se que dois dos participantes, Urugual e Guaíra, acham-se dispostos a ingressar na Federação Metropolitana de Basquetebol. Os patrocinadores do "Torneio Popular" não erraram. Anunciando os proveitos que estavam por vir, o fizeram com consciência. Eles aí estão, em número suficiente para satisfazer qualquer exigência. Não foram inúteis os esforços, porque por estes foi possível o que há muito não víamos: uma competição exemplar, sob todos os pontos de vista. Antecipadamente conferimos as nossas felicitações aos promotores do "Torneio Popular de Basquetebol", extensivo aos que colaboraram para o seu êxito.

TAMANDARÉ x AMAZONAS

A quadra do Clube Municipal comportou uma assistência bastante numerosa e das mais variadas. Estiveram presentes, inclusive, destacadas figuras do basquetebol carioca, em sinal de apoio e admiração pela vitoriosa iniciativa.

A primeira peleja da série "melhor de três" confirmou completamente a expectativa. O transcurso no prélio foi deveras empolgante, quer pelas alternativas de predomínio, quer pelo entusiasmo dos contendores. Os rapazes do Tamandaré conseguiram avantajar-se no marcador ao fim do primeiro tempo, mas, para tanto, tiveram que empregar todo o esfôrço que possuim.. Não foi fácil definir-se a fase inicial, compreendendo dois quartos de jôgo, posto que o equilíbrio só permitiu a vitória por uma cesta de diferença, 18 x 16.

Estava reservado para a etapa complementar a parte sensacional da noitada. Os comandados de Alfredo melhoraram de produção, passando a controlar mais positivamente. Não se intimidaram os do Tamandaré, dispostos a resistir o quanto fosse possível. Esta decisão dos dois adversários proporcionou um espetáculo emocionante. Animados com a reação, os defensores do Amazonas lograram o triunfo por 35 x 32, num jôgo que, diga-se de passagem, os perdedores não foram nada inferiores.

Funcionaram na arbitragem Hélio Louzada e Adhemar Fernandes, com boa atuação. A preliminar reuniu a Associação Cristã de Moços e a A. A. Santa Teresa, levando aquela a melhor por 29 x 24. Os quadros atuaram com estas formações:

Amazonas — Alceste (13) — Mario (3) — Ivan (5) — Dirceu (14) — Armando — Covasa e Alfredo.

Tamandaré — Mosquito (12) — Leonidas (4) — Renato — Freixela (12) — Plácido (2) — Romeu — Paulo — Vilar e Duarte (2).

O SEGUNDO JÔGO

O segundo match, que pode apontar o vencedor caso vença o Amazonas, será realizado na noite de amanhã, tendo ainda por local a quadra do Clube Municipal.

TRIBUNAL DE REGRAS

Reune-se hoje o Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol em sua primeira sessão extraordinária. Da ordem do dia consta: a) instalação e posse dos membros; b) interêsses gerais.

TIRO AO ALVO

PREPARAÇÃO PARA O MUNDIAL

Realizaram-se domingo último, dia 10 do corrente, duas provas de tiro ao alvo, as quais foram mais um passo à frente para o preparo dos nossos atiradores para o Campeonato Mundial de Tiro a ser realizado em Buenos Aires.

A primeira prova, foi uma competição amistosa de Pistola livre em 60 tiros, a 50 metros entre a Federação Mineira de Tiro ao Alvo e a Federação Metropolitana.

A Federação visitante foi representada pelos conhecidos atiradores Major Oswaldo Heliodoro dos Santos, João de Salles Filho e Alcides Piancastelli; as côres metropolitanas foram defendidas por Silvino Ferreira, Oswaldo Impellizièri e capitão Evandro Guimarães Ferreira, os quais honraram as côres que defendiam, obtendo uma brilhante e difícil vitória sôbre os seus valorosos adversários.

A prova foi renhidamente disputada, tendo todos os atiradores demonstrado que o preparo de nossa turma para o Campeonato Mundial se está processando apoiado em bases sólidas, pois o resultado de cada prova é sempre superior aos obtidos anteriormente. Os mineiros provaram a excelente classe de que são possuidores e, se não levaram de vencida os seus competidores, foi devido ao curto tempo de treinamento que tem, pois a temporada de tiro acaba de iniciar-se em Minas.

Foi deveras lamentavel o acidente sofrido pelo Major Oswaldo Heliodoro, que teve a móla do gatilho de sua arma partida durante a prova, sendo obrigado a parar para substituir a peça quebrada. Este fato prejudicou enormemente o atirador que havia iniciado a prova com elevado número de pontos e não tivesse êle acontecido, a sua colocação talvez fôsse diferente.

O resultado da prova foi o seguinte:

1º lugar: — Silvino Ferreira da Federação Metropolitana — 523 pontos;
2º lugar: — Oswaldo Impellizièri da Federação Metropolitana — 517 pontos;
3º lugar: — Major Oswaldo Heliodoro da Federação Mineira — 516 pontos;
4º lugar: — Cap. Evandro Guimarães da Federação Metropolitana 511 pontos;
5º lugar: — João de Salles Filho da Federação Mineira — 509 pontos;
6º lugar: — Alcides Piancastelli da Federação Mineira — 504 pontos.

Por equipes, a Federação Metropolitana obteve 1.551 pontos contra 1.529 da Federação Mineira.

A segunda prova foi na arma de carabina reduzida, a 50 metros, em 60 tiros, na posição deitado.

O resultado desta prova foi assaz fraco, pois os veteranos Guimarães, Ernani Neves e os mais novos Adhaury Rocha e Carlos Pinto já tem obtido várias vezes resultados superiores. A êste respeito, não compreendemos como Carlos Pinto, um atirador que fêz parte da equipe brasileira às Olimpíadas de Londres, onde obteve um resultado satisfatório, possa obter em uma prova local 556 pontos que correspondem apenas aos pontos de um estreante. Achamos que Carlos Pinto, um atirador de qualidades que realmente é, não devia levar o seu treinamento tão pouco assiduamente, pois o Brasil precisa no momento dos seus bons valôres do tiro ao alvo.

Por outro lado, devemos destacar o resultado de Germano Manderbach, atirador quase estreante em provas desta natureza, o qual pode aparecer com sucesso em qualquer competição.

Os dez primeiros resultados foram os seguintes:

1º lugar: — Antonio Martins Guimarães — F. F. C. — 588 pontos;
2º lugar: — Germano Manderbach — F. F. C. — 588 pontos;
3º lugar: — Tenente Ernani Neves — F. F. C. — 584 pontos;
4º lugar: — Comte. Adhaury da Costa e Rocha — F. F. C. — 584 pontos;
5º lugar: — Armando Vieira Filho — C. R. F. — 562 pontos;
6º lugar: — Flavio Barbosa do Nascimento — S. C. F. R. — 574 pontos;
7º lugar: — José Rodrigues Campos — F. F. C. — 573 pontos;
8º lugar: — Guilherme Cavalcanti — F. F. C. — 563 pontos;
9º lugar: — Renato Piragibe — F. F. C. — 559 pontos;
10º lugar: — Carlos Pinto de Farias — F. F. C. — 556 pontos.

ATLETISMO

UM SUCESSO, A PROVA "9 DE JULHO"

S. Paulo, 10 (Asp.) — A grande prova ciclística "9 de Julho" que, anualmente, se disputa nesta capital e que é promovida pelo importante órgão especializado, "A Gazeta Esportiva", foi vencida desta vez pelo corredor português Fernando Jorge Moreira que cobriu o longo percurso da prova no tempo de 1h16'8/10. Em segundo lugar classificou-se o paulista Karl Czernick, com o tempo de 1h 2'36, vindo em terceiro o chileno Ezequiel Ramirez, com 1h 2'57" e, em quarto, o outro paulista Rolando Montezi, com 1h 2'57"2/5.

A vitória de Fernando Jorge Moreira não chegou a constituir surprêsa, atendendo às superiores credenciais com que se apresentou, inclusive a de tri-campeão da Volta de Portugal e da recente corrida Lisbôa-Pôrto além de possuir os melhores resultados técnicos de seu país. E, confirmando sua alta classe, o corredor luso realizou notável corrida, chegando a estabelecer uma distância de 2 quilômetros do seu perseguidor mais próximo e terminando no ótimo tempo de 1 hora, 16 segundos e 8/10.

Brilhante atuação teve, igualmente, o representante paulista Czernick que, depois de ficar muito distanciado do vencedor, realizou empolgante reação para atingir a meta com honrosa diferença e superando o chileno Ramirez, que foi terceiro. Este ainda teve de se defender da atropelada do outro paulista, Montezi a quem superou pela escassa diferença de 3/5 do segundo.

As demais colocações, até o 10.º lugar, foram as seguintes: 5.º — Mário Machado, uruguaio; 6.º — Jade Belda, chileno; 7.º — Dante Benevenuto, argentino; 8.º — Virgílio Pereyra, uruguaio; 9.º — Rubens Vilela Alves, paulista e 10.º — Cristobal Trudda, uruguaio.

A COMPETIÇÃO PORTUGAL X AMÉRICA

Lisboa, 10 (F.P.) — O segundo e último dia do "meeting" de atletismo disputado no estádio de Alvalade, de Lisboa, entre uma seleção americana e os portuguêses, deu os resultados seguintes:

100 metros — 1) Peters (Estados Unidos) — 10 segundos e 6 décimos; 2) Paquet (Portugal) — 11 segundos e 2/10.

400 metros — 1) Whittfield (Estados Unidos) — 48 segundos e 5/10; 2) Bias (Portugal) — 52 segundos e 2/10.

3.000 metros — 1) Twomey (Estados Unidos) — 8 minutos e 37 segundos e 4/10; 2) Conde (Portugal) — 9 minutos, 10 segundos e 2/10.

Salto em distância — 1) Richards (Estados Unidos) — 6m52; 2) Vieira (Portugal) — 6m40.

110 metros barreiras — 1) Dixon (Estados Unidos) — 14 segundos e 2/10; 2) Fonseca (Portugal) — 16 segundos e 7/10.

Salto em altura — 1) Haintzmann (Estados Unidos) — 2 metros; 2) Matos Fernandes (Portugal) — 1,80; 3) Falcão (Portugal) — 1m80; 4) Richards (Estados Unidos — 1m80.

Lançamento de peso — 1) Fuchs (Estados Unidos) — 17m30; Gordon, (Estados Unidos) — 14m80.

Lançamento de dardo — 1) Held — (Estados Unidos) — 63m53; 2) Matas (Portugal) — 51m42.

Revezamento 4x100 — 1) Equipe americana (Whittfield, Fuchs, Dixon, Peters) — 42 segundos, 5/10; 2) Sporting Clube de Portugal — 44 segundos e 2/10.

Frutas + legumes =
VITAMINAS
Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnífica apresentação e manejo simples.
LIQUIDIFICADOR
Walita
Nas casas de aparelhos elétricos
Estoque permanente de peças sobressalentes

Brilharam as côres da Coudelaria Seabra no Grande Prêmio "Onze de Julho"!

Tirolesa, a ganhadora, com Loretta formando a "dupla da casa" — Outros magníficos sucessos da coudelaria Sarah de Magalhães Boettcher, vitoriosa com as parelhas Saraivada-Luetzow, Oleg-Guaranyzinho — Esperlan levantou o "handicap" especial — Cyclamen triunfou na prova de potrancas

Debaixo do entusiasmo habitual, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar a corrida de anteontem. O Grande Premio "Onze de Julho", prova básica do programa, foi brilhantemente levantado por Tirolesa, sob a direção de René Latorre, secundada pela sua companheira Loretta, o que assim aumentou o sucesso da coudelaria do sr. Nelson Seabra.

A tarde, aliás, prestou-se para dois outros acontecimentos semelhantes: o stud da sra. Sarah de Magalhães Boettcher teve duas "dobradinhas" no marcador, a de Saraivada-Luetzow e a de Oleg-Guaranyzinho, sendo de notar que a festejada coudelaria nunca tivera o ensejo de ter uma parelha vitoriosa. Saraivada foi montada por D. Ferreira, e Oleg, por L. Coelho.

O "handicap" especial em 2.200 metros, dedicado ao Congresso Pan-Americano de Serviço Social, foi ganho por Eperlan, com o jóquei S. Ferreira, marcando-se o fracasso de Múltiple e Apuvo que voltavam com os preparativos iniciados para as próximas carreiras clássicas. E Cyclamen, montada por O. Ulloa, levou a melhor no prêmio "Albano Gomes de Oliveira", reservado às potrancas de leilão.

Dos páreos complementares, saíram vitoriosos Donairosa, com o aprendiz I. Vitorino; Abdin e Violaine, montados por L. Rigoni.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "ONZE DE JULHO"

Rio, 10. Julho. 1949 — Páreo 419 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade. (Pesos da tabela (III).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Colocações: Cilhas	Saída	Reta 1.400	Reta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateio	Duplas: Poules		Rateio
Tirolesa	R. Latorre	55	4	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	18.148	25,00	11	3.840	113,00
Loretta	F. Irigoyen	55	1	6.º	5.º	4.º	2.º	2.º	(Tirolesa)		12	6.682	63,00
Hulha	O. Ulloa	52	3	3.º	2.º	3.º	3.º	3.º	17.558	26,00	13	11.954	37,00
Magali	J. Mesquita	57	6	5.º	4.º	2.º	4.º	4.º	2.994	154,00	14	2.318	188,00
Palmeiras	E. Castillo	55	7	7.º	7.º	8.º	6.º	5.º	1.606	265,00	22	919	327,00
Garbosa Bruleur	A. Ribas	52	2	9.º	8.º	7.º	5.º	6.º	14.479	44,00	23	7.151	45,00
Peuwa	D. Ferreira	56	9	2.º	6.º	5.º	8.º	7.º	2.445	188,00	24	1.364	205,00
Mygala	J. Portilho	55	8	8.º	9.º	9.º	9.º	8.º	1.411	285,50	33	3.170	101,00
Sonada	A. Araujo	53	5	4.º	3.º	6.º	7.º	9.º	2.779	165,00	34	3.842	83,00
									57.413		44	199	1.611,00
												40.066	
Distâncias				200	400	1.000	1.600						
Tempos				13"1/5	25"	61"2/5	98"1/5						

Pista: G.M. — Tempos totais: 98"1/5 (primeira) e 102"2/5 (última). Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. Dupla: (11) Cr$ 113,00. Placés: (1) Cr$ 14,00, (4) Cr$ 13,00. Movimento de apostas: Cr$ 1.029.410.

Forfait: Hellada. Em parelha: Tirolesa e Loretta. Tôdas as concorrentes com ferraduras de alumínio. — Bandeira às 16,31. Indocilidade de Loretta e, principalmente, Garbosa Bruleur. Saída às 16,37: regular, atrasando-se Garbosa Bruleur.

TIROLESA — f., 5 anos, alazão, Argentina, por Fox Cub e Tela; importador: Irmãos Seabra; proprietário: Nelson Seabra; tratador: Juan Zuniga.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas: Poules		Rateios

413 1.º PAREO — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — (1.ª Prova Especial de Leilões) — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.U. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — Potrancas nacionais dos leilões do Jockey Club Brasileiro. — Bandeira às 13,10. Saída às 13,12: boa.

1.º Cyclamen, O. Ulloa	55	9.759	18,00	11	880	129,00
2.º Jutlândia, S. Ferreira	55	7.531	25,00	12	829	180,00
3.º Iberá, D. Ferreira	55	4.864	38,50	14	1.179	96,00
4.º Cajaíba, J. Mesquita	55	1.276	147,00	23	2.874	39,00
5.º Ijaniá, E. Castillo	55	(Jutlândia)		24	4.703	24,00
				34	2.924	39,00
		23.430		44	965	117,00
					14.154	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 89". Vencedor: (2) 19,00. Dupla: (24) 24,00. Não houve placé. — Movimento de apostas: Cr$ 275.640,00.

CYCLAMEN — f., castanho, 3 anos, Minas Gerais, por King Salmon e Petunia, do sr. Roger Guedon; criador: José Bastos Padilha; tratador: Waldemar Costa.

Jutlândia, seguida de Cyclamen, Cajaíba, Ijaniá e Iberá, conservou a ponta até a metade da reta da chegada onde Cyclamen a sobrepujou e Iberá passou para terceiro.

414 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.U. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho além de Cr$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar. — Bandeira às 13,40. Saída às 13,43: boa.

1.º Donairosa, J. Vitorino	53	10.371	32,00	11	925	198,00
2.º Irapiranga, P. Tavares	49	5.995	55,50	12	4.532	41,00
3.º Lipe, L. Rigoni	58	8.035	41,50	13	5.278	35,00
4.º Harem, P. Coelho	56	(Irapiranga)		14	3.003	61,00
5.º Never Fails, L. Souza	54	716	464,00	22	216	852,00
6.º Irerê, D. Ferreira	58	2.094	159,00	23	2.833	65,00
7.º Femural, O. Ulloa	56	10.567	31,50	24	2.280	81,00
8.º Cibalena, J. Araujo	51	(Femural)		33	183	1.006,00
9.º Betraco, A. Araujo	55	3.867	86,00	34	3.017	61,00
		41.617		44	744	247,00
					23.011	

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos. Tempo: 95"2/5. Vencedor: (3) 32,00. Dupla: (24) 81,00. Placés: (3) 20,50 e (7) 32,00. — Movimento de apostas: Cr$ 680.280,00.

DONAIROSA — f., alazão, 5 anos, Paraná, por Clyde e Adriática, do sr. Luiz G. A. Valente; criador: Gustavo Ribas; tratador: Luiz Tripodi.

Irapiranga e Donairosa empenhadas em luta encabeçaram o lote, acompanhadas mais de perto de Cibalena, Betraco e Lipe. Na reta da chegada Donairosa dominou Irapiranga e Lipe progrediu para terceiro.

415 3.º PAREO — 1.800 metros (Record: 113") — Pista: A.U. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho além de Cr$ 200.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Haramun e Pepito — Bandeira às 14,10. Saída às 14,12: boa.

1.º Abdin, L. Rigoni	49	15.419	22,00	12	3.230	53,00
2.º Hivon, D. Ferreira	54	9.460	35,00	13	1.604	107,00
3.º Segundito, B. Ribeiro	51	6.248	53,50	14	3.899	44,00
4.º Pioneiro, S. Ferreira	52	10.730	31,00	23	2.253	76,00
		41.852		24	5.435	31,50
				34	5.033	34,00
					21.457	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 115"1/5. Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (24) 31,50. Não houve placé. — Movimento de apostas: Cr$ 323.240,00.

ABDIN — m., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Figaro e Tomiris, do sr. Jorge P. F. M. Magalhães; criador: João Souto Duarte; tratador: Octacilio Maria.

Após as ações iniciais apareceram na frente Segundito e Pioneiro, que na grande curva assumiu a vanguarda, retrocedendo ao último pôsto no direito, quando tomou a ponta Hivon que caiu batido por Abdin no final.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.499.480,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 7.180.000,00.

Com ferraduras de alumínio: Cajaíba, Cyclamen, Jutlândia, Ijaniá, Lipe, Irerê, Irapiranga, Harem, Hivon, Jequitinhonha, Luetzow, Saraivada, Carnavalesca, Múltiple, Don José, Eperlan, Umoristico, Ouroazul, Violaine, Tortosa, Tariabé, Tirolesa, Loretta, Magali, Garbosa Bruleur, Hulha, Mygala, Sonada, Palmeiras, Peuwa, Guaranyzinho, Oleg, Diolan, Furão e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 4 vencedores com 7 pontos	Cr$ 17.671,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos	Cr$ 32.530,00
Betting grande — 8 vencedores	Cr$ 1.380,00
Betting pequeno — 141 vencedores	Cr$ 605,00
Betting duplo — 7 vencedores	Cr$ 36.595,00

416 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.U. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Bozambo e Zodiaco. — Bandeira às 14,37. Saída às 14,39: boa.

1.º Saraivada, D. Ferreira	54	25.915	12,00	23	2.232	91,00
2.º Luetzow, F. Irigoyen	56	(Saraivada)		24	9.158	22,00
3.º Jequitinhonha, L. Rigoni	55	3.411	91,00	34	4.434	46,00
4.º Mustafá, L. Mezaros	56	9.341	33,00	44	9.649	21,00
		38.667			25.473	

Diferenças: Meio corpo e 3 corpos. Tempo: 100"4/5. Vencedor: (5) 12,00. Dupla: (44) 21,00. Não houve placé. — Movimento de apostas: Cr$ 641.400,00.

SARAIVADA — f., castanho, 4 anos, Paraná, por Tapajós e Carina, de d. Sarah de Magalhães Boettcher; criador: Haras Paraná Ltda.; criador: Manoel de Souza.

Saraivada cumpriu o percurso de ponta a ponta, a princípio seguida mais de perto de Jequitinhonha e na reta da chegada pelo seu companheiro de entrainement Luetzow que formou a dupla.

417 5.º PAREO — Prêmio II Congresso Pan Americano de Serviço Social — 2.200 metros (Record: 139"3/5) — Pista: A.U. — Cr$ 48.000,00, 14.400,00 e 7.200,00. — Animais de qualquer país. — Handicap — Forfait: Maestro. — Bandeira às 15,10. Indocilidade de Apuvo. — Saída às 15,13: boa.

1.º Eperlan, S. Ferreira	50	16.085	29,00	12	2.280	126,00
2.º Carnavalesca, F. Irigoyen	51	4.467	104,00	13	1.775	162,00
3.º Don José, O. Ulloa	54	11.041	42,00	14	3.455	83,00
4.º Múltiple, L. Rigoni	58	13.976	33,00	23	6.105	47,00
5.º Apuvo, J. Mesquita	58	12.664	37,00	24	10.265	28,00
				34	6.040	48,00
		58.233		44	6.073	47,00
					36.033	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 141"1/5. Vencedor: (6) 29,00. Dupla: (14) 83,00. Placés: (6) 24,00 e (1) 26,50. — Movimento de apostas: Cr$ 982.660,00.

EPERLAN — m., castanho, 5 anos, Argentina, por British Empire e Calpurnia; do sr. Jeronymo V. de Faria; importador: Attilio Irulegui; tratador: Henrique de Souza.

Desalojando Carnavalesca da primeira colocação pouco depois da partida; Eperlan definiu logo a situação a seu favor. Na reta oposta Apuvo, que precedia Don José e Múltiple, tentou superar a linha de Carnavalesca, não conseguindo o intento, deixando-se suplantar na chegada por Don José e Múltiple.

418 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.U. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais estrangeiros. — Bandeira às 15,50. Indocilidade de Chachim. Uma tentativa anulada por terem ficado Chachim e Tariabé. — Sirene. Saída às 16,00: boa.

1.º Violaine, L. Rigoni	60	3.348	163,00	11	325	815,00
2.º Umoristico, O. Ulloa	55	14.965	34,00	12	5.981	50,00
3.º Grieta, I. Pinheiro	45	25.301	20,00	13	2.578	115,00
4.º Visionnaire, P. Coelho	49	1.880	272,00	14	3.598	83,00
5.º Tariabé, D. Ferreira	53	1.065	480,00	22	3.427	87,00
6.º Argeliana, E. Castillo	55	6.234	82,00	23	5.675	52,00
7.º Maravedi, J. Araujo	56	(Grieta)		24	8.651	34,00
8.º Tortosa, B. Ribeiro	55	4.198	122,00	33	1.111	268,00
9.º Chachim, S. Camara	48	2.906	131,00	34	4.403	67,50
10.º Bel Ami, R. Latorre	56	1.095	487,00	44	1.431	208,00
11.º Ouroazul, J. Vitorino	47	1.838	275,00			
		63.940			37.178	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (5) 153,00. Dupla: (23) 52,00. Placés: (5) 34,00, (5) 15,00 e (10) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.077.300,00.

VIOLAINE — f., castanho, 5 anos, Argentina, por Embrujo e Violaine, de d. Zelia G. Peixoto de Castro; importador: Attilio Irulegui; tratador: Oswaldo Feijó.

Grieta e Umoristico ocuparam as principais colocações, seguidos de Maravedi, Argeliana, Chachim e os demais. Na entrada da reta da chegada Umoristico assumiu francamente a vanguarda, mas por fora, em vistosa atropelada surgiu Violaine que o derrotou nitidamente.

420 8.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.U. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham além de Cr$ 210.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Staraya, Infante, Guapeba, Guido, Guatapará, Hematite e Ariró. — Bandeira às 17,10. Indocilidade de Guaranyzinho e Furão. — Sirene. Saída às 17,16: boa.

1.º Oleg, L. Coelho	50	11.150	45,00	11	4.984	64,00
2.º Guaranyzinho, D. Ferreira	58	(Oleg)		12	7.189	44,00
3.º Grão Mogol, P. Coelho	52	9.837	56,00	13	2.749	115,00
4.º Jacomi, L. Rigoni	55	12.098	41,00	14	8.000	40,00
5.º Diolan, E. Castillo	54	22.815	22,00	22	615	513,00
6.º Helper, J. Mesquita	52	6.258	80,00	23	2.343	136,00
7.º Furão, A. Ribas	55	(Diolan)		24	8.371	38,00
8.º Cerro Alto, J. Portilho	51	1.362	367,50	34	2.387	133,00
				44	3.012	105,00
		63.567			39.620	

Diferenças: Meio corpo e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) 45,00. Dupla: (11) 64,00. Placés: (1) 29,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.071.250,00.

OLEG — m., castanho, 7 anos, Paraná, por Madagascar e Fagulha, de d. Sarah de Magalhães Boettcher; criador: Vicente Paes Barreto; tratador: Manoel de Souza.

Guaranyzinho assumiu o comando do lote [illegible] Alto, Helper, Grão Mogol e os restantes. No início da reta de [illegible] Grão Mogol apareceu em segundo, procurando aproximar-se do ponteiro, que resistiu, ao tempo em que Oleg reacionando deu conta de ambos.

A dupla da casa no "Onze de Julho": Tirolesa (R. Latorre) nas mãos do sr. Nelson Seabra e Loretta (F. Irigoyen), na pôse depois da vitória

DUPLA DA CASA

O resultado do "Onze de Julho" quase confirmou as previsões iniciais desta folha, de que num primeiro balanço das fôrças os nomes de Tirolesa, Loretta, Hulha e Garbosa Bruleur haviam de ser colocados num plano superior. Excéto quanto à representante da coudelaria Buarque de Macêdo — que aliás esteve muito mal na carreira: mal nas cintas, mal na partida e mal nos percurso — foi o que se verificou: as outras ocuparam as três melhores colocações finais.

Pena que o cronista não houvesse ficado naquela primeira impressão, tendo sido levado a considerar a possível influência da pista de grama pesada. Porque esta não se fez, ao menos para reduzir a capacidade de Tirolesa. A alazã apresentou-se como a dona do páreo, legítima e indiscutível: tomou a ponta logo ao levantarem-se as cintas, livrou bôa vantagem e veio mandando à vontade, para completar o percurso sem se aperceber das adversárias.

Deslocou-se a atenção para a peleja pelo segundo pôsto, peleja que teve lugar na reta final, entre Hulha e Loretta, como em "revanche" à luta no recente "Nove de Maio". E as condições diferentes — agora, Hulha teve que sair atenta à ponteira Tirolesa, enquanto Loretta se deixava ficar acomodada, ao contrário do que sucedeu antes, quando Loretta precisou *tratar dos papéis* por sua própria conta, Irigoyen agindo meio à bruta — deram a vantagem à mais nova.

* * *

Mas não foi só a dupla da casa das côres preto e cruz encarnada que brilhou desta forma. Outras côres brilharam intensamente, de maneira análoga: a cruz azul sôbre o fundo branco da blusa da sra. Sarah de Magalhães Boettcher! Começou com a parelha Saraivada-Luetzow, a primeira *dobradinha* na história da simpática coudelaria! Quando menos se esperava, Oleg e Guaranyzinho vieram aumentar o prazer dos seus responsáveis!

* * *

O que não se compreendeu muito bem foi aquele rateio de 64 *pratas* na última "11", quando os grandes favoritos Diolan e Furão estavam na chave "4". Principalmente quando se viu a dupla garantida pelo Grão Mogol ali em terceiro!...

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 16 de julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Tempestuosa 55, Alá-Sola 55, Lobelia 55 Ladylove 55 e Titã 55.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Arsenal 58, El Alamein 58, Bruno, 55, Huracan 54, Polidor 58, Airi 54, Seli Anicéto 58 e Jandaya 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Arroz Doce 58, Segrêdo 54, Dixie 52, Faloax 53, Aldeah 50, Caracol 52, Arabe 50, Disca 50, Dona Stella 54, Ben Hur 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Irapiranga 52, Harem 56, Hunter Prince 56, Xiriscal 54, Irerê 56, Cibalena 50, Cauteloso 56, Olympus 54, Linda Dona 52 e Dentili 52.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Mavilis 58, Apoteose 48, Dulipé 52, Carlos Magno 56, Acarape 50, Heracles 54, Gambuci 54, Três Pontas 56, Raio 54, Jurio 58, Monte Carlos 52 e Don Pedro II 50.

6º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama — Cr$ 23.000,00 — Barbazul 58, Lady 50, Grey Peter 54, Catitã 52, Grand Lord 58, Chaim 58, Mister X 48, Jaez 58, Parra 58, Champagne 54, Infiel 50, Jeira 48, Hora Certa 50, Flim 52, Parker 54, Sallin 58 e Vitacin 50.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lumen 52, Queite 50, Birigui 56, Comendador 52, Cabré 52, Cácuri 56, Guanumbi 56, Pepito 56, Estalo 56, Saquarema 54 e Leste 56.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Diolan — Jacomi 50, 50, Hivon 54, Hyperbole 46, Ganges 54, Fla Flu 54, Segundito 57, Velho Rico 54, Pury 56 e Porungo 39.

Corrida de 17 de julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Islete 53, Andorra 53, Nacar 55, Toropi 55, Fogo Belo 55, Guaruman 55 e Junior 53.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Meliante 56, Harley 56, Serra Dagua 54, Polin 56, Jacarandá-assu 56, Edunio 56 e Omar 56.

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 38.000,00 — Caxambu 51, Rio Verde 52, Violaine 50, Maran 55, Gulzo 56, Canter 54, Lucifer 52 e Pepito 50.

4º páreo — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Jabuti 52, Manguari 52, Nimrod 57 e Egeu 52.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Petronio 52, Iturbi 56, Alabarcas 56, Mondar 56, Atrevido 56, Lord Polar 56, Intrépido 56 e Come On 56.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Cati 56, Ratnak 56, Boitatá 56, Land Breeze 54, Abunan 56, Sarambu 54, Jonjoca 56, Madrugadora 54, Bombo 56, Brinquedo 56, Jalousie 54 e Jocker 56.

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Aviador 56, Mirante 56, Jalisco 56, Lamego ex-Estio 56, Boforé 56, Maná 56, Miralda 54, Alcalina 54, Poranga 54, Musa 54, Baturité 56 e Jaguarão 56.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cid 54, Peuwa 55, Palina 55, Don José 53, Carnavalesca 51 e Nero 55.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

De acôrdo com o parecer do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Coquetel, Queite e Malandro.

Registrar o compromisso de montaria para o animal Carrasco no Grande Prêmio Brasil, feito pelo proprietário do mesmo com o jockey Pierre Vaz.

De conformidade com os artigos 65 e 70 do Código, proibir de montar, temporariamente, o aprendiz Odilon Thomaz.

Suspender por duas (2) corridas o jockey René Latorre e por uma (1) corrida o jockey Pedro Simões e os aprendizes Benedito Ribeiro e Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 158 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Burgos e Omar, Rio Verde, Segundito e Grieta.

Multar em Cr$ 600,00, o jockey Salomão Ferreira, por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha), montando o animal Eperlan.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 dêste mês.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

O Jockey Club São Vicente realizou no último sábado, no Parque de São Vicente, no Estado de São Paulo, no local em que será instalado proximamente o seu hipódromo, uma animada festa a qual compareceram associados e convidados, a fim de conhecerem o terreno escolhido. Por essa ocasião, foi servido um churrasco, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade e otimismo quanto as futuras atividades da nova entidade turfista. Estiveram presentes o prefeito de São Vicente, dr. José Monteiro, representando o governador do Estado; coronel Milton de Souza Daemon, representando o comandante da 2ª Região Militar; Luiz Barbosa Trigo, representando o prefeito de Santos; Francisco de Assis, representando o inspetor da Alfandega de Santos; A. B. Capolupo, presidente da Câmara Municipal de S. Vicente; Raul Jordão de Magalhães; Horacio Pereira Lima, representando o senhor Gervásio Seabra; diretores de instituições e entidades de Santos e [illegible] te do Jockey Club São Vicente, pronunciou nessa reunião, o seguinte discurso:

"Não vou fazer um discurso cheio de palavras bonitas, nem de considerações várias, porque não é propósito da diretoria do Jockey Club São Vicente, convencer com artifício de palavras, mas sim demonstrar, com fatos, o que já tem feito no pequeno espaço de 39 dias de exercício, destacando-se a cooperação do exmo. dr. José Monteiro, digno o operoso prefeito municipal desta cidade, que tudo tem feito no sentido de ver realizado este grande empreendimento social-esportivo, empreendimento êsse que trará indubitavelmente, para a cidade, marcante progresso. Isso é que nos anima, a fim de, em futuro próximo, poder realizar a corrida inicial, que se o tempo permitir, será em dezembro do corrente ano, com o programa organizado pela comissão de corridas.

A diretoria do Jockey Club São Vicente jamais pretendeu guerrear e combater quem quer que seja, porque precisa de todos os turfistas e entidades turfistas do Brasil, e com esse sincero propósito pretende trazer para seu meio, todos os amigos do progresso, para, irmanados como uma só família, trabalharem pelo turf em São Vicente e pelo engrandecimento da cidade.

Ao finalizar, sensibilizado e penhoradamente, agradeço o comparecimento de tôdas as autoridades civis e militares e aos associados, a quem faço um sincero e veemente apêlo para que não desanimem e continuem dando-nos todo apoio possível, para que essa obra seja de todos aquêles que desassombradamente apoiaram a iniciativa. A todos, em nome da diretoria do Jockey Club São Vicente, o meu muito sincero obrigado".

A seguir usaram da palavra diversos oradores, entre outros, o prefeito José Monteiro e representantes da crônica turfista do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, que enalteceram o trabalho desenvolvido pela diretoria do Jockey Club São Vicente, emprestando-lhe todo o apoio.

NOTICIAS DO EXTERIOR

Chicago, 10 (A.P.) — O clássico "Arlington Lassie Stakes", para potrancas, foi ganho ontem por "Duchess Leg", que fez os seis "furlongs" (cerca de 1.207 metros), em raia lamacenta, no tempo de 75"3/5. "Baby Comet" foi segunda colocada, com "Bed O'Roses" em terceiro.

Buenos Aires, 10 (F.P.) — A égua "Empenosa", pertencente à coudelaria brasileira do sr. Gervasio Seabra, ganhou o clássico "Peru", dirigida pelo jóquei chileno Araya. Em segundo lugar surgiu "Conquerant", em terceiro apareceu "Altruista", em quarto colocou-se "Etendard" e em último pôsto ficou "Dark Bird".

"Empenosa", cotada como segunda favorita, ganhou por três corpos, em 1 minuto e 38 segundos os 1.600 metros.

Buenos Aires, 11 (F.P.) — O cavalo Etendard reapareceu ontem, no clássico Perú, sem atuação destacada, porém. Este animal será enviado ao Brasil, para participar da temporada carioca. Seu proprietário estima que, embora Etendard esteja bem, não se encontra no melhor momento de sua carreira.

HOTEL RIVIERA
AV. ATLANTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO
Comunica à sua clientela que acabam de ser concluídas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tratamento de luxo o Hotel Riviera acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.
Direção e Propriedade de
Aldo Rosso
COPACABANA
POSTO 6

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

HURON — O. Costa e VELHO RICO — E. Cardoso — 1.000 em 67", fácil para este.
IZARARI — W. Meirelles e NUVEM — L. Meszaros — 1.300 em 83", ganhando esta.
LORCA — W. Meirelles e CALOURO — L. Rigoni — 1.400 em 91", fácil para este.
HEMATITE — C. Moreno, ITAIM — L. Leighton e HEREMON — O. Ulloa, 1.600 em 105", chegando juntos.
IRTACA — O. Serra e EDOPUVA — J. Mesquita — 1.300 em 86", fácil para aquela.
IGILHO — J. Mesquita e IJAVILA — O. Serra — 1.600 em 97" 1/5, ganhando aquêle.
NIMROD — E. Castillo — 2.400 em 160", 2.040 em 115" 3/5 e 1.600 finais em 105" ganhando de Esquecida que esperou na milha.
EGEU — J. Mesquita — 2.400 em 161", 2.040 em 131" 2/5 e 1.600 finais em 106".
BROTINHO — P. Coelho — 2.400 em 161". 2.040 em 136" e 1.600 finais em 103".
JABUTI — O. Ulloa — Primeira partida: 1.000 em 66" 1/5 e segunda partida: 1.000 em 63" 3/5, ganhando por vários corpos de Igassaba.
BAMBINO — F. Irigoyen — 2.400 em 160", 2.040 em 134" 2/5 e 1.600 finais em 105", ao lado de NERO (J. Ulloa), que chegou fácil. Ultimo quilômetro em 66" 1/5.
SARAVAN — L. Rigoni — 2.040 em 135" 1/5 e 1.600 finais em 103" 4/5, chegando junto com PALINA (W. Cunha), que esperou na milha.
HELIACO — O. Ulloa — 2.400 em 160", 2.040 em 135" 3/5 e 1.600 em 105" 1/5, ganhando de JAVANES (Leighton), que esperou na milha. Ultimo quilômetro em 67" 3/5.
JABOTIA' — Lad — 1.300 em 85".
LOBELIA — I. Pinheiro — 1.200 em 79".
ILLIADA — O. Ulloa — 1.200 em 76" 3/5.
LUMEN — W. Andrade — 1.200 em 81" 2/5.
GRAND LORD — L. Coelho — 1.000 em 63".
BLOQUEIO — M. Coutinho — 1.000 em 63".
DARKNESS — M. Coutinho — 1.000 em 64".
IRREQUIETO — C. Pereira — 1.000 em 63".
GRÃO VIZIR — C. Brito — 1.000 em 65" 4/5.
CHEFE — O. Ulloa — 1.000 em 68".
DONA STELLA — R. Latorre — 1.500 em 100" 2/5.
LESTE — E. Castillo — 1.500 em 100" 1/5.
XIRISCAL — J. Tinoco — 1.500 em 99".
TATUI — S. Camara — 1.400 em 92" 1/5.
DIXIE — W. Andrade — 1.400 em 95", suave.
IMAGINADA — O. Macedo — 1.400 em 93" 2/5 suave.
MANDELO — C. Pereira — 1.400 em 90".
LEAR — C. Moreno — 1.400 em 91" 1/5.
JANDAYA — R. Latorre — 1.400 em 92".
COQUETEL — S. Ferreira — 1.400 em 93" 3/5.
MISTER X — I. Pinheiro — 1.300 em 90" 3/5.
REY BRUJO — J. Martins — 2.040 em 136" 1/5.
HASTALUEGO — F. Irigoyen — 1.600 em 103" 4/5.
PERVERSO — L. Latorre — 1.600 em 100" 1/5.
ALABARCAS — I. Pinheiro — 1.600 em 104" 2/5.
ITURBI — A. Araujo — 1.600 em 107" suave.
JAHU' — L. Leighton — 1.600 em 106" 4/5, suave.
HOLKAR — G. Costa — 1.600 em 103" 2/5.
GUAPEBA — J. Vitorino — 1.600 em 107" 1/5, suave.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem em Cidade Jardim — Campeador dominou Luar, sagrando-se vitorioso no Grande Prêmio "Antenor Lara Campos"

Contrariando a opinião da maioria, Campeador tornou-se vitorioso no Grande Prêmio "Antenor Lara Campos", prova básica da reunião de anteontem em Cidade Jardim! mandado para a ponta desde a saída, pelo jockey R. Zamudio, foi dirigindo o "train" sem ser importunado, para atingir a meta com a folga de um corpo sôbre o grande favorito Luar.

Foi este o resultado geral da corrida:

1º Páreo — 1.400 metros — 1º, Miss Good, M. Signoretti, 54; 2º, Reservista, E. Garcia 56; 3º, Anora, J. Nascimento 56.

Correram mais: Polvorim, Astuciosa, Groselha, Escarcéo e Americana.

Diferenças: cabeça e pescoço.

Vencedor: 271,00; placés: 38,00 13,00 e 13,00.

Movimento do páreo: Cr$...... 537.210,00.

Tempo: 91" 2/10.

2º páreo — 1.500 metros — 1º, Hamlet, L. Gonzales; 2º, Cortezã, N. Pereira, 56.

Correram mais: Gazela, Aprumo, Giralda, Al-Arussa e Brioso.

Diferenças: Vários corpos e cabeça.

Vencedor: Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 15,00 e 148,00. Movimento do páreo: 607.480,00.

Tempo: 99".

3º páreo — 1.600 metros — 1º, Couzinet, P. Vaz, 58; 2º, Chico Prisca, N. Pereira, 56; 3º, Suit, O. Rosa, 56.

Correram mais: Caviar, Vagabond, Garopa, Tucuman e Bumbo.

Vencedor: Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 23,00; 15,00 e 13,00. Movimento do páreo Cr$ 841.150,00.

Tempo: 105".

4º páreo — 1.600 metros — 1º, Cofan, E. Garcia, 52; 2º, Divisa Ouro, M. Signoretti, 54.

Correram mais: Bailarino, Epilogo, Inquieto, Hebreu e Chamach.

Diferenças: meio e 3 corpos.

Vencedor: Cr$ 24,00; Placés: 15,00 e 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 718.420,00.

Tempo: 117" 4/10.

5º páreo — 1.300 metros — 1º Beduina, P. Vaz, 53; 2º, Janota, L. Gonzales; 3º Mineapolis, M. Signoretti, 53.

Correram mais: Deriva, Helmy, Hydra, A. B. C., Adail e Jurucê.

Diferenças: três corpos e pescoço.

Vencedor: Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 23,00; 25,00 e 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 931.090,00.

Tempo: 88".

6º páreo — 1.500 metros — 1º, Campeador, R. Zamudio, 55; 2º, Luar, L. Gonzales, 55.

Correram mais: Climax, Magnânimo, Capitão Kid, Bill Kidd e Granito.

Diferenças: 1 e 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 27,00 e 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 750.000,00.

Tempo: 92".

7º páreo — 1.600 metros — 1º Wimpy, M. Signoretti, 55.

2º, Guazil, A. Lucca, 57.

Correram mais: Ambicion, Halcon, Horus, Gomery e Kent.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 54,00. Placés: 33,00 e 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 940.000,00.

Tempo: 104".

8º páreo — 1.400 metros — 1º, Eclair, J. Carvalho, 55; 2º, Esquilo, J. P. Souza 53; 3º, Baralho, J. Nascimento, 55.

Correram mais: Abdel Kassar, Dona Inês, Cleveland, Jubileu e Help. Não correu: Bug-Ugué.

Diferenças: 1 corpo e pescoço.

Vencedor: Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 15,00; 30,00 e 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.065.980,00.

Tempo: 91".

Pistas leves: grama no sexto páreo e areia nos demais.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.359.410,00; com Cr$ 570.100,00 dos concursos, dando o total de Cr$ 6.929.510,00.

Lenthéric perfumes
em exposição e à venda na
Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 181

Um ambiente fino!
...é o que resulta de uma sala ou varanda decoradas com modernos, elegantes e alegres móveis, em ferro batido e aço, de JARDIM LAQUÊ.
SALA DE ALMÔÇO em Ferro Batido
Criação de Jardim Laquê
...fadada ao maior sucesso tal o interêsse por ela despertada, entre os que desejam um lar belo e acolhedor. Será êsse o caso de V. S., de certo. Aproveite, pois, a ocasião! Adorne sua residência com uma sala de almôço em ferro batido, estudada carinhosamente e executada a capricho por Jardim Laquê, a maior fábrica nêsse estilo de móveis.
SOLICITE nosso CATÁLOGO ilustrado, de móveis para Jardim e Varanda. GRÁTIS!
Exclusividade de
Jardim Laquê
A maior Fábrica de móveis em Ferro Batido e Aço.
Rua do Catete, 114-116-Tel. 25-0252
ESTUDIO R. RUDOLPH

VIDA CULTURAL

Harpa e fagote

Medeiros e Albuquerque contou o caso numa de suas reminiscências.

Acabava de ser proclamada a República e no país tudo ainda era desordem e confusão. Aristides Lobo, publicista da propaganda, era o ministro do Interior. Homem inteligente, sem dúvida, mas um teórico em política e um inexperiente em administração.

Aconteceu que lhe foi falar o diretor do Instituto de Música, que era Leopoldo Miguez, um regente, um compositor, um mestre completamente devotado à sua arte. Miguez propunha uma reforma no estabelecimento de ensino a seu cargo e o ministro se dispusera a dar-lhe todo prestígio. Não entendia do assunto, mas possuía essa coisa preciosa que era o bom senso. Uma das inovações planejadas consistia na criação da cadeira de fagote.

Claro que Aristides Lobo nada alegou. Jamais ouvira referência ao instrumento. Não atinava com o que isso fôsse.

Saiu Miguez, todo simplicidade e método, entrando logo o capitão de mar e guerra Frederico de Lorena, o mesmo que depois teria tão trágico fim na insurreição naval contra o govêrno de Floriano. Lorena ia pedir ao ministro a nomeação de uma professora de harpa na projetada reorganização do Instituto. Aristides Lobo, mal o ouviu, respondeu, com a maior convicção, que sim, que a nomearia, mas que êle, Lorena, conversasse com o maestro, porque isso de fagotes era com o Miguez.

Lorena ficou perplexo. Como seria possível ao ministro confundir harpa com fagote? Medeiros, amigo e secretário do ministro, procurou explicar, dizendo que êste, não sabendo o que fôsse fagote, guardara, no entretanto, de memória, o nome exótico, nome que o atrapalhava e o levava a não distinguir uma coisa da outra...

O episódio deve ser verdadeiro. Nesse mesmo Instituto, ao tempo em que o subordinavam ao ministério da Justiça, um professor de canto foi designado para lecionar piano. Compreende-se melhor porque ainda hoje, por fôrça do atavismo, os casos de maior ou menor sensação ainda agora se repetem ali, com uma espantosa freqüência. Não há estímulo e até são as relações sentimentais, puramente afetivas, que se dão na escolha de consertistas, quando era o mérito artístico, acima de tudo, o que deveria prevalecer.

Associações

Academia Carioca de Letras — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão especial e pública da Academia Carioca de Letras, em que o acadêmico Roberto Macedo realizará a sua conferência sôbre o tema "Copacabana e sua crônica — Lendas e tradições". Historiador e cronista da cidade, revivedor em seus trabalhos de todo o passado da metrópole brasileira, o escritor Roberto Macedo oferecerá hoje à tarde, à sala do Silogeu, uma página viva e curiosa do bairro carioca, fixando-o desde épocas antigas com as características próprias, da natureza ao meio social.

Colaborará com o conferencista o acadêmico Afonso Lopes de Almeida, interpretando a parte em que o nome da escritora Julia Lopes de Almeida aparece entre os depoimentos a propósito de Copacabana ao compor a vida dos pescadores, do romance "Cruel Amor" e dizendo alguns dos poemas escritos por outros poetas sôbre o bairro carioca. A entrada será franca.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se hoje, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual se fará ouvir o prof. Herrera Ramos, da Faculdade de Medicina de Montevidéu, sôbre "Problema Médico-Social do Reumatismo".

Centro Cultural Brasil-Itália — Realizou-se, sábado, no Teatro Municipal, a posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, presidida pelo embaixador da Itália. Na mesma ocasião foi feita a entrega do diploma de sócio honorário ao ministro Daniel de Carvalho.

Conferências

Deputado Aureliano Leite — Será realizada amanhã, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a terceira conferência do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico em comemoração do centenário de nascimento do grande patrício. Ocupará a tribuna o deputado Aureliano Leite, que focalizará o tema "O publicista e o historiador".

Prof. Alvaro de Las Casas — A convite da Casa do Estudante o prof. Alvaro de las Casas pronunciará, em sua sede, na rua Santa Luzia, 305, uma conferência intitulada "princípio e fim da Universidade" na próxima sexta-feira, às 17,30 horas.

Sr. Jaci Rego Barros — Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na sede da Associação dos Sargentos e Suboficiais da Marinha, o jornalista sr. Jaci Rego Barros fará uma conferência intitulada "Aquele que desafiou a morte".

Conferência do dr. Armando Cortezão: "A Ciência Náutica e o Renascimento" — Conforme noticiamos, um representante da Unesco, o dr. Armando Cortezão, irmão do escritor e erudito Jaime Cortezão, inicia pelo Rio de Janeiro as conferências que pronunciará na America do Sul, a serviço da Unesco. Sua primeira conferência terá lugar às 17,30 de 15 do corrente no auditório do Ministério da Educação.

Armando Cortezão, conhecido pelos seus trabalhos sôbre história da cartografia e história das ciências, é chefe de Divisão da Unesco, e membro efetivo da Academia Internacional de História das Ciências, com sede oficial em Paris, da qual são também membros efetivos o dr. Arlindo Camilo Monteiro, secretário do "Grupo Português" e diretor da revista de crítica "Petrus Nonius", e o cel. Jaguaribe de Mattos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências. São membros correspondentes brasileiros da mesma Academia Internacional de História das Ciências os srs. dr. Luiz Faria e o dr. Carlos Chagas, êste na vaga aberta pelo falecimento do professor Raul Leitão da Cunha.

A conferência de Armando Cortezão é patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e pela Academia Brasileira de História das Ciências; será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Miscelânea

Curso de Cirurgia — O dr. Fernando Paulino iniciará na segunda quinzena do corrente mês o segundo curso anual de cirurgia, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Esse curso será dado com a colaboração de seus assistentes.

Constará de dez aulas, seguidas de demonstrações operatórias, endoscópias, discussões de casos clínicos e interpretações de radiografias.

Os médicos inscritos freqüentarão o serviço durante os quinze dias de duração do curso.

Serão feitas demonstrações práticas das técnicas adotadas no Serviço, em matéria de anestesia, cuidados pré e post-operatórios, radiologia, (broncografia e colangiografia) e broncoesofagologia.

"Ontém, ao luar" — No auditório da A. B. I. será lido hoje às 20,30 horas, pelo poeta Murilo Araujo, o argumento de sua autoria "Ontem, ao luar", a vida romântica de Catulo da Paixão Cearense.

Valiosa coleção de manuscritos — Moscou, 11 (F. P.) — Foi descoberta, recentemente, em Aktiubinsk, no Kazakstan, uma coleção que abrange mais de 1.500 manuscritos dos maiores autores e estadistas da Rússia. O escritor Erakles Andronikov, que participou da descoberta, comentou o assunto pelas colunas da "Literaturnaya Gazieta".

A coleção fôra assinalada por um médico de Aktiubinsk, encarregado pela senhora Olga Burtsova, proprietária daqueles manuscritos, e funcionária do serviço de aquecimento, de entrar em entendimentos com os arquivos do Estado. Entre os documentos, figuram, particularmente, cartas de Tcheykhov, Gork, Leon Tolstoi, Turghniev, Dostoiewski, Rubinstein, Rachmaninoff, Korkakov, Glastrov, Paulo I, Suverov, Potenkine e Tchernychevski, bem como notas de Karamazine sôbre a sua "História da Rússia", de Jukovski sôbre a sua tradição de "Odisséia" e de Tchaikovski, sôbre a primeira representação de sua ópera "O Mágico".

Esses documentos foram reunidos pelo conhecido colecionador A. E. Burtsev, e, após a sua morte, em 1938, essas peças foram recolhidas pela sua filha. A coleção foi adquirida pelos Arquivos Centrais Literários do Estado russo.

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO GUALBERTO

O santo que hoje se festeja nos dá um precioso exemplo de piedade no perdão aos inimigos, de bondade para com aquêles que nos ferem ou prejudicam.

São João Gualberto soube perdoar àquele que havia assassinado seu irmão Hugo, quando o criminoso, à sua mercê, lhe abriu os braços em cruz suplicando-lhe perdão, numa Sexta-feira Santa.

De tal modo o Santo se dominou a si mesmo que não só poupou o assassino, como ainda passou a considerá-lo como seu irmão.

Pertencente a uma nobre família florentina, nasceu São João Gualberto aproximadamente no ano 995, desejando seu pai que seguisse êle a carreira das armas.

O episódio acima transtornou tais planos, pois seguindo até a igreja de S. Minias, pareceu a São João Gualberto que a imagem de Jesús inclinava a cabeça aprovando quanto fizera.

Por isso deliberou consagrar-se à vida religiosa, não obstante a oposição de seu pai.

Tomando o hábito monacal, tornou-se um exemplo de virtudes, fundando depois a Ordem de Valombrosa, ramo da Ordem de São Bento.

Morreu São João Gualberto a 12 de julho de 1073, sendo enterrado no mosteiro de Passignamo, perto de Florença.

"No mundo de hoje os dez mandamentos são dez degraus para subir a montanha da vida cristã e da perfeição no seguimento de Cristo".

PIO XII

Santos de hoje — Felix, Nabor Paulino, Jáson, Hermágoras, Fortunato, Marciana, Epifânia.

Matriz de São Paulo Apóstolo — Terá início hoje, às 16,30, com uma prática, o retiro a ser realizado até 16 do corrente na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Pregará o padre Paulino Bressan, B. Nos dias 13, 14 e 15, práticas às 9,30, 14,30 e 16,30 e sábado próximo missa com comunhão geral, às 7,30, benção com o SS. Sacramento e prática de encerramento.

Verte lágrimas a imagem de Nossa Senhora — Varsóvia, 11 (F. P.) — Mais de cem mil fiéis compareceram ontem às proximidades da catedral de Lublin, a cem quilômetros de Varsóvia, a fim de rezar diante da imagem de Nossa Senhora, que teria vertido lágrimas de sangue durante dois dias. A primeira lágrima teria sido observada, domingo último, no olho esquerdo da imagem da santa, renovando-se imediatamente à proporção que um padre a enxugava, enquanto outra lágrima aparecia no olho direito. Na última sexta-feira, após ajoelhar-se diante da imagem de Nossa Senhora, uma velha cega recuperou a vista e, no dia seguinte, uma menina de doze anos também foi objeto de milagre. Uma comissão de bispos reuniu-se a fim de estudar os milagres. Espalhou-se a crença, entre os quatrocentos mil peregrinos que têm comparecido ao local, de que a santa verte lágrimas de sangue em face das desgraças que atormentam a Igreja na Europa oriental. Chegaram a Lublin reforços policiais, os quais se limitaram, porém, a canalizar a onda de fiéis. Desmentem-se os rumores de que teriam sido presos membros do clero.

Encerrado o Congresso Eucarístico de Nancy — Nancy, 11 (F. P.) — O Congresso Eucarístico de Nancy terminou ontem com a celebração da Missa Pontifical, a que assistiram notadamente o sr. Schuman, ministro dos Estrangeiros, e o núncio apostólico. Ao evangelho, o cardeal Tisserant, Legado Pontifício, pronunciou uma alocução. Anteriormente, mais de 300.000 fiéis haviam assistido ao ofertório, em que tôdas as dioceses eram representadas por um donativo simbólico. A procissão do Santo Sacramento verificou-se da praça Estanislau até a avenida Leopoldo. Foi então que teve lugar a troca de oferendas. O Congresso Eucarístico terminou com o canto "Tantum Ergo", entoado pela assistência. O cardeal Tisserant visitou hoje Domremy, Vancoulers e Sion. De retôrno a Paris, será recebido pelo presidente da República, sr. Vicent Auriol, antes de seguir para Roma.

Evocando a situação da Igreja nos países satélites da Rússia, o cardeal-legado Tisserant declarou aos fiéis, terminada a missa pontifical do último dia do Congresso Eucarístico: — "O perseguidor espera a pronta decomposição da igreja, privando as dioceses de seus bispos e as paróquias de seus padres, porque os padres estão reduzidos à esta alternativa: — aderir, se êles quiserem permanecer funcionando em sua Igreja, ou abandonar a paróquia, caso em que não poderão senão dificilmente agir furtivamente para realizarem liturgias clandestinas". O cardeal Tisserant prosseguiu: — "Nos países de que vos falo, a Igreja é, pois, forçada a entrar na clandestinidade, mas isso não é para ela uma coisa nova. Os discípulos de Jesús Cristo estão habituados à perseguição". O Legado Pontifício evocou a angústia de Pio XII, acentuando que o Santo Padre recebia cada dia "notícias opressivas de padres e bispos impedidos de exercer sua missão, postos em prisão, encerrados em campos de concentração, deportados, condenados a longas penas ou mortos".

Importante declaração do arcebispo de Colônia — Colônia, 11 (F. P.) — "Os católicos não podem evidentemente enviar para o futuro Parlamento federal senão representantes decididos a defenderem os princípios cristãos". Tal é a palavra de ordem para os católicos" — declarou o cardeal Frings, arcebispo de Colônia, em uma demonstração organizada pelos comités católicos, por ocasião da campanha para as eleições gerais de 14 de agosto, na Alemanha Ocidental. O cardeal afirmou em seguida que tinha perfeitamente direito de tomar posição, antes das eleições, sôbre questões de política interna, e recordou que ninguém, na Alemanha, o havia criticado quando tinha reclamado o repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães e pedido a suspensão do desmantelamento das usinas. No decorrer da manifestação, o sr. Lemmens, presidente do Comité de Ação Católica, declarou que o cristianismo, que durante muitos anos havia ficado confinado na defesa devia agora passar ao ataque, na Alemanha.

Ambos detestam o comunismo — Londres, 11 (F. P.) — O cardeal Griffin, arcebispo católico de Westminster, no decorrer de uma demonstração católica realizada em Birmingham, revelou que a 21 de junho dirigiu ao presidente do Board of Trade um telegrama pedindo que fossem suspensas as negociações comerciais com a Tchecoslováquia, "até que o povo tchecoslovaco obtivesse liberdade de religião". Griffin precisou que êsse telegrama fora transmitido ao Foreign Office, e Mayhew, sub-secretário de Estado, respondeu nos Comuns declarando que "O Foreign Office não admitia que considerações políticas se intrometessem nos acordos comerciais". O arcebispo de Westminster criticou então "êsse falso princípio" semelhante ao que permitiu aos estadistas britânicos tolerarem na Alemanha uma situação semelhante, e acentuou" — "Não será minha culpa se o govêrno britânico ajudar a firmar a tirania no Este, se recusa seu apoio às justas exigências dos cidadãos livres da Inglaterra". Respondendo ao prelado no decorrer da mesma reunião lord Pakinham, ministro da Aviação Civil, afirmou: — "O govêrno detesta o comunismo tanto quanto monsenhor Griffin, mas não é fácil, na prática, saber como vencê-lo. Posso pois dizer que o govêrno britânico trabalha para o mesmo fim cristão: — libertação final do mundo".

O sargento Jean Bayliss perdeu os sentidos quando a princesa Elizabeth passava diante das fileiras das mulheres-soldados, durante uma inspeção da guarda de honra dos "Women's Royal Army Corps", no Castelo de Shrewsbury, Shropshire, Inglaterra. (Foto A. P. — Exclusiva para o "Correio da Manhã").

ENSINO

A mesa que presidiu os trabalhos de instalação da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas

NOTICIÁRIO

Instalada a 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas — Instalou-se, ontem, à tarde, a 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, com a presença de representantes legitimamente credenciados pelos Departamentos Estudantis Udenistas do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A solenidade de instalação, realizada na sede da União Democrática Nacional, foi presidida pelo deputado Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, tendo contado com a presença do deputado José Augusto, representante do Diretório Nacional da UDN, do sr. Amoacy Niemayer, representante da direção da UDN do Distrito, e dos acadêmicos Athos Carneiro, presidente da Ala Moça do Partido Libertador, e Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes.

Aberta a solenidade, falou saudando os convencionais o acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil Nacional da UDN, após o que a bancada amazonense apresentou um voto de louvor e confiança ao deputado Prado Kelly, presidente da UDN, e ao acadêmico Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil Nacional, sendo o mesmo aprovado por aclamação.

Em seguida, pediu a palavra o acadêmico Carlos Antonio Cincurá de Andrade, presidente do Departamento Estudantil da Bahia, que propôs a indicação do nome do governador Otavio Mangabeira para presidente de honra da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, sendo a indicação recebida por uma longa salva de palmas, por parte de todos os presentes.

Prosseguiram, depois, os trabalhos do conclave udenista, tendo sido aprovados o Regimento Interno da Convenção e o Relatório da Diretoria do Departamento Estudantil Nacional. As demais sessões plenárias da Convenção se realizarão também na sede da UDN, à rua México, 3, 4.º andar, devendo, finalmente, a sessão solene de encerramento ter lugar, no próximo dia 14 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio do Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, quando falarão à mocidade udenista e ao povo carioca o governador Otavio Mangabeira e o deputado Prado Kelly.

Assegurados os direitos dos antigos professores, médicos e técnicos de Educação Física — Com o objetivo de regularizar a situação dos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, bem como aos técnicos de associações desportivas não habilitados na forma da lei, foi agora sancionada a lei n. 745, de 22 de junho último, que regula à situação daqueles professores.

Em virtude desse diploma legal, aos aludidos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino de grau secundário e aos técnicos de associações desportivas não legalmente habilitados, mas que, à data da publicação do decreto-lei 5.343, de 25 de março de 1943, estavam exercendo funções desde mais de três anos, será facultado o registro definitivo na repartição competente do Ministério da Educação e Saúde, se dentro do prazo fixado na lei, vierem a ser aprovados nos exames especiais, destinados a verificar-lhes a habilitação profissional. Independente da prova de exercício anterior, poderão inscrever-se para os exames especiais os professores que, até a data referida, obtiverem registro provisório no Departamento Nacional de Educação.

Aos médicos assistentes de educação física e desportos de estabelecimentos de ensino de grau secundários ou de associações desportivas, não habilitados na forma da lei, mas que, à data da publicação do decreto-lei n. 8.221, de 26 de novembro de 1945, estavam exercendo a função desde mais de três anos, será facultado definitivo na repartição competente do Ministério da Educação e Saúde, se, dentro do prazo fixado na lei, vierem a ser aprovados nos exames especiais destinados a verificar-lhes a habilitação profissional.

Os exames especiais a que se refere a lei obedecerão a instruções que serão baixadas pelo Ministério da Educação e Saúde, dentro de noventa dias a contar da vigência da lei, e serão realizados em escolas de educação física federais ou reconhecidas, no prazo de seis meses contados da data da publicação das citadas instruções.

O certificado de aprovação nos exames especiais, uma vez registrados no Ministério da Educação e Saúde, conferirá ao seu portador as regalias previstas em lei para os profissionais diplomados por escolas de educação física.

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — No auditorio do Ministério de Educação foi realizada ontem a sessão de instalação do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Após ser cantado o Hino Nacional, falou o professor Clóvis Monteiro, seguindo-se varios números orfeônicos. Após o encerramento da sessão foram visitados o I.N.L., a A.S.C.B. e a Associação Cultural InfantoJuvenil. E' o seguinte o programa a ser hoje realizado: às 8,30 horas, passeio ao Parquê da Cidade (Gávea); visita à biblioteca da Gávea e ao Museu da Cidade; 12 horas, almoço, às 14 horas, sessão plenária, abertura da sessão pelo presidente do Congresso, leitura da ata da sessão anterior, posse da comissão relatora do dia, assunto do dia: "A poesia, a criança e o jovem; 17 horas, apresentação da peça "A Linda Rosa Juvenil", por alunas do Instituto de Educação.

Ontem esteve em nossa redação a delegação de Juiz de Fora, composta dos jovens Americo Massoit, Sebastião Marciano Ribeiro e Nilo Alvaro Soares, em companhia do professor Francisco Fernandes Sobral.

Seminário interamericano de alfabetização e educação de adultos — O diretor do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, designou o senhor Francisco Jarussi, a senhorita Célia Neves, os srs. Rubens Falcão e Armando Henriques, para as funções de secretário-geral, administrador, secretário-adjunto e tesoureiro, respectivamente. O diretor do Seminário designou também as senhoritas Emy Pamplona e Neuza Guimarães, para organizarem a biblioteca especializada, que funcionará como elemento principal dos trabalhos.

Com a designação, feita pelo ministro da Educação, das comissões preparatórias e de estudos, do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, a reunir-se de 27 do corrente mês a 3 de setembro próximo, ativam-se os trabalhos preparatórios para o importante certame, que reunirá técnicos nêsse assunto, designados pelos Ministérios de Educação de todos os países americanos, além de observadores de países europeus, e especialistas da Unesco e da Organização dos Estados Americanos.

A Comissão designada para representar o Ministério da Educação está estudando os vários temas de programa e reunindo material de documentos sôbre cada um.

Homenàgem a Quintino Bocaiuva — Comemorando ontem a data do falecimento de Quintino Bocaiuva, a Escola que o tem por patrono enviou uma delegação junto ao seu monumento. A cerimonia consistiu na colocação de uma palma de flores, um discurso proferido pela aluna Marly Maynes da Silva e hinos cantados pelos alunos e professoras. Estavam presentes membros da família, amigos e admiradores do grande republicano a diretora e professoras da Escola Quintino Bocaiuva.

Universitários paulistas em visita a Porto Alegre — Porto Alegre, 11 (Asp.) — Chegaram a esta capital diversos universitários paulistas que integram uma representação do Centro Acadêmico Horacio Berlinck, da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo. Os estudantes paulistas têm sido alvo de manifestações de apreço pelos seus colegas gauchos, tendo sido recebidos no palácio do govêrno, pelo governador Valter Jobim, que conversou longamente com os universitários. Foram ainda recebidos na Assembléia Legislativa e visitaram diversas industriais locais, colhendo ótima impressão. Pretendem os visitantes demorar cêrca de 20 dias neste Estado, extendendo sua excursão às zonas de construção das grandes barragens hidroelétricas assim como á campanha e á zona colonial.

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

IDA LUPINO

É entusiasta do golfe e também Kolynos-ista porque sabe que, para praticar seu esporte favorito, precisa de saúde e esta não é completa sem dentes sadios. Ida Lupino é a estrela do filme "Road House", da 20th Century Fox. Seja, você também Kolynos-ista, usando Kolynos.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

SOCIAIS

Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e com a colaboração da Biblioteca Castro Alves do Instituto Nacional do Livro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, realiza-se no corrente mês, dos dias 11 a 17 o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores; as sessões plenárias terão lugar na Sala Carlos Gomes do Instituto de Educação, à rua Maria e Barros, 273.

Grande curiosidade e simpática expectativa vem despertando nos meios culturais êsse solene conclave de inteligências em flor. Não são sempre as crianças, os nossos melhores mestres?

O encantador Congresso que ora se inaugura no Rio de Janeiro — o primeiro realizou-se em 1945 na Capital Bandeirante e o segundo em 1947, em Belo Horizonte — tem por finalidade incentivar a criação literária da infância e da juventude, promovendo a publicação de suas criações e também encarecer a necessidade de maior número de centros de cultura infantil, tais como grêmios, bibliotecas e discotecas. Visa ainda apresentar sugestões aos escritores para a melhoria da literatura e incentivar o intercâmbio cultural entre os jovens.

Assim pois teremos nestes dias, na capital da República um interessante desfile de inteligências em formação, tôda uma plêiade de talentos novos que assim se preparam para honrar e ilustrar o Brasil de amanhã.

No intervalo das sessões literárias — pois êsses congressistas ainda pertencem à idade feliz dos folguedos e do sadio prazer dos passeios — haverá diversas excursões aos pontos mais pitorescos da cidade.

Isto porém será apenas um curto e bem merecido recreio, apenas um repouso em meio de graves trabalhos.

Pois que os tão jovens congressistas que nestes dias se apresentam aos nossos aplausos, vêm trazer não brinquedos e distrações próprias aos dias primaveris da vida, mas sim as produções de suas inteligências que se abrem para os festins do espírito, nesse encantador Congresso que por certo há de merecer os mais calorosos e sinceros aplausos.

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

INSTANTANEO

Uma canoa no rio...
Uma sardinha na brasa...
Um cobertor para o frio...
E um amor dentro de casa...

FABIÃO DAS QUEIMADAS

— Houve uma época em que o teatro interessou o público. Mas êste, nos exageros de seus aplausos, acabou por perdê-lo.

LAFAYETTE SILVA — *Artistas de outras eras.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. major av. Abel Verissimo de Azambuja, ten. João Nascimento, comte. av. Fernando Corrêa Rocha, Origenes Lessa, Joaquim de Sales, Aristides Batista de Souza, Evandro Marçal e as sras. Nair Ferreira Antunes, esposa do dr. José Antunes, e Zilda Ribeiro de Melo.

— Faz anos hoje o sr. Antonio de Paula Filho, jornalista.

— Fêz anos ontem o ministro Geraldo Montadonio Bezerra de Menezes.

Faz anos hoje o dr. Abelardo de Figueiredo Ramos, alto funcionário do Ministério da Fazenda. O aniversariante, em sua residência a rua Raimundo Corrêa, 25 — Copacabana, recepcionará os seus amigos e admiradores e receberá, por certo, as mais expressivas felicitações. (32299)

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último, na Igreja da Glória do Outeiro, a cerimônia do casamento da senhorita Maria Dulce Paranhos Montenegro, filha do coronel Afonso Garcez Paranhos Montenegro e de d. Ana Serva P. Montenegro, com o tenente José Dauro Vieira Machado da Cunha, filho da viuva Vieira Machado da Cunha. Serviram de padrinhos por parte da noiva o coronel Hildeberto Vieira de Melo e senhora e, por parte do noivo, o coronel Paranhos Montenegro e senhora.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

DIPLOMÁTICAS

Embarca, hoje, para a India, a fim de assumir suas funções na Embaixada do Brasil em Nova Delhi, o embaixador Caio de Melo Franco. O embarque será às 12 horas no Touring Club.

— Seguiu domingo, para Assunção, pela Panair do Brasil, o dr. José Dahlquist, que acaba de deixar o posto de embaixador do Paraguai entre nós.

ENFERMOS

No Hospital dos Servidores do Estado, foi operado, sábado último, o ministro Daniel de Carvalho, cujas condições são satisfatórias, conquanto se ache, ainda, em repouso absoluto.

HOMENAGENS

Desembargador Galdino Siqueira — A Associação do Ministério Público do Distrito Federal vai prestar no dia 15, às 16,30, no Clube dos Advogados, uma bela e justa homenagem ao velho magistrado e professor desembargador Galdino Siqueira. O homenageado é uma das figuras ilustres da magistratura e do magistério brasileiro, distinguindo-se também pelas obras de direito criminal que tem publicado, tendo, como tratadista, um nome de relêvo na codificação do direito penal brasileiro.

Nessa homenagem, à qual se associaram juizes, professores, advogados e o funcionalismo do Tribunal de Justiça, caberá a presidência da sessão ao desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal, e o homenageado será saudado pelos oradores seguintes, de acôrdo com esta redação:

Galdino e o Juri, pelo desembargador Ary Franco; Galdino, magistrado, pelo curador João da Silveira Serpa; Galdino e a Codificação Penal Brasileira, pelo professor Roberto Lyra; Galdino, professor, pelo curador Murilo Fontainha; Galdino, promotor, pelo sub-procurador Carlos Sussekind de Mendonça; Galdino, tratadista, pelo desembargador Nelson Hungria.

— O Clube Central de Niterói, comemorando no próximo dia 18 o seu 29.º aniversário, vai homenagear o cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, presidente de honra do clube, com um banquete às 21 horas; as listas de adesões encontram-se na sede à praia de Icaraí, 335. No dia 21 será realizado o baile do aniversário, a rigor.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessôa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. — Distribuidores: - Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (33120)

VIAJANTES

Viajou, ontem, com destino a São Paulo, pela Panair do Brasil, a senadora belga srta. Maria Baers, que vaio ao nosso país participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social. Em sua companhia, seguiram várias outras delegadas ao convênio, entre as quais a sra. Adriana Izquierdo, do Chile.

— Viajou domingo, para São Paulo, pela Panair do Brasil, o general sir Ronald Adam, G.C.B., D.S.O., O.B.E., presidente do Conselho Britânico. Acompanhando-o, seguiu o sr. Sidney G. West.

— Regressaram, domingo, procedentes de Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Sebastião Machado Ribeiro e o dr. Aristides P. de Almeida.

— Chegaram de Paris, pela Air France: Flamarion Affonso Costa, Pedro Pernambuco Filho, Francisca P. C. de Pernambuco, Iracema N. Sylla, Maria Luiza de V. Britto, Lucia S. Guimarães, Carlos Maria Montero, Helena A. de Montero, Jacques M. I. Range, Dalia B. Mello, Antonio Elias T. Farah, Edith Elias T. Farah, Ferdinand Lauze, Pietro Casilli, Victor Apstein e de Madri; Paulo Mira, Marina Lima Mira, Henrique Leuthold, Magda I. Leuthold, Frank H. Sundt, Constance Sundt, Isabel Acevedo e Deolinda Baptista.

— Seguiram para Montevidéu, pela Air France: Susana B. del P. de Orticochea, Juan Carlos Ortocochea Aguerre, Rebeca I. Cassoria, Alberto A. Arueste Levy, André Brosse e Jacob Vischraper.

— Para Buenos Aires, seguiram pela Air France: Erwin Carlos Lhura, Heinrich J. Gordon, Bruno Seeger, Paul Marie A. Grandjean, Muriel Alice Hardcastre e Max Nauenberg.

FALECIMENTOS

Otavio Mavigner Colin — Após longos padecimentos e não obstante todos os recursos médicos empregados, faleceu domingo último o sr. Otavio Mavigner Colin, estimado e competente funcionário do Banco do Brasil e chefe da comissão de inventário dos ex-bancos alemães. Seu enterramento, ontem realizado, no cemitério de São João Batista, teve o comparecimento de numerosos amigos e colegas, que assim prestaram derradeira homenagem ao saudoso extinto. Deixou este viuva a sra. Raimunda Colin e três filhos: Lucio, Maria Amélia e Léa Maria Lessa Bastos.

— Faleceu ontem, na cidade de Angra dos Reis, a sra. Loura Drê Gomes, esposa do dr. Euclydes Ferreira Gomes, advogado naquela cidade.

— Na residência de seu filho, o cel. Moacyr de Mendonça Uchôa, em Rezende, faleceu d. Idalina de Mendonça Uchôa, esposa do dr. Alfredo de Mendonça Uchôa.

A extinta, que era muito estimada, deixa os seguintes filhos: cel. Moacyr Uchôa, diretor do Ensino da Escola Militar; dr. Darcy Uchôa, professor catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo e d. Maria de Lourdes Mascarenhas.

Ao seu enterro compareceram o general Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar de Rezende, grande número de oficiais, professores e várias famílias amigas da extinta.

CORÔAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
R. Assembléia, 113.
22-8132 — 22-5539.

Um perfume para cada personalidade...

BOUQUET Shanghai

Lenthéric
uma água de colônia perfumada

Procure conhecer os perfumes Lenthéric, criados para cada momento e para cada personalidade. Entre as finas fragrâncias Lenthéric existirá certamente a que atende a tôdas as aspirações de seu bom gôsto.

Tweed miracle confetti àlientôt cabaña Shanghai

100cc Cr$ 50,00
200cc Cr$ 95,00
400cc Cr$180,00

EXTRATOS - LOÇÕES - BRILHANTINAS - SABONETES

LENTHÉRIC — PARIS — 1885

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM CAHORS

Cahors, 11 (F.P.) — O Rassemblement du Peuple Français perdeu 4 cadeiras, os comunistas ganharam 1, o MRP ganhou 2 e os socialistas ganharam 1, de acôrdo com os resultados das eleições municipais realizadas em Cahors, cujo Conselho fôra dissolvido em conseqüência da crise municipal.

Ficaram assim distribuidas as novas cadeiras: União das Esquerdas Republicanas 7, Comunistas 7, Movimento Republicano Popular 6, Socialistas 4 e RPF. 3.

MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAMPANHA DA CRIANÇA

Promovida pela Campanha Nacional da Criança, vai ser realizada brevemente, nesta capital a 2ª Campanha Financeira em prol da Maternidade e da Infância necessitadas.

Numerosas instituições de assistência às mães e às crianças do Distrito Federal uniram-se o ano passado, fundando a Campanha Nacional da Criança, cujo fim principal se resume em evitar a dispersão de esforços e de recursos financeiros dos estabelecimentos particulares de amparo à maternidade e à infância que trabalham isoladamente, numa Confederação de Obras.

A Campanha Nacional da Criança na sua 1ª Campanha Financeira, realizada o ano passado, distribuiu entre 54 instituições que protegem um sem número de crianças necessitadas, os recursos angariados.

Esperando que o povo do Rio de Janeiro atenda novamente ao seu apelo, a Diretoria da Campanha Nacional da Criança promoveu, no dia 30 de junho do corrente ano, a primeira reunião de seus associados, para estudo do plano da Campanha Financeira de 1949.

VOLTOU A VER, APÓS 18 ANOS DE CEGUEIRA

Hopkinto, Massachussets, 11 (U. P.) — O sr. Edward R. Ray começou, hoje, a acreditar em milagres. Depois de 18 anos de cegueira, Ray, que é massagista e cuja idade atual é de 63 anos, voltou a ver, um mundo cheio de vida e côr, e viu que sua esposa "ainda é bela".

Ray revelou que o véu de obscuridade, que tapava sua vista, desapareceu inesperadamente, quarta-feira à noite. A princípio, nada quiz dizer, porque queria certificar-se de que a volta da visão não era um capricho da sorte. Declarou que se achava na cozinha, quando subitamente tudo tornou-se brilhante.

Ali estavam sua esposa Anna e seu cunhado Joseph Deegan. "Deus meu. Posso ver! Posso ver!" — exclamou. Acrescentou que sua esposa olhou-o como se estivesse louco. Afinal, convenceu aos seus parentes de sua recuperação da vista, depois que pegou nos objetos da cozinha e leu os títulos de um jornal. Ray pretende ir à Bran Rock, a fim de ver sua filha e netos, os quais ainda não conhece, e para celebrar o alegre acontecimento.

MAIS DUAS ESCOLAS PRIMÁRIAS NO ESTADO DO RIO

O governador Macedo Soares e Silva assinou, ontem, dois decretos criando duas novas escolas primárias no Estado do Rio, sendo uma na localidade de "Sítio São Jerônimo", município de Bom Jardim e outra em "Suruí", município de Magé.

Para cada uma dessas escolas foi destacado um cargo de professor padrão "G" do quadro permanente.

ALCANCE
VELOCIDADE
AGRUPAMENTO
Cartuchos CRUZEIRO

• Um tiro difícil torna-se fácil com esta munição! Porque os cartuchos Cruzeiro, fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico, constituem a melhor garantia de eficiência e segurança. Não se contente com menos: ao comprar munições exija sempre a marca CBC: — símbolo de qualidade!

CBC CARTUCHOS DE CAÇA CRUZEIRO POLVORA SEM FUMAÇA

CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA - E.F.S.J. • SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. • CX. POSTAL 1937 • SÃO PAULO
CBC

Ha mais alegria...

Há mais alegria numa festa com GUARÁ — o refrigerante saudável e delicioso que as crianças preferem... e as chapinhas de GUARÁ são motivo de grande entusiasmo entre a gente miúda! porque GUARÁ distribúe mil'sorte de brindes! Dá muita sorte a chapinha de GUARÁ! Peça ao seu fornecedor GUARÁ em caixas com 24 garrafas.

BEBA Guará

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

MÚSICA

CONCÊRTO DA O. S. B.

O maestro Szenkar, sábado à tarde e ontem à noite, no Municipal, retomou contato com a Orquestra Sinfônica Brasileira e o seu amplo público de sócios, através de um programa sensivelmente próximo do tipo que, há anos, vem trazendo para êsse conjunto e a êsse regente inequívoco prestígio. Essa ascendência tornou-se responsavel, mesmo, durante cêrca de um lustro, pela intensidade do movimento em pról da música de orquestra que, a partir de 1941, se iria desencadear entre nós. Depois, passada a fase heróica de consolidação material da O. S. B., outras necessidades naturais se impuseram, de elevação do nivel qualitativo do conjunto e de renovação do repertório. Regentes convidados alternaram com o maestro Szenkar na regência. Em todo êsse período não será possivel abstrair a atuação do maestro José Siqueira como um dos fundadores e presidente da Orquestra. Mas, de fato, os melhores resultados artísticos que nos trouxeram os "guest condutores" fomos colhê-los êste ano, com Lamberto Baldi, admirável ensaiador e intérprete, e Freitas Branco, o ilustre regente português. Szenkar, que retorna de uma excursão artística internacional, não veio encontrar pior a Orquestra que, durante anos, impôs à aceitação do público. Encontrou-a, ao contrário, melhorada, mais dextra e experiente. E no seu concerto de "rentree", abrindo a série que desempenhará êste ano, utilizou-se do instrumento com que está tão identificado para voltar ao se repertório predileto, apresentando-nos "Preludio, Coral e Fuga", de Bach-Abert, a Sexta Sinfonia ("Patética") de Tschaikowsky, "Noite transfigurada", de Schoenberg, "As Danças de Galanta", de Kodaly (em primeira audição) e a "Alvorada" de "O Escravo", de Carlos Gomes.

Obras interpretadas várias vezes aqui pelo maestro Szenkar e, entre elas, com subido relêvo, a "Sinfonia Patética" de Tschaikowsky, cujo clima emotivo sabe estabelecer excelentemente — não pedirão nada mais além do simples registo do transcurso do concerto e das reações favoráveis despertadas no público. Teria, de outra forma, de repetir inutilmente conceitos, já expressos em diversas ocasiões. Detenho-me, contudo, na obra de Schoenberg, "Noite Transfigurada", da fase pré-atonalista do criador do aristocrático e decadista "Pierrot Lunaire".

Wagneriana? Bem que um frêmito wagneriano perpassa na longa obra magistralmente orquestrada para primeiros e segundos violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. A substância musical da partitura — de essência romântica — adquire nas mãos de Schoenberg uma elasticidade a toda prova, e visa a convencer, não só pela orquestração que, como disse, é admirável, mas, inclusive, pelo comprimento, a meu ver imotivo. Obra da mocidade, cronologicamente próxima de Wagner, comunica a impressão final de que Schoenberg, como criador, estava mesmo em uma espécie de beco sem saída. Não há dúvida de que depois de "Noite Transfigurada" só dinamitando a música era possivel encontrar um novo rumo. Eis, em suma, uma partitura de Schoenberg — conduzida pelo maestro Szenkar com plena eficiência — que termina pelo acorde perfeito, com o acréscimo de um arpejo dos segundos violinos sôbre êsse mesmo acorde. Creio poder admitir que a filiação a Wagner, a ausência de originalidade profunda patenteada na obra de Schoenberg, a despeito da extraordinária ciência técnica que demonstra, constituiram para o compositor um insoluvel impasse estético — um nó gordio a ser cortado, como êle se viu compelido a fazer, estabelecendo um novo sistema musical, à margem das leis tonais que presidem, ou vinham presidindo, a toda a nossa música. O novo caminho, entretanto, embora acresça a soma de recursos do compositor contemporâneo, parece bastante esteril, e Schoenberg continua a ser, com os seus discípulos, um caso isolado na paisagem criadora do século.

Quanto às "Danças de Galanta", do húngaro Zoltan Kodaly, trata-se da primeira audição de uma obra que muito atraentemente se vem incluir no repertório da Orquestra Sinfônica Brasileira. É conhecida a atuação de Kodaly, no campo folclórico ao lado de Bela Bartok, quer como penetrante pesquisador dos fenômenos da música popular do seu país, quer como compositor que transfigura e eleva essa música ao plano da criação artística. Nas "Danças de Galanta", um incisivo motivo expresso de início pelos violoncelos, passa logo a seguir às trompas e ao óboe. Poucos compassos além nos aguarda uma bela melodia, entregue à clarineta, operando-se nos arcos o desenvolvimento. A forma da obra é rapsódica, havendo a predominância dos timbres de instrumentos de sôpro, das madeiras, com especialidade e, principalmente, da flauta. Um dinamismo sutil move o conjunto, uma rítmica contagiosa e variada que, junto a êsse colorido de orquestração e às belas melodias de proveniência folclórica, constituem razões decisivas do interesse permanente que a obra desperta. Regeu-a o maestro Szenkar com expressiva autoridade, obtendo com a partitura de Kodaly talvez o seu mais significativo sucesso, do programo com que volta a atuar à frente da O. S. B.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ANNA STELLA SCHIC NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Pianista Anna Stella Schic

A "Cultura Artística" oferece aos seus associados mais um sarau, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Trata-se de um recital pela pianista patrícia Anna Stella Schic, uma das mais aplaudidas virtuoses brasileiras da nova geração.

Na temporada de 1947-1948, Anna Stella Schic empreendeu uma tournée" pela Europa, alcançando inequívoco sucessos que foram testemunhados de maneira eloquente por críticos da França, Inglaterra, Alemanha, Tcheco-Eslováquia e Polônia, onde levou a efeito um recital na casa em que nasceu Chopin, em Zelazowa, Wola, nos arredores de Varsóvia.

Para os sócios da Cultura, ela interpretará o seguinte programa:

I — Haydn — Sonata em sol maior
Mendelssohn — Variations Sérieuses.
II — Prokofieff — Sonata n. 2.
III — Villa-Lobos — Ciclo Brasileiro: a) — Impressões Seresteiras; b) — Festa no Sertão; c) — Plantio do Caboclo; d) — Dansa do Indio Branco.

INAUGURA-SE EM CATAGUAZES O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA "LORENZO FERNANDES"

Filiado ao Conservatório Brasileiro de Música, cujo fundador e primeiro diretor foi o saudoso compositor Lorenzo Fernandes, inaugura-se depois de amanhã, na cidade mineira de Cataguazes, um Conservatório de Música, consagrado ao ilustre autor do "Malazarte". Na mesma noite efetua-se um concêrto de obras de Lorenzo Fernandes, a cargo das distintas intérpretes pianista Helena Lorenzo Fernandez e cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Estará também presente à inauguração do novo estabelecimento, que é patrocinado pela Prefeitura local, a professôra Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música. No dia seguinte, Helena Lorenzo Fernandez e Maria de Lourdes Cruz Lopes interpretarão o mesmo programa na cidade de Ubá, a convite do prefeito.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA, DE NITERÓI

No dia 29 do corrente mês, essa Associação apresentará no Teatro Municipal da vizinha capital, o pianista Miecio Horszowski, recém-chegado de Nova York para dar uma série de concêrtos comemorativos do centenário da morte de Chopin. O programa constará de páginas de Scarlatti, Beethovên, Schubert, Villa-Lobos e Chopin.

ESPETÁCULO DE BAILADOS EM HOMENAGEM À FRANÇA

A Secretaria de Educação da Prefeitura, de acôrdo com as instruções do prefeito Angelo Mendes de Morais, prestará homenagem à França, pelo transcurso de sua data nacional no dia 14, quinta-feira, próxima, fazendo realizar no Teatro João Caetano, às 17 horas, um espetáculo de bailados clássicos sob a orientação dos cenógrafos Pierre Michailowsky e Vesza Grabinska. A entrada será franca.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels: 22-9796 e 27-4451

HOSPITAL JESUS DE NAZARETH
(Dos SANATÓRIOS KOCH S. A.)
SUZANO próximo de S. PAULO
Tratamento da tuberculose em todas as suas fases, com todos os recursos cientificos modernos — 400 leitos — Apartamentos e enfermarias de 2, 4 e mais leitos para todas as classes sociais — Diversos pavilhões — 900 mts. de altitude — Clima excelente — Panorama deslumbrante — Estrada Rio-São Paulo à porta — Diversas linhas de ônibus.
Aceita enfermos de todas as procedências — Cirurgia e repouso.
Telefones: SUZANO (S. Paulo) 9 J 20 e no Rio 42-9893.

FASANELLO
NOVAMENTE VENDERA' O GRANDE
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES
ADQUIRA JÁ O SEU "CLÁSSICO"
AVENIDA 110 —::— AVENIDA 147
São João — FASANELLO
Vendeu 34032 COM
5 MILHÕES nos "CLÁSSICOS"

RÁDIO

DESTINO DA GUANABARA

A Rádio Guanabara era uma das estações mais apagadas do nosso panorama radiofônico, quando — esses fatos ocorreram há pouco mais de um ano — resolveu crescer materialmente, ganhar projeção e prestígio. Decidida a conquista, assentada a metamorfose, choveram os comunicados à imprensa; anunciando, como primeiro ponto da grande ascensão, a mudança da emissora para novas e magnificas instalações, em um andar do Edifício Darke de Mattos. Adotou o pseudônimo majestoso de "Guanabara do Ar". Fêz-se a mudança, ocorrendo a inauguração da sede, cuja excelência técnica o departamento de publicidade da emissora não se cansou de proclamar, entre festanças que atrairam grande número de curiosos.

Esse era, entretanto, o lado material da fase de progresso que a Guanabara traçara a si própria. Sôbre essa base, o lado propriamente radiofônico, abrangendo até iniciativas culturais, iria ser contemplado com generosidade. E a Guanabara instituiu um concurso, cujas provas se processaram na Rádio do Ministério da Educação (pois a nova sede ainda não estava inaugurada), para selecionar vocações jovens que prometeu conduzir a uma formação intensiva, a fim de que futuramente integrassem o seu elenco de rádio-teatro. Essas provas foram concorridíssimas, e todo o mundo de boa fé acreditava que a Guanabara iria mesmo produzir algo de novo em benefício do ambiente radiofônico brasileiro.

Essas iniciativas se cercaram de tanto alarde que hoje se pode falar legitimamente em parto da montanha... A Guanabara não nos deu quase nada do que se havia proposto, e anunciado. Continuou a ser uma emissora sem expressão alguma. E, por último, foi vendida ao sr. Ademar de Barros.

Se não se tratasse de uma pilhéria por demais ostensiva, era o caso de se pedir ao dono da ex-futura grande estação Guanabara do Ar que a fizesse pagar as promessas feitas, formalmente, não só aos vencedores do concurso que instituiu, mas a todo o público que leu esses propósitos veiculados nas colunas dos jornais. Mas ninguem ignora que a compra foi feita com a finalidade de que a emissora se transforme em simples recursos de campanha politica. Daí uma conclusão: o sentido das concessões feitas pelo govêrno para a exploração de serviços radiofônicos é a meu ver fraudado, sempre que determinada emissora deixe de contribuir para a diversão, a informação e a elevação do nivel cultural do público ouvinte, transformando-se em mero porta-voz de interesses pessoais ou estreitamente partidários. Rádio é instituição de utilidade pública. Cumpre que o govêrno reserve os nossos canais para as emprêsas que estejam em condições de utilizá-los, digna e adequadamente. — F. SILVEIRA.

TRIBUNA, JORNAL E RÁDIO

A tribuna e o rádio se dirigem ao mesmo órgão de percepção: o ouvido. Por isso, tanto em uma como em outro, o poder da memória está pràticamente ausente. Via de regra, quem escuta um discurso, como quem ouve um comentário radiofônico, não consegue recordar com precisão as frases que ouviu. Nisto a tribuna e o rádio se diferenciam grandemente do jornal. O leitor tem muito maior facilidade para recordar o que lê, o poder da memória se exerce em forma direta.

Já citei um importante fator de diferenciação entre o jornal, a tribuna e o rádio: a questão da influência pessoal. No jornal não existe influência pessoal; no rádio a influência pessoal existe mas é limitada; na tribuna, a influência pessoal se exerce em tôda plenitude.

A personalidade de um orador, em certas ocasiões, projeta-se tão intensamente sôbre aquêles que ouvem e veem que as palavras chegam a adquirir um papel relativamente secundário. Simultâneamente com o poder da influência pessoal, existe na tribuna o poder da influência de grupo. A influência de grupo não existe no caso do jornal nem do rádio.

Muitas vezes, um par de pessoas entusiasmadas, numa audiência inicialmente fria, consegue contagiar os demais. E' o poder de sugestão da massa sôbre si mesma. Os oradores e conferencistas, frequentemente, tiram proveito dessa situação. — (Al Neto).

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n.º 626, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Bach-Stokowski — Prelúdio em si menor (Stokowski); Mozart — Sinfonia em dó maior, K. 551 — "Jupiter" (Toscanini); Rachmaninoff). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

PREMIO INTERNACIONAL DE RÁDIO

Roma, 11 (F. P.) — O premio radiofônico internacional, denominado de "Premio Itália", cuja instituição foi resolvida na última conferência radiofônica internacional de Capri, pela primeira vez será concedido, em Veneza, em setembro vindouro, por um juri composto de representantes da sete nações. O premio é destinado à uma obra musico-literária especialmente escrita para o rádio.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; Dic. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção dod ia; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Tito Guizar; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em familia.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Ópera em miniatura; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Programa Frank Sinatra; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade, novela de Oduvaldo Viana; 14,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,30 — Doutora Coração; 18,00 — Club do Swing; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 20,30 — Maria do Céu; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,35 — Incrivel — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22,00 — Audição de Cristina Maristany.

Rádio Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Gêni Marcondes; 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização d eAlvaro Armando; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Curso de francês, pela prof. Yvonne Garnier; das 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,10 às 18,30 — Era uma vez...; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organização por Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo professor Papini.

Rádio Clube: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana politica, com a U.D.N.; 20,00 — Mundo de atrações.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio: familia Baker; 19,30 — Música de câmara; 20,00 — Rádio-teatro; 20,30 — Palestra; 20,45 — Peggy Desmond, piano; 21,15 — Comentário por Bento Fabião; 21,30 — A ópera de Glyndebourne, por Manoel Braune; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

restfriado...
Instantina
Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio
Instantina
Corta os resfriados e alivia as dores
BAYER
Se é BAYER é bom

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-2768
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

TEATRO

FESTIVAL SHAKESPEARE

Terminada a carreira de "Macbeth" -- Semana próxima, "Sonho de uma noite de verão" — Danilo Ramirez como artista-convidado — "Otelo", a 29, para reinauguração do Teatro do Copacabana Palace

Adato Filho, diretor de "Otelo"

Terminou domingo último, com uma casa cheia, no Fenix, a carreira de "Macbeth" em tradução de Oliveira Ribeiro Neto, que a crítica elogiou a direção, a indumentária, os cenários e a interpretação. Revelou êsse espetáculo, além de Miriam Carmem, José Ricardo, Adaury Dantas, Gilberto Martinho, Helcio Fontes, Narto Lanza, Daisy Del Negri, Luiz Gregório, Wilson Ribaldo, Natalia Daré, Alice Ribeiro, Lais Feres, Teresinha Rivera, Magda Pietro, Flamarion de Souza, Milton Fernandes, Milton Thierry, como atores jovens, de possibilidades, um cenógrafo e figurinista de mérito, que é Pernambuco de Oliveira.

"Macbeth", depois de três semanas de cartaz, vai ser substituida pela comédia-fantasia de Shakespeare, "Sonho de uma noite de verão", dirigida por Ruggero Jacobbi.

UM ARTISTA CONVIDADO, MOÇOS DO PATRONATO OPERARIO DA GAVEA, ALUNOS DO SEMINARIO DE ARTE DRAMATICA FORMAM O NOVO ELENCO

O Teatro do Estudante, ao contrário do que pensa muita gente, não é sòmente formado de estudante de nossas escolas superiores e secundárias. Êstes, realmente, formam a sua grande maioria de elementos. Mas dele podem fazer parte todos os que queiram "estudar" teatro, sejam comerciários, industriários, operários. Há os que desejam de fato seguir a carreira profissional e ingressam nas aulas de seu "Seminário de Arte Dramática". Há os que, operários ou industriários, comerciários ou bancários, são recrutados pela direção do Teatro do Estudante, de grupos de amadores, espetáculos de experiência, para serem assimilados às iniciativas do mesmo. O Teatro do Estudante, à maneira de famosos teatros de estudantes da Inglaterra e da América, pode, quando assim entender sua direção, convidar para um primeiro papel ou para uma "ponta" de suas produções, um ator profissional. Aliás, em 1944, convidou o sr. Delorges Caminha para atuar em "Palmares", de Stela Leonardos da Silva Lima, no Municipal, no papel de Castro Alves. Vai repetir o mesmo gesto, tendo o sr. Danilo Ramires, ator profissional que estreiou em 1939 no "Teatro Municipal", no papel do "Aio", de "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias. Danilo fará o primeiro papel masculino de "Sonho de uma noite de verão", que é "Canelias" (Bottom, no original). Os demais intérpretes são alunos do Seminário de Arte Dramática ou vieram do pequeno teatro do Patronato Operário da Gávea, todos patenteando um desejo de acertar na sua representação.

"OTELO" REINAUGURARÁ O TEATRO COPACABANA PALACE, A 29

Chama-se Antonio Fernando Bulhões de Carvalho o tradutor de "Otelo". Seus cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira. A direção está entregue a Adato Filho. Os intérpretes são, entre tantos, Rosellys Correia Lima, Miriam Carmem, Daisy Del Negri, alunas do Seminário de Arte Dramática, José Maria Monteiro, que já brilhou no Teatro Experimental do Negro, em "O Filho Prodigo", de Lucio Cardoso. Os outros vieram do Teatro Escolar do Colégio Pedro II, ou como Walter Amendola, que fará "Iago" e Cicero Nadais, que interpretará "Cassio", são antigos elementos do Teatro do Estudante, pois nele trabalharam, em 1940 e 1941, sob a direção dos escritores Maria Jacinta e José Jansen. A crítica muito os elogiou quando o "Teatro do Estudante" os apresentou "Escola de Mães" de Marivaux. Voltam êsses elementos, que então cursavam o Pedro II e hoje estão na Faculdade de Direito, a colaborar numa das representações do Teatro do Estudante.

"Otelo" terá também o concurso do Coral Lutecia sob a direção de Dona Alda Pereira Pinto.

Sua "avant-première", será em benefício do Ambulatório de Araras, e servirá para reinauguração do talvez mais belo teatro da cidade, que é o do Copacabana Pálace, inteiramente reformado pelo arquiteto Flávio Léo da Silveira.

O sr. Otavio Guinle, desde que resolveu reformar o teatro do Copacabana, atendendo gentilmente a uma sugestão do cronista do "Correio da Manhã", disse que sua noite de reinauguração seria feita pelo "Teatro do Estudante". E o que se cumprirá na noite de 29, com "Otelo".

CAMPO ABERTO PARA TODOS OS JOVENS, COMO AUTORES E ATORES

O Teatro do Estudante vai lançar em outubro o "Festival do Autor Novo". Escolheu cêrca de vinte peças no concurso instituido sob os auspícios do industrial Mario D'Almeida. Além das três primeiras colocadas, há dezesseto que foram recomendados pelo júri para uma possível encenação. O Teatro do Estudante, com os alunos do Seminário de Arte Dramática, ensaiará quatro ou cinco delas. Para as outras convidará os teatros de estudantes, existentes no Rio, os do Departamento Teatral da Faculdade de Direito, o Instituto Rebelo, Instituto Lafayette, M.A.B.E., Colégio Benett, Colégio Sion e outros, para que, com seus elementos, ensaiem as peças, que serão vestidas e encenadas pelo Teatro do Estudante, que colocará à disposição de cada um dêles, um ensaiador de reconhecido mérito. Dessa maneira, os autores jovens serão apresentados à crítica e ao público, por alunos de nossos educandários superiores e secundários.

Ruggero Jacobbi, diretor de "Sonho de uma noite de verão"

BOA NOITE, ADALBERTO DE CARVALHO

A S.B.A.T. pagou as despesas de seu entêrro. Saiu do Retiro dos Artistas para o cemitério de Jacarepaguá. Perde a cidade um de seus maiores boêmios, dono de tôdas as suas ruas, que gostava de palmilhar à noite e com a cabeça mais cheia de névoa que aquela no alto, tapando as estrelas. Foi autor de mais de cinquenta partituras de operetas, revistas, etc. Algumas de suas canções, como "Flor da Pitanguelra", com letra de Pedro Augusto, e "Estrelas que me ouvis", poema de Leopoldo Fross, foram popularizadas por Abigail Maia e Dolores Rentini e cantadas pelo Brasil inteiro.

No final de "Hamlet", Horacio, seu amigo fiel, diz-lhe, comovida-mentes — Boa noite, principe, que uma revoada de anjos cantando te conduzam ao repouso eterno. O mesmo se deverá dizer diante do tûmulo que se abre para recebel o corpo do maestro bom, que andava sempre com a cabeça mais cheia de névoa, que aquela do alto, tapando as estrelas. — P.C M.

Carmem Gonzalez, da Companhia Alda Garrido, no Rival, faz anos hoje. Compartilhando da sua festa, seus colegas de elenco, Vicente Marchelli e João Boavista também celebram seus aniversários hoje.

RONDA

Eva Todor está representando com bastante agrado no Serrador, a peça "Candida", de êxito mundial, escrita por Bernard Shaw, adaptada por Menotti del Picchia. Os outros interpretes de "Candida", além de Eva, que faz a protagonista, são Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga e Artur Costa Filho. Hoje "Candida" irá em duas sessões às 20 e 22 horas. Depois de amanhã, "Dia Popular" três sessões a preços reduzidos, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas.

— Aldous Husley, autor de "Sorriso de Gioconda", essa famosa alta comédia que está sendo representada com sucesso no Regina, por Dulcina-Odilon, acaba de lançar à publicidade a sua última novela "Ape and Essence", que mereceu da crítica os mais calorosos elogios, pois Huxley continua mantendo o mesmo ritmo de "Contraponto", "Sem rosto em gaza", "Bravo mundo novo", etc. Hoje, Dulcina-Odilon em sua terceira semana de franco agrado apresentam "Sorriso de Gioconda" (Gioconda's Smile), com desempenho, montagem e direção que têm despertado os mais irrestritos aplausos. "Sorriso de Gioconda" estará em cena às 20,45 horas. Depois de amanhã mais uma em vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas.

— "Os mal casados", de Gastão Barroso e Jaime Costa, é o atual sucesso do Gloria.

— Ainda não viu "Da Necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso? Como? Há 16 semanas que está no cartaz. Pois vá depressa. Silveira Sampaio e seus astros agradam plenamente.

— Também agrada, no Rival, a Companhia Alda Garrido em "O Barreto é o candidato", três atos de A. Torres, traduzidos e adaptados por Roberto Ruiz e José Wanderley.

— "A Borracha é nossa", cartaz atual do teatro Carlos Gomes, vem merecendo do público, atenção especial. Esta revista formidável de autoria de Silvino Neto e Max Nunes, será dada nos próximos dias 13 e 14, e na vesperal de sábado, dia 16, a preços populares, num gesto reconhecido pela Emprêsa José Ferreira da Silva, que encerrará no próximo domingo, 17, a sua temporada no Rio: devendo estrear em São Paulo, no teatro Santana, no dia 19, com a revista de Luiz Iglesias "Pasto de Girafa".

Heber de Boscoli vem de organizar uma companhia de revistas, que deverá estrear em setembro próximo, em um dos nossos teatros. Para isto, contratou Oscarito, que será dirigido e ensaiado, respectivamente por Vitor Costa, atual diretor artistico da Rádio Nacional e Floriano Faissal, diretor de rádio-teatro daquela emissora. A peça de estréia da referida companhia, recebeu o título de: "Posso Falar".

— O Teatrinho Jardel oferece tôdas as noites o seu espetáculo em duas sessões, tanto nos sábados e domingos, como durante a semana. Ali não há horário irregular para determinados dias, pois a revista "Olha a boa" é apresentada pelo elenco de Cole tôdas as noites às 8 e 10 horas.

MORINEAU TRIUNFA EM JOÃO PESSOA

Louvável gesto o da Sociedade Cultura Musical da Paraiba, tomando a iniciativa de colocar no "hall" do Teatro Santa Rosa uma placa de mármore em homenagem a artista visitantes Henriette Morineau.

A placa é simples e diz apenas isto: "A Morineau, homenagem da Paraiba". Amanhã ou depois a grande intérprete deixará esta cidade e talvez nunca mais apareça por aqui, a fim de nos mostrar novamente o que seja bom teatro. A placa, porém, permanecerá naquele salão, assinalando a passagem dessa Sarah Benhardt do século XX, que nos presentou com a grandeza de sua interpretação genial.

Para sempre Morineau ficará na memória dos paraibanos.

Ninguém mais esquecerá aquela sua fôrça dramática, aquela expressão de genialidade, quer em "Elizabeth da Inglaterra", quer em "Frenesi".

Na singeleza daquela placa de mármore, está concretizada a gratidão sincera dos paraibanos sensiveis à arte de Morineau.

A passagem dessa grande artista, acostumada a pisar os palcos famosos, ilustrará a nossa história.

O garoto de amanhã, naturalmente, perguntará, olhando para aquela placa de mármore, ao vôvô sisudo e triste:

— Quem foi Morineau?

E o velho revivendo na imaginação a grande intérprete, dirá melancolicamente, talvez escondendo uma lágrima indiscreta:

— Uma mulher genial que me fêz acreditar na arte...

(Transcrito do diário "A União" que se publica em João Pessoa, de 3 de julho de 1949).

MARIA WANDERLEY MENEZES, PREMIO "ARTUR AZEVEDO", DE 1948

O prêmio de teatro, êste ano, foi conferido pela Academia Brasileira de Letras a uma escritora pouco conhecida nos meios teatrais, pois é ainda inédita. Quer dizer que o Teatro Nacional vem de ganhar novo autor dramático, pois a escritora premiada tem realmente valor e vocação para êste gênero literário. Faltava-lhe apenas uma oportunidade para fazer assestarem-se sôbre ela os "spot-light" da fama para que os empresários acreditassem no seu valor e lhe dessem uma oportunidade de ser encenadas suas peças. E sempre muito dificil aos iniciantes romper os itames de dificuldades, para chegar até os aplausos de uma consagração cênica.

Maria Wanderley Menezes porém, traz consigo a fôrça de uma verdadeira vocação. O gôsto pelo Teatro foi para ela o desenvolvimento gradual de uma velha predileção, formada em pequenas representações que, juntamente com os irmãos e parentes costumavam dar durante as festas do fim de ano, na fazenda de sua familia.

Muito jovem ainda, quase uma menina, escreveu a sua primeira peça teatral e, por timidez ou modestia, assinou-a com um pseudônimo, pedindo a um amigo que a levasse a Valdemar de Oliveira, para lêr e julgar. Não foi dificil ao ilustre teatrólogo pernambucano descobrir as aptidões, vaticinando-lhe um lugar destacado nas letras dramáticas do seu país, em uma carta dirigida a autora agora premiada pela Academia, cujas páginas, Maria Wanderley Menezes guarda ainda.

Cada época busca sua feição poética e essa busca que obedece a circunstâncias várias, capazes de influir no gôsto dos artistas e do povo, se torna mais hermética ainda aos que não são iniciados quando se trata de uma composição dramática.

Observando as idades poéticas, encontramos confirmações dêsse fenômeno estético que faz variar a feição poética das produções dramáticas. Os gregos, depois de transportar a primeira etapa, adotando o metro iâmbico que imita o ritmo da linguagem corrente, os poetas isabelinos preferindo o endecassilabo irregular, ritmado e branco, mais de acôrdo com o pensamento dos inglêses e, os poetas da França, adotando os alexandrinos que por sua amplitude verbal e elegância é muito do gôsto francês.

No seculo XVIII, dramaturgos destacados, começam a preferir a prosa e, no seculo seguinte, com o romantismo, a poesia se torna menos rija mas fracassa no teatro porque os grandes autores preferem os temas passados, e por isso, as vezes são levados às formas pretéritas, afastando-se do gôsto dominante.

Assim, as tendências da literatura teatral vêm tomando aspectos que variam no tempo e no espaço. Ora mais, ora menos colorida pela poesia, vai acompanhando as predileções que imprimem novos aspectos.

Hoje o Teatro, em suas manifestações mais representativas, mostra-se acentuadamente poético, embora escrito em prosa, e essa qualidade não falta em "Madalena e Salomé", que é, antes de tudo um poema, onde se sente, através da beleza do dialogo e das imagens, as aptidões naturais da escritora.

Há pouco tempo, Louis Witsnitzer, entrevistando Jean Louis Barrault, em seu camarim do Teatro Marigny quando, ao grande ator foi perguntado o que pensava dos novos, o artista disse lamentar que tenham, em geral, certa tendência para figurar situações violentas em cena, com o risco de não produzir nenhum efeito sôbre o público.

Dêsse pecado não se poderá acusar Maria Wanderley Menezes. As cenas de "Madalena e Salomé" estão sempre sob o equilibrio que revela o bom gôsto da autora, mesmo nas cenas mais fortes os agudos se atenuam, pela beleza envolvente, do diálogo.

A cada página da obra premiada, se sente um estado de sonho, uma riqueza de "trauvailles" insubstituiveis, fundidas e ligadas de maneira exata, como sabem fazê-lo os artistas da pena, portadores dos segredos de uma alta escola.

O brevet de consagração que a Academia Brasileira de Letras acaba de conceder a escritora nordestina não traz, o estigma, do favoritismo. Quando a autora de "Madalena e Salomé" teve noticia da consagração de sua peça, era ainda uma estranha para aquela entidade. Conquistado pelo talento, o prêmio teve um destino acertado e será uma honra para quem o recebe como também um ato que muito recomenda quem o concede.

JOSÉ JANSEN

PARA CRIANÇAS

Cirquinho durante a semana tôda

O Circo para crianças, que estreou no Teatrinho Jardel, em Copacabana, dará espetáculo tôdas as tardes, menos às segundas-feiras. Durante a semana, a sessão unica se realiza às 4 horas e nos sabados e domingos as sessões são às 3 horas e às 4.30.

Tem vinte e dois anos o autor de "Os Coerentes", "Prêmio José de Alencar", e chama-se João Estevão de Bettencourt — O "Prêmio Eugenia Alvaro Moreira" foi ganho pelo metereologista Maurilo de Morais Castro

Chegou sábado de manhã, de São Paulo, onde se encontra o autor de "Os Coerentes", que ganhou, no concurso de peça do Teatro do Estudante, o primeiro prêmio. Seu pseudônimo era "Howard". Apresentou-se logo no Fenix, acompanhado do estudante Stênio Roxo, do Teatro da Universidade Católica. Exibiu a terceira cópia de "Os coerentes". — Chamo-me João Estevão de Bettencourt. Tenho sòmente vinte e dois anos". Soube da notícia da sua vitória pelo telefone "Um amigo me chamou ao telefone de madrugada, dizendo-me "Você não assinou sua peça como Howard? *Não foi?* Então ganhou o primeiro prêmio". Mostra-se alegre. "Viajei de avião, assim que pude arranjar um instante de folga". — Vai continuar escrevendo? — Se vou!

O outro candidato vitorioso, dono do "Prêmio Eugenia Alvaro Moreira", com a peça "Herois ou Covardes" é muito jovem também. Tem sòmente 25 anos. Chama-se Murilo Cunha Campos de Moraes e Castro. Um nome comprido para os cartazes, não concordam? Vai assinar-se sòmente "Maurilo de Moraes e Castro". Talvez acabe sendo sòmente "Moraes e Castro". E' metereologista. Nasceu em Uberaba. E não sabe esconder sua alegria pelo resultado do concurso. — Para falar a verdade, nunca pensei que venceria a "onda".

Essas peças mais "O destino quiz assim", de Hugo Bulcão, que obteve o segundo prêmio, serão representadas no "Festival do Autor Novo", em outubro.

O SEPULTAMENTO DO MÉDICO GERALDO DE ANDRADE

Recife, 11 — (Asp.) — Realizou-se o enterramento do médico Geraldo de Andrade, com um acompanhamento jamais registrado aqui. Ao baixar o caixão à sepultura, falaram varios oradores. O sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, permaneceu longo tempo em visita ao corpo, tendo ordenado funerais por conta do Estado. O governador, ao inaugurar um dispensário, informou que o mesmo receberia o nome do saudoso clinico, que também foi um batalhador da democracia. A Câmara votou uma moção de pesar, falando representantes de todos os partidos. O Congresso de Cardiologia, em homenagem ao morto, suspendeu as suas reuniões. Os jornais tecem sentidos necrológios ao extinto, tendo sido desfraldada em funeral a bandeira nacional nos estabelecimentos de ensino.

CINEMA

RENOVAÇÃO

E' surpreendente o número de diretores novos no cinema americano. Observa-se nitidamente uma renovação parcial de valores. E muito embora a grande maioria dos que estreiam — por falta de experiência ou de inclinação — não venha demonstrando qualidades positivas, o movimento nos deve interessar de perto, tanto pela possibilidade não de todo remota de surgir-nos um êmulo de Orson Welles ou John Huston como pela substituição não de todo impossivel dos decrépitos e "detraquês" (como Robert Z. Leonard ou Gregory Ratoff) por gente nova e interessante. Resta saber se essa substituição será feita na medida justa e se os eficientes não serão prejudicados, com o que não estaríamos em face de uma renovação mas de uma subversão de valores.

Dentre os que estrearam nos últimos meses, cumpre destacar, aprioristicamente, Abraham Polonsky, o autor de um cenário esplêndido ("Body and Soul", de Robert Rossen), que inicia suas atividades de "metteur-en-scène" com "Force of Evil", da Enterprise, interpretado por John Garfield. Além de Polonsky, que só conhecemos como cenarista, outro "script-writter", F. Hugh Herbert empunha o megafone, com "Scudda Hoo! Scudda Hay!" Mas êsse homônimo do popular comediante tem sido, até então, uma completa mediocridade como cenarista, e é provável que continui a sê-lo como diretor. Outro cenarista que passou a realizador: Don Hartman, com "It Had to be you", de parceria com Rudolf Maté, o grande fotógrafo também tentando pela primeira vez a "mise-en-scène". Hartman a seguir dirigiu sozinho outra comédia "Every Girl should be married" (Quero Este Homem). Ben Gage, com "The Velvet Touch" (A Ultima Noite de Glória), Nicholas Ray, com "The Twisted Road" e "A Woman's Secret" (A Vida íntima de uma Mulher); Charles Walters, com "Easter Parade" (Desfile de Páscoa), Sherry Shaurê, com "The Big Punch" (com Wayne Morris, Lois Maxwell), Dick Fleischer, com "So This is New York" (Henry Morgan, Virginia Grey, Rudy Vallee, Dona Drake), R. C. Springsteen, com "Hearts of Virginia" (Janet Martin, Frankie Darro, Robert Lowery), Frank Wisbar, com "The Prairie" (Lenore Aubert, Alan Curtis), Joseph Losey, com "The Boy with Green Hair" (Pat O' Brien, Robert Ryan, Barbara Hale, Dean Stockwell), Richard Bare, com "Smart Girls don't Talk" (Virginia Mayo, Bruce Bennett, Robert Hutton), Gragg Tallas, com "The Siren of Atlantis" (Maria Montez, Jean Pierre Aumont), que começou a ser dirigido por Arthur Ripley, Lee Sholem, com "Tarzan's Magic Fountain", Peter Stewart, com "Miraculous Journey" (Rory Calhoun, Audrey Long) e o conhecido ator Richard Haydn são alguns dos novos diretores dos Estados Unidos.

Observa-se nesta longa relação que muito poucos — só Ben Gage e Abraham Polonsky — estreiam com um filme da chamada categoria A, isto é, um filme comercialmente importante. Todos os demais são treinados em produções de pouca significação, o que não implica, evidentemente, que elas sejam ruins ou desinteressantes. Não nos devemos esquecer de que muitos filmes B podem ser verdadeiras obras-primas. A série de Val Lewton é um exemplo frisante. Em todo o caso, dentre os citados, só mesmo Abraham Polonsky parece já possuir uma visão cinematográfica. E, pelo menos, o único que nos apresenta um passado a autorizar-nos o otimismo e a esperança.

M. V.

CHRISTIAN-JAQUE: "Singoalla", com Viveca Lindfords, Michel Auclair, Lauritz Falk, Louis Seigner, Henri Nassiet, Fernand Rauzéma. Adaptação de Pierre Véry e Christian-Jaque. Produção franco-sueca.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados, e suas familias, sendo exibido alem de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Os prêmios do festival de cinema de Knocke Le-Zoute — *Bruxelas*, 11 (F. P.) — O festival de cinema de Knocke Le-Zoute terminou ontem. O juri concedeu o prêmio para o melhor "cenário" ao filme "Les Casse Pieds", de Noel-Noel, e o prêmio da melhor interpretação masculina a Bernard Blier, por seu papel em "Ecole Buissonniere", de Jean Paul Le Chanois. O prêmio de melhor filme para a juventude coube à "Difusão dos Conhecimentos e Filmes de Atualidades". O prêmio do melhor filme cultural foi dado a "Cesaree", de Uc Heissmann, da Argélia. O prêmio da melhor fotografia coube ao filme "Salon México", mexicano, de Emilio Fernandez, cujas fotografias são de Gabriel Federea. Anna Magnani, por seu papel em "Molti Dogi per le Strade", de Mario Camerini, obteve o prêmio da melhor interpretação feminina, enquanto que o da melhor "mise-en-scene" foi concedido a "The Window", dos Estados Unidos.

De sua parte, o filme americano "Brother Head of Man", de Robert Connon, obteve o prêmio para o melhor filme de desenho animado, em côres, enquanto que o filme "Inspiration", de Karel Zeman, da Tcheco-Eslováquia, recebeu o prêmio para o melhor filme de bonecas.

O juri encarregado de julgar os filmes destinados à difusão dos conhecimentos e filmes de atualidade, concedeu prêmio para o melhor documentario a "Zobadicla" da União Sul-Africana. O prêmio para o melhor filme científico foi atribuido a "Anestesia Geral para a Cirurgia Local" de Genes Henrikson, da Dinamarca, e o prêmio da melhor reportagem ao filme "Entre Charybdes e Scylla", da Italia.

O prêmio do melhor filme escolar foi dado a "Circulação Sanguinea", da Inglaterra, e o grande prêmio atribuido ao melhor jornal hebdomadário editado a 30 de junho de 1949 foi concedido ao Fox Movietone. Finalmente, o comitê belga dos trabalhadores do cinema concedeu o prêmio especial à equipe de trabalhadores mexicanos que realizou o filme "Maclovia", de Emilio Fernandes. O prêmio da melhor seleção nacional para o festival de Knokke-Le-Zoute coube aos Estados Unidos.

O grande prêmio do Festival Filmesco de Knokke Le Loute foi atribuido ao filme italiano "Ladrão de Bicicletas" e Vittorio Sica.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Tosca
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Bill e Lu
Palácio — A rua sem nome
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida por um fio
Rex — A cicatriz
São Carlos — A mulher perdida
Vitória — Chega de milhões

CENTRO

Centenário — O mistério da perola negra
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: Jornais e desenhos
Eldorado — Anjo sem asas
Floriano — O enigma do medico
Guarani — Perdidos num harém
Ideal — Pecadora
Iris — Paixão sangrenta
Lapa — Amok
Mem de Sá — Minha rosa silvestre
Metropole — Punhos de ouro
Moderno — Louca inocencia
Olimpia — Tu voltarás querida
Parisiense — A vida por um fio
Presidente — Nana
Primor — A vida por um fio
Rio Branco — Até que a morte nos separe
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escrava de uma lembrança
América — A rua sem nome
Americano — Uma noite de horror
Astória — A vida por um fio
Avenida — Bill e Lu
Bandeira — Uma vida marcada
R. Ribeiro — As três noites de Eva
Carioca — A cicatriz
Coliseu — Entre o amor e o pecado
Catumbi — Meia luz e Ramona
Edson — Venus deusa do amor
Estácio — Charlie Chan no México
Floresta — A mulher que voltou
Fluminense — Maron a 326
Glória — Aguas tempestuosas
Grajaú — A bomba
Guanabara — A coragem de Lassie
Ipanema — Bill e Lu
Irajá — Estranho mago
Jovial — Conquistadores
Maracanã — Eu quero é movimento
Madureira — Uma vida marcada
Mascote — A vida por um fio
Meier — Tornaram-me um criminoso
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — Ele e a sereia
Moderno — Canção dos acusados
Monte Castelo — A rua sem nome
Olinda — A vida por um fio
Palácio-Vitória — A felicidade vem depois
Paratodos — Carta de uma desconhecida
Pirajá — Malabaristas da vida
Piedade — Canção dos acusados
Progresso — Fuga ao passado
Politeama — A bomba
Quintino — Minha rosa silvestre
Real — O idiota
Rian — A cicatriz
Rydan — Singapura e Escrava do pano verde
Ritz — A vida por um fio
Roulien — Estranha ilusão
Roxi — A rua sem nome
Santa Cruz — Verdadeira glória
Star — A vida por um fio
São Cristovão — O mistério da perola negra
São Geraldo — Revolta
São Luiz — Bill e Lu
Todos os Santos — Noite tenebrosa
Tijuca — Conquistadores
Vaz Lobo — O exilado
Velo — Eu quero é movimento
Vila Isabel — A coragem de Lassie

GOVERNADOR

Jardim — Capitão Bycott

NITERÓI

Eden — Santa Candida
Icaraí — A rua sem nome
Imperial — Ternuras de infância
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Pecadora
Rio Branco — Recordações

CAXIAS

Caxias — A mulher perdida

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Madreselva
Petrópolis — Um presente do destino

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2083
Recreio — Tel. 22-6164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0371
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.275
ANO XLIX

REPRESSÃO LEGAL AO ABUSO DOS AUTOMÓVEIS OFICIAIS

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto regulando o uso dos "chapas brancas" — "... como imperativo da nossa função moralizadora"

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto de iniciativa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que representa o fruto de longo e quotidiano esfôrço da imprensa, no sentido de acabar com um dos males mais feios — porque fácil de corrigir — da administração pública em nosso país. Trata-se do uso ou abuso dos carros oficiais. A proposição do representante pernambucano foi apresentada em 1947 e também assinada por cêrca de setenta outros deputados. Mas, não se sabe por quais motivos, empacou numa das comissões técnicas, onde encontrou, aliás, boa acolhida a idéia por parte da maioria dos seus membros. De lá conseguiu arrancá-lo o sr. Lima Cavalcanti, trazendo-o para a ordem do dia, até que agora, aprovado definitivamente, vai ser enviado ao Senado.

Dispõe que os automóveis oficiais destinam-se exclusivamente ao serviço público e o seu uso sòmente será permitido a quem tenha:

a) — obrigação constante de representação oficial, pela natureza do seu cargo ou função;

b) — necessidade, pela natureza do seu cargo ou função, de afastar-se repetidamente da sede do seu serviço, para fiscalização, inspeção, diligência, execução ou direção de trabalhos, exigindo o máximo de aproveitamento de tempo.

As repartições que necessitem de automóveis, tê-los-ão à sua disposição tão sòmente para a execução de serviços como diligência, fiscalização, transporte de valores. Proíbe-se rigorosamente o uso dos carros oficiais aos chefes de serviço ou funcionários cujas funções sejam meramente burocráticas e que não exijam transporte rápido; no transporte de família de servidor do Estado ou pessoa estranha ao serviço público; e em passeios, excursões ou trabalhos estranhos às tarefas da função pública.

O Serviço de Trânsito comunicará aos órgãos competentes o número de licença dos carros que forem encontrados junto a casas de diversões, mercados, estabelecimentos comerciais, etc. Os automóveis destinados ao serviço público federal serão dos tipos mais econômicos, permitindo-se os tipos de luxo apenas à presidência da República, das Casas do Congresso, do Supremo Tribunal Federal e ao serviço dos ministros de Estado. Com exceção dêstes, todos deverão exibir, nas portas laterais, em caracteres bem visíveis, as iniciais S.P.F. (Serviço Público Federal). Depois de declarar proibidas as chapas oficiais em carros particulares e vice-versa (abuso atualmente largamente verificado), o projeto estabelece que só poderão conduzir carros oficiais os motoristas profissionais regularmente matriculados, aos quais se aplicam tôdas as disposições do regulamento do tráfego. Proíbe-se também a guarda de veículos oficiais em garages particulares.

Até o dia 30 de novembro de cada ano, os ministérios, a presidência da República, os secretários da Câmara e do Senado, bem como do Supremo Tribunal Federal, aprovarão e farão publicar no *Diário Oficial* a relação das repartições e serviços que poderão dispor, no ano seguinte, de carros oficiais.

Os veículos pertencentes a ministérios e corporações militares, destinados ao transporte de fôrças armadas e demais serviços de natureza militar, bem como os destinados ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, serviços policiais e de pronto socorro, terão regime de tráfego especial a ser estabelecido em regulamento próprio que será baixado 60 dias após a promulgação da lei.

Ao funcionário que cometer quaisquer infrações ao disposto na lei, serão aplicadas as penalidades estabelecidas no Estatuto dos Funcionários Públicos Federais.

Dentro de 60 dias, será realizado um censo dos automóveis atualmente existentes no Serviço Público Federal, concluído o qual as autoridades aprovarão as relações determinando o recolhimento dos excedentes para suprimento das necessidades posteriores, atendidas sempre em obediência ao disposto na lei.

Essas disposições se aplicam às autarquias e órgãos paraestatais.

TRÊS COMISSÕES E UM VOTO EM SEPARADO

O projeto ontem aprovado esteve em três comissões permanentes — de Justiça, de Transportes e Comunicações e de Finanças. Tôdas emitiram pareceres favoráveis. A primeira limitou-se a opinar sôbre a constitucionalidade da medida, deferindo a apreciação do mérito, sob o ponto de vista técnico. À segunda. Esta, através do relator, sr. Rogério Vieira, disse no fim do seu parecer:

"Incontestàvelmente pelo que se vê, se diz e se lê frequentemente na imprensa sôbre o uso imoderado e utilização de carros oficiais em serviços particulares, estranhos por completo aos que são destinados, tudo está a reclamar medidas urgentes e severas para opor um paradeiro a semelhante abuso que infelizmente já se vai tornando vício inveterado.

Pelo expôsto opinamos pela aprovação do projeto."

A terceira — de Finanças — aprovou o relatório do sr. Dioclécio Duarte, que conclui com estas palavras:

"Esse desrespeito aos dispositivos legais cria no espírito popular sobretudo, numa fase de crescentes dificuldades financeiras, um estado de profunda hostilidade, que é necessário corrigir. Não é possível que criaturas privilegiadas continuem a demonstrar uma falsa importância, quando enorme massa se acotovela ainda ao sol e à chuva para alcançar um desconfortável e caríssimo meio de transporte.

São tais fatos que contribuem para aumentar a insatisfação dos habitantes de uma grande cidade como a nossa, atormentada por dificuldades de tôda sorte, enquanto certos indivíduos frequentam os teatros, percorrem as praias alegres ou visitam as lojas de luxo, em elegantes automóveis que lhes não custam um centavo.

É uma afronta à dignidade alheia para não dizermos verdadeiro aproveitamento ilícito, que compete à autoridade superior evitar quanto antes.

O projeto que relatamos visa essa nobre finalidade. Devemos, consequentemente, aprová-lo como imperativo de nossa função moralizadora.

Assim pensando, damos o nosso parecer favorável."

Mas na Comissão de Finanças houve um voto em separado contrário, terminantemente contrário ao projeto moralizador. Foi do sr. Aluízio de Castro, que lhe achou "feição de regulamento administrativo" e falou até nas "iras dos comunistas"...

CHEGOU AO SENADO A LEI DE RESPONSABILIDADE

Voltou ontem ao Senado, de onde é originária, a lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da República, dos governadores, dos ministros e do procurador-geral da República, recentemente aprovada, em votação final, pela Câmara dos Deputados.

O PROCESSO DE INTERVENÇÃO JUDICIAL NAS EMPRÊSAS

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara contra a majoração das taxas sôbre o sal

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados tratou inicialmente de matéria comum de sua pauta, tendo o sr. Diniz Gonçalves relatado o projeto de autoria do sr. Dioclécio Duarte que visa a reestruturar a economia salineira do país sob bases cooperativistas dando novas atribuições ao Instituto Nacional do Sal.

No seu parecer disse o relator: "Das novas atribuições conferidas pelo projeto ao I.N.S., a constante da letra e se nos afigura justa e recomendável. É a que manda instalar nas regiões salineiras serviços de assistência médico-social, como sejam ambulatórios e hospitais, com serviço médico, farmacêutico e odontológico; escolas populares e instituições de recreio e cultura para os trabalhadores das salinas e respectivas famílias — serviços que, estamos certos, o Instituto terá de estabelecer, mesmo com a sua atual organização, logo que disponha de recursos para atendê-los".

Passa, em seguida, o sr. Diniz Gonçalves a examinar a majoração de taxas a incidir sôbre o sal, declarando: "O projeto eleva a taxa atualmente cobrada de Cr$ 10,00, por tonelada de sal, para Cr$ 60,00, dando à mesma a seguinte aplicação: 10% para o fundo administrativo do Instituto, dentro do qual se custeará tôda a despesa com pessoal e material; 15% para o fundo de reserva, a fim de atender outras finalidades e cujo saldo será mantido em capitalização, invertido em títulos do govêrno; 75% para o fundo de redistribuição, cujo saldo será rateado por trimestre, proporcionalmente às cotas percentuais dos Estados e respectivas salinas, atualmente inscritas no Instituto. A taxa proposta é positivamente excessiva. O fundo de redistribuição, constituído por 75% de sua arrecadação, não se traduz por nenhuma vantagem aos salineiros. Seria, quando muito, uma economia forçada, desde que os mesmos estivessem em condições de fazê-la. O que sabemos, na realidade, é que os pequenos produtores de sal, que constituem parte apreciável dentro da classe, vivem em aperturas financeiras à procura de crédito e financiamento".

Depois de analisar a posição do Instituto, assim concluiu o seu parecer que foi aprovado: "Julgamos sem objetividade recomendável o projeto, que no seu último artigo — desconhecemos os motivos — manda que a sua vigência tenha efeito a partir de janeiro de 1948 e somos pela sua rejeição": O seu ponto de vista foi aceito pelos seus pares, aprovando-se o parecer.

O sr. Hugo Ribeiro apresentou em seguida parecer com substitutivo ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a exploração das jazidas de fosfato existentes em Fernando de Noronha, tendo sido aprovado o seu trabalho.

Passou-se, então, ao exame do projeto que reprime o abuso do poder econômico, comparecendo o seu autor, sr. Agamemnon Magalhães. A matéria ontem debatida dizia respeito ao processo judicial, tendo sido apresentadas duas emendas modificando tôda a estrutura do projeto nessa parte, a primeira do sr. Tavares do Amaral e a segunda do sr. Osvaldo Vergara. Depois de cotejados os dois textos, foi aprovada uma resultante de ambos com a seguinte redação:

"Art. 27 — A intervenção será requerida ao Juiz da Fazenda Pública do Distrito Federal ou da capital do Estado em que tiver domicílio a emprêsa acusada, em petição fundamentada, com os requisitos do artigo 158 do Código de Processo Civil.

§ 1.º — A petição conterá a indicação precisa dos atos reputados de exercício abusivo do poder econômico, e o objetivo da intervenção.

§ 2.º — A petição será acompanhada dos autos suplementares do processo administrativo.

Art. 28 — Se a petição não satisfizer os requisitos apontados no artigo anterior, o juiz mandará sanar as omissões, solicitando à CADE as informações complementares que lhe parecerem necessárias.

Parágrafo único. — Verificado vício de citação, no processo administrativo ou tolhimento de defesa, o juiz indeferirá a inicial, se não puder ser suprida a irregularidade.

Art. 29 — Se a inicial estiver revestida das formalidades exigidas no artigo 27 e seus parágrafos e se no processo administrativo houverem sido observadas as normas estabelecidas nesta lei, o juiz, dentro em dez dias, proferirá a sentença.

§ 1.º — Se decretar a intervenção, oficiará à CADE para que esta, por um de seus membros ou por funcionário categorizado que designar, promova os atos necessários à sua execução.

§ 2.º — Se decretar que indeferir a intervenção cabe recurso voluntário de agravo de petição, no prazo de cinco dias de sua intimação ao procurador geral.

Art. 30 — O juiz, na sentença, fixará o prazo da intervenção, até três meses, prorrogáveis por mais três, segundo a natureza do caso.

Parágrafo único. — O juiz poderá na sentença, determinar o afastamento dos diretores ou responsáveis pela emprêsa, se assim convier aos interêsses da execução da intervenção.

Art. 31 — Empossado o interventor, mediante têrmo judicial, o juiz fará citar a emprêsa, por mandado ou precatória, para a defesa, por via de embargos, no prazo de dez dias.

Art. 32 — Apresentados os embargos, dar-se-á vista dos autos ao representante da União, por dez dias, para impugná-los.

Art. 33 — Terminado o prazo da impugnação dos embargos, se as partes o requererem, conceder-se-á uma dilação de dez dias, para a prova, finda a qual, o juiz designará dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, com observação do disposto nos arts. 263 e seguintes do Código de Processo Civil. O juiz poderá determinar, *ex-officio* a produção da prova que julgar conveniente.

Parágrafo único. — Se a prova tiver de ser produzida fora da sede do fôro, por precatória, o juiz marcará prazo não inferior a trinta dias, para o seu cumprimento.

Art. 34 — O procurador geral da CADE será representado, nas capitais dos Estados, pelo procurador Secional da República, e nos outros têrmos, pelo promotor público da Comarca.

Art. 35 — Da sentença que julgar procedentes os embargos, cabe agravo de petição, sem efeito suspensivo; e o de instrumento, se forem julgados improcedentes (art. 844 e seguintes do Código do Processo Civil).

Parágrafo único. — O julgamento do agravo terá preferência sôbre qualquer outro recurso, salvo o de *habeas-corpus*.

Art. 36 — A intervenção poderá ser revogada, antes do prazo estabelecido, com audiência do procurador geral, desde que esteja comprovada:

a) a normalização da emprêsa;

b) a cessação dos atos abusivos e de seus efeitos sôbre a economia nacional.

Parágrafo único. — Verificada a impossibilidade do restabelecimento da emprêsa, pela normalização da sua atividade econômica, o juiz determinar-lhe-á a liquidação judicial, ressalvada à União a faculdade de desapropriá-la, se convier ao interêsse público.

A liquidação se fará, nos têrmos dos arts. 657 e seguintes do Código do Processo Civil, no que lhe forem aplicáveis".

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Compareceu ontem a êsse órgão técnico o sr. Carlos Chagas Filho, membro do Instituto de Manguinhos, que fêz uma longa exposição sôbre o Instituto de Pesquisas — cuja criação foi solicitada por mensagem do Executivo — revogando a criação de um corpo de técnicos para aquêle organismo, que, no seu entender, deve ter ação supletiva.

Vida municipal

Quando apareceu a exposição do ministro da Justiça, aliás aprovada pelo presidente da República sôbre a criação de uma entidade nova, com personalidade jurídica de direito privado, tendo sede e fôro na capital da República, Fundação dos Municípios, tivemos oportunidade de tratar desenvolvidamente do assunto, mas desde logo impugnando semelhante inovação, sem o fazermos porém sistemàticamente. Nossos melhores argumentos se relacionavam então, como ainda hoje, com a necessidade de uma transformação na vida municipal do país, sem qualquer preocupação de criar uma espécie de entrosagem administrativa, em risco de desvirtuar ainda mais os preceitos constitucionais referentes à autonomia e ao natural desenvolvimento daquelas células federativas. Não se ouviu mais falar em tal iniciativa. Não sabemos, por isso, se, pelo fato de ter sido o projeto homologado pelo presidente da República, virá ainda um dia a ser objeto de exame e deliberação do Congresso. O que se nos afigurava mais um perigo ou pelo menos embaraço a qualquer pronunciamento e outros moldes, no sentido de fortalecer os Municípios na órbita de suas prerrogativas constitucionais, seria a melhor maneira de reivindicar para as comunas, a cujas administrações são atribuídas tantas responsabilidades, muita coisa de que ainda são credoras, mesmo por disposições da lei básica. Quais seriam, afinal, as finalidades imediatas da Fundação? Enumeramos apenas duas. A primeira registrada, dentro do planejamento ideado, consistiria em prestar quando solicitada, assistência técnica aos Municípios, Estados, Territórios e entidades privadas, em matéria de administração e planejamento social e econômico. Logo à primeira vista se verifica que o Estatuto da Fundação dos Municípios apresenta um desdobramento que não se compadece com a denominação, porquanto também se incluem os Estados e Territórios. Vamos adiante: estimular o progresso econômico e social das cidades e comunidades rurais. E por que não se tem feito isso independentemente de qualquer novo organismo, que viria apenas avolumar a coleção de outros grandemente nocivos herdados do govêrno discricionário? E tudo se faria mediante a articulação de uma extensa burocracia, como outras que por aí parasitam em tôrno das várias entidades, nascidas também de planejamento que se desviaram de seus propósitos primitivos.

Como não pretendemos, todavia, tratar desta feita pròpriamente da Fundação dos Municípios, e sim dos Municípios que continuam a ser burlados por medidas que se não executam rigorosamente dentro dos preceitos legais, não estamos obrigados a insistir na inconveniência do projetado organismo. Não há dúvida de que a vida municipal do país precisa mudar, sem necessidade de recorrer a outras iniciativas e a qualquer articulação destinada a prover os Municípios daquilo que lhes falta ou lhes sonegam.

Como primeira condição, ampliar o que lhes deram como esmola, retirado do impôsto de renda. Trata-se de um ato de eqüidade, baseado em simples operação aritmética? A percentagem que se lhes atribui não deveria ser igual para todos, mas proporcional ao quantum da contribuição de cada um para o impôsto arrecadado em sua órbita fiscal. Não parece claro o processo que se pratica, para a distribuição da percentagem reservada aos Municípios. Admitindo-se, porém, que assim seja — e êste é o ponto capital destas considerações, — o que vai correndo por aí é a versão de que há Estados que recebem a cóta destinada aos seus Municípios e indevidamente a retém. Eis o que precisava ser meticulosamente averiguado pelo govêrno federal, como fiscal nato do mandamento constitucional.

Essa interferência poderia existir, mas com a indispensável correção. Há pouco tempo se noticiou que certo Estado adiantava dinheiro a Municípios recém-criados, a título de os ajudar na instalação inicial, emprestando-lhes a soma indispensável para as primeiras despesas. Seria êsse que retinha as cótas do impôsto de renda destinadas aos referidos Municípios, sob a forma aparente de caução ou penhor? Em que lei se funda êsse modo de auxiliar as comunas?

Eis porque não nos parece que a inovação ensaiada, de um organismo centralizador para regular melhor a vida municipal, pudesse corrigir uma lacuna que existe, não por falta de leis, mas por não serem elas cumpridas.

Para que os Municípios vivam e prosperem não é preciso que os metam numa entrosagem que, quando menos, cerceará ainda mais a autonomia que a lei básica lhes confere e a União e os Estados em parte arrebatam ou reduzem.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
CAPITAL Cr$ 80.000.000,00
Aberto de 9,30 até 18 horas

OS PARTIDOS REGIONAIS E O PROGRESSO BRASILEIRO

O sr. Bernardes Filho respondeu ontem ao sr. Góes Monteiro

O sr. Arthur Bernardes Filho respondeu ontem, em discurso, no Senado, à afirmativa feita sexta-feira última pelo sr. Góes Monteiro de que todos os males que afligiam o país, outrora, eram devidos exclusivamente aos partidos regionais, classificando-os de verdadeiros cancros incrustados no organismo nacional.

— "Quem senão os partidos regionais fizeram a prosperidade da República?, indagou o sr. Arthur Bernardes Filho. De que quadros saíram os estadistas que a governaram e, logo após sua proclamação, se empenharam na consolidação do regime?"

Continuando, disse o orador ter havido da parte do sr. Góes Monteiro precipitação e açodamento na maneira de referir-se aos homens do passado e aos partidos regionais.

Em aparte, observou o sr. Attilio Vivacqua que êsses partidos, pelos seus programas e pelas figuras que os guiaram, não eram pròpriamente partidos regionais, eram partidos fundamentalmente nacionais.

— "Aliás, se quisermos entrar na realidade dos dias de hoje — prosseguiu o sr. Bernardes Filho — em que os partidos nacionais existem não tanto pela vontade de todos os homens públicos, mas por fôrça de dispositivo constitucional, vamos verificar que as secções estaduais dêsses partidos nacionais não foram, no passado, senão as secções estaduais dos partidos republicanos.

O sr. Mathias Olympio — Perfeitamente.

O sr. Bernardes Filho — Devo, ainda, em defesa da minha tese, sustentar que o regionalismo no Brasil é um determinismo, ao qual nenhum de nós tem podido fugir até os nossos dias.

João Ribeiro, o grande historiador, já chamava o Brasil de um grandes arquipélago e V. Excia. sabe, assim como o Senado e todos aquêles que estiveram comigo na Constituinte que, em determinados momentos, as organizações partidárias nacionais não funcionavam íntegras dentro dos pontos de vista em que se debatiam.

Muitas vêzes, quando interêsses regionais estavam em jôgo, eram as secções estaduais do PSD, UDN, PR. e de outros partidos que ficavam com os pontos de vista e os interêsses do seu estado sem se lembrarem da disciplina que deviam à direção do partido nacional.

Postas as coisas neste pé, pediria ao Senado licença para, também, responder ao apartte em que o senador Góes Monteiro referiu-se às oligarquias.

Ainda que não tenha especificado se o seu propósito foi referir-se às oligarquias estaduais ou se à chamada oligarquia dos grandes Estados para a posse da Presidência da República, devo e quero fazer a leitura ao Senado do trecho de um discurso pronunciado em Belo Horizonte quando d convençã do Partido Republicano em que o sr. Arthur Bernardes assim se refere para justificar que na primeira república os grandes Estados tivessem realmente, podido dar maior número de presidentes:

"Contou a República, no seu nascimento e adolescência, com a tríade memorável de paulistas — Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves, à qual se seguiu a chamada, para a chefia da Nação, dos dois ilustres mineiros Affonso Penna e Wenceslau Braz".

"Cabe aqui defender Minas e São Paulo da incu'pação, mais de uma vez formulada, durante a primeira República, de pretenderem monopolizar a chefia da Nação. Em primeiro lugar êsses dois Estados equivalem, pela sua população a verdadeiros países. Pela melhor organização dos seus Estados e pela variedade dos problemas que nêles enfrentam os seus governantes tem oportunidade de se familiarizar com todos os aspectos das necessidades nacionais: — povoamento, transportes, educação, sêcas, que abrangem cêrca da metade do território mineiro, saneamento, fomento e comércio de produtos tropicais. Formam-se em seu seio maior número de homens públicos oferecidos à escolha da Nação. Não temos idéias particularistas. Quando apresentavam outros compatrícios com iguais títulos, o povo dos Estados centrais os recebia de braços abertos. A campanha civilista empolgou Minas São Paulo, com o nome de Ruy Barbosa. E fui eu mesmo, eu que vos falo, que, como presidente de Minas, promovi a indicação de Epitácio Pessoa, da Paraíba, para a presidência da Nação. Assim, a saída de maior número de presidentes dos Estados mais populosos não era manifestação de bairrismo, mas simples dedução da lei das probabilidades".

Sr. Presidente, disse-me o senador Attilio Vivacqua, em aparte que agora vou responder, que os antigos partidos regionais eram, de fato, nacionais.

Realmente, o eram. A propósito, repetirei aqui palavras do sr. Arthur Bernardes:

"Nosso partido sempre foi nacional, no sentido de que os princípios republicanos — federação, representação, responsabilidade e temporariedade das funções públicas, desenvolvimento da educação, liberdade e verdade eleitoral, constituíram, desde a sua origem a substância do seu programa".

O sr. Joaquim Pires — O partido Republicano Federal era nacional.

O sr. Bernardes Filho — Diz V. Excia. muito bem: era nacional o Partido Republicano Federal.

Feitos êsses reparos, apenas com o propósito de esclarecer os fatos, desejo fique bem claro que os partidos regionais e os homens saídos dos seus quadros só dignificaram o país".

O sr. Góes Monteiro falou, a seguir, em caráter de réplica ao sr. Arthur Bernardes Filho. Começou dizendo que, comparados os progressos nas nações onde existem partidos nacionais com o progresso do Brasil — mesmo na República — se verá que "os coeficientes da geopolítica e de todos os outros elementos que, neste caso, seriam convenientes de ser examinados, para comprovar ou não o progresso do Brasil em relação ao de outras nações, ver-se-ia que nós nos tinhamos atrasado — e atrasado no tempo. E o tempo perdido não se recupera mais".

Afirmou, depois, que a federação foi uma das fatalidades históricas.

— "Que são hoje os Estados Unidos membros da Federação? São as próprias capitanias, com o acréscimo das áreas hoje abrangidas pelos Estados do Paraná, Amazonas, etc. Alagoas e outras unidades foram destacadas dos Estados vizinhos".

Entrou, por aí, o sr. Góes Monteiro numa vasta digressão histórica, que proporcionou ao sr. Georgino Avelino êste elogio:

— "A síntese está lapidarmente feita"...

Chegando à proclamação da República, entre muitos apartes dos colegas, o orador, que estava falando de cadeira, isto é, sentado, afirmou que, naquela época, o Brasil era a primeira potência militar da América do Sul, desfrutava posição excelente no mundo, tanto neste setor como econômicamente. E perdeu esta posição por causa dos partidos regionais.

O sr. Góes Monteiro não chegou a concluir sua dissertação histórica, embora tivesse havido, para acabá-la, prorrogação do tempo do expediente. Como já parece inevitável, o orador fez subdigressões para falar de si mesmo como ministro da Guerra, como chefe do Estado-Maior do Exército e campeão de medidas e iniciativas para evitar que os militares se imiscuam na política... Isto, entre constantes elogios do sr. Georgino Avelino, e apartes de outros oradores, discussão sôbre positivismo e antimilitarismo, levou o discurso do sr. Góes Monteiro até às 16 horas, quando, afinal, foi anunciada a ordem do dia.

Outro Góes Monteiro, o sr. Ismar, falou sôbre o projeto n.º 10, que dispõe sôbre o produto do impôsto adicional de 10% sôbre a importância dos direitos de importação, depois de haver requerido que o mesmo projeto voltasse à Comissão de Constituição e Justiça.

A ida à Comissão, explicou o sr. Ismar de Góes, seria devida a dúvidas quanto à constitucionalidade do artigo 2.º:

— "Aos concessionários de portos e às administrações de portos que, em virtude de seus contratos com o Govêrno Federal, ou de disposições da Lei, tenham direito ao recebimento do referido produto ou da taxa de 2% ouro suprimida pelo artigo 3.º do decreto n. 24.343, de 4 de junho de 1934, será pago mensalmente, pelas alfândegas ou mesas de rendas da união o produto do aludido impôsto, arrecadado no mês anterior".

Evidentemente, êsse artigo 2.º fere o preceito constitucional, disse o orador. Ainda há pouco tempo, na Câmara dos Deputados, foi apresentada emenda ao orçamento para 1950, em elaboração, no sentido da inclusão da receita e despesa das entidades autárquicas. Isso significa que estamos caminhando para o fiel cumprimento do artigo 73 da constituição, a meu ver ainda não devidamente observado. Mas, não me compete discutir êste assunto de ordem constitucional.

Uma vez que a discussão preliminar de constitucionalidade já teve a aquiescência do Senado, resta-me lançar mão do meio utilizado quando da discussão do projeto que criava o sêlo da semana da lepra — apresentar emenda supressiva do artigo 2.º. Assim a Comissão de Constituição e Justiça reexaminará o assunto, tirando do projeto qualquer eiva de inconstitucionalidade. Esse, tão somente, o meu objetivo".

Foi votado e aprovado, em seguida, o projeto n. 11 que autoriza o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde e a firma Industrial Construtora Limitada, pelo Tribunal de Contas.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Attilio Vivaqua, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do eixo deixou de entrar em discussão por ter o sr. Ferreira de Souza pedido vista do processo.

Em seguida, o sr. Ferreira de Souza passou a relatar as 4 emendas oferecidas, em plenário, pelo sr. Joaquim Pires, ao projeto que suspende, por um ano, as ações de despejo. O relator, quando se manifestou sôbre o projeto inquinou-o de inconstitucional, tendo sustentado o mesmo ponto de vista com respeito às emendas, exceto a de número um, que manda suprimir o artigo 1.º o que equivale dizer o próprio projeto. Essa emenda foi rejeitada apenas contra o voto do sr. Ferreira de Souza, tendo o sr. Lucio Corrêa liderado a defesa do projeto, cuja constitucionalidade sustentou.

A emenda número dois ficou prejudicada pois o que ela consubstância já estava incluído na de número quatro, mais ampla.

Ainda contra o voto do sr. Ferreira de Sousa, foi rejeitada a emenda n. 3 que manda a referida lei não seja aplicada às ações em curso. Passou a Comissão a votar a emenda quatro composta de vários itens em que a lei não terá aplicação: a) por falta de pagamento até o décimo dia subsequente ao mês vencido. Rejeitado, contra o voto do sr. Ferreira de Sousa. O item "b" sofreu alteração e foi aprovado e redigido nos seguintes têrmos: por necessitar o proprietário de predio para sua residência, desde que não resida em predio próprio na mesma localidade. Também o item "c" foi aprovado com a seguinte redação: — por inadimplemento de cláusula contratual. O item "d" que diz: "por uso indevido ou por falta de conservação do predio pelo inquilino", foi rejeitado.

Em declaração de voto, os srs. Attilio Vivaqua e Arthur Santos opinaram pela constitucionalidade do projeto, tendo o sr. Lucio Corrêa sido designado relator do vencido.

Foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre a restituição de diárias ao pessoal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, contra o parecer do relator, sr. Lucio Corrêa, tendo o presidente designado relator do vencido o sr. Arthur Santos.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Ademar de Barros, para sair de certas declarações de que se valem os políticos, revelou a representantes da imprensa, em Manaus, que não foi até aquela capital do norte com o intuito de fazer política. O que o seduziu foi um banho em águas do rio Amazonas, símbolo da grandeza e da opulência do Brasil.

Mas como o governador paulista não foi além de Manaus, só podia tomar banho no rio Negro... regularmente afastado do Amazonas.

Um lapso político... geogràficamente considerando.

*

O P.S.D. no Catete

A Comissão Executiva do P.S.D., secção do Distrito Federal, esteve no Catete, ontem, tendo sido recebida pelo presidente da República.

Falou o sr. Henrique Dodsworth hipotecando a solidariedade da Comissão ao govêrno do general Eurico Dutra, tendo êste respondido agradecendo.

*

Clima temperado

Nas últimas horas, as atenções dos meios políticos do país estiveram voltadas para o Rio Grande do Sul, onde o P.S.D. se banqueteou pelo quarto aniversário de sua fundação.

Ao contrário do que antecipavam certos boatos, a reunião de Porto Alegre não deflagrou nenhuma bomba no caminho da sucessão. De tudo, afinal, ficou apenas de acôrdo, aliás, com a previsão do sr. Prado Kelly — um clima temperado.

*

A candidatura do sr. Georgino Avelino

O governador José Varela, do Rio Grande do Norte, tem percorrido os ministérios e ontem esteve no Senado, onde o interpelámos sôbre o acôrdo político do seu Estado.

— As negociações em tal sentido continuam a se processar. Com bôa vontade e patriotismo, creio que se chegará a bom termo. De minha parte, tudo farei para o congraçamento, desde que seja em tôrno da candidatura do senador Georgino Avelino, já lançada pelo nosso partido e firmemente aceita por todos os correligionários. O clima político no Rio Grande do Norte é propício a êsses entendimentos e o Estado muito teria a lucrar com a sua realização. Precisamos de paz para trabalhar. Todos reconhecem isso e, portanto, não é nada difícil chegarmos a um denominador comum.

*

O acôrdo em Minas

O sr. Benedito Valladares está em Belo Horizonte. Informam os telegramas que êle conferenciou com o governador Milton Campos e, depois, com o sr. Pedro Aleixo. A visita do sr. Valladares a Minas, para a efetivação do acôrdo das fôrças políticas mineiras, foi concertada no Rio, ainda por ocasião da Conferência de Petrópolis.

Está fora de dúvida que se deseja, realmente, e realmente se busca, a pacificação em Minas.

O sr. Gabriel Passos falou, ontem pelo telefone, com o sr. Milton Campos. O governador mineiro depois das anunciadas conferências com o sr. Valladares, nada teve de novo a transmitir.

*

Reunião do P.S.D.

Hoje, às 5 horas da tarde, deverá reunir-se o Conselho Nacional do P.S.D., para um pronunciamento sôbre a fórmula apresentada pelo PR. Segundo se prevê, o P.S.D. não oporá resistência à sugestão perreista, que determina, primeiro, um entendimento entre os partidos do acôrdo e, só depois, a consulta ao P.T.B. e ao P.S.P., na base das preliminares. Conforme o pensamento dos representantes pessedistas, essa é a maneira de conciliar a fórmula Jobim, da mesa redonda de todos os partidos, com os defensores do entendimento limitado aos inter-partidários.

A UDN, por seu turno, de acôrdo com o que pôde apurar a nossa reportagem, em conversa com o srs. Gabriel Passos e Prado Kelly, não rejeitará a fórmula do PR. A êste partido, então, caso concordem os demais figurantes do acôrdo, caberá a incumbência de redigir as bases do entendimento. Nêsse caso, o PR, pelo seu presidente, incumbirá o deputado Amando Fontes de formular as preliminares, entre as quais, afirma-se, figurará desde logo o partido de que deverá sair o candidato.

Convocação do ministro do Trabalho

e outras coisas da sessão da Câmara dos Deputados

A Câmara voltou ontem ao seu ambiente normal de trabalho, continuando a tarefa de abrir caminho para a tramitação do Orçamento. Votaram-se mais de trinta projetos que atravancam a ordem do dia, dentre os quais se destacam: um dispondo sôbre o uso dos automóveis particulares, que vai publicado noutra parte; outro estabelecendo normas para a aposentadoria de funcionários das autarquias federais, e um terceiro abrindo crédito de 100 milhões de cruzeiros para financiamento da safra de cacáu na Bahia.

Durante a fase do expediente, o sr. Cirilo Júnior comunicou a presença do presidente do Congresso uruguaio, sr. José Gregório Liccidini, que foi pouco depois introduzido no recinto. Aí saudou-o, em nome do plenário, o sr. Euvaldo Lodi. Depois o sr. Flores da Cunha falou em seu próprio nome, recordando os dias em que viveu exilado no Uruguai, quando perseguido pelo sr. Getúlio Vargas. A República irmã — acrescentou — continua sendo isso; o refúgio de todos os perseguidos políticos da América do Sul. O sr. Liccidini agradeceu a acolhida e se disse bem "no recinto em que se reestruturou a democracia brasileira, restaurada em 1945". Finalmente, o sr. Cirilo Júnior agradeceu ao visitante a honra da visita e proferiu palavras sôbre a tradicional amizade uruguaio-brasileira.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO E OUTROS ASSUNTOS

Retirando-se o presidente do Congresso do Uruguai, reiniciaram-se os trabalhos com o sr. Pedro Pomar apresentando um requerimento de convocação do ministro do Trabalho, para dar explicações em tôrno de questionário que também formulou, a respeito de demissões de operários da Mina de Morro Velho e das conseqüências da última greve da cidade de Nova Lima.

O sr. Herbert Levy leu telegrama em que o general Canrobert Pereira da Costa lhe agradece as referências que fêz, em recente comentário ao Orçamento, à política de compressão de gastos do Ministério da Guerra. E aprovaram-se dois votos de pezar pelo falecimento do escultor João Turin e do professor de medicina Geraldo Andrade. O elogio dêste foi feito pelo sr. Gilberto Freyre, que lembrou ter sido o morto um dos que mais lutaram em 1945 pela restauração da democracia, utilizando a cátedra para dar ânimo aos estudantes na campanha contra a ditadura. O sr. Aramis Ataíde falou sôbre a personalidade do pintor.

Pelo sr. Rui Almeida foi apresentado projeto incluindo os marítimos diaristas do Ministério da Marinha no quadro permanente de funcionários. Outro, oferecido à Mesa pelo sr. Arruda Câmara, modifica a lei recentemente votada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, para instituir mais os seguintes feriados religiosos: Ascensão do Senhor, Corpus Christi, Dia de São Pedro, Ascensão de Nossa Senhora, Todos os Santos, Imaculada Conceição e Dia do Padroeiro da Cidade, que parece referir-se a cada uma das cidades brasileiras.

O sr. Café Filho denunciou um método utilizado, ao que disse, em determinados serviços públicos, para burlar a lei de aumento de vencimentos. Citou um fato concreto: um funcionário da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, contemplado com a majoração, foi demitido da função de trabalhador diarista no dia 14 de março. Ganhava Cr$ 46,50 por dia. A 26 do mesmo mês era novamente admitido com o salário reduzido para Cr$ 32,00.

O sr. Coelho Rodrigues formulou novas críticas à administração pública, dizendo que o presidente da República tem acobertado "prevaricadores" com o seu nome e a sua benevolência, ao invés de puni-los. Referiu-se ao ex-ministro Corrêa e Castro e ao fato de haver sido pixada a sua casa por populares indignados com a famosa carta ao sr. Snyder, assegurando que nessa marcha há-de explodir uma reação popular de grandes proporções: "O povo talvez tenha que caçar os prevaricadores à ponta de faca". O sr. Crepory Franco mostrou-se meio alarmado com isso, advertindo o orador de que se tratava de uma tése "revolucionária". Ao que retrucou o sr. Coelho Rodrigues:

— Não prego nem aconselho a revolta popular. Mas a vislumbro no horizonte no país.

LANÇANDO AS BASES DE UM PACTO ASIÁTICO ANTI-BOLCHEVISTA

Conferenciaram o presidente Quirino e o generalíssimo Chiang Kai-Shek

Manilha, 11 (F.P.) — Chegou ontem a Baguio, residência de verão do presidente da República filipina o marechal Chiang Kai-Shek. O sr. Quirino declarou aos jornalistas que a visita de Chiang Kai-Shek tinha "caráter amistoso e não pròpriamente oficial".

De sua parte, o generalíssimo chinês declarou, antes de seu encontro com o presidente filipino: "Minha visita às Filipinas será necessàriamente breve, mas espero que o presidente Quirino e eu possamos confrontar completamente nossos pontos de vista, sobretudo no que concerne aos interêsses comuns em face da expansão comunista no Extremo Oriente".

A primeira conferência visando "a luta contra o comunismo", entre Quirino e Chiang Kai-Shek se realizou em Baguio. Foi. a seguir, distribuída uma nota oficial, cuja súmula é a seguinte:

"O presidente e o generalíssimo chinês trocaram informações sôbre a situação na China e nas Filipinas, e encararam os meios de estreitar as relações econômicas entre os dois países, concorrendo assim para o desenvolvimento de todos os países do Extremo Oriente. Reconheceram a necessidade de se estreitarem os laços existentes entre as nações do Extremo Oriente para a preservação da democracia. "Achamos necessário que os países da Ásia e do Pacífico se organizem imediatamente, a fim de prestarem assistência comum ante a ameaça do comunismo. Antes de uma reunião que reuna delegados dêsses países que devem participar dessa união, seria desejável executarem-se o mais ràpidamente possível medidas concretas para sua organização".

Sete conselheiros chineses e seis filipinos assistiram à conferência. "Uma aliança tríplice entre a China, as Filipinas e a Coréia Meridional foi examinada como base da "União do Pacífico" durante as conversações — dizem observadores, que acrescentam que Quirino já convidou também para "troca de pontos de vista", o presidente do Conselho coreano do sul, Syngman Rhee. Ao "bloco asiático e do Pacífico" contra o comunismo aderiram as Filipinas, a China, a Austrália, o Japão, o Sião, a Indonésia, o Vietnam e a Coréia Meridional.

À tarde Chiang Kai-Shek teve nova conferência com Quirino, findo a qual, novamente procurado pelos representantes da imprensa, disse: "Vim às Filipinas a convite do presidente Quirino para conferenciar com êle, a título privado. Pedirei ao govêrno chinês, como líder do Kuomintang que sou, que dê todo o apoio aos acordos anunciados no comunicado que foi hoje distribuído". De seu lado, também novamente falou o chefe de Estado filipino, declarando: "A união que visamos poderá ser formada com a China nacionalista, as Filipinas, a Área do Sul — inicialmente; a êsse grupo poderão juntar-se outros países do Pacífico".

Interpelado sôbre o boato que correu de que Chiang Kai-Shek pensaria em "mudar para as Filipinas a sede do govêrno nacionalista da China", Quirino respondeu: "Isto não seria possível. Pois o líder chinês é altivo de mais para querer dirigir seu país de terra estrangeira. Chiang Kai-Shek, vendo-se nas últimas extremidades, preferiria combater e morrer no seu próprio país".

Enquanto isso, os comunistas filipinos fizeram pelas ruas desta capital uma manifestação, desfilando diante do Palácio do presidente com cartazes em que se liam frases como esta: "Quirino não venderá as Filipinas. Quirino e Chiang Kai-Shek são títeres dos Estados Unidos". Chiang Kai-Shek segue amanhã para Formosa ou Cantão.

RESULTARA EM UM PLANO CONCRETO

Taipeh (Ilha Formosa), 11 (R.) — Um "plano concreto" para deter o comunismo no sudeste da Ásia resultará das atuais conversações entre o generalíssimo Chiang Kai-Shek e o presidente Elpídio Quirino das Filipinas, ao que revelam fontes políticas locais. Essas fontes acreditam que o general Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, será informado das ocorrências oriundas dessas conversações, nas quais o generalíssimo está agindo como chefe do Kuomintang e não como chefe do govêrno nacionalista chinês.

Lembram essas mesmas fontes que o general Chang Chun, ex-primeiro ministro nacionalista chinês, discutiu com o general Mac Arthur, no ano passado, a possibilidade da criação de um bloco asiático anti-comunista.

CONTRA O P.T.B. A IGREJA

Porto Alegre, 11 (Asp.) — Teve a maior repercussão nesta capital e, naturalmente, no Estado todo, o pronunciamento público do arcebispo dom Vicente Scherer, chefe da Igreja Católica do Rio Grande do Sul, contra o P.T.B., em face do programa elaborado pelo sr. Alberto Pasqualini, inspirado na bandeira da socialização progressiva das fontes de riqueza, desfraldada pelo sr. Getulio Vargas em suas recentes entrevistas.

"A coletivização das fontes de riqueza — disse o arcebispo d. Vicente Scherer — figura entre os dogmas fundamentais de Marx e do comunismo. Esta medida restringe injustamente as liberdades dos cidadãos, a ponto de reduzi-los compulsòriamente à condição de serventuários do Estado, que se torna o patrão único e soberano, sem apelação possível em casos de prepotência e abusos".

O arcebispo d. Vicente Scherer condenou também acremente os oito dias de govêrno do sr. Brochado da Rocha, acusando a êste de ter transformado o Palácio do Govêrno em cenário de exibições demagógicas com fins de popularidade barata".

"De nada vale — acentuou — o patriotismo verboso que não inspire sacrifícios e esforços para o bem da coletividade e para a grandeza do Brasil."

Acredita-se que o pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre determinará um rompimento na aliança que o PRP mantém com o PTB no Estado e que permite o controle, pelo primeiro, do Legislativo Estadual.

EXPLODIU O BARCO DE PASSEIO

Mortos o general Pritchard e o comodoro Painter

Washington, 11 (A.P.) — Um general do Exército e um oficial da Marinha reformado morreram na explosão de um barco de recreio, ontem, no rio Potomac. As vítimas foram o major-general Vernon E. Pritchard, de 57 anos, chefe das Relações Públicas do Exército, e o comodoro Wilfred L. Painter, de 41 anos.